



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2018

CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Livro de Resumos

XXIII ENCONTRO DE EXTENSÃO
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Realização:





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Pró-Reitora de Extensão e Cultura - PROExC

XVI Semana de Integração Acadêmica,

XXIII Encontro de Extensão

**LIVRO DE RESUMOS
2018**

CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Rio de Janeiro
Outubro de 2018



Reitor
Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca

Vice-Reitor
Prof. Dr. Ricardo Silva Cardoso

Pró-Reitora de Extensão e Cultura - PROExC
Profa. Dra. Cláudia Alessandra Fortes Aiub

Diretoria de Extensão
Profa. Dra. Naira Christofolletti Silveira

Coordenadoria de Cultura
Vera Lúcia Bogéa Borges

Produtora cultural
Camila Silvestre

Divisão de Avaliação e Acompanhamento da Extensão Universitária
Eliezias Chaves

Divisão de Cultura
Paula Faour de Oliveira Rocha

Seção de Apoio e Fomento
Vinicius dos Santos

Assistentes em Administração
Clarice Freitas de Souza
Cristiano Silva
Elisabeth Teixeira
Thaliane Alves

SUMÁRIO

X0025/2018 Projeto de aplicação do biodesign	11
X0027/2018 Espaço educativo para cuidado de mãe e bebê	13
X0032/2018 Projeto SwingLAB - laboratório de performance em música popular	14
X0034/2018 Desenvolvimento de cartilha sobre alimentação e nutrição na doença inflamatória intestinal	16
X0036/2018 Meio ambiente, sustentabilidade e promoção da saúde:	18
entre o urbano e o rural	18
X0037/2018 Artes cênicas em extensão.....	19
X0048/2018 Projeto refugiados: assessoria jurídica a refugiados na cidade do rio de janeiro.	21
X0088/2018 Divulgando jogos matemáticos nas mídias digitais.....	22
X0096/2018 Ética na formação e na atuação do profissional nutricionista.....	23
X0105/2018 Aplicação prática do ensino de conceitos de ciências da natureza em escolas de ensino básico da rede pública: utilizando a extensão como instrumento pedagógico	25
X0121/2018 Promoção de saúde nas redes: estratégia de integração da universidade com serviços de saúde, de educação e de assistência social na cidade do Rio de Janeiro.....	26
X0122/2018 Saúde, bem-estar e qualidade de vida(sabeq)	28
X0139/2018 Projeto de assistência de enfermagem a pessoa da terceira idade (paepti)	32
X0147/2018 Depressão em idosos: desenvolvendo ações de saúde mental em um centro municipal de saúde	33
X0154/2018 Química sensorial.....	34
X0166/2018 Programa fábrica de cuidados: um espaço para criar modelos e tecnologias de cuidar em saúde	35
X0170/2018 Cultura popular e universidade: saberes em diálogo	37
X0195/2018 Inovação e empreendedorismo social: um estudo de caso de fomento à propriedade intelectual em silva jardim	41
X0200/2018 Trauma de plexo braquial.....	43
X0201/2018 Ações sustentáveis na prática	44
X0202/2018 Manejo em feridas - Uma integração ensino (Unirio) e Serviço (Hospital Federal do Andaraí, Hospital Federal dos Servidores do Estado e Hospital Universitário Gafrée e Guinle).....	45
X0204/2018 Educação financeira.....	46
X0207/2018 Fomento ao turismo em assentamentos rurais.....	47
X0208/2018 Projeto de educação alimentar e nutricional na escola explorando com uma comunidade escolar o guia alimentar da população brasileira.....	49
X0210/2018 Economia solidária e turismo de base comunitária em Maricá.....	51
X0215/2018 Articula-ção: gestão local e fortalecimento comunitário	53
X0216/2018 Escritório de projetos em turismo.....	54
X0219/2018 Programa de extensão - observatório de turismo.....	56
X0223/2018 2º Seminário nacional de história e patrimônio cultural: patrimônio, democracia e políticas públicas	58
X0243/2018 Ecopol quem são os donos da agenda cultural do Rio de Janeiro.....	59
X0247/2018 BLS lactre - todos podem salvar vidas.....	60
X0252/2018 Programa interdisciplinar de promoção à saúde e qualidade de vida do idoso - Grupo Renascer.....	61
X0261/2018 Sahaja yoga: equilíbrio, paz interior e qualidade de vida	63
X0262/2018 As exposições museológicas da escola de museologia (integral e noturno): o público externo nas relações entre ensino, pesquisa e extensão.....	65
X0267/2018 Buglab ii: tecnologia, produção e imagem	67
X0270/2017 Agricultura sustentável	68
X0270/2018 Diálogos interativos	69

X0280/2017 Programa cultura na prisão	70
X0299/2018 Saúde mental de mulheres que vivenciam o adoecimento pelo câncer - a arteterapia como cuidado na atenção básica.	71
X0002/2018 Ampliando a participação social na unirio	73
X0006/2018 Corpo, arte e natureza: metodologia de formação de professores	74
X0020/2018 Comunicação social da escola de arquivologia nas redes sociais	76
X0021/2018 Filosofia na sala de aula	77
X0030/2018 Desaparecidos-RJ	79
X0035/2018 Informa-ção	81
X0041/2018 Coleções botânicas reais e virtuais do HUNI	83
X0042/2018 Coleção didática do canto das flores.....	85
X0045/2018 Reusa	87
X0050/2018 Memória artística Sérgio Ricardo.....	89
X0054/2018 Química aromática aplicada ao bem estar da 3ª idade do Grupo Renascer/Hugg.....	90
X0059/2018 Transformando lixo em cultura	92
X0064/2018 Comunicação, saúde e mídia.....	95
X0070/2018 Música de câmara para percussão	98
X0073/2018 O combate ao assédio moral no trabalho	99
X0077/2018 Clube de xadrez da unirio	100
X0080/2018 Banda sinfônica da Unirio.....	101
X0086/2018 A Unirio nas olimpíadas brasileira de Matemática.....	102
X0089/2018 A OBMEP na formação inicial de licenciandos em Matemática	104
X0095/2018 Biblioterapia em estudo: uma aprendizagem colaborativa para o aperfeiçoamento de práticas biblioterapêuticas	106
X0101/2018 Educação popular e saúde: construção compartilhada para um cuidado criativo e inclusivo.....	108
X0102/2018 Produção de sentidos e diversidades expressivas na formação interativa e interdisciplinar na saúde.....	109
X0103/2018 PET Graduasus medicina: fomentando a integração universidade, redes de atenção e comunidades no cuidado, na formação e na participação na saúde.....	111
X0110/2018 Núcleo do ator - Investigação e documentação teatral.....	113
X0118/2018 Anatomia para todos	115
X0141/2018 Juntos contra a hipertensão	117
X0144/2018 Avaliação nutricional de pacientes inscritos no programa de aids do hugg.	119
X0148/2018 Música popular na unirio: criatividade e cultura além das paredes	121
X0149/2018 Laboratório vivo: qualidade de vida de crianças e adolescentes com doenças crônicas e seus cuidadores	122
X0161/2018 Dig Arq.....	124
X0176/2018 Fomento à segurança do paciente na atenção primária e hospitalar	126
X0178/2018 Simulação realística para o treinamento de socorristas leigos e profissionais de saúde no atendimento à parada cardiorrespiratória	128
X0179/2018 Bibliotecas públicas e comunitárias: da teoria à prática.....	130
X0180/2018 Educação ambiental peixe Fredi.....	132
X0183/2018 Atendendo às necessidades de saúde de pacientes cardiopatas	133
X0185/2018 Empresa junior administração pública.....	135
X0190/2018 Desenvolvendo ações de saúde em comunidades populares	136
X0192/2018 Amazônia: barco-hospital	138
X0196/2018 Acompanhamento estratégico de uma organização produtiva do audiovisual: uma pesquisa-ação no cinebrasiltv	139
X0199/2018 Assessoria técnica às empresas recuperadas por trabalhadores	141

X0222/2018	Enredando saberes: impasses da prática	142
X0236/2018	Ambiente alimentar: ações e estratégias para a promoção da alimentação saudável.....	149
X0246/2018	Classe hospitalar: atendimento pedagógico educacional em ambiente hospitalar.	151
X0264/2018	Movimentos sociais e saúde mental - fórum local de saúde e saúde mental.....	153
X0266/2018 escolar (pnae)	Assessoria técnica aos municípios do estado do rio de janeiro na execução do programa nacional de alimentação 155	
X0269/2018	Incubadora tecnológica da Unirio	157
X0271/2018	Geo-oficinas: uma proposta de divulgação das geociências	158
X0272/2018	Mãos à obra interativa	160
X0273/2018	Experimentoteca em Geociências.....	161
X0274/2018	Programa voluntariados de inovação social – inove.....	163
X0275/2018	Desenvolvimento de materiais educativos para a promoção da alimentação adequada e saudável em escolas....	164
X0276/2018	Projeto de extensão voluntariado de projetos dos engenheiros sem fronteiras – prover.....	166
X0279/2018	Projeto de extensão mulheres inovadoras acontecendo na Unirio – Miau	168
X0282/2017	Leitura eterna enquanto dure	170
X0302/2018	Elaboração de material didático e científico na área de saúde para aprendizado on-line	172
X0311/2018	Atenção integral e humanizada direcionada ao recém-nascido de alto risco.....	174
X0318/2018	Festival integrado de teatro da Unirio (FITU).....	176
X0028/2018	Entendendo e ensinando sobre síndrome de down	177
X0029/2018	Direito a informação e a comunicação de risco à trabalhadores de postos de revenda de combustíveis na cidade do rio de janeiro sobre a exposição e efeito do benzeno à saúde.	178
X0047/2018	Ópera na unirio.....	180
X0049/2018	Educação em saúde: perspectiva no âmbito da saúde da mulher	182
X0058/2018	Orquestra barroca da unirio	184
X0060/2018	Escola barroca.....	187
X0067/2018	Tenda da sífilis: ação de educação em saúde	189
X0074/2018	Projeto formas de nutrir - ações de promoção da saúde e proteção do ambiente em comunidade vulnerável	191
X0081/2018	Música itinerante da unirio	193
X0098/2018	Noites incoerentes de cabaré	194
X0099/2018	Núcleo de criação	195
X0116/2018	O ensino de ciências e botânica para pessoas com deficiência visual no jardim didático e evolutivo da unirio	196
X0137/2018	Arquivamento e digitalização de partitura da Obu.....	198
X0146/2018	Correção de cicatrizes inestéticas com técnicas minimamente invasivas em população atendida no hospital universitário Gaffrée e Guinle.....	199
X0159/2018	Dataunirio: estatística, transparência e tecnologia.....	201
X0160/2018	Prática de orquestra de música popular: criação, performance e experimentação.....	202
X0198/2018	Movimentando a sustentabilidade em silva jardim.....	203
X0211/2018	Criança segura – abordagem multiprofissional na implementação de educação permanente para qualidade assistencial: o manejo da terapia medicamentosa em unidades pediátricas	204
X0217/2018	Prevenção de acidentes e capacitação para execução de primeiros-socorros (paceps)	206
X0220/2018	Comunidade de práticas sobre bibliotecas públicas: informação e intercâmbio de experiências	207
X0224/2018	Prevenção do câncer de pele, uma ação educativa para o reconhecimento precoce das manifestações dos diferentes tipos de câncer de pele	208
X0238/2018	Você sabe como proteger a sua pele?	210
X0263/2018 janeiro	Criação de espaços para o diagnóstico e a promoção da saúde e nutrição em escolas do município do rio de 212	

X0266/2017	Centro de empreendedorismo	214
X0268/2017	Educação ambiental, sustentabilidade e saúde	215
X0269/2017	Promovendo saúde no ibio com o controle de resíduos químicos	216
X0281/2017	Projeto de extensão: uma experiência pedagógica em busca do sujeito cidadão.	217
X0292/2018	O hospital como universo cênico	218
X0005/2018	"Canto com-junto e seus piqueniques musicais"	220
X0009/2018	Universidade e prisão: um diálogo crítico e dialético.....	223
X0010/2018	Unirio de sons: produção artística audiovisual no ciberespaço	224
X0012/2018	Infâncias cariocas	225
X0022/2018	Coro juvenil Unirio	227
X0038/2018	Programa de extensão: memória, documento e cidadania: reflexões sobre direitos humanos e participação popular ..	229
X0039/2018	Documentos arquivísticos: o que, por que e como preservar?	230
X0040/2018	Perfil clínico-nutricional e características sociodemográficas, assistenciais e perinatais de gestantes com ou sem hiv atendidas em ambulatório de obstetrícia em um hospital universitário na cidade do Rio de Janeiro	231
X0043/2018	Arquivologia e justiça social: usos e práticas.....	233
X0044/2018	Memórias da biblioteconomia: documentário sobre egressos, professores e funcionários da escola de biblioteconomia da Unirio - confraria do centenário.....	234
X0051/2018	Fórum de psicanálise e cinema.....	235
X0057/2018	Crianças na unirio	236
X0071/2018	Memórias e documentos em perspectiva social.....	237
X0112/2018	Modelos tridimensionais para o ensino de ciências.....	238
X0113/2018	Programa interdisciplinar de formação, ação e pesquisa enfermagem do riso	240
X0114/2018	Programa gaie de apoio estatístico	242
X0117/2018	Movimento "comer pra quê?": iniciativa de educação e mobilização de jovens para promoção da alimentação adequada e sustentável	243
X0125/2018	Monitorando as comunidades de prática da rede de laboratórios unirio para representação e disseminação da produção do conhecimento	245
X0136/2018	Educação ambiental na web.....	246
X0138/2018	Cinegeasur	248
X0150/2018	Grupo de apoio estatístico de assessoria para pesquisa	250
X0151/2018	Big band na Unirio: interfaces com as diversas comunidades cariocas.....	251
X0158/2018	Atenção nutricional à saúde de adultos: avaliação e tratamento nutricional de doenças crônicas não transmissíveis	253
X0162/2018/	Arquivologia: memórias de uma ciência	aplicação de história oral na reconstrução da memória na
arquivologia		255
X0165/2018	Programa unirio - pão de açúcar: integração universidade, sociedade e meio ambiente.....	256
X0167/2018	Documentação e divulgação do monumento natural do pão de açúcar	258
X0168/2018	Coleção temática pão de açúcar	260
X0181/2018	30 Anos da constituição cidadã (1988 - 2018)	262
X0188/2018	A luta pela moradia em são gonçalo: a experiência do mtst na ocupação zumbi dos palmares.....	263
X0193/2018	Programa: centro colaborador de alimentação e nutrição do escolar - cecane - Unirio.....	264
X0194/2018	Programa recosol (redes colaborativas solidárias).....	266
X0206/2018	Casa dos açores do rio de janeiro: história, educação e cultura do povo açoriano (fase ii)	268
X0212/2018	Capacitação em técnicas de citopatologia da mucosa oral e aplicabilidade de sua classificação na prevenção do câncer na população da cidade do Rio de Janeiro.....	269
X0218/2018	Aprender brincando com a natureza: educação ambiental em escolas municipais públicas do Rio de Janeiro	270

X0226/2018	Núcleo de produção editorial multidisciplinar	272
X0240/2018	Práticas de leitura e escrita com terceirizados da Unirio: projeto recomeço	273
X0254/2018	Nutrição - projeto de incentivo a nutrição e alimentação saudável nas comunidades	275
X0259/2018	Construção de práticas alimentares e hábitos de vida saudáveis na terceira idade: prevenção e combate às doenças crônicas	277
X0263/2017	Empresa junior - estratégia para a qualificação profissional e desenvolvimento da cidadania	279
X0267/2017	Cultura / cenários e figurinos para todos: projeto para exposições temporárias de trabalhos de alunos do departamento de cenografia	280
X0277/2018	Pré-vestibular social leonhard euler	282
X0278/2018	Livro aberto de matemática	283
X0320/2018	Implantação do núcleo de formação complementar em empreendedorismo e transdisciplinaridade na escola de engenharia da produção da Unirio	285
X0229/2018	O Instituto de biociências na rede pública de ensino	286
X0237/2018	Projeto polen	287
X0257/2018	Cultura da fraternidade em prática	289
X0004/2018	Sistema héliosena de pedagogia da percepção musical	290
X0013/2018	Projeto de apoio à orquestra da unirio	291
X0023/2018	Conexões: o processo de formação pensado a partir da produção de cuidado e da promoção da saúde - sms/rj Unirio	292
X0024/2018	Conexões: observatório de olhares	294
X0031/2018	Práticas educativas para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos pela equipe da estratégia saúde da família	295
X0068/2018	Escola como locus do cuidado: integração entre comunidade, saúde e universidade	297
X0107/2018	Unirio é loucura: desenvolvendo competências e habilidades em saúde mental	299
X0115/2018	Projeto de extensão coletivo transparente	301
X0131/2018	Assistência jurídica gratuita	303
X0132/2018	Educação em saúde: redução de danos em saúde mental	305
X0135/2018	Saindo da caixinha: rumo a reinserção social dos usuários de saúde mental	307
X0140/2018	Curiosidades e passatempos: o outro lado da matemática	309
X0143/2018	Oficina trio de jazz	310
X0169/2018	"Correlação genótipo-fenótipo nas anomalias cromossômicas"	311
X0171/2018	Aconselhamento genético e a percepção do leigo sobre doença genética	312
X0173/2018	Projeto: biblioteca comunitária: rodando as leituras na escola de samba império serrano/escola de samba mirim império do futuro com a estante circulante	314
X0197/2018	Estratégias para cuidar de quem cuida e de quem precisa de cuidados	316
X0205/2018	Programa de extensão: unidade de educação continuada e transdisciplinar em patologia aplicada para a população do estado do rio de janeiro – unipa	318
X0213/2018	Tecendo saberes: escola e comunidade na gestão ambiental local	320
X0214/2018	Implementação das tecnologias educacionais no processo de alta hospitalar	321
X0227/2018	Geopoética do orun ao aiyê: a terra que atravessa o tempo	322
X0235/2018	Higiene das mãos: práticas efetivas para prevenção de infecções	324
X0239/2018	Teatro renascer	326
X0241/2018	Corpocasa: o cuidado de si no envelhecimento	327
X0255/2018	Orientação sobre cuidados pós-operatórios em pacientes em situação de vulnerabilidade social atendidos no serviço de cirurgia do hospital universitário Gaffrée e Guinle	328
X0272/2017	Projeto maré de saúde	330
X0273/2017	Projeto maré de espetáculos	332

X0274/2017	Programa teatro em comunidades	334
X0275/2017	Transferência de conhecimentos da ciência de alimentos para educação básica - ações do ppgan.....	336
X0277/2017	Percepção sensorial dos alimentos na educação nutricional de crianças autistas	337
X0278/2017	Percepção	338
X0007/2018	Ações educativas nutricionais em crianças atendidas por uma creche comunitária do rio de janeiro.....	339
X0008/2018	Atendimento ambulatorial de crianças e adolescentes com agravos à saúde no hospital universitário Gaffrée e Guinle	341
X0011/2018	Promoção da saúde e qualidade de vida em escolares com fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis de escolas municipais da zona sul do RJ	343
X0014/2018	Intercambio Unirio	345
X0046/2018	Criação audiovisual e diversidade: narrativas de si e do outro	346
X0056/2018	Oficinas práticas em arquivologia	347
X0061/2018	Programa alimentação saudável e avaliação sensorial de preparações com soja por coletividades híidas e não híidas (pasaspoja).....	348
X0066/2018	Promoção da saúde da criança: práticas de cuidar e educar	350
X0072/2018	Oficina de teatro circulando - ateliê de teatro para jovens com transtornos mentais.....	352
X0075/2018	Batendo perna por aí... Nas bibliotecas cariocas	354
X0076/2018	Método lógico parapesquisa e redação científicas	355
X0079/2018	Núcleo em interconsulta	356
X0087/2018	Unirio musical	358
X0090/2018	A Obmep na formação continuada de professores de matemática	359
X0091/2018	Articulação ensino-serviço na rede de atenção à saúde: ações de alimentação e nutrição no município do rio de janeiro em parceria com o instituto de nutrição annes dias - vertente 2 - etapa 1	361
X0092/2018	O Ensino de matemática para uma educação inclusiva	363
X0093/2018	Oficina para o desenvolvimento de colaboradores de sala de leitura e unidades de informação	364
X0094/2019	Projeto praiaamar: praias cariocas como instrumento de conscientização ambiental	365
X0108/2018	Jardim didático e evolutivo da unirio	367
X0124/2018	Ensinar e aprender nos/com arquivos: (re)viendo as práticas pedagógicas	368
X0129/2018	Sono e climatério	370
X0133/2018	Lacrim - liga acadêmica de ciências criminais	372
X0140/2018	Curiosidades e passatempos: o outro lado da matemática.....	374
X0153/2018	Educar para prevenir.....	375
X0156/2018	Direito e cinema	377
X0157/2018	Museologia e memória: revisitando conceitos, sedimentando um campo	378
X0164/2018	Escola básica e universidade: em pauta a produção em história da educação	379
X0172/2018	O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social.....	381
X0175/2018	Remição de pena pela leitura	382
X0182/2018	Atendimento nutricional para pacientes com doença inflamatória intestinal acompanhados no ambulatório de gastroenterologia do hospital universitário Gaffrée e Guinle.....	383
X0186/2018	Observatório de arquivos e direitos humanos.....	385
X0191/2018	Café com arquivo: o documento em revista	386
X0221/2018	Jogos para o ensino de contagem	387
X0228/2018	Educação é política	388
X0234/2018	Programa centro de referência em direitos humanos – crdh.....	390
X0242/2018	Geotales - conservação do patrimônio natural por meio dos repentes da terra	391
X0245/2018	Em nome do sujeito: encontros de psicanálise, educação, literatura e artes.....	393

X0248/2018	Laboratório de práticas pedagógicas em música.....	395
X0249/2018	Projeto de extensão educação popular em direitos humanos e formação política.....	396
X0253/2018	Projeto de extensão núcleo de assessoria jurídica popular amarello de souza – najup.....	398
X0256/2018	Educação ambiental e turismo de base comunitária na apa de guapimirim.....	400
X0258/2018	Produção audiovisual e estratégias vitais: registros do cotidiano dentro e fora dos espaços acadêmicos e pré e pós o ingresso na universidade.....	401
X0260/2018	Turismo cultural no campo de santana e entorno.....	402
X0265/2018	Elaboração de recursos didáticos para a inclusão no ensino de botânica.....	404
X0276/2017	Nutrição e saúde - aprendizado básico.....	406
X0300/2018	Luz, câmera, ação: a presença das relações de gênero e do racismo no cinema.....	407
X0303/2018	"#Museologiapresente! – atos, performances e rodas de conversa com a museologia experimental".....	408
X0308/2018	Vegetarianismo: formando uma rede de diálogo: vegan: importância de diálogos sobre a alimentação vegetariana 409	
X0314/2018	Probiovivo.....	411
X0317/2018	Fórum de educação infantil: formação e política no estado do rio de janeiro.....	412

*André Rodrigues Poton
Felipe Holanda Junqueira
Luciana Chan Azevedo de Moraes
Leonardo Frajhof (Coord.)*

Inteligência artificial é um ramo da ciência da computação que se propõe a desenvolver sistemas capazes de exercer tarefas normalmente exercidas por seres humanos. As tecnologias de IA e aprendizado de máquina ainda estão em seus primeiros passos para uma integração da medicina à computação. Mas entendemos que a tendência é a participação crescente da programação no cotidiano de diversos setores, incluindo a medicina. Portanto, o futuro exigirá um médico capaz de pensar soluções para os desafios do século XXI, aliando a medicina à computação. Objetivos: Preparar alunos da graduação de medicina da UNIRIO para esse cenário. Os participantes estudarão linguagens de programação que se encaixem no ritmo de aprendizado adequado no cotidiano acadêmico do curso de medicina. Metodologias: O projeto se inicia com o estudo das linguagens de programação, verificando qual é mais adequada ao projeto. Em seguida, os participantes se aprofundarão nessa ciência, se dedicando a entender e aplicar a linguagem por meio de aulas e atividades práticas com os professores de informática da UNIRIO. A etapa seguinte é a parte prática, na qual os alunos se dedicarão a aplicar os conhecimentos adquiridos nas necessidades médicas. A última etapa é a disseminação dos conhecimentos apreendidos pelos alunos a outros acadêmicos, visando perpetuar essa habilidade. Discussão: O projeto se baseia na aplicação da medicina a conhecimentos novos de programação, IA e aprendizado de máquina, para serem uma extensão ao currículo da medicina. Associado a isso, será necessário pesquisar linguagens de programação que possam atuar em conjunto com as necessidades do profissional médico, através da interação entre professores da escola de medicina, do departamento de informática da UNIRIO. Dessa forma, o projeto se propõe a capacitar os futuros médicos para interagir com as linguagens de programação para aprender como automatizar os processos de interesse dessa área.

Onde está a temática: "Segundo um levantamento realizado pelas Nações Unidas foi estimado que cerca de 1,6 bilhão de pessoas poderiam ter acesso a serviços médicos de

maior qualidade e mais baratos através da associação entre cuidado e tecnologia — Nesse sentido, a associação feita entre a medicina e a programação poderá gerar enormes ganhos em eficiência e produtividade na medida de ser possível criar, através da automação e aprendizado de máquina, aplicativos automáticos e inteligentes para o atendimento dos pacientes do SUS, fazendo com que os pacientes tenham que esperar menos pelos atendimentos e tenham acesso a melhores tratamentos. Sendo assim, esses pacientes terão mais tempo para realizar suas atividades econômicas, visto que perderam menores períodos relacionados com a saúde, e consequentemente terão um incremento da produtividade e renda, diminuindo assim as desigualdades. Por outro lado, estimativas da Comissão Europeia indicam que, em breve, 90% dos empregos no continente vão exigir “algum nível de habilidade digital”. Até 2020, cerca de 800 mil postos deixarão de ser preenchidos por falta de pessoal adequadamente treinado, logo o contato precoce com a programação visa habilitar os médicos para essa realidade futura e evitar o desemprego.

*Camila Aparecida de Mello Pontes Chaves
Carolina Piquet Alcântara de Matos
Inês Maria Meneses dos Santos
Leila Rangel da Silva
Cristiane Rodrigues da Rocha (Coord.)*

A ação educativa na gestação como fator de proteção para à saúde sexual e reprodutiva

O projeto Espaço Educativo para o Cuidado Mãe e Bebê atua há 8 anos no hospital universitário Gaffrée e Guinle. No ano de 2017, devido a obras na maternidade, ele foi realocado para o Hospital Maternidade Carmela Dutra. O projeto tem como objetivo implementar ações de enfermagem com vistas a fortalecer o apego (mãe-bebê-família), além de aumentar a competência da mulher para o seu autocuidado no período da gestação, parto e puerpério e no cuidado do filho recém-nascido. Na maternidade Carmela Dutra desenvolvemos, todas as segundas, curso para gestante e seu acompanhante sobre temas pertinentes para a gestação como: preparação para o parto; primeiros cuidados com o recém-nascido; amamentação; cuidados com a mulher no pós-parto e planejamento reprodutivo. Utilizamos materiais didáticos como pelve, mamas e bonecos para explicações e dinâmicas e ao final da atividade as famílias avaliaram o atendimento através de um formulário. Os cursos são gratuitos e abertos ao público, isso implica em um maior acesso a informações que impactam na saúde da mulher, já que geralmente os cursos para gestantes só eram acessíveis a quem podia pagar. A gratuidade permite que a gestante e todas as pessoas envolvidas na gestação, tenham maior acesso as informações, uma maior autonomia, além de não as privar das mesmas condições que são disponíveis as gestantes que tem acesso a rede privada de atendimento, buscando assim restituir, na prática, o princípio da universalidade, segundo o qual todos os cidadãos podem ter acesso a um atendimento humanizado pautado no acolhimento (BRASIL, 2009).

Onde está a temática: Garantindo acesso a informações que impactam na saúde da mulher com cursos para gestantes que só eram acessíveis a quem podia pagar.

Referência:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

X0032/2018 Projeto SwingLAB - laboratório de performance em música popular

Paula Faour de Oliveira Rocha (Coord.)

Arthur Santos

Cristiane Ribeiro

Gabriel Gonzaga

Gleidson de Oliveira

Raiza Contrijani

Marcos Corrêa

Gustavo Vargas

Love Ekberg

Este Projeto, começou em março de 2015 com objetivo de promover a pesquisa e o estudo das práticas interpretativas em música popular. Baseado em três etapas - Produção Musical, Produção Executiva e Divulgação - necessárias para a realização de um concerto, orientamos os alunos a manterem o estudo particular dos seus instrumentos, fazer pesquisa de repertório, elaboração de arranjos e participar dos ensaios semanais. Também realizam contatos com pessoas e lugares, fazem agendamentos e toda a logística de transporte e necessidades técnicas. Além disso fazem a divulgação em mídias sociais e meios de comunicação, depois finalizam o processo com um clipping - armazenamento e organização do material produzido. Acreditamos que o comprometimento do músico, nos dias de hoje, não pode ser apenas com o estudo musical particular ou em conjunto, mas com a integração do seu aprimoramento musical, objetivos na carreira e oportunidades no mercado profissional. Este Projeto, além de promover a vivência musical, propõe a integração de profissionais, estudantes e público, e sobretudo se compromete em manter o trabalho de formação de platéia e preservação da música popular de qualidade, divulgando e promovendo acessibilidade às atividades do Projeto SwingLAB. Realizamos encontros semanais, com duas horas de duração, para praticar e pesquisar a música popular, e temos como base um Quinteto, formado pela professora Paula Faour/piano, os alunos bolsistas Arthur Santos/guitarra, Cristiane Ribeiro/bateria, e alunos colaboradores como Gabriel Gonzaga/voz, Gustavo Vargas/contrabaixo, Raiza Contrijani e Gleidson Oliveira/piano e Marcos

Corrêa/guitarra. Buscando a interdisciplinaridade e a troca de saberes entre profissionais, estudantes e instituições, a professora Paula Faour (coordenadora), convidou o professor Gustavo Mendonça (CAp/UERJ e CBM) para colaborar com seus conhecimentos profissionais estabelecendo um intercâmbio de experiências. Como retorno temos a satisfação dos estudantes em ter um espaço para pesquisar, praticar e apresentar a música popular.

Onde está a temática: A contribuição do SwingLAB para a redução das desigualdes se materializa em todas as atividades realizadas pelo Projeto. Como exemplo, podemos ressaltar os encontros semanais, onde aprendemos e praticamos tocar em conjunto a música popular. Estes são abertos para a comunidade participar seja como ouvinte ou praticando junto conosco. Como sabemos que existe grande dificuldade de mobilidade das crianças e/ou jovens chegarem até a Unirio para participarem do Projeto, temos dentro de nossos objetivos promover um encontro por semestre, do SwingLAB com Escolas Municipais, ou espaços que trabalham com pessoas de baixa renda. Com isto tentamos melhorar acessibilidade de nossa produção, visando minimizar a distância entre Universidades e Escolas públicas. Esta dinâmica pode ser a vitação de uma Escola à Unirio/CLA/IVL, ou a ida dos integrantes do SwingLAB até a Escola para fazer uma aula-concerto. Também tentamos, na medida do possível, trazer para nossas apresentações musicais, alunos da rede pública, disponibilizando um transporte para a mobilidade dos convidados.

X0034/2018 Desenvolvimento de cartilha sobre alimentação e nutrição na doença
inflamatória intestinal

Thaís da Silva Ferreira (Coord.)
Karine Campos Ladeira
Amanda Moutella
Fabricia Junqueira das Neves

Doença inflamatória intestinal (DII) é caracterizada pela inflamação crônica do intestino. Alterações fisiopatológicas e gastrointestinais, tratamentos empregados e restrições alimentares ocasionam impacto negativo na qualidade de vida da pessoa com DII. Materiais para educação alimentar e nutricional podem contribuir para maior entendimento sobre a própria doença, seu melhor controle e manutenção/recuperação do estado nutricional com impacto positivo na qualidade de vida. Encontra-se em elaboração uma cartilha sobre alimentação e nutrição na DII, como uma proposta educativa para auxiliar no esclarecimento de questões frequentes sobre alimentação e nutrição demandadas por indivíduos com DII. Foi realizado diagnóstico com questionário com dúvidas dos pacientes com DII do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG). Foram identificadas dúvidas relacionadas à alimentação e também a outros aspectos da doença. As respostas embasaram o conteúdo da cartilha. Ela está sendo revisada e formatada com foco numa linguagem acessível, incorporando conceitos do Guia Alimentar para a População Brasileira e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, além da alimentação na fase ativa e de remissão da DII. Ela será enviada para validação por um grupo de profissionais de saúde com experiência em DII na atenção básica e na atenção especializada (peritos). Suas contribuições serão discutidas, a fim de definir o que será incorporado. A cartilha será então avaliada por um grupo de pacientes com DII do HUGG (validação pelo público). A viabilização da publicação da cartilha está sendo desenvolvida junto a instituições relacionadas à DII. Com a elaboração dessa cartilha, esperamos contribuir para popularização das informações sobre alimentação e nutrição na DII por meio da educação alimentar e nutricional, produzindo impacto positivo na saúde e qualidade de vida das pessoas e contribuindo para redução das desigualdades pela produção de conhecimentos na área junto a um grupo vulnerável de indivíduos com doença crônica.

Onde está a temática: Inclusão de todas as classes, gêneros e raças para o atendimento ambulatorial de pessoas portadoras de doença inflamatória intestinal.

X0036/2018 Meio ambiente, sustentabilidade e promoção da saúde:
entre o urbano e o rural

Luiz Henrique Chad Pellon (Coord.)
Luan Cláudio de Oliveira Silva

Introdução: Este projeto apoia-se nos princípios de interdisciplinaridade que exigem do discente de enfermagem vivenciar ações de promoção da saúde com escolares, considerando a sustentabilidade ambiental dos espaços onde vivem em consonância com a Agenda 21 escolar. **Objetivos:** Promover a aplicação da Agenda 21 escolar com alunos do segundo ano do ensino médio do Colégio Estadual Lions Clube do município de Paraíba do Sul. Implementar ação diagnóstica para situações locais de relações desarmônicas do binômio homem e meio ambiente. Avaliar junto aos alunos e à comunidade o desrespeito ao meio ambiente e suas possíveis implicações à saúde. **Metodologia:** As ações propostas têm por base a realização de oficinas presenciais com os alunos, introduzindo, inicialmente, a Agenda 21 escolar inspirada no modelo de trabalho desenvolvido pelo município de Maricá. No total foram realizadas 4 intervenções no mês de julho com duas turmas, uma com 12 e outra com 14 alunos. Como primeiro momento, foi apresentado temas ambientais e solicitado aos alunos a captação de fotografias de situações que reconhecessem como danosas ao meio ambiente e à saúde humana no município, a fim de promover um debate no tangente à tais relações desarmônicas em rodas de conversa. Os alunos foram orientados a pesquisar suas causas e consequências à saúde populacional, levando os dois assuntos mais recorrentes a um novo ciclo de palestras, produção e rodas de conversa junto às demais turmas. Assim, visa-se uma exposição fotográfica, através da qual os alunos denunciem os fatos que conflitam com a visão ecossistêmica da relação humana com o meio ambiente. **Resultados:** Os dois principais problemas registrados nas fotografias autorais foram as queimadas ilegais e a poluição fluvial. **Conclusão:** O projeto de extensão encontra-se em andamento, aguardando as próximas etapas a ocorrerem no segundo semestre de 2018.

Onde está a temática: Trabalhando a perspectiva ecossistêmica humana com pessoas em pleno processo de construção de valores.

Inês Cardoso Martins Moreira (Coord.)
Marina Teixeira Werneck Vianna (vice-coord.)
Marina Henriques Coutinho
Ana Lucia Martins Soares (Ana Achcar)
Leandro Oliveira de Santanna
Alexandre Silva Damascena
Juliana Santos da Silva
Jorge Roberto Ribeiro Braga Junior
Cezário Cândido da Silva
Sheila Garcia de Azevedo
Carla Juliana Bezerra dos Santos
Felipe Xavier Aquino

O projeto Artes Cênicas em Extensão foi traçado com o fim de promover o compartilhamento de saberes das artes da cena, a partir de encontros entre a comunidade acadêmica da Escola de Teatro da UNIRIO e grupos teatrais da periferia, em atividade na Baixada Fluminense e nas zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro. Para alcançar sua finalidade, foram propostas duas ações principais: a realização dos Seminários de Estudos Teatrais e o Mostra Intercâmbio de Lugares (MIL) - intercâmbio entre as produções teatrais da Escola de Teatro e as dos grupos parceiros do projeto. Os Seminários acontecem aos sábados desde 2014. Nos dois primeiros anos os conteúdos trabalhados articularam as práticas cênica e reflexiva que envolvem o fazer teatral e as obras de Bertold Brecht e Augusto Boal. Em 2016 e 2017 os conteúdos foram propostos pelos grupos parceiros, sendo que em 2017 os Seminários abrigaram os projetos de encenação de dois grupos que levaram para a Escola de Teatro seus trabalhos em processo. Dois profissionais de teatro foram convidados a contribuir com o fazer artístico dos grupos, interferindo diretamente em seus processos de criação. Esta nova etapa dos Seminários teve o nome de “projeto-incubadora”. Em 2018, os Seminários incluirão oficinas, mesas de debates, mostras de filmes, apresentações de pesquisas em processo e ciclo de leituras dramatizadas. Neste sentido já estão programadas para o primeiro semestre, dentre outras, atividades tais como: oficina de máscaras; leitura e discussão de peças de autores latino-americanos e mesa de debates sobre políticas culturais e modos de produção teatral. Além dos Seminários e da Mostra, o projeto promove mais uma ação complementar: o Blog Eletrônico – espaço para produção e socialização de textos acerca das atividades desenvolvidas no Projeto.

Onde está a temática: O Projeto atua, desde 2014, junto a grupos teatrais das periferias do Rio de Janeiro. Em quatro anos e meio de atividades, muitos integrantes desses coletivos ingressaram em cursos de graduação e de pós-graduação, promovendo assim uma diminuição da distância social entre os moradores das periferias e o meio acadêmico. Além disso, a equipe de coordenação conta com cinco membros integrantes desses grupos parceiros. Um dos principais objetivos do Projeto é o favorecimento da aproximação física dos integrantes desses coletivos com a universidade, que conta, dentre outras atividades, com a realização de intercâmbios entre as produções artísticas dos estudantes da Escola de Teatro e as dos coletivos participantes. Assim, o projeto possui, desde sua concepção, uma estrutura inclusiva que se dá em via de mão dupla.

*Claudia Tannus Gurgel do Amaral (Coord.)
Aléxia Kiláris*

Trata-se de projeto de extensão realizado entre o núcleo de prática jurídica da Escola de Ciência Jurídicas da Unirio e a Caritas-RJ, cujo objetivo é dar assistência jurídica a migrantes, refugiados e solicitantes de refugio no Rio de Janeiro. A assistência possui dois eixos de atuação: o primeiro em relação ao processo de solicitação de refúgio (com preenchimento de formulário, orientação em relação a entrevista de elegibilidade, e o recurso, quando de um indeferimento); o segundo eixo de atuação se dá em relação as outras formas de regularização migratória (residência com base em prole e casamento, reunião familiar, naturalização). As atividades se desenvolvem duas vezes por semana, na sede da própria Caritas, desde o início de 2017. Em razão do acúmulo de experiência, este ano, a apresentação na SIA irá abordar problematizações em relação ao processo administrativo de solicitação de refúgio no Brasil, principalmente no que tange as características inquisitoriais deste processo.

Onde está a temática: O presente projeto contribui para a redução de desigualdades principalmente entre estrangeiros e brasileiros. Isto porque tem como objetivo oferecer uma assistência jurídica de qualidade aos migrantes, independentemente de país de origem, raça, etnia, gênero, idioma e opinião política. Para além disso, as problematizações em relação ao processo de solicitação de refúgio visam assegurar um tratamento processual oxigenado pelas garantias constitucionalmente eleitas.

Cristiane de Mello (Coord.)
Loisi Carla Monteiro Pereira (Vice-Coord.)
Luzia da Costa Tonon Martarelli
Marcelo Leonardo Rainha dos Santos
Helano Jorge da Rocha Andrade

Este projeto tem como objetivo principal popularizar e pesquisar a aplicação de jogos e Matemática Recreativa no processo de ensino-aprendizagem de Matemática através do blog <https://jogosmatematicosunirio.wordpress.com/> e da página <https://www.facebook.com/jogosmatunirio/> no Facebook, dialogando com a exposição dos mesmos à professores da Educação Básica e estudantes dos cursos de Licenciatura em Matemática, e recebendo suas sugestões e críticas.

Onde está a temática: Nosso projeto permite a participação e o envolvimento de toda comunidade, visto que o mesmo são realizados através das mídias digitais. Os jogos matemáticos que divulgamos utilizam material reciclável, o que possibilita o acesso a todo e qualquer professor e estudante.

Renata Borchetta Fernandes Fonseca (Coord.)

Tais Saint Martin Fonseca

Gabrielle Barreto

Isabella Cervo

Jéssica Machado

Elka do Couto Coelho de Carvalho

Rosa Maria de Sá Alves

INTRODUÇÃO: Ética é uma reflexão sobre correto ou incorreto, justo ou injusto e por não estabelecer regras gerais, difere de moral e direito. Ética profissional varia em relação à categoria, utilizada como um padrão comportamental de deveres. Na nutrição, além da utilização do Código de Ética, a escolha para uma determinada área ocorre com base nos conhecimentos obtidos durante o curso, sendo necessário um contato direto ou indireto do estudante com profissionais. **OBJETIVO:** Associar a importância da ética na formação e atuação do nutricionista com a vivência do profissional nas diversas áreas da nutrição. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem através da interação de nutricionistas especializados que mensalmente colaboravam com palestras trazendo sua realidade e cotidiano profissional, no intuito de integrar o futuro Nutricionista ao convívio deste ambiente. As temáticas foram escolhidas de acordo com as diversas áreas de atuação da profissão, com base na Resolução CFN nº 380/2005 (atual Resolução CFN nº 600/2018). As palestras são voltadas a toda comunidade acadêmica, especialmente ao público ingressante na universidade e profissionais. **RESULTADOS:** Foram convidados profissionais para a realização das palestras, com duração de duas horas, tendo abordado as áreas apresentadas em ordem decrescente de público: Nutrição Esportiva (51.7%), Nutrição e Marketing (18.75%), Nutrição Clínica (12.5%), Alimentação Coletiva (11.9%) e Docência (5.1%), atingindo um público total de 176 ouvintes. Percebe-se que houve um maior interesse do público pelas palestras das áreas com maior visibilidade para mídia e carreira profissional, ocorrendo um interesse especial pela palestra sobre Nutrição Esportiva. O período em que a palestra é ministrada é outro ponto observado, pois as palestras mais próximas aos períodos de prova tinham menor procura. **CONCLUSÃO:** Ainda não há quantidade regular de participantes. Contudo, houve sucesso na exposição

das práticas e conflitos éticos dos profissionais, possibilitando o debate, além do desenvolvimento de relações interpessoais.

Onde está a temática: Se dá a partir da conscientização dos futuros nutricionistas de sua formação e atuação profissional ética e justa.

X0105/2018 Aplicação prática do ensino de conceitos de ciências da natureza em escolas de ensino básico da rede pública: utilizando a extensão como instrumento pedagógico

*Claudia Jorge do Nascimento (Coord.)
Joaquim Herzog de Oliveira Knox*

Com o crescimento da importância da Ciência e Tecnologia e o consequente reconhecimento de sua relevância para o desenvolvimento da sociedade, a importância do Ensino de Ciências também foi crescendo gradativamente. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica (PCN's) e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCN's) destacam a importância do Ensino de Ciências acoplado à prática. Os dados de censo escolar apresentados recentemente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) mostram a alarmante situação das escolas no Brasil em que apenas 11% do total, incluindo-se públicas e privadas, apresentam laboratórios de ciências. Esse Projeto pretende montar experimentos simples envolvendo conceitos de Ciências da Natureza que possam ser levados e expostos aos alunos em suas escolas. “Uma Escola Pública do município do Rio de Janeiro foi escolhida para o projeto-piloto, com foco nos últimos anos do Ensino Fundamental.”

Onde está a temática: Através do ensino prático de ciências em escolas públicas para alunos do ensino fundamental.

*Giane Moliari Amaral Serra (Coord.)
Elizângela Azevedo do Nascimento*

O projeto tem como objetivo desenvolver ações de Promoção da Saúde em escolas públicas, por meio de metodologias participativas visando problematizar temáticas relacionadas a alimentação, saúde, cidadania e autocuidado. O lócus foi o Colégio Estadual Infante Dom Henrique, localizado em Copacabana, tendo como público de interesse os estudantes de ensino médio dos turnos da tarde e noite. Quanto a metodologia, são realizadas atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN): Diagnóstico educativo, desenvolvimento de dinâmicas de grupo e oficinas culinárias. Os resultados são preliminares e se referem ao primeiro semestre de 2018. Como exemplos de dinâmicas, foi realizado o “Comidograma” onde os jovens respondiam o que consideravam “comida de rua, de casa, de escola, de fim de semana, saudável e não saudável” e rodas de conversa para dialogar sobre dúvidas referentes a alimentação, corpo, saúde e sociedade. Pode-se observar que os estudantes têm muitas dúvidas sobre a alimentação; acreditam que a alimentação saudável é cara e que um corpo magro é sinônimo de saúde; e que mídia influencia tanto o consumo alimentar quanto o estabelecimento de padrões corporais. Ficou evidente também, que a maioria dos estudantes preferem fast-food, em detrimento de frutas, verduras e legumes. Entretanto, quando nas oficinas culinárias, os vegetais rejeitados foram apresentados em preparações diferentes das que são consumidas usualmente, foram bem aceitos. Nas dinâmicas interativas foram esclarecidas as dúvidas mais frequentes sobre corpo e mídia, sugestões de profissionais confiáveis para acesso nas redes sociais, abordagem do Guia Alimentar para a População Brasileira e sugestão de lanches saudáveis. Assim, foi possível desmistificar diversos conceitos e ampliar a reflexão sobre alimentação e saúde. Ações de promoção da alimentação adequada e saudável no ambiente escolar potencializam o autocuidado e reforçam a garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada e Saudável contribuindo assim com a redução das desigualdades.

Onde está a temática: Através de ações de promoção da alimentação adequada e saudável no ambiente escolar, potencializando o autocuidado e reforçando a garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada e Saudável.

*Solange Campos Vicentini (Coord.)
Rebeca de Araujo Duarte
Eliane Dantas Rocha
Larissa de Souza Ananias
Joana Campos Vicentini*

A percepção do bem-estar, de acordo com a literatura emergente é relacionada à qualidade de vida, uma nova área de estudo que perpassa também a saúde. Estão inseridos no Programa três projetos de Extensão: Sorriso: Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida, Anatomia para Todos e Sono e Climatério. O Programa SAÚDE, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA (SABEQ) está pautado no novo significado de saúde que reflete como as pessoas vivem, sentem e compreendem seu cotidiano. Visa contribuir com a consolidação dos conteúdos sobre a funcionalidade do corpo humano nos seus variados estágios da vida integrando comunidade acadêmica e a população. Foram elaboradas ações de educação em saúde, utilizando a linguagem teatral, palestras e a demonstração de peças anatômicas, além de Jornadas acadêmico-científicas. Além de rodas de conversa onde se pode dialogar temas como Sono e Climatério, por oferecer um ambiente mais acolhedor aos participantes, em sua maioria mulheres. Leitura e discussão de artigos científicos serviram de base para consolidar o aprendizado e respaldar os estudantes junto a comunidade externa. O Projeto Anatomia para Todos realizou ações para, aproximadamente, 500 estudantes do ensino médio e pré-vestibular da rede pública e privada, tanto nas escolas quanto no anatômico da UNIRIO. Oficinas com exercícios teatrais de improviso trabalharam temas sobre confiança com jogos interativos (João bobo e espelho com gestos), emoções com exercícios de caminhada e expressão facial (voz e gestual) e espaço com breve caminhada com olhos fechados para o reconhecimento do espaço (ampliação das percepções individuais e as mudanças relatadas). Parte dos resultados foram apresentados no 8º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (2018) com três trabalhos. O Programa levou a comunidade informação sobre Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida. A participação em Programa/Projetos de Extensão permitiu aos estudantes não só aprofundar os conteúdos de Fisiologia e Anatomia Humana adquiridos em sala de aula, mas também a oportunidade de realizar trabalhos em equipe em prol da comunidade.

Onde está a temática: Através desse Programa os estudantes e a comunidade possam atuar como agentes promotores de saúde, bem-estar e qualidade de vida de si mesmos e dos que estão ao seu redor e possam utilizar a educação em saúde como meio facilitador em busca da igualdade e justiça social, uma vez que os projetos inseridos neste Programa têm como público alvo o cidadão e não determinado grupo social.

*Solange Campos Vicentini (Coord.)
Brenda Nogueira Fraga
Jhennyfer Freire Rocha
Rebeca de Araújo Duarte
Eliane Dantas Rocha*

O ato de sorrir na promoção da saúde - Desde a década de 70, diversos estudos sobre humor e saúde têm surgido e, apesar de ser uma ciência relativamente nova, demonstra grande importância na sociedade contemporânea. Entretanto poucos sabem sobre os efeitos favoráveis que o sorriso exerce ao corpo humano. O esclarecimento a respeito da relação entre o ato de sorrir e os efeitos neurofisiológicos gerados, pode contribuir para que o indivíduo reconheça o impacto positivo que o sorriso exerce sobre o corpo. Divulgar essa ciência é de suma importância para promoção da saúde, bem-estar social e qualidade de vida, proporcionar o conhecimento dos efeitos do sorriso sobre o organismo humano, anátomo-fisiológico do ato de sorrir e desenvolver práticas com a comunidade acadêmica e população externa a UNIRIO que promovam, a partir da experiência do sorrir, ganho na qualidade de vida. O preparo do grupo foi através de encontros periódicos entre os discentes e os coordenadores do projeto para leitura e discussão de artigos científicos sobre a anatomia e fisiologia do ato de sorrir. Como prática, a elaboração e execução de oficinas teatrais fundamentadas no improviso, espontaneidade e autoconfiança, por exemplo, o jogo do espelho com gestos, exercícios de relaxamento muscular, caminhada para avaliação sensorial, espacial e emocional. As ações praticadas com a comunidade externa da UNIRIO foram através de palestras, rodas de conversas e oficinas teatrais com temas voltados a saúde, bem-estar e qualidade de vida. Os resultados foram obtidos através dos registros escritos e verbais dos participantes, que se manifestaram positivamente com as experiências vivenciadas nas ações realizadas, tanto no âmbito da confiança entre os participantes como na expansão dos conhecimentos dos temas abordados. Este projeto existe desde 2017 e os resultados anteriores foram aceitos e apresentados no 8º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU, 2018, Natal, RN). Através do Projeto Sorriso, adquirimos conhecimentos sobre os benefícios do ato de sorrir, proporcionando uma reflexão sobre importantes alterações tanto na esfera social quanto no organismo humano."Onde está a temática: Através da utilização de ferramentas educacionais de alcance a todos os

segmentos da sociedade, propicia a difusão do conhecimento colaborando na promoção da saúde e conseqüentemente na atenuação das desigualdades.

Carlos Magno Carvalho da Silva (Coord.)

Priscilla Alfradique

Denise Sabino

Márcia Cristina Maia

Thaysa da Silva Freire Amaral

O presente Projeto de Extensão está vinculado ao Programa de Extensão “Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do idoso – Grupo Renascer”. Considerando o fenômeno mundial do aumento da expectativa de vida e do contingente de idosos, este projeto tem por base o investimento no cuidado de enfermagem para melhoria da qualidade de vida dos idosos atendidos no Grupo Renascer. Os objetivos consistem em: identificar os principais problemas de saúde da população idosa através de consultas de enfermagem; implementar estratégias para melhoria da qualidade de vida do idoso e controle das cronicidades, como problemas oriundos da Hipertensão Arterial, Diabetes, Disfunções de cognição e memória, osteoporose e outras comorbidades relacionadas ao envelhecimento; e construir, juntamente com o idoso, estratégias educativas para o estímulo do envelhecimento saudável. As atividades desenvolvidas consistem em consultas de enfermagem para acompanhamento e desenvolvimento de cuidados; reuniões de grupo periódicas para realização de atividades de educação em saúde; acompanhamento de valores pressóricos na realização de atividades físicas desenvolvidas no Grupo Renascer; realização de eventos para Promoção da Saúde, em cumprimento às diretrizes da Política Nacional de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa. A equipe da ação é constituída por alunos, bolsistas e voluntários, que realizam as atividades juntamente com os coordenadores, professores de enfermagem do departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica (DEMC/EEAP) e enfermeira do Hospital Universitário Gaffre e Guinle(HUGG/UNIRIO). Onde está a temática: O tema vai completamente ao encontro dos objetivos do Projeto, já que a população idosa é considerada pelas políticas públicas atuais uma população sujeita à vulnerabilidades, e a promoção de ações que busquem a integralização do idoso à sociedade, permitem a este melhora da autoestima, independência, autonomia, cognição, entre outros fatores que inferem a saúde no seu contexto geral e a população idosa.

X0147/2018 Depressão em idosos: desenvolvendo ações de saúde mental em um centro municipal de saúde

*Rosane Mello (Coord.)
Mariana Martins Lopes de Souza*

A partir do envelhecimento da população brasileira, faz-se necessário olhar de forma mais cuidadosa e ampliada para este clientela, não apenas no que diz respeito às doenças físicas e mentais, mais também às questões sociais. Neste sentido, este projeto traz à baila as tecnologias de leves de cuidado – especificamente as oficinas expressivas, que têm como peculiaridade as questões relacionais do indivíduo consigo mesmo, com a família e com a sociedade de uma forma geral. Traz em seu bojo também a necessidade de desenvolver ações de educação em saúde sobre depressão e suicídio junto à comunidade e aos profissionais de saúde da atenção básica. Objetivos: Promover ações em conjunto com acadêmicos da área de saúde em locais onde seja possível desenvolver habilidades no que diz respeito às oficinas terapêuticas como tecnologia cuidado em saúde mental; Disponibilizar ambiente favorável à redução de estresse dos idosos, assim como disponibilizar espaço de fala sobre envelhecimento e enfrentamento da morte e do morrer; Avaliar resultados das oficinas terapêuticas no contexto biopsicossocial dos idosos; Promover ações educativas sobre depressão junto à comunidade e aos profissionais de saúde. Serão convidados a participar do projeto idosos do Centro Municipal de Saúde Madre Tereza da Calcutá, localizada na Ilha do Governador. A oficina expressiva terá duração de 75 minutos e será realizada semanalmente. Serão utilizados recursos expressivos, baseados teoricamente na Arteterapia. Em setembro serão organizadas ações que tratem da depressão e do suicídio, como indicado pelo Ministério da Saúde, *pari passu* ao Setembro Amarelo. A avaliação das oficinas semanais se dará mensalmente (através de e-moticons) e semestralmente de forma direta, buscando avaliações e sugestões. Eventos pontuais, como oficinas livres, ações em congressos ou ações educativas serão avaliados somente com emoticons. Onde está a temática: Nosso projeto ocorre nas dependências de um Centro Municipal de Saúde, localizado em uma comunidade da Zona Norte. As participantes são mulheres de baixo poder aquisitivo, que não encontram uma forma de tratamento acessível a sua realidade econômica, senão através de projetos como o nosso.

Samira da Guia Mello Portugal (Coord.)
Hugo de Andrade Gonçalves dos Santos
Edwin Gonzalo Azero Rojas
Camila Maistro Patreze
Samira da Guia Mello Portugal

Atualmente é necessário o desenvolvimento de ferramentas no âmbito da educação inclusiva para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem e ampliar a socialização dos alunos com deficiência visual. A universidade pode contribuir para formar professores mais engajados nas políticas inclusivas e aprimorar ferramentas para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, consolidando o papel da universidade no resgate da cidadania e estabelecendo ações colaborativas com instituições que atuem com alunos que possuem necessidades especiais. A parceria da universidade com escolas públicas de ensino básico pode ajudar os futuros professores a refletirem sobre estratégias e metodologias para realizar práticas inclusivas no ensino de ciências. Este projeto está voltado para a educação inclusiva de alunos com deficiência visual, seus objetivos estão relacionados com a apresentação de ferramentas didáticas que propiciem o processo inclusivo no ensino de química de estudantes com deficiências visuais e o aprimoramento da capacitação didática dos alunos da graduação com educação inclusiva. A ciência é essencial para que a pessoa estabeleça relações com o universo e o mundo natural, o ensino de ciências deve ser democratizado para que todos se relacionem com os assuntos científicos e desenvolvam visão crítica sobre diversas situações cotidianas e a sua qualidade de vida e o meio ambiente. Este projeto se baseia na experimentação no ensino de ciências, ferramenta fundamental para favorecer a aprendizagem dos futuros professores e o desenvolvimento das potencialidades dos deficientes visuais. Nos experimentos do projeto Química Sensorial serão explorados os sentidos como tato, olfato e audição dos alunos com diferentes graus de deficiência visual para desenvolver os conteúdos científicos. Onde está a temática: Estabelecendo ferramentas didáticas para atuar na educação inclusiva.

X0166/2018 Programa fábrica de cuidados: um espaço para criar modelos e tecnologias de cuidar em saúde

*Eva Maria Costa (Coord.)
Teresa Tonini (Vice Coordenadora)
Nébia Maria Almeida de Figueiredo
Barbara de Souza Gomes*

Trata-se de um relato de experiência da bolsista de extensão do Programa Fábrica de Cuidados frente à atividade Fábrica na Praça, realizada nos meses de maio e setembro, na Praça General Leandro Archives (URCA), com as comunidades da ALMA e AMOVILA. A atividade é um espaço de ação e produção de conhecimento, objetivando a promoção da saúde e prevenção de doenças, por meio de orientações de saúde após as aferições de glicemia capilar e de pressão arterial dos moradores dessas comunidades. O desenvolvimento dessa atividade proporciona aprendizagem ao discente sobre cuidados de enfermagem em coletividades, levando em consideração suas várias estratégias e o acolhimento estabelece vínculo e humanização no cuidado, compreendido como uma postura ética em que se reconhece a pessoa como protagonista no cuidado de si, um compromisso de resposta às suas necessidades de saúde, sem local ou hora certa para acontecer. Acolher exige atenção para linguagem corporal e gestual, escuta sensível (Barthes, 1998), empatia, segurança e respeito permitem que o cliente se sinta valorizado como ser humano. O evento Fábrica na Praça é um laboratório vivo onde as experiências levam ao exercício de atender a todos de maneira igualitária, porém sensível às diversas especificidades e demandas dessas pessoas, cumprindo o princípio consagrado pela Constituição, “sem estabelecimento de diferenciações em razão de sexo, religião, convicções filosóficas ou políticas, raça e classe social” (MORAES, 2002, p. 65). Conclui-se que a atividade proporciona uma experiência singular para o discente em uma prática social e o conhecimento adquirido interfere positivamente na sua formação como enfermeiro. Mostrar-se solícita, atenta e empática à fala e gestuais dos clientes é poder aprender com eles, os auxiliando e orientando em como promover sua saúde e prevenir a doença. Assim, isso se transforma em legado mais importante que a atividade pode nos proporcionar. Onde está a temática: O Programa Fabrica Cuidados tem como

característica a inclusão social desde sua implementação, contribuindo, há 20 anos, para a redução das desigualdades.

*Vincenzo Cambria (Coord.)
Juliana Manhães
Eduardo Rezende Feijó de Almeida
Alarisse Mattar
Juliana Costa de Souza
Gleide Cambria
André Souza
Mayombe Masai*

O projeto "Cultura Popular e Universidade: Saberes em Diálogo" tem por objetivo fortalecer a interação da universidade com os saberes da cultura popular brasileira (especialmente, mas não exclusivamente, das culturas tradicionais de matrizes afro-ameríndias) que historicamente tem sido invisibilizada no contexto do ensino superior do país que continua sendo fortemente eurocêntrico. No intuito de promover um diálogo entre esses universos (que apresentam conhecimentos, práticas, formas de transmissão e epistemologias distintas) este projeto propõe a realização de vivências (encontros, oficinas, palestras, debates, apresentações, etc.) com mestres e grupos pertencentes a essas culturas (que muitas vezes estão em situação de vulnerabilidade social), e também com outros pesquisadores (acadêmicos e extra acadêmicos). Essas vivências se darão tanto no ambiente da universidade quanto em ambientes externos, levando os participantes em trabalho de campo para ter contato com os contextos onde os mestres e grupos atuam. Fio-condutor dessas vivências será uma disciplina (teórico/prática) que reunirá um grupo de alunos e pessoas da comunidade mais ampla interessados em estudar essas culturas, os contextos em que estão inseridas (com suas questões históricas, sociais e econômicas), seus diversos significados e formas de transmissão. Mesmo o foco do projeto sendo o fazer artístico (principalmente música, dança e teatro entendidas como práticas, muitas vezes, indissociáveis), é fundamental para estas vivências entender que além de uma dimensão estética essas práticas culturais envolvem inúmeras dimensões da vida cotidiana (religião, trabalho, festa, etc.) e se apresentam como complexos integrados que incluem elementos como indumentária, culinária, artes plásticas, mitologia, conhecimentos medicinais, história oral, entre muitos outros. Cada período da disciplina será encerrado com uma apresentação para o público em geral, com o objetivo de compartilhar os processos e os resultados da pesquisa do grupo.

Onde está a temática: Um aspecto importante que nosso projeto trabalha é a inclusão de saberes e mestres da cultura popular dentro da universidade. Entendemos que, embora necessário para reduzir as desigualdades, fomentar a inclusão de pessoas através de cotas (raciais por exemplo) não é o suficiente. Seus saberes, epistemologias e mestres, também precisam estar dentro da universidade.

X0174/2018 Visitas técnicas e viagens técnicas: tecnologias do conhecimento no âmbito educacional

Maria anita buthod (Coord.)
Luiz Alexandre Mees (Vice-coord.)
Liang Yinghua.

O projeto de extensão versa sobre a prática de visitas e viagens técnicas como instrumento tecnológico que integra teoria e prática, conhecimento e realidade, formação escolar e mundo do trabalho, numa perspectiva de formação humana integrada e no contexto da educação do ensino superior. O objetivo principal é ampliar a qualidade na formação crítica dos educandos e, ao mesmo tempo, oferecer alternativas metodológicas de ensino-aprendizagem, inserindo os alunos num mundo dinâmico, a partir da vivência de experiências distintas e da contextualização de histórias e culturas diversas na criação de redes de informações subjetivas e coletivas, que contribuam para a autonomia dos sujeitos de aprendizagem. Visitas e viagens técnicas são práticas acadêmicas realizadas em grupo, organizadas pelos professores, que acompanham os alunos durante as atividades, de acordo com os objetivos e o currículo de cada curso específico, que envolvem a relação entre as pessoas, a divisão de tarefas, a liderança, o debate de opiniões e o compromisso com o trabalho coletivo e individual. Na primeira etapa do projeto, realizou-se visitas técnicas ao Aeroporto Santos Dumont, Arquivo Nacional, Hotel Miramar, localizado em Copacabana, e Campus 296 da UNIRIO. Inseridas nos planos de aula de disciplinas do curso de graduação de Turismo, envolveu 122 discentes, 1 bolsista, 12 docentes, 13 técnicos administrativos, 2 pessoas da comunidade e 4 pessoas do mercado de trabalho, totalizando a participação de 154 pessoas. Após visitas realizadas, aplicou-se formulários digitais e físicos aos discentes, concluindo-se que as mesmas possibilitaram melhor aprendizagem, construção de pensamento crítico, refinamento da visão teórica. E a visita, ao Campus 296, oportunizou descobrir a importância da relação aluno-espço, além de se considerar importante do envolvimento de agentes do quadro acadêmico e técnico-administrativo da Universidade, dentre outros.

Onde está a temática: O projeto contribui para a redução da desigualdade ao incluir docentes, discentes, técnicos administrativos, comunidade, dentre outros segmentos da Universidade, e ao criar um ambiente de ensino/aprendizagem estimulante e

comprometido, tanto no cognitivo como no social, no emocional, mudando-se de patamar e um certo otimismo.

X0195/2018 Inovação e empreendedorismo social: um estudo de caso de fomento à
propriedade intelectual em silva jardim

Luciene Pereira Nunes (Coord.)
Maria Simone de Menezes Alencar (Vice-Coord.)
Michelle Cristina Sampaio
Maria Helena de Lima Hatschbach
Evelyn de Jesus

"Inovações Sociais são soluções novas que ao mesmo tempo que atendem a uma necessidade social – de forma mais eficiente que soluções existentes – fortalecem novas ou melhoradas capacidades e relacionamentos, impactando no aprimoramento da atuação da sociedade na resolução dos problemas. (CAULIER-GRICE et al, 2012). As teorias da inovação social estão direcionadas aos interesses dos grupos sociais e da comunidade e têm como propósito o bem-estar dos indivíduos e das coletividades buscando atender a necessidades de saúde, trabalho, educação, lazer, transporte e turismo. (SILVA, 2015). Dentre os objetivos da inovação social, alguns são mais evidentes, como a superação das necessidades sociais, promoção do bem-estar comum, a sustentabilidade e a inclusão social. Suas ações são planejadas, coordenadas e orientadas, visando atingir o objetivo específico de promover mudanças sociais. (HELLSTRÖM, 2004 apud JULIANI, 2015). Uma das formas de se fomentar a Inovação Social em regiões ainda carentes de acesso à informação, metodologias e práticas voltadas para o empreendedorismo social é através do estímulo ao registro dos ativos de Propriedade Intelectual. Mais especificamente, na região está sendo realizado o Projeto, o estímulo ao registro de marcas coletivas e indicações geográficas. Marcas Coletivas e Indicações Geográficas são ativos de Propriedade Intelectual que oferecem ao consumidor a identificação de produtos ou serviços, dentro do mercado de consumo, por meio de sinais distintivos. Assim, o objetivo do projeto é fomentar a inovação e o empreendedorismo social através do registro de ativos de Propriedade Intelectual, provendo o conhecimento necessário à solução de problemas, trabalhando como um parceiro social na cocriação deste novo conhecimento. Contribui também disponibilizando seus espaços físicos, auxiliando os parceiros sociais no acesso à informações e conhecimentos em outras fontes de conhecimento e na valorização da inovação social perante demais atores da sociedade. (CUNHA et al, 2015). Desta forma o Projeto em parceria com Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), vem

articulando e desenvolvendo suas ações junto à Associação de Agricultores Orgânicos das Baixadas Litorâneas e Adjacências do Estado do Rio de Janeiro (AGROBALI). Nas reuniões realizadas junto aos membros da AGROBALI, através da utilização de metodologias dialógicas e participativas, os membros da associação entenderam que neste primeiro momento o primeiro passo seria o estabelecimento de uma marca coletiva, com o intuito de trazer visibilidade para a associação promovendo a agregação de outros produtores menores da região. O projeto tem gerado novas e melhoradas capacidades de relacionamento/diálogo entre os produtores, corroborando para a construção de uma identidade coletiva. As ações futuras de atuação do projeto visam, sobretudo, fortalecer os produtores locais, as formas de cultivo e produção sustentáveis, a ampliação do mercado, a facilitação da escoação da produção, estimulando, portanto, o desenvolvimento social local.

Onde está a temática: As ações do projeto visam o desenvolvimento social local, principalmente entre produtores de menor porte e menor poder aquisitivo por meio de integração dos mesmo junto à Associação (AGROBALI) o que possibilita o estímulo ao cultivo e produção sustentáveis, a ampliação do mercado, a facilitação da escoação da produção e a geração de novas e melhoradas capacidades de relacionamento/diálogo entre os produtores, corroborando para a construção de uma identidade coletiva.

José Fernando Guedes Corrêa (Coord.)

Rodrigo Salvador Vivas Cardoso

O projeto, em seus primeiros 4 meses, focou em uma avaliação crítica da bibliografia científica acerca da epidemiologia e do impacto social da lesão de plexo braquial causada por acidentes automobilísticos em motociclistas. Além disso, uma base de dados foi acessada de pacientes já operados pela equipe de neurocirurgia do hospital universitário afim de fazer a identificação das mais prevalentes lesões "acessórias" coexistentes à lesão completa do plexo braquial e avaliar sua associação à uma pior resposta clinicofuncional após a reconstrução plexual. Sendo essas: lesão medular por avulsão das raízes do plexo, trauma cranioencefálico (TCE) com qualquer modalidade decorrente do trauma, fraturas de ossos (clavícula, escápula, úmero e arcos costais) e ruptura vascular proximais ao plexo lesado, pneumotórax, hemotórax, necessidade de dreno torácico, traqueostomia de emergência.

Onde está a temática: O projeto busca estudar a bibliografia epidemiológica e demográfica, além de elucidar maus preditivos associados ao trauma, afim de identificar aqueles pacientes que precisarão de um cuidado maior, mais completo e principalmente mais próximo por parte da equipe de saúde. O objetivo final é a contribuição científica que ajude a lapidar as condutas de suporte ao cidadão, de forma a re-inserí-lo à sociedade da forma mais eficiente possível. Ou seja, auxiliar na solução daquilo que o torna desigual; Além disso, a conscientização, sempre que possível dos pacientes motociclistas, busca evitar novos casos de lesão, tanto eles próprios quanto de colegas de trabalho, amigos e família.

*Michelle Cristina Sampaio (Coord.)
Daniel Augusto Costa Santos*

“Esse projeto pretende ampliar as relações interpessoais em um ambiente predominantemente verde chamado ‘Parque do Martelo’, desenvolvendo o senso comunitário e de pertencimento a partir do diálogo, fundamentado em metodologias participativas”. O ‘Parque do Martelo’ se localiza na Zona Sul do Rio de Janeiro, no bairro Humaitá, oriundo de uma Iniciativa coletiva e construído de forma comunitária, sob os cuidados da Associação de Moradores do Alto Humaitá (AMAH), Amigos do Parque e colaboradores. Desde o início do ano de 2018, treze reuniões foram feitas em conjunto com o grupo atuante local. Porém, anteriormente houve um processo de avaliação das necessidades de quem cuida do espaço, conhecendo melhor a rotina do Parque do Martelo e suas peculiaridades. O primeiro encontro anfitriado foi realizado no dia 6 de Maio, para repensar os espaços do parque de maneira integrada às demandas dos frequentadores e da comunidade em geral. Para esse encontro utilizamos a metodologia chamada “World Cafe”, na qual busca-se desenvolver um espaço aberto de diálogo, utilizando a interconexão de conversas distribuídas em pequenos grupos. Os resultados desse encontro foram analisados em reunião com o grupo do Laboratório de Ações Sustentáveis (Laços). Seis temas foram destacados como pontos focais de desenvolvimento no ‘Parque do Martelo’, a saber: educação e cultura no ambiente; projetos de urbanização; trilhas; manejo de resíduos; economia; e questões jurídicas. Diante dos temas tidos como foco, realizamos um segundo encontro no dia 18 de agosto, baseando-se na metodologia conhecida como “Desenho Para Ação Mais Sábia”, que propõe uma chamada à elaboração de planos de ação participativos, para desenvolver os assuntos levantados de maneira prática, criando planos de ação. Os resultados do último encontro ainda estão em processo de análise. A partir dessa resultante será possível definir os próximos passos.

Onde está a temática: Este projeto visa desenvolver o senso comunitário e de pertencimento a partir do diálogo, ampliando as relações interpessoais em uma área verde do Município do Rio de Janeiro.

X0202/2018 Manejo em feridas - Uma integração ensino (Unirio) e Serviço (Hospital Federal do Andaraí, Hospital Federal dos Servidores do Estado e Hospital Universitário Gafrée e Guinle

*Sonia Regina de Souza (Coord.)
Denise de Assis Corrêa Sória
Vera Lúcia Freitas Moura
Rosane Codá
Luciana Monteiro*

"O Projeto Extensão no ano de 2018 está sendo desenvolvido no Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE) e no Hospital Universitário Gafrée e Guinle (HUGG). Trata-se de um projeto que atende integralmente a pessoas portadoras de lesões. Tem por objetivo desenvolver ações cuidado e educação em saúde que envolvam a promoção da qualidade de vida e a autonomia junto aos usuários. O projeto promove reitera a integração ensino-serviço articulando as ações de extensão aos componentes curriculares das disciplinas, voltados à essa temática. A metodologia é baseada no processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), essas ações acontecem semanalmente, em turnos de manhã e tarde. O apoio ao autocuidado é uma das marcas que distinguem o projeto pois as pessoas são incentivadas a cuidarem de si mesmas e a participarem das escolhas terapêuticas, diminuindo as desigualdades pois ao tratar cada pessoa em sua individualidade tratamos os diferentes de forma diferente, considerando suas especificidades como ser social.

Onde está a temática: As pessoas atendidas possuem diferentes níveis de vulnerabilidade. O projeto busca apoiar as pessoas para o autocuidado minimizando as desigualdades que resultam da falta de acesso aos serviços de saúde.

Helisson Coutinho (Coord.)

Andreia Ayres

Beatriz Vasconcelos

Cassiano Amorim

Raphael Mol

"De acordo com a OCDE a Educação Financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessárias para se tornarem mais conscientes das oportunidades e dos riscos envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consciente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro". A Educação Financeira sempre foi uma ferramenta indispensável ao planejamento e gestão de renda, bem como poupança e investimentos. Nas últimas décadas, em particular, passou a ser reconhecida como uma habilidade essencial à vida dos indivíduos em virtude da evolução dos mercados financeiros e de alterações sociopolíticas, econômicas e tecnológicas.

Este projeto, vinculado ao departamento de Matemática e coordenado pelos professores Helisson Coutinho (Escola de Matemática) e Andreia Ayres (Escola de Engenharia de Produção), busca aumentar o conhecimento financeiro dos alunos da UniRio e de escolas do ensino público propondo ciclos de palestras sobre o tema. Tais palestras são proferidas pelos discentes participantes do projeto, selecionados preferencialmente dentre os estudantes matriculados na disciplina Matemática Financeira, ofertada pelo Departamento de Matemática da Unirio. O que está por trás do projeto é a vontade de unir ensino, pesquisa e extensão, aproveitando a oferta da disciplina Matemática Financeira.

Onde está a temática: Sabe-se que a camada mais pobre da população é extremamente frágil quanto ao conhecimento dos produtos financeiros e dos riscos associados aos mesmos. Temos ofertado palestras para esse extrato da população com o intuito de promover o letramento financeiro desses indivíduos-consumidores.

Izabel Cristina Augusto de Souza Faria (Coord.)

Tânia Guimarães Omena

Eloise Silveira Botelho

Anderson Ramos da Silva

O Projeto busca atuar a favor do desenvolvimento turístico nos assentamentos rurais instalados em diversas regiões do Brasil, de modo a intensificar o processo de inclusão das famílias assentadas em mais uma possibilidade de empreendimento econômico, proporcionando ao estudante a aplicação e o redimensionamento do conhecimento formal a realidades com características distintas das que normalmente tem como objeto de estudo. Pretende-se, portanto, promover junto a famílias assentadas e organismos públicos propostas de gestão e políticas que proporcionem o sucesso do empreendimento, permitindo que os próprios assentados conduzam o processo de turistificação de suas áreas, a fim de que não haja fluxo intenso e predatório, que possa causar prejuízo social, cultural, moral e econômico. Para direcionar parte do projeto é considerada a Agenda 2030, inclusive porque as práticas de agronegócio dos assentamentos estão em conformidade com o desenvolvimento social, a diminuição da violência no campo, a eliminação de poluentes do meio ambiente, economia solidária entre outros; enfim, é uma prática que deverá ser valorizada num futuro não muito distante. Fomentar o turismo nessas regiões será um conjunto de conquistas para a Universidade, destacando-se a conquista histórica, pois sair do ambiente acadêmico e adentrar num campo distanciado pelos pré-conceitos, redimensionando os olhares, dando voz, cor, corpo e sentimentos a essa população é tornar o Brasil um país mais justo, mais igualitário, através de ações direcionadas para o Turismo, mas sem deixar de olhar e somar junto às outras áreas de estudos, como a medicina, a enfermagem e a nutrição quando pensamos na saúde do turista; a museologia, para a criação do “Museu da Memória Social da Terra”; a Administração Pública, para a gestão mais eficiente das diferentes frentes econômicas e contábeis que se somam ao turismo, dentre tantas outras, porque a atividade extensionista deve ter esse caráter integrador, multidisciplinar e transversal.

Onde está a temática: O projeto “Fomento ao Turismo em Assentamentos Rurais” procura contribuir para a redução das desigualdades ao empreender ações que possibilitam o desenvolvimento do turismo a partir da reflexão sobre os impactos da organização do trabalho e outras dimensões da vida cotidiana realizadas sob os princípios da cooperação autogestionária e da agroecologia nas condições de vida dos trabalhadores assentados; da compreensão acerca da formação dos assentamentos (suas histórias e impactos) e a afirmação do turismo como setor estruturante para a economia, sociedade e território. Tais princípios norteadores, colaboram para o estabelecimento da natureza do assentamento com fins à regionalização e à categorização, de modo que indivíduos e grupos pertencentes aos assentamentos implementem e usufruam de empreendimentos turísticos que possam gerar renda econômica baseada não apenas na circulação do papel-moeda emitido mas, sobretudo, no lucro sob a forma de capital intelectual — de lucro adquirido a partir da soma de duas potencialidades: o capital humano + o capital estrutural, com base na troca entre o turista e o assentado.

X0208/2018 Projeto de educação alimentar e nutricional na escola explorando com uma comunidade escolar o guia alimentar da população brasileira

*Zelinda Andrade dos Santos (Coord.)
Chayenne Ribeiro Dias
Leonardo dos Santos Nunes
Ingrid Maria Sales Braga*

Introdução - O Projeto atua em escolas públicas de nível fundamental. Em uma escola da zona Sul do Rio de Janeiro, ocorreu junto a alunos e familiares, professores e demais funcionários. Visa à promoção da saúde com ações educativas destinadas a estimular cuidados com as práticas alimentares, possibilitando-lhe refletir sobre como estas afetam a saúde e o ambiente. Metodologia - No estudo antropométrico utilizaram-se o IMC/Idade e Altura/Idade (OMS/ 2007; SISVAN, 2011). Nas ações educativas, seguiu-se a metodologia participativa, com várias dinâmicas. Os conteúdos centraram-se principalmente na classificação dos alimentos do Guia Alimentar da População Brasileira. Público atingido – Incluiu 420 alunos, 30 professores/outros profissionais e 150 pais/responsáveis. Resultados e discussão – Resultados da avaliação antropométrica de 420 crianças e adolescentes, pelo IMC/I e Altura/I (OMS, 2007), em escores-z, comparados com os da POF 2008-2009 (IBGE, 2010), mostrou maior prevalência de baixo peso em meninos e meninas menores de 10 anos (11,9% e 8,9%) e em adolescentes de ambos os sexos (11,3% M e 15,3% F). Déficit de estatura: 1,4%. Com maior foco no Guia Alimentar, realizaram-se oficinas de emojis; no “DIA D”, evento anual de atividade física, um quiz e exposição de um mural sobre alimentação e atividade física; na Festa Junina, degustação de preparação com base em receita nutricionalmente reformulada; confecção de mural interativo; criação de cartilha interativa para a biblioteca da escola e introdução no site da mesma; palestras associada a discussão com pais e responsáveis; e entrega de impressos educativos. Para avaliação das atividades pelos alunos, aplicou-se a escala hedônica ocorrendo níveis elevados de aceitação. Considerando a participação e interesse crescentes dos pais e responsáveis, as ações deverão ser intensificadas com estes, em razão da continuidade dos alimentos ultraprocessados nos lanches dos alunos e percentuais elevados de baixo peso e obesidade encontrados no estudo antropométrico.

Onde está a temática: O projeto atua numa escola pública pensando não só em alunos sem deficiências, mas também alunos autistas, alunos com Síndrome de Down e alunos cadeirantes, por isso, as ações são sempre pensadas para que todos participem dentro suas limitações, atuando em conjunto com os acompanhantes dos mesmos. Além disso, tratando-se do foco alimentação e nutrição, em nossas ações sempre nos atentamos para as desigualdades econômicas, oferecendo orientação alimentar sobre a relação entre valor nutricional do alimento e custo, melhor aproveitamento dos alimentos e degustação de preparações de baixo custo a partir de receitas culinárias econômicas, nutricionalmente melhoradas e de sabor atraente.

Bruna Ranção Conti (Coord.)
Joice Lavandoski (Vice-coord.)
Luciana Morozini
Victor Moraes
Barbara Coelho

O município de Maricá/RJ tem no turismo uma de suas atividades econômicas, atualmente em expansão. Alguns projetos já foram desenvolvidos pela prefeitura no sentido de promover o turismo no local, mas desde a realização do evento “Cooperativismo para o Desenvolvimento Econômico Solidário em Maricá”, em dezembro de 2016, o turismo passou a ser pensado no bojo dos esforços para fortalecimento da economia solidária no município. Nesse contexto, vem sendo desenvolvido, desde o início de 2017, o Projeto de Extensão “Economia Solidária e Turismo de Base Comunitária em Maricá-RJ”. No primeiro ano do projeto foram realizadas diversas reuniões com as secretarias municipais envolvidas direta ou indiretamente com o turismo, a realização de oficinas de formação em turismo de base comunitária (TBC), um diagnóstico dos atrativos e a elaboração de um roteiro para a promoção do turismo em associação aos princípios da economia solidária (Ecosol). Este roteiro, intitulado “Raízes e Vivências em Maricá”, foi lançado no Festival de Economia Solidária e Reforma Agrária, em dezembro de 2017. Em 2018, o projeto tem por objetivo proporcionar a continuidade do desenvolvimento do TBC no município, sendo os objetivos específicos: a) fortalecer o entrosamento das secretarias municipais que dialogam com o tema, b) iniciar a operacionalização do Roteiro de TBC, com foco nas escolas públicas, guias e agências de turismo locais, c) diagnosticar outros empreendimentos que poderiam se associar ao roteiro, d) dar continuidade às ações de formação em Ecosol e TBC. Para tanto, as ações implementadas compreenderam: a elaboração de material didático (cartilha), a realização de dois encontros de formação com os professores, guias e agentes de turismo que atuam no município, a realização de roteiros teste e de reuniões de avaliação com os empreendimentos, além da produção de conteúdo para divulgação do projeto em mídias sociais.

Onde está a temática: O Turismo de Base Comunitária (TBC) vem se demonstrando como uma alternativa ao modelo convencional de desenvolvimento turístico que

privilegia grandes investimentos em infraestrutura, iniciativa de grandes empresários de diferentes setores e ganhos econômicos que se sobrepõem às preocupações ambientais e sociais. Assim, para o TBC, o turismo deixa de ser mera atividade econômica para assimilar os princípios da Economia Solidária, principalmente o da cooperação na gestão dos empreendimentos da própria localidade, a valorização da cultura local, e o empoderamento e participação dos moradores locais no planejamento e na gestão de seu próprio desenvolvimento. Neste bojo, a redução das desigualdades sociais é o resultado esperado a partir da implementação de um projeto que fomento o TBC em determinado destino, neste caso o município de Maricá.

*Daniel Fonseca de Andrade (Coord.)
Bernardo Amado Lauria
Max Murilo Alexandre*

O projeto de extensão “Articula-Ação: Gestão Local e Fortalecimento Comunitário” atua desde 2016 na comunidade do morro da Formiga, no bairro da Tijuca, Zona Norte do Rio de Janeiro, e objetiva promover a educação ambiental principalmente através de práticas de não-formais, além de articular a universidade com as diferentes lideranças comunitárias locais. Nessa perspectiva, em 2018, em conjunto com o agente ambiental da comunidade, que também é mestre do grupo Folia de Reis Mirim, foram planejadas e realizadas diversas atividades que envolvessem os jovens participantes do grupo. Para que essas ações pudessem ser realizadas em um espaço apropriado, foi cedido, por um morador da comunidade, um terreno para ser usado como sede para as ações. A partir deste espaço, foi proposto pelo agente ambiental uma oficina de minhocário e plantio de mudas. Além das atividades, nesse mesmo lugar, também foi feito, em parceria com o projeto de extensão "Aprender Brincando com a Natureza: educação ambiental em escolas municipais públicas do Rio de Janeiro" e com a ONG SOS Mata Atlântica, a análise da qualidade da água do rio Cascata, que cruza a comunidade. Buscando uma maior articulação entre os diferentes atores da comunidade, uma atividade envolvendo os alunos da Escola Municipal local e os jovens da Folia de Reis Mirim, foi promovida uma atividade de plantio e roda de conversa sobre questões ligadas à agricultura urbana e alimentação saudável. Buscando expandir a área de atuação do projeto, foi feito um breve levantamento de movimentos ou organizações de cunho social para que pudesse ser feita uma articulação, buscando estreitar e relacionar as diferentes questões sócio-ambientais presentes no município do Rio de Janeiro.

Onde está a temática: "O projeto é desenvolvido numa comunidade que sofre com pobreza econômica e degradação ambiental. Nesse contexto, realizamos atividades embasadas em educação ambiental não-formal visando suprir a lacuna de atividades formadoras para jovens na comunidade; em especial para os que não são atendidos pela escola local. Também, propiciamos novas formas de interação com o ambiente objetivando que os jovens reflitam sobre sua relação com a comunidade.

*Izabel Cristina (Coord.)
Augusto de Souza Faria
Tânia Guimarães Omena
Talita do Nascimento Souza*

"A atual economia do mercado turístico e afins está criando nos setores públicos e nas organizações privadas uma forte dependência dos resultados de projetos, sejam projetos relacionados com estabelecimento de uma nova unidade de negócio, lançamento de um novo produto, de um novo serviço, desenvolvimento e implantação de um sistema de informações e/ou implementação de empreendimentos ou entidades de apoio. Embora tais setores estejam trabalhando orientados para projetos, poucos estão preparados para tal, pois ainda não adequaram seus métodos e processos de gestão, e ainda não adquiriram a cultura para atuar nesse ambiente que se mantém em constante movimento. Assim o Escritório de Projetos em Turismo busca atuação que possibilite tanto o fortalecimento das instituições, públicas e privadas, quanto o refinamento e o fortalecimento do estudante do Curso de Turismo, Bacharelado, como elemento difusor de ideias, apoios e sistematização de estruturas funcionais que possam ser absorvidas pelos segmentos direta ou indiretamente associados ao Turismo. O Escritório de Projetos em Turismo está, pois, comprometido com os estudos e análises de gestão, políticas, produtos e serviços turísticos, articulando os conhecimentos adquiridos em aula, às práticas extensionistas. Para tanto, segue em ações de parceria com o Convention & Visitors Bureau do Rio de Janeiro, a Comissão de Turismo da OAB-RJ e a TURISRIO, tanto para a realização do evento Turismo & Cia, quanto para a oferta de cursos de extensão e capacitação de trabalhadores e profissionais do Turismo, com o apoio de instituições interessadas na difusão do conhecimento, objetivando atuar na cidade do Rio de Janeiro e no interior do Estado do Rio de Janeiro, conforme a demanda for identificada.

Onde está a temática: O projeto "Escritório de Projetos em Turismo" procura contribuir para a redução das desigualdades ao empreender ações que possibilitam a participação do futuro profissional, ao lado do profissional do Turismo, no evento Turismo & Cia que, este ano, em sua quarta edição, ultrapassa os muros da Instituição universitária para

chegar junto à sociedade civil organizada — com proposta proativa de debates acerca da identidade do turismólogo, sua inserção do mercado e no mundo do trabalho e sua natureza enquanto ciência ou área de apoio —, em diferentes espaços, começando com a OAB-RJ, com foco na participação junto às comunidades quilombolas do Parque Estadual da Pedra Branca (Rio de Janeiro) e junto à Secretaria de Cultura e Turismo do município de Duque de Caxias. Através do conjunto de ações busca-se a promoção do turismólogo, a valorização da voz das comunidades tradicionais e a inserção de municípios à margem da prática turística em roteiros históricos, de aventura e literários, por exemplo, com isso tornando os grupos e indivíduos locais em partícipes dessa elaboração do Turismo enquanto prática de promoção do capital social, cultural, histórico e artístico.

Maria Amália Silva Alves de Oliveira (Coord.)

Luiz Alexandre Lellis Mees

Simone Inês Maders

"O projeto "Visite seu Bairro-Exposição Memória da Zona Oeste" integra o Programa de Extensão Observatório de Turismo, coordenado pela Professora Maria Amália Oliveira, apoiado pelos Professores Maria Anita Buthod e Luiz Alexandre Mees. O Projeto Visite seu Bairro insere-se na perspectiva do lazer urbano e foi estruturado para ocorrer em duas fases, no período de: 2016 a 2019.1. Neste estágio, o projeto se compõe através de visitas guiadas, realizadas a pé aos locais de interesse histórico e cultural da Zona Oeste, conduzidos por estudantes extensionistas, acompanhados pela professora orientadora. A escolha da Zona Oeste foi motivada pelo fato destes bairros serem carentes de recursos relativos ao acesso em equipamentos culturais, favorecendo uma situação de desigualdade e exclusão a cultura e ao lazer. O projeto objetiva promover o acesso à cultura e ao lazer urbano; sensibilizar o morador através do resgate do seu patrimônio histórico cultural e natural; desenvolver práticas relativas ao campo profissional dos discentes, agregando conceitos de cidadania, sustentabilidade e igualdade social. A primeira visita guiada aconteceu pelo Bairro de Campo Grande, em homenagem aos 414 anos de sua fundação. O roteiro teve a duração de 2h, com início na Igreja Nossa Senhora do Desterro, por ser marco da criação do bairro e se estendeu até o Boteco Temático "Chopp da Villa" um negócio familiar, desde 1960, repleto de fotografias históricas de Campo Grande. Na fase atual, estamos organizando o roteiro que vai abarcar a antiga Fazenda do Viegas, em Senador Camará, RJ e acontecerá no mês de novembro de 2018. A Fazenda do Viegas é um exemplar rural fluminense do período colonial e uma área de preservação ambiental, recuperada arquitetonicamente e paisagisticamente, em 1990, após forma o conjunto do Parque Municipal Fazenda do Viegas é um sítio histórico e natural.

Onde está a temática: O projeto Visite seu Bairro nasce justamente do entendimento de que a denominada Zona Oeste, especificamente a porção geográfica composta pelos bairros de Realengo, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba, é um espaço social historicamente construído a partir de políticas que acabaram por promover a exclusão

de seus moradores de uma série de direitos sociais. Entre as formas de segregação sofridas pelos residentes dos bairros mencionados, está a falta de acesso ao lazer. Esta constatação vem sendo enfrentada pelo grupo envolvido neste projeto de extensão a partir dos referenciais teóricos do turismo e do lazer, base da formação dos pesquisadores envolvidos na proposta. Ao escolhermos a Zona Oeste como lócus da prática extensionista em tela, consideramos sobretudo, a carência de recursos relativos ao acesso em equipamentos culturais, fato que favorece uma situação de desigualdade e exclusão a cultura e ao lazer. Por este motivo o projeto Visite seu Bairro objetiva promover o acesso à cultura e ao lazer urbano; sensibilizar o morador através do resgate do seu patrimônio histórico cultural e natural; desenvolver práticas relativas ao campo profissional dos discentes, agregando conceitos de cidadania, sustentabilidade e igualdade social. Entendemos assim, que nossa ação extensionista ao levar essa possibilidade para os moradores de tal espaço esteja em consonância com o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2018 que vem a ser "Ciência para a Redução das Desigualdades", mas que em nosso caso, já é algo central há alguns anos.

X0223/2018 2º Seminário nacional de história e patrimônio cultural: patrimônio, democracia e políticas públicas

Marcia Regina Romeiro Chuva (Coord.)

Leila Bianchi Aguiar

Luana Xavier Ottoline

Realização do 2º Seminário Nacional de História e Patrimônio Cultural da ANPUH na UNIRIO, de 1º a 5 de outubro de 2018. Espera-se que esse evento seja capaz de intervir na formação de estudantes universitários em níveis de graduação e pós-graduação, por meio da apresentação, divulgação de estudos em diversas etapas da sua produção, assim como de consolidar a rede de pesquisadores especialistas na temática do Patrimônio Cultural no campo disciplinar da História, e estabelecer intercâmbio com outras perspectivas disciplinares, considerando a natureza interdisciplinar da problemática do patrimônio cultural.

Onde está a temática: No bojo da temática do Seminário são identificadas inter-relações significativas do universo acadêmico com os movimentos sociais e agências do poder público, mostrando-se como um canal estratégico para que subsidiar a formulação de políticas a partir de investigações e produção de conhecimento renovado. As lutas pela construção da democracia, de cidadania e do efetivo direito à memória se encontram dentro do universo de expectativas em torno dos efeitos da proteção ao patrimônio cultural hoje, e é nesse sentido que esse projeto contribui com a redução das desigualdades.

*João Roberto Lopes Pinto (Coord.)
Gisele da Silva Settervall*

"Dentro dos estudos das relações entre grupos econômicos, políticas públicas e Estado e seus desdobramentos dentro das esferas políticas e socioeconômicas, o estudo busca conhecer e entender o atrelamento e investimento de empresas privadas dentro da agenda cultural da cidade do Rio de Janeiro. Através de um mapeamento dos grandes eventos na cidade, verificaremos quais empresas são e como são responsáveis pelo patrocínio dos setores de entretenimento. O objetivo é ressaltar a importância do setor cultural, que é visto como produto de mercado e de interesse material - através de isenções fiscais, por exemplo - além do potencial do entretenimento como instrumento ideológico; tendo em vista que o Estado, além de desenvolvedor, provedor e difusor, também é responsável pela democratização dos meios e acessos à cultura como se dá na teoria e na prática o papel do Estado no meio cultural diante das relações intrínsecas com os setores privados.

Onde está a temática: Expondo as relações entre os setores privados e o Estado dentro do âmbito cultural, é possível identificar o distanciamento do acesso da população em eventos culturais. Através disso, buscamos mostrar como o papel do Estado - e sua consequência submissão ao capital - acentua ainda mais esse distanciamento. A redução da desigualdade com esse trabalho se projetará na hipótese de que é necessário uma gestão mais pública pode resultar em uma cultura mais pública, democrática e acessível.

André Luís Gonçalves Montillo (Coord.)

Lucas Barreto Rique

Beatriz Escudeiro Nascimento

Carlos Eduardo Belarmino Filho

"Paradas cardiorrespiratórias e engasgos constituem-se como emergências que exigem reanimação imediata para preservação da vida. Para tanto, a Liga Acadêmica de Cirurgia, Trauma e Emergência, do curso de Medicina da UNIRIO, propõe-se a instruir membros da população em instituições interessadas (escolas, por exemplo) em diferentes bairros do Rio de Janeiro no que tange aos chamados: Suporte Básico de Vida (BLS, na sigla em inglês) e Reanimação Cardiopulmonar (RCP), capacitando-os a atuar em tais emergências. O projeto contará com diferentes etapas de desenvolvimento, contínuas e interrelacionadas, incluindo: Nivelamento inicial para qualificação dos monitores LACITRE, através de aulas teóricas, grupos de estudo de casos e simulação de situações de emergência em etapa única durante primeiro mês de projeto, seguida por nivelamento semanal visando promover reciclagem constante e aperfeiçoamento dos membros da Liga Acadêmica. Montagem de ""Stands"" intinerantes do "BLS LACITRE - Todos Podem Salvar Vidas", ocupando os períodos matutino e/ou vespertino (8h), de preferência aos finais de semana, a ser acordado especificamente com cada Instituição beneficiada, respeitando condições de disponibilidade do local. Durante as incursões às Instituições, os monitores realizarão a montagem do aparato físico dos Stands/Oficinas de simulação, utilizando manequins de treinamento médico-hospitalar, perpassando aos indivíduos interessados presentes nas instituições parceiras as técnicas apropriadas para execução das manobras de Reanimação Cardiopulmonar. Esperamos difundir tais condutas em emergências para a comunidade na qual estamos inseridos, capacitando o maior número de indivíduos possível, auxiliando, efetivamente, a salvar vidas.

Onde está a temática: Promovendo a integração entre Universidade e comunidade, fortalecendo sua articulação através da difusão de medidas eficazes para o atendimento inicial em casos emergenciais, tornando os indivíduos alcançados pelo projeto totalmente aptos a agir em episódios como a PCR, engasgos, AVC e IAM.

Maria Lúcia carneiro dos Rios Ferreira (Coord.)

O “Grupo Renascer” é um Programa Interdisciplinar de Extensão, Ensino e Pesquisa, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão sobre Envelhecimento, do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle- HUGG. Suas atividades se iniciaram em 1995, como projeto de extensão coordenado por profissionais de saúde do HUGG, motivados pela ideia de construir um espaço que possibilitasse a compreensão do ato de envelhecer, a partir do convívio com idosos que frequentavam o Hospital. As ações do Programa se ampliaram, incorporando profissionais e estudantes de diferentes campos do conhecimento. Em 2005, pelo crescimento e complexidade de suas ações, o Projeto assume características de Programa e passa a ser incorporado em projetos pedagógicos de diversos Cursos de Graduação da UNIRIO, sendo oferecido como atividades complementares e sob a forma de Trabalho de Conclusão de Curso. Atualmente, a Equipe é formada por docentes, técnico-administrativos e estudantes dos seguintes Cursos de Graduação da Universidade - Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Nutrição, Medicina, Teatro, Serviço Social . Cerca de 300 idosos estão cadastrados e participam de atividades, como: fortalecimento da memória; teatro; grupos de discussão sobre assuntos atuais; prevenção de quedas; passeios culturais; palestras - temas sobre saúde, cultura e inovação, Judô; Tango. Atendimento Médico (Geriatria, Cardiologia, Psiquiatria e Clínica Médica) Psicológico, Nutricional, Enfermagem, Fisioterapia, Atividade Física, Aromaterapia e Relaxamento (MARMA). A metodologia utilizada permite a construção de conhecimentos sobre o processo de envelhecimento, por meio do pensar e agir coletivos, indicando pistas para a investigação, além de exercitar práticas cidadãs.

IDOSOS, TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO HUGG, DOCENTES DA UNIRIO E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES E ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO DA UNIRIO E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES. - "Estudos mostram que o país está envelhecendo rapidamente sem haver políticas públicas que suportem e apoiem o crescente número de idosos. É imprescindível investir em programas que promovam atividades preventivas e de reabilitação com o objetivo de manter ou resgatar a autonomia dos idosos, bem como de possibilitar uma formação inicial e continuada de profissionais sensíveis para a temática

do envelhecimento, o que comprovadamente possui grande impacto na saúde dessa população. Os objetivos dos programas voltados para a atenção aos idosos devem levar a mudanças de valores, novas maneiras de pensar, de sentir e agir, facilitando a transformação das relações sociais.

Onde está a temática: No programa Renascer, os idosos conhecem e se identificam com outras pessoas da sua faixa etária, trocam e vivem novas experiências, aprendem novos conhecimentos, desenvolvem a sua autonomia e independência. Tais ações contribuem para a redução das desigualdades garantindo a esse segmento da sociedade - idosos – maior inserção na sociedade e qualidade de vida, bem como compreender o processo de envelhecimento e a velhice, não somente na ótica do declínio mas na ótica da esperança.

*Jurandy Susana Patricia Ocampo (Coord.)
Ana Patrícia Cabral de Lima Garchet
Lio Moreira
César Bastos
Isabella Machado de Oliveira
Sophia Isabel Linnemann Kilgore
Letícia Artilles Mello Mendonça de Araújo*

Introdução. A prática da meditação Sahaja Yoga, desenvolvida por Shri Mataji Nirmala Devi, Índia. Envolve a ativação da energia espiritual sutil conhecida como Kundalini, presente em estado latente no osso sacro. O seu despertar dá início a uma jornada após a Realização do Si. A sua prática como importante complementação à terapêutica de doenças cardíacas e distúrbios de fundo emocional, por exemplo. Devido à redução do tônus simpático, e a sobrepujança do sistema nervoso parassimpático, refletido diretamente nos sistemas cardiovascular, pulmonar e neurológico, otimizando suas funções. Desta forma, aferimos a frequência cardíaca multiplicada pela pressão arterial sistólica (duplo-produto), melhor método não invasivo à avaliação do miocárdio, no repouso ou esforço físico. Objetivo: Estudar as mudanças orgânicas dos participantes durante a prática. Analisamos dados de identificação, de antropometria (nome, idade, sexo, peso, altura, entre outros) e sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca e frequência respiratória) antes e após cada prática de meditação. Acompanhamos as curva pressórica, frequências cardíacas e respiratória a cada sessão de meditação. Além da divulgação, através de panfletos para população interna e externa à universidade. Material e Métodos: Ambientação com tapete disponível, almofadas e bajans. Aferição e registro da PA, IR e BC, de cada participante, antes de após a meditação e pontuação das respostas aos questionários. A meditação orientada e exposições teóricas programadas. A população do primeiro semestre 2018, foram estudantes do Instituto Biomédico, UNIRIO, entre 18 e 25 anos, sem comorbidades. Resultados: Observamos: Redução da frequência cardíaca em 9/15 participantes; Redução da PAS em 9/15 participantes; Redução da PAD em 5/15 participantes e Redução do Duplo Produto em 14/15 participantes). Conclusão: Encontramos redução na PA em 95% da população analisada após a ativação da Kundalini, sensação de tranquilidade, paz e serenidade.

Referências: 1- Carlos Hermano da Justa Pinheiro, Renato Antônio Ribeiro Medeiros, Denise Gonçalves Moura Pinheiro, Maria de Jesus Ferreira Marinho. Uso do ioga como recurso não-farmacológico no tratamento da hipertensão arterial essencial. Use of the yoga as a non-pharmacologic resource in the treatment of essential arterial hypertension. Rev Bras Hipertens vol.14(4): 226-232, 2007; 2 - ANDRADE, J. T.; COSTA, L. F. A. Medicina Complementar no SUS: práticas integrativas sob a luz da Antropologia médica. Saúde Soc. São Paulo, v.19, n.3, 2010.

Onde está a temática: O nosso projeto se insere completamente no tema por proporcionar, aos participantes, o autoconhecimento, o equilíbrio, o desenvolvimento progressivo da paz interior e o amor e cuidado para com o próximo.

X0262/2018 As exposições museológicas da escola de museologia (integral e noturno): o público externo nas relações entre ensino, pesquisa e extensão

Profa. Dra. Helena Cunha de Uzeda (Coord.)
Isis de Souza Macedo
Rebeca Cristina Silva
Profa. Dra. Júlia Nolasco Leitão de Moraes
Prof. Dr. Anaildo Bernardo Baraçal
Profa. Me. Andrea Fernandes Costa.

"O Projeto "As Exposições Museológicas da Escola de Museologia (Integral e Noturno): o Público Externo nas Relações entre Ensino, Pesquisa e Extensão" tem por intento desenvolver competências na formação acadêmica prática dos alunos de Museologia da UNIRIO no que tange à concepção e montagem de exposições curriculares, previstas na ementa da disciplina de Museologia e Comunicação IV, além da produção e publicação de artigos acadêmicos que debatam sobre as exposições curriculares. A cada ano são realizadas no Espaço Cultural do CCH – no campus da UNIRIO na Urca, à Avenida Pasteur, 458 – três exposições curriculares pelas turmas do 7º período do Curso de Museologia, sendo uma delas do turno noturno. Elaboradas e desenvolvidas pelos alunos da disciplina de Museologia e Comunicação III e IV, orientadas e supervisionadas pelos professores relacionados nesse projeto, as exposições curriculares são destinadas não apenas à comunidade acadêmica, mas ao público em geral, incluindo escolas do ensino fundamental e médio. Esse processo leva em consideração preceitos básicos apreendidos ao longo da graduação, envolvendo documentação, conservação de acervo e comunicação do tema tratado com o público que visita essas exposições alvo. As exposições "Liberdade de Ser: diversidade de gênero e orientação sexual" (2017-2) e "Entre nós: o Céu" (2018-1) receberam um público de aproximadamente mil pessoas cada uma, com destaque para escolas públicas do ensino fundamental que participaram do projeto educativo. Através das exposições curriculares é possível ampliar a divulgação científica e estimular debates sobre temas relevantes para o desenvolvimento de uma sociedade mais igualitária e tolerante às diferenças. São utilizados como referencial teórico, entre outros, Jean DAVALLON (2010) Comunicação e Sociedade... In: Museu e comunicação; Teresa SCHEINER, Pensando A Exposição; Victoria NEWHOUSE (2005), Art and the Power of Placement; David DEAN (1996),

Museum Exhibition: Theory and Practice; LORD & LORD, The Manual of Museum Exhibition (2001)."

Onde está a temática: A partir de temáticas escolhidas com base em interesse dos alunos da disciplina e relevância social, são desenvolvidas criteriosas pesquisas que culminam em exposições curriculares abertas ao público geral. As últimas duas exposições realizadas obtiveram, cada, um público de mais de 1000 visitantes. A primeira, "Liberdade de Ser: diversidade de gênero e orientação sexual", tratou e debateu a temática LGBTQI de modo a promover conhecimento e dar voz à grupos muitas vezes segregados; a exposição "Entre nós o Céu" por sua vez, buscou popularizar a relação do homem com o céu, tanto em termos de cultura, religião, ciência e tecnologia.

*André Fernandes da Paz (Coord.)
Bianca Barboza Nonato Da Silva*

O BUGLAB II: tecnologia, produção e imagem lida com a divulgação online (site do projeto -bug404.net- e redes sociais) e realização de eventos, como a Mostra Bug no Centro Cultural Oi Futuro no Rio de Janeiro e o Cine Clube BUG vr. O projeto BUGLAB II: tecnologia, produção e imagem é um segmento de um projeto maior, o Bug 404.

Onde está a temática: Este que é uma rede entre pesquisadores/produtores com plataforma digital voltada para apoiar o campo das narrativas interativas e imersivas no Brasil. Por meio de pesquisa, divulgação e ações para o desenvolvimento de novos projetos, entre outros. Dessa forma, o Projeto BUGLAB II possibilita inovação, que por sua vez gera transformação social, contribuindo para a redução das desigualdades e aumentando a acessibilidade as novas narrativas.

*César Luis Siqueira Junior (Coord.)
Marcio Pereira Sampaio*

"PROJETO AGRICULTURA SUSTENTÁVEL- Formando Cidadãos Para um Despertar da Consciência Ambiental. O projeto Agricultura Sustentável, criado em 2010, vem demonstrando a importância de uma agricultura livre de agrotóxicos, e mais saudável para todos. Ao longo do último ano, as atividades do projeto visaram a parceria, com agricultores familiares, auxiliando-os na redução ou mesmo eliminação do uso de agrotóxicos, implantando-se sistemas sustentáveis através do uso de resultados obtidos nos experimentos laboratoriais, como o emprego de extratos de plantas facilmente encontradas no Brasil, os quais contêm substâncias potencialmente pesticidas e fungicidas naturais contra pragas e patógenos que comprometem a produção agrícola. Desde o início de 2018, em associação com o INCRA, no projeto RAPATRA o grupo teve a chance de atuar junto a pequenos e médios agricultores familiares, em assentamentos agrícolas da reforma agrária, levando informações importantes a respeito do uso de agrotóxicos, utilizando-se como ferramenta de capacitação a dialógica. Essas ações, priorizam a saúde e o bem estar do loteados através de visitas e palestras técnicas. Em adição, em conjunto com os alunos bolsistas do programa Educação ambiental, sustentabilidade e saúde (ao qual esse projeto está vinculado), tendo o objetivo de conscientizar sobre a importância do cuidado da natureza e de uma alimentação livre de agrotóxicos tanto para a saúde quanto para o meio ambiente, foram realizadas palestras mensais na escola municipal Alberth Barth no Rio de Janeiro, para alunos do 1º ao 5º ano, sobre temas de relevância sociais como; reciclagem, alimentação saudável, e cuidados com o meio ambiente. Com intenção de instigar os alunos foram usados métodos lúdicos como: slides, fichas para colorir e experiências nas salas de aula como, por exemplo, o cultivo orgânico do feijão demonstrando que todos são iguais e tem potencial para promover mudanças no mundo em que vivem.

Onde está a temática: O projeto contribui para a redução da desigualdade uma vez que permite a capacitação de agricultores de todos os níveis, levando a igualdade de conhecimento e possibilidade de aplicação de técnicas baratas e efetivas no controle de pragas.

*André Fernandes da Paz (Coord.)
Arthur Horácio Farias de Moraes*

Desenvolvido um trabalho de narrativas interativas com a utilização de webdocs, vídeos 360º, realidade virtual e narrativas mobile. Como a pessoa se comporta, qual a primeira experiência e vivência dela? Acessibilidade e oportunidades de acesso a cultura para todos.

Onde está a temática: A mostra deu a oportunidade de pessoas de todas as faixas de renda utilizarem equipamentos de realidade virtual que geralmente não estão acessíveis para o público em geral. Está sendo uma atividade cultural de sucesso, gratuita e com muitos horários para ser acessível a todos.

Natália Ribeiro Fiche (Coord.)

Julia Silva Ramos

Natali Barbosa

Ingrid Constantino

Em 1997, demos início às atividades de extensão com o projeto de Teatro na Prisão, que em 2012 tornou-se o Programa de Extensão Cultura na Prisão, que envolve atividades interdisciplinares. Nesses vinte e um anos, um grupo de alunos de diferentes cursos da UNIRIO, como Interpretação Teatral, Licenciatura em Teatro, Letras, Teoria em Teatro, Direção Teatral, Cenografia, Engenharia de Produção, Biblioteconomia, Música e Museologia participou do programa de extensão, com um encontro semanal na Universidade e um na prisão. A prisão, com suas regras estritas de vigilância e segurança, potencializa a dor e o sofrimento, aniquila com a vontade e a potência de viver. As instituições penais ressaltam a manutenção da humilhação, seja pelo corpo, seja pela palavra. Para a formação dos alunos-docentes, a experiência de atuação num espaço não formal de ensino pode ser aproveitada como experiência de estágio supervisionado conforme o Projeto Político-Pedagógico do curso de Ensino do Teatro. Muitos desses alunos desenvolvem suas pesquisas para seus trabalhos de final de curso (TCC), participando do Programa de extensão. As práticas teatrais abrem as possibilidades de inclusão das diferenças nas decisões coletivas, auxiliam na promoção do pensamento crítico e no estímulo da construção de novas práticas e possibilidades. As metodologias utilizadas são bastante colaborativas e perspectivam um trabalho em que autonomia e participação são valores fundantes. Por meio da reflexão crítica sobre o sistema prisional apostamos na expressão estética com ferramenta capaz de potencializar as transformações e processos de conhecimento de si e do outro numa via que é de mão dupla, pois a experiência estética do preso permite autoconhecimento e a experiência dos estudantes dos cursos da Unirio dentro das penitenciárias os prepara de modo diferenciado para atuação profissional em outros espaços.

Onde está a temática: Trabalhar nas prisões do Rio de Janeiro com detentos e detentas com a intenção de recuperar sua identidades.

X0299/2018 Saúde mental de mulheres que vivenciam o adoecimento pelo câncer - a
arteterapia como cuidado na atenção básica

*Rosâne Mello (Coord.)
Karine Varvounis Brum Ferreira da Silva*

A partir do crescente aumento de número de casos de câncer em mulheres, com prevalência dos cânceres de pele não melanona e de mama (INCA,2017), se observa a importância do cuidado não só medicamentoso seguindo as normas necessárias, como com radioterapia e quimioterapia, mas também de priorizar as questões psicossociais. O incremento da saúde mental dessas mulheres têm como objetivo o aumento qualitativo das relações sociais e da percepção de sua autoimagem. Assim, este projeto visa a promoção do uso de tecnologias leves de cuidado – especificamente as oficinas expressivas. Essa tecnologia de cuidado se justifica, pois se busca desenvolver ações que se destinem a amenização dos agentes estressores decorrentes da experimentação do adoecimento por câncer. Dessa forma, traz à tona também a necessidade de desenvolver ações de educação continuada sobre depressão e suicídio junto à comunidade e aos profissionais de saúde da atenção básica. Objetivos: Promover ações em conjunto com acadêmicos da área de saúde em locais onde seja possível desenvolver habilidades no que diz respeito às oficinas terapêuticas como tecnologia de cuidado em saúde mental; Disponibilizar ambiente favorável à redução de estresse das mulheres, assim como disponibilizar espaço de fala sobre adoecimento pelo câncer e o enfrentamento da morte e do morrer; Criar contexto amigável que estimule o aumento da autoestima das mulheres que passam ou passaram pelo adoecimento pelo câncer; Avaliar resultados das oficinas terapêuticas no contexto biopsicossocial das mulheres; Promover ações educativas sobre as questões relativas à saúde mental de pessoas acometidas pelo câncer junto à comunidade e aos profissionais de saúde; Analisar impacto da Arteterapia na saúde mental das mulheres com câncer. Serão convidadas a participar do projeto mulheres que passaram e/ou ainda passam pelo adoecimento pelo câncer do Centro Municipal de Saúde Madre Tereza de Calcutá, localizada na Ilha do Governador. A oficina expressiva terá duração de 75 minutos e será realizada semanalmente. Serão utilizados recursos expressivos, baseados teoricamente na Arteterapia. Em setembro serão organizadas ações que tratem da depressão e do suicídio assim como em Outubro serão organizadas ações que abordem estratégias e discussões sobre o câncer de mama, como

indicado pelo Ministério da Saúde, pari passu ao Setembro Amarelo e Outubro Rosa respectivamente. A avaliação das oficinas semanais se dará mensalmente (através de e-moticons) e semestralmente de forma direta, buscando avaliações e sugestões. Eventos pontuais, como oficinas livres, ações em congressos ou ações educativas serão avaliados somente com e-moticons. Poderá ainda ser utilizada a estratégia de uso de grupo focal aos início e fim de semestre conforme o grupo se sentir à vontade com o método.

Onde está a temática: Busca o resgate da auto-estima e saúde mental da mulher acometida pelo câncer que ultrapasse o cuidado medicamentoso. Assim, por meio da tecnologia leve de cuidado e não invasiva, esse projeto visa reduzir o adoecimento mental durante ou posteriormente ao combate do câncer e assim findar a desigualdade no tratamento do paciente que muitas vezes tem sua saúde mental negligenciada durante todo processo de cura do câncer.

Sean Wolfgang Matsui Siqueira (Coord.)

O projeto Ampliando Participação Social tem como objetivo a construção de aplicações tecnológicas inovadoras voltadas a ampliar a participação social no contexto da UNIRIO, visando a melhoria de seus processos, a participação multidisciplinar da comunidade universitária e a integração da universidade com a sociedade, posicionando a UNIRIO como uma universidade participativa, multidisciplinar, transparente e orientada aos objetivos sociais. O hack@UNIRIO é um evento baseado em maratonas de programação, conhecidas como hackathon, de caráter interdisciplinar e colaborativo, com objetivo da promoção da colaboração da sociedade no desenvolvimento de soluções tecnológicas para evoluir (ampliar, facilitar, melhorar) a participação social.

Onde está a temática: Promovendo a multidisciplinaridade e colaboração.

Adrienne Ogêda Guedes (Coord.)

Keila Camil

Camila Delgiudice

Lia Saboia

Daniela Herig

Iasmine Saboia

Edilane Silva

Michelle dantas

Andrea Bacellar

André Bochetti

Tita Bevilacqua

O projeto Corpo, arte e natureza tem tripla dimensão, pois envolve ensino, pesquisa e extensão. Em vigência desde 2014 integra também participantes de instituições exteriores à UNIRIO que tem em comum o interesse pelo campo no qual nos debruçamos: a educação estética. O objetivo do projeto é investigar metodologias de formação docente que tenham como eixo articulador os princípios estéticos que dizem respeito a integração das esferas racionais, sensíveis/perceptivas que constituem o humano. Para isso desenvolvemos propostas de formação calcadas nas artes, dispositivo potente para o fomento das capacidades expressivas e sensíveis. Nossas propostas em 2018 envolveram a oferta de dois cursos de extensão nos meses de janeiro, maio e junho; a organização de um Seminário voltado aos temas que trabalhamos, integrando a Semana de Integração Acadêmica da Escola de Educação; a oferta de uma oficina de artes para os professores da equipe de Educação Infantil da Escola Gabriela Mistral; a finalização da publicação de um livro com artigos dos participantes do nosso grupo FRESTAS (Formação e ressignificação do educador, saberes, arte, troca e sentidos) e a participação como consultoria pedagógica do 1º Seminário de Educação da Ilha Grande, a convite da Rede de educadores e amigos da Ilha. Para essa Semana de Integração Acadêmica, planejamos apresentar um mini curso que foi elaborado a partir das experiências que temos realizado. Nossas ações formativas incluem propostas que mobilizam a percepção corporal, as dinâmicas relacionais e a potência criativa e expressiva dos participantes. Consideramos que esses elementos ampliam a escuta sensível dos sujeitos com relação a si próprios e aos demais, aspecto que se mostra fundamental nas práticas educacionais. Com esta finalidade, será possível promover um

espaço/tempo de encontro com os participantes em que seja possível perceber pela via da experiência frutiva o foco de nosso trabalho.

Onde está a temática: Compreendemos que a experiência estética, que visa o desenvolvimento da dimensão sensível e perceptiva dos sujeitos, contribua a medida que sensibiliza para compreender o outro em sua diferença. desafio que implica levar em conta as desigualdades e se comprometer com uma educação que trabalhe a favor da democracia e dos direitos de todos.

*Eliezer Pires (Coord.)
Barbara Kelly da Silva Oliveira*

O uso de redes sociais como fonte de informação é cada vez mais notório nos dias de hoje, são locais onde além de buscar informações, os usuários expõem suas opiniões, compartilham, curtem e arquivam suas memórias, deixando suas marcas no mundo digital. Nossa metodologia está centrada em postagens diárias de artigos da área de Arquivologia, disponíveis em revistas virtuais, e de eventos e acontecimentos da área a partir do Alerta Google, utilizando os termos “arquivos”, “Arquivologia” e “arquivista”. Além disso, há postagens semanais de normativas acadêmicas vigentes da UNIRIO, fazendo o uso de imagens que ilustrem o conteúdo das mesmas como forma de despertar a atenção e o interesse pela leitura destas. Até o momento os resultados obtidos tem sido satisfatórios, pois pelas análises estatísticas fornecidas pelo Facebook, desde o início do projeto, janeiro de 2018, até o dado momento, pode ser visto um considerável aumento de curtidas. Em janeiro, a página tinha uma média mensal de 980 curtidas, atualmente está em torno de 1300, percebe-se também que a cada dia mais pessoas passam a seguir a página, no momento contamos com 1435 seguidores. Como considerações finais podemos ver que a difusão de informações pelas redes sociais alcança muitas pessoas, além de ser um meio rápido de comunicação, auxilia na difusão de conhecimento. Por intermédio das reações dos seguidores pode-se traçar o perfil do conteúdo que agrada aos mesmos. Entende-se, por fim, que essa iniciativa promove os debates acerca do meio arquivístico para além da sala de aula.

Onde está a temática: o presente projeto de extensão busca a partir da produção de conteúdo para a página do Facebook da Escola de Arquivologia, fazer uma análise do processo de comunicação nas redes sociais, buscando gradativamente melhorar as postagens, como forma de atrair a atenção do público-alvo da página. Esta é utilizada não só por alunos da UNIRIO, mas por professores, ex-alunos, profissionais da área, além de professores e alunos de outras instituições de ensino de Arquivologia do país.

Dalton José Alves (Coord.)
Prof. Dr. Marcelo Senna Guimarães (Vice-Coord.)
Prof^a. Dr^a. Valéria Cristina Lopes Wilke
Prof. Dr. Samir Haddad
Prof. Dr. Robert Lee Segal
Maria Cristina Dias de Almeida
Prof^a. Dnda. Jacira de Assis Souza
Prof^a. Mestranda Janaina Coelho Muniz
Prof^a. Dnda. Mariana Maia Moreira
Prof^a. MS. Erondina Santos de Araujo

Projetamos para 2018 a realização de um curso de extensão à distância (EAD) com suporte técnico e logístico da CEAD/UNIRIO sobre o ensino de filosofia no Brasil, com o título: “Filosofar em Tempos Cinzentos”. Tem por objetivo fornecer aportes teóricos que ampliem a compreensão crítica sobre questões atuais e a ação filosófico-pedagógica em sala de aula. Foram abertas 200 vagas as quais esgotaram em menos de três dias de divulgação do curso, fechando em 223 inscritos. O curso tem duração de três meses, num total de 60h/a, dividido em três partes: Módulo I: História do Ensino de Filosofia no Brasil, que abrangerá: um breve histórico do ensino de filosofia no Brasil com enfoque nas determinações legais e conjunturais (políticas e ideológicas) que levaram à presença/ausência da filosofia do currículo; análise dos argumentos favoráveis e contrários ao ensino de filosofia; qual a situação da disciplina na legislação atual; e uma discussão sobre as metodológicas do ensino de filosofia no ensino médio. Módulo II: A Filosofia e a Cidade. Partindo da pergunta: “De que tem medo a cidade? ”, discutiremos como a relação entre filosofia e política foi marcada por momentos sombrios. A ideia é problematizar a separação entre a filosofia e a cidade (sociedade) e pensar na contemporaneidade os ataques que a filosofia e a área das ciências humanas têm sofrido, acusadas de doutrinadoras, de carentes de significado econômico e prático, de deturpadoras dos costumes e da moral, as humanidades parecem ter perdido seu sentido de formação geral do homem e se transformado em algo perigoso. Módulo III: Algumas questões sobre Filosofia, Gênero, Feminismo e Fundamentalismos. Neste módulo discutiremos questões relacionadas aos discursos críticos e/ou contrários ao gênero e aos feminismos e aspectos dos discursos fundamentalistas (político e

religioso). Abordaremos alguns conceitos como gênero, feminismo(s), homofobia/transfobia/lesbofobia, fundamentalismo religioso e político.

Onde está a temática: O projeto “Filosofia na Sala de Aula” visa, em última instância, mostrar a importância da introdução da Filosofia no currículo do ensino médio. E o fazemos por acreditar que o acesso das novas gerações aos conhecimentos filosóficos e à iniciação ao processo do filosofar, ou seja, ao domínio do estilo reflexivo da filosofia, tem muito a contribuir para a elevação do nível cultural-educacional dos cidadãos brasileiros, em sintonia orgânica, teórica e prática, com as demais áreas do currículo do ensino médio, para além das necessidades unicamente do mercado, muitas vezes pragmáticas e imediatistas. A Filosofia recoloca o saber como compreensão e não apenas aprendizagem técnica. Sua presença e atuação recupera o próprio sentido de universalidade do saber expressa na ideia clássica de Educação Básica, ou seja, daqueles conhecimentos fundamentais que todo cidadão brasileiro deve ter ao menos alguma noção básica para o bem viver nos tempos atuais. Isto é importante neste nível de ensino, momento em que os jovens fazem suas escolhas. Não se pode reduzir a luta contra a desigualdade à perspectiva econômica e do mercado (isso é importante), mas a desigualdade se expressa de variadas maneiras, e a cultural – educacional é uma delas. “A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte”. Em outras palavras, compreendemos que o aproveitamento adequado dos conhecimentos filosóficos pelos estudantes além de um direito é um dever da sociedade garantir o acesso à área da filosofia como um dos patrimônios culturais da humanidade. Neste sentido, o nosso projeto contribui “para a redução das desigualdades” no campo da cultura, contribuindo para a democratização do acesso ao saber em nível nacional. Digamos que ao final do século XX a sociedade brasileira democratizou o acesso à educação básica, aos bancos escolares, sobretudo no ensino fundamental e no século XXI ampliou as matrículas no ensino superior, porém, não obstante estes avanços, o acesso ao saber ainda continua elitizado no Brasil, em especial o saber teórico, elaborado e sistematizado. Lutamos contra isto, como nossa humilde e singela contribuição.

*Geiza Maria Hamazaki da Silva (Coord.)
Renata Mendes de Araujo
Thais de Souza Simões
Jorge Moreira Gomes*

Este projeto objetiva garantir a sustentabilidade do desenvolvimento de novas versões do sistema denominado Desaparecidos-RJ, que apoia os processos executados pela DPPA (Delegacia de Descoberta de Paradeiros- Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro), visando agilizar a solicitação de informações para identificação de desaparecidos feita por terceiros. O aplicativo móvel “Desaparecidos-RJ” foi pensado inicialmente para ser uma ferramenta para uso por qualquer cidadão, no apoio à busca de desaparecidos, mas sobretudo os profissionais das instituições parceiras. A solução proposta se constitui de duas partes - um aplicativo móvel para a busca de informações de desaparecimento, e um sistema web, back-end e on-line onde os membros da DDPA registram as informações que irão alimentar o aplicativo. O sistema web apresenta uma interface simples onde é possível cadastrar as informações da pessoa desaparecida como características físicas, foto, nome, detalhes (tatuagens, marcas) e outras informações. O sistema lista todos os desaparecidos cadastrados, possibilitando alterar suas informações, excluir o registro do desaparecido e gerar o cartazete, sem a necessidade de utilização de editores de textos. Todas as informações necessárias para a identificação de desaparecidos registrados na DPPA são armazenadas no banco de dados compartilhado do sistema web, que alimentará o aplicativo móvel, que realiza buscas à base de dados de desaparecidos por meio de campos de informações como nome, parentes, cor de cabelo, olhos, pele, detalhes físicos etc. Ao realizar as pesquisas, o sistema irá listar informações sobre o desaparecido, possibilitando que qualquer pessoa possa identificá-lo. Dado a identificação o aplicativo também permite que o usuário divulgue as informações do desaparecimento em mídias sociais através do compartilhamento dos cartazetes. É esperado que a utilização do aplicativo agilize e promova a maior participação dos cidadãos comuns na identificação de pessoas desaparecidas.

Onde está a temática: O projeto colabora para resolver problema social, mas não nos tópicos abordados na redução de desigualdades

*Natascha Krepsky
Viviane Almeida de Andrade Lino
Jéssica de Siqueira Nobre
Fernanda Silva dos Santos
Catarina Mendes Rebello
Luiz Affonso de Paula Junior
William Moraes Silva
Clarissa Araujo Costa Naveira e Silva*

O projeto “Informa-ação: ciência para agir” tem um título diferente para ressaltar a relação entre conhecimento e ação. Com objetivo de fomentar o interesse científico no jovem e discutir com a sociedade os problemas relacionados ao meio ambiente e saúde, este programa pode ser traduzido como “em forma de ação”. Buscando uma integração entre pesquisa, ensino e extensão, este projeto focará no tema qualidade da água das praias e rios, buscando não apenas informar através de palestras, mas divulgar os principais resultados de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores extensionistas nas comunidades atendidas. A qualidade das águas e areia das praias cariocas vem sendo analisadas desde 2013 através do projeto de pesquisa cadastrado na UNIRIO “Panorama da contaminação fecal nas praias cariocas”. Através das oficinas, a equipe trabalhará em conjunto com os agentes das comunidades atendidas pelo programa para que o conhecimento adquirido através das nossas atividades se transforme em ação e mudança. Pretende-se envolver alunos das disciplinas regularmente ofertadas pela coordenadora do projeto, estagiários bolsistas de IC, monitoria e extensão, assim como os alunos de mestrado nas ações que serão desenvolvidas. Desta forma, será possível a troca de saberes entre comunidade e universidade.

Onde está a temática: Antes de iniciar a resposta é importante colocar que a redução das desigualdades é um tema complexo. Este pode ser abordado em esferas multidimensionais e demanda um estudo mais aprofundado do que se pretende responder aqui. De que desigualdade estamos falando: acesso ou distribuição de alimentos, renda, acesso à água, solo? Acredito que a proposta de relacionar o projeto à ODS 10 é para ser realizada de forma sucinta dado o espaço e a proposta do evento. Neste viés, a ideia do projeto “informa-ação: ciência para agir” é unir o conhecimento

com a ação, atraindo o interesse do jovem para às ciências. Para tal busca-se aproximar a sociedade de temas como acesso à água, poluição, degradação ambiental, e as consequências da ausência destes para a qualidade de vida e saúde. Como sabemos vivemos em um mundo onde as desigualdades são enormes. Tomando a vulnerabilidade ambiental com apenas uma esfera da desigualdade, observamos a existência de comunidades situadas em ambientes inóspitos que acabam agravando e sofrendo ainda mais com as consequências aos danos ambientais (poluição, deslizamento de terra, inundações, ausência de saneamento básico, falta de acesso à agentes de saúde, entre outros inúmeros problemas decorrentes das desigualdades e falta de acesso à informação). Além das desigualdades, esta esfera vulnerável também sofre com a falta de acesso à renda, sendo uma agravante ainda maior para a acesso ao ensino e melhoria da qualidade de vida, que podem ou não estar relacionados entre si. Tendo este fragmento de cenário em mente, espera-se que o projeto possa contribuir com a troca de saberes entre comunidade e universidade em suas várias dimensões possíveis focando no tema qualidade da água das praias e rios, buscando não apenas informar através de palestras, mas divulgar os principais resultados de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores extensionistas nas comunidades atendidas. Porém ressalto que este é apenas uma possível dimensão do projeto. Outras formas com certeza poderiam ser apontadas em uma reflexão mais aprofundada.

*Sandra Zorat Cordeiro (Coord.)
Laura Viana Montojos
Natália Faria Marques
Sandra Zorat Cordeiro*

DISPONIBILIZAÇÃO DAS COLEÇÕES BOTÂNICAS DO HUNI EM PLATAFORMAS DIGITAIS

O Herbário Professor Jorge Pedro Pereira Carauta (HUNI) é um acervo científico de material vegetal herborizado e em meio líquido que conta com mais de 6000 amostras, composto por 64% de algas, 29% de angiospermas, 5 % de briófitas sensu latu e 1,5% de samambaias e licófitas. O projeto de extensão intitulado “Coleções Botânicas Reais e Virtuais do HUNI” visa à manutenção e conservação do acervo físico e sua divulgação e disponibilização online. Localizado na UNIRIO, no Instituto de Biociências, o herbário está sempre em atividade, através da realização de permutas com outros herbários, doações e depósitos realizados por professores, pesquisadores e alunos. Só neste ano, o HUNI adicionou 1000 amostras ao seu acervo. Além da coleção física estar disponível para consulta no herbário, foi estabelecida uma parceria com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro tornando o acervo disponível para consulta online através da plataforma JABOT. Desde janeiro de 2018 até o presente momento, o acervo recebeu 523 visitas. A partir da disponibilização do acervo no JABOT, foi possível a entrada do HUNI na plataforma SpeciesLink em maio de 2018. Desde então, o acervo do HUNI alcançou 91 mil registros utilizados, ou seja, cerca de 15 vezes o número de amostras disponíveis. Além das plataformas de acesso, o HUNI divulga seu acervo através de uma página no Facebook e um site vinculado à página institucional da UNIRIO. No último ano, o site atingiu 1388 usuários em 15 países diferentes. Considerando esse alcance e a diversidade de nacionalidade dos visitantes, o projeto está visando à tradução do site, oferecendo a opção de troca de idioma, contemplando assim mais pessoas ao redor do mundo. Como objetivo futuro, a parceria com o JABOT visa à digitalização das exsicatas depositadas, disponibilizando as fotos do acervo e melhorando a experiência dessa consulta.

Onde está a temática: O projeto de Coleções Botânicas Reais e Virtuais do HUNI está sempre buscando alcançar o maior número de pessoas possíveis, sendo seu acervo real sempre aberto para visitas. A divulgação científica consiste em levar a ciência para todos os públicos; a disponibilização dos dados online e a futura digitalização do acervo do HUNI possibilitarão que pessoas de todo mundo tenham acesso e possam consultar. Levar a ciência para diferentes lugares e torná-la acessível são características deste projeto, tornando o conhecimento democrático e diminuindo a desigualdade.

*Sandra Zorat Cordeiro (Coord.)
Natália Faria Marques
Laura Viana Montojos
Ricardo Cardoso Antonio*

CANTO DAS FLORES: UNINDO CIÊNCIA E CULTURA ATRAVÉS DA BOTÂNICA

A Coleção Didática do Canto das Flores é um Projeto Extensionista do Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta (HUNI) da UNIRIO com o Canto das Flores, um jardim suspenso no Centro Cultural Fundação Progresso, Rio de Janeiro. Iniciado em 2017, o projeto visa à montagem de uma Coleção Didática herborizada das plantas do jardim, com dados científicos e imagens para utilização em atividades do HUNI e do Centro Cultural. Ademais, o projeto visa realizar, com escolas, visitas e oficinas no jardim, com práticas de plantio e confecção de exsicatas. A montagem da Coleção ocorre a partir da identificação das plantas por colaboradores, consultas à literatura e bases de dados online. O jardim possui 185 espécies, sendo 64,9% ornamentais, 45,4% medicinais e 32,4% alimentícias, com sobreposição; 14,9% são plantas alimentícias não convencionais (PANC). Por ora, a Coleção possui 48 espécies montadas em fase de finalização. Em abril deste ano, em parceria com o Laboratório de Entomologia Urbana e Cultural (LABEUC-UNIRIO), foi realizada a exposição "Bichos, Flores e Folhas: a Ciência e a Cultura se encontram na Fundação". Além de 20 trabalhos sob a forma de pôsteres com temas em Zoologia Cultural, a exposição apresentou um painel contendo 16 exsicatas da Coleção Didática, com dados científicos, imagens e aspectos culturais das espécies; os coordenadores do LABEUC e HUNI ministraram palestras na abertura do evento, que recebeu, ao todo, 174 visitantes. Com o sucesso da exposição, informações sobre aspectos culturais das espécies estão sendo acrescentadas às exsicatas na Coleção. Os dados obtidos tornam o trabalho do HUNI e do Canto das Flores mais acessível ao público, já sendo, inclusive, divulgados através do site www.guiaagriculturaurbana.com.br, que compõe o Pequeno Guia Prático para a Agricultura Urbana, produzido pelo MMA e Fundação Progresso em parceria com a ONU Meio Ambiente, o CEBDS e o Coletivo Organicidade.

Onde está a temática: O Projeto Coleção Didática do Canto das Flores viabiliza visitas, oficinas e palestras sobre temas da botânica para todo tipo de público, ampliando o conhecimento para fora dos muros da Universidade. Os dados levantados são acessíveis a todos, através da integração com o Centro Cultural e disponibilização para a comunidade.

*Paula Santos Ceryno (Coord.)
Andreia Ribeiro Ayres
Alice Simões Abrão
Carolline Marques Paixão*

Os índices atuais de consumo da sociedade embasada na lógica linear da economia (extrair-fabricar- usar- descartar) promove a crescente geração de resíduos que pode gerar diferentes impactos tanto de cunho social, ambiental e econômico. Uma estratégia para lidar com essa problemática é utilização do resíduo como recurso, caminhando na direção da economia circular. No Brasil, a economia circular ganhou importância após a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), implantada pela Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010. O Projeto REUSA tem por objetivo principal implementar o conceito da economia circular na prática em um estabelecimento comercial no Rio de Janeiro. A metodologia consiste em revisão bibliográfica sobre economia circular nas bases Scopus e Web Of Science; coleta de dados para classificar e mapear o processo de geração e destino de resíduos gerados pelas embalagens, por meio de entrevistas e observação direta no estabelecimento comercial; propor e validar soluções junto ao estabelecimento e planejar a implementação da solução e entregá-la ao representante do estabelecimento comercial. A Economia Circular é uma proposição teórica com poucos exemplos de implementação prática que vai desde o desenho de produtos voltados para a reutilização até mudanças no atual modelo de negócios, buscando uma maior colaboração entre empresas-governos-sociedade. Através do estudo intensificado sobre o tema e seus casos de sucesso, é possível difundi-lo e tornar sua implementação mais factível. Aumentar e sustentar o crescimento da renda dos mais pobres faz parte do objetivo do desenvolvimento sustentável voltado para redução da desigualdade. A economia circular busca o equilíbrio dos três pilares do desenvolvimento sustentável (economia, ambiente e sociedade) e pode contribuir para redução da desigualdade ao tratar da utilização de resíduos como recursos que podem ser pensados para promover atividades de geração de emprego e renda para os mais pobres.

Onde está a temática: Aumentar e sustentar o crescimento da renda dos mais pobres faz parte do objetivo do desenvolvimento sustentável voltado para redução da desigualdade. A economia circular busca o equilíbrio dos três pilares do

desenvolvimento sustentável (economia, ambiente e sociedade) e pode contribuir para redução da desigualdade ao tratar da utilização de resíduos como recursos que podem ser pensados para promover atividades de geração de emprego e renda para os mais pobres.

Junia Gomes da costa Guimarães e Silva (Coord.)

Ana Lucia de Castro

Débora Marques de Andrade Santos

Sérgio Ricardo é uma grande personalidade da cultura nacional, que deu sua contribuição para a música, como compositor e cantor, e para o cinema e televisão, como ator, diretor e roteirista. Participou de momentos políticos e movimentos artísticos importantes do país. Seu nome, como um dos pioneiros da Bossa Nova e integrante da MPB, é uma referência na luta contra a repressão da ditadura militar, sempre primou por uma postura ética e coerente, sendo admirado pelo público como um dos mais talentosos artistas brasileiros. A memória de sua obra, dessa forma, ficará preservada para que gerações seguintes a conheçam e divulguem. O acervo vem sendo tratado de acordo com as normas de conservação e preservação, formando um banco de dados disponibilizado para pesquisa.

Onde está a temática: A desigualdade pode ser reduzida se houver programas públicos e privados que estimulem a criatividade, o pertencimento, a segurança emocional e, sobretudo, horizonte artístico para apreciação da cultura e possibilidade de aprendizado nas artes.

Maria Eugenia Ribeiro deSena (Coord.)

Gabriel Motta

Elisabeth Palermo

"O projeto Química aromática aplicada ao bem estar da 3ª idade do grupo Renascer/HUGG nasceu com o intuito de promover a qualidade de vida de idosos através da aromaterapia. Os atendimentos são individuais, aonde os idosos respondem a um questionário que aborda as questões psicoemocionais, que influenciam na saúde física, mental e nos relacionamentos pessoais. Durante este atendimento os idosos inalam dez óleos essenciais, que foram cuidadosamente escolhidos, visando identificar as principais características psicoemocionais dos pacientes idosos. Destes dez óleos essenciais (OEs) o idoso seleciona os três OEs que mais gostou. Baseado no questionário e na escolha dos OEs é elaborada uma sinergia com fins terapêuticos. Ao final do atendimento o idoso leva esta sinergia para casa, com orientação de inalar duas vezes ao dia (manhã e noite) por 60 dias. Após este período os idosos retornam para reavaliação das alterações observadas, tais como principais queixas relatadas no questionário. Os óleos essenciais utilizados no projeto foram doados pela LASZLO.ind.br.. Desta forma, com a participação externa de vários aromaterapeutas experientes foi possível chegar a seguinte seleção de OEs: Lavanda, Alecrim, Capim-Limão, Hortelã-Pimenta, Eucalipto Citriodora, Eucalipto Globulus, Laranja doce, Limão Siciliano, Anis Estrelado e Tea Tree. Cada óleo possui funções fitoterápicas distintas em nosso organismo, graças a composição química de cada um deles. Eles são capazes de combater os efeitos emocionais (ansiedade, insônia, tristeza, medo) que podem levar à depressão. Por exemplo, o OE da Lavanda, considerado excelente ansiolítico, por possuir elevada concentração de monoterpenos, cujo principal componente é conhecido por Linalool, atua como sedativo, ansiolítico, na redução da dor e do estresse, contribuindo para o equilíbrio emocional; por outro lado o OE da Laranja doce, rico em monoterpeno Limoneno, age como antidepressivo, protetor gástrico e na prevenção de crescimento de células tumorais, podendo ainda promover a alegria que os óleos cítricos proporcionam, despertando a criança interior de cada ser, dissolvendo traumas e o mau humor. No momento atual, a aromaterapia já avaliou 34 idosos, que responderam ao questionário e estão inalando a sinergia dos óleos essenciais escolhidos. Os efeitos da aromaterapia

será quantificada após um segundo momento, onde os aromaterapeutas avaliarão a intensidade e/ou atenuação das queixas relacionadas às dores e mau estar de cada paciente.

Anna Cristina Neves Borges (Coord.)

Luciane Eduardo Reis

Nathália Menezes de Almeida

Leandro Silva Santos

Pedro Henrique Carvalho

Rosilene Ramos Gonçalves

O intenso processo de urbanização tem promovido a extração de recursos naturais e produção de resíduos, acima dos limites de um desenvolvimento sustentável. Desta forma, temos assistido suas conseqüências desastrosas sobre o ambiente, a saúde e a vida no planeta. Contudo, a adoção de medidas governamentais, bem como, um processo de educação ambiental, devidamente difundido para os membros da sociedade, poderiam frear e minimizar os impactos negativos nas comunidades e meio ambiente. Neste contexto, projetos de extensão da UNIRIO podem servir como um instrumento de transformação social, transcendendo a escola e a universidade, atingindo toda a sociedade. O projeto de extensão "Transformando Lixo em Cultura (TLC), atuante desde 2012, realiza na UNIRIO e em comunidades da cidade, um importante programa de conscientização e propagação de informação sobre o valor da redução de consumo e meios de descarte adequados e/ou aproveitamento dos resíduos descartados. Para tal, são oferecidas aulas, palestras e oficinas, onde alunos, educadores e pais, são instruídos a discutir e propagar a consciência ambiental baseada nos 4 rs (redução, reciclagem, reaproveitamento, recuperação). Atualmente, nosso grupo, aplica palestras e oficinas para os alunos do ensino fundamental do Colégio Municipal Alberto Barth e está, também, implantando este sistema no Espaço Integrado Adriana Dantas. Além disso, atendemos a comunidade interna da UNIRIO, promovendo, palestras para alunos do primeiro período do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, o evento Recicla UNIRIO (com palestras, oficinas e feira de trocas), Poster, uma oficina na Semana de Integração Acadêmica e trabalhos com material reciclável desenvolvido com alunos das turmas de Biologia Geral I e Biologia Geral II. Desta forma, através de um sistema multiplicador deste conceito, pode-se atingir além da pessoa que recebe diretamente a informação, mas também seus amigos, conhecidos e familiares, levando a mudanças positivas nos hábitos das pessoas e da comunidade. Assim, as ações realizadas pelo nosso grupo promovem a conscientização sobre o uso consciente dos recursos naturais

e sobre as formas adequadas de descarte de resíduos domésticos, incentivando novas condutas de preservação ambiental.

Onde está a temática: Instruir e Concientizar os membros da sociedade sobre a importância da participação ativa em busca de um Desenvolvimento Sustentável.

*Mariana Leal Rodrigues (Coord.)
Leandro de Martino Mota
Bianca Ramos Marins Silva
Ricardo Felipe Alves de Moreira
Cristiane Barbosa Rocha
Alexandre Magno de Carvalho
Juliana Corra
Paula Carvalho de Moraes
Anna Caroline Vilella Guimarães
Bianca Alves Siqueira
Luciana Godoy Ferreira
Larissa Endlich Relva
Clara dos Anjos*

Desde 2016, Este projeto integra estudantes de Enfermagem, Nutrição e Medicina, do CCBS/UNIRIO, e tem como objetivo facilitar o acesso a informações sobre direitos e práticas culturais de cuidados com a saúde por meio da publicação em dois blogs divulgados em diferentes redes sociais. O primeiro, <http://culturaesaude.wordpress.com>, reúne notas com comentários sobre reportagens e pesquisas relacionadas a direitos sociais e busca estimular o leitor acessar os textos originais. O segundo, <http://plantasculturaesaude.wordpress.com>, visa produzir e divulgar conteúdo original que tratem de temas relacionados às práticas integrais de cuidados com a saúde associadas ao conhecimento tradicional e à biodiversidade. Ambos são produzidos pelos estudantes, tendo como público-alvo estudantes universitários, do ensino médio e o público em geral. Acredita-se, que ao se estimular a pesquisa, a redação e a divulgação de notícias sobre direitos e violações sociais publicizadas pela mídia, os estudantes aumentem a compreensão sobre a realidade e sua complexidade. Ao pesquisarem, apurarem e redigirem conteúdos sobre projetos de pesquisa, extensão, fenômenos sociais, políticas de saúde, etc., os estudantes têm oportunidade de aprender sobre diversos temas de interesse e sintetizarem esta experiência para que seja compartilhada com outros. A reflexão sobre direitos sociais, desigualdade, integralidade, conhecimento tradicional e biodiversidade é aprofundada na interface com os projetos de pesquisa (Fitoterapia na Atenção Primária à Saúde no Rio de Janeiro e Folhas e Curas: práticas culturais de cuidados com a saúde) e ensino (Comunicação e Saúde). Ao dar visibilidade a temas relacionados à promoção de Direitos

Humanos, estimula a formação do pensamento crítico sobre a realidade, um dos papéis da Universidade e da Ciência. O resultado é fruto do engajamento dos discentes (uma bolsista e sete voluntárias), na produção de materiais informativos para um público amplo: ao longo de 2018, foram publicados 26 artigos nos blogs, com 4475 visualizações de página feitas por 2265 visitantes.

Onde está a temática: O projeto visa dar visibilidade ao tema da desigualdade, relacionada à promoção e garantia de direitos humanos. Desta forma, estimula a formação do pensamento crítico sobre a realidade, um dos papéis da Universidade e da Ciência, não só entre os discentes participantes, mas também no público leitor

Rodolfo Cardoso de Oliveira (Coord.)

Originalmente o projeto em questão foi concebido com o objetivo de propiciar a alunos já musicalizados e iniciados no instrumento o acesso ao repertório escrito para percussão, tanto de autores brasileiros quanto internacionais. Nesse contexto, a ideia é permitir que os alunos desenvolvam atividades em ambiente que se aproxima ao profissional, proporcionando assim o aperfeiçoamento musical e a capacidade de reflexão. No entanto, a partir do segundo semestre de 2016 surgiu o subprojeto "Percussão Sinfônica para Todos", com o objetivo de ampliar o acesso social à percussão sinfônica, que se caracteriza por instrumentos de difícil acesso ao público em geral. Os monitores são os alunos de Bacharelado de nível mais avançado e/ou egressos do curso. Embora mantenha-se a ideia original do projeto, no presente momento temos dado maior ênfase ao curso "Percussão Sinfônica para Todos". O projeto está atendendo atualmente 27 participantes, incluindo o "Grupo de Percussão" formado pelos alunos regulares da UNIRIO e os alunos do subprojeto "Percussão Sinfônica para Todos".

Onde está a temática: O objetivo inicial do projeto "Música de Câmara para Percussão" é desenvolver um trabalho com estudantes já musicalizados e com uma certa familiaridade com o universo da percussão erudita, o que tem permitido até o momento atender exclusivamente aos alunos de graduação da UNIRIO, embora a participação de membros de fora esteja prevista no texto original, desde que os mesmos reúnam as condições necessárias para tanto. No entanto, a ampliação da proposta original através da criação do subprojeto "Percussão Sinfônica para Todos", como destacado no resumo acima, vem justamente ao encontro da ideia de se buscar uma oferta mais equânime do ponto de vista social no que diz respeito ao acesso da comunidade em geral ao estudo da percussão orquestral. Nesse sentido, o projeto tem atendido a uma média de 20 alunos por semestre, sendo quase a totalidade (mais de 95%) formada por membros da comunidade externa, sem nenhuma informação prévia sobre o conteúdo oferecido no curso. Ainda que tímida e com algumas limitações de ordem estrutural, acreditamos que o projeto em questão tem contribuído para que a universidade cumpra o seu papel no que tange à redução das enormes desigualdades sociais presentes em nosso país.

*Terezinha Martins dos Santos Souza (Coord.)
Almir Sanches Vallejo*

"Este Projeto de Extensão busca socializar o conhecimento acerca do Assédio Moral no trabalho, bem como realizar ações de prevenção e combate às diversas e multifacetadas formas de adoecimento daí derivadas. Assédio Moral é a exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas ocorrida em situações ligadas ao trabalho. Objetiva-se capacitar estudantes de todas as áreas e trabalhadores/as da Universidade pública, para reconhecer as formas pelas quais se expressa o Assédio Moral no trabalho. A metodologia visa problematizar e discutir as condições de trabalho, a organização de trabalho e as relações de trabalho e caracteriza-se pela realização de palestras, oficinas quinzenais, grupos de discussão etc;. Faz-se mister que possamos contribuir para a desmistificação das análises que situam o assédio moral como um problema de relacionamento pessoal, de conflitos psicológicos entre trabalhadores/as. É o modo como o trabalho está organizado na Acumulação Flexível que faz emergir o Assédio Moral como modo de gerir a força de trabalho; trata-se então de construir uma intervenção que lide diretamente com os/as trabalhadores/as afetados/as em sua saúde pelo Assédio, buscando construir saídas que preservem a saúde dos/as trabalhadores/as, quiçá via proposição de políticas sociais, superando as respostas pontuais e fragmentadas associadas aos limites de uma intervenção individual.

Onde está a temática: Propiciando, por meio das palestras, mesas redondas, oficinas etc, que a população trabalhadora possa conhecer as opressões a que estão submetidas na situação de trabalho e se fortalecer para combater as desigualdades aí geradas.

Morganna Carmem Diniz (Coord.)

Jefferson Simões (Vice-Coord.)

Luiz Amâncio

Cahrolina Noddenn

Bruno Pinto

O projeto tem como objetivo estruturar um grupo para estudar, praticar e divulgar o xadrez na UNIRIO, realizando, dentre outras atividades, encontros e torneios, abertos ato à comunidade universitária quanto à comunidade externa à nossa instituição.

Onde está a temática: Através da integração de alunos, servidores e pessoas externas de diferentes áreas de interesse por meio de estudos, palestras e outras atividades relacionados ao xadrez.

*Sérgio Azra Barrenechea (Coord.)
Vinicius da Silva Correia
Renir dos Santos Fernandes da Rocha
Nicole Alexandre do Nascimento*

O Projeto Banda Sinfônica da UNIRIO se propõe a promover oportunidade de prática de banda musical para jovens músicos, aliada ao desenvolvimento de uma atitude independente por parte de seus participantes, com o intuito de oferecer uma visão auto sustentável para a música de concerto. A metodologia consiste em estimular seus participantes a organizar independentemente um conjunto de ações culturais, envolvendo preparação de apresentações musicais para diversas situações como concerto, recitais, intervenções e palestras de apreciação musical. Pretende-se assim fornecer treinamento musical associado à capacidade empreendedora na área artística, visando a formação de lideranças.

Onde está a temática: Além do projeto faz parte das ações da nossa instituição que já tem em seu âmago a inclusão social, tenta-se promover oportunidade de prática musical e o treinamento em produção musical a todos interessados, incluindo participantes da comunidade. Os concertos da banda também tentam promover oportunidade de fruição musical ao público em geral.

Adriana Pimenta de Figueiredo (Coord.)
Cristina Levina Marques
Raquel Scarpelli
Ana Carolina Bortolami
Bruno Cavalcanti
Afonso Rangel
Albina de Mello
Julio Cesar Gomes
Glaucia Maria da Costa
Gustavo Dufrayer
Lucio Silva
Nelson Lourenço
Marcos Assumpção
Roberto Cesar Peregrina
Sergio Silva
Silvia Araujo
Victor Del Rio e Renata Cereja.

"O Programa A Unirio nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática consiste na promoção das habilidades matemáticas tanto para os alunos das escolas públicas do Rio de Janeiro como alunos do curso de Licenciatura em Matemática, através da metodologia de resolução de problemas empregada nas aulas ministradas pelos alunos de graduação, os quais são habilitados pelo coordenador e colaboradores do projeto. Participam do programa diversas escolas municipais e estaduais do Rio de Janeiro, que através de seus professores de Matemática, abrem suas portas para as ações do Programa Nacional "OBMEP na escola". Com os objetivos de estimular e promover o estudo da matemática, contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas colaborando na sua valorização profissional, apoiar a integração das escolas com a universidade, buscamos reduzir as desigualdades do saber matemático entre as escolas públicas e privadas. Os bolsistas visitam as escolas, promovendo atividades acadêmicas com materiais concretos, jogos e desafios, promovendo assim uma nova forma de ver a matemática. Os alunos de graduação que participam do projeto enriquecem sua formação acadêmica adquirindo experiências com a oportunidade de desenvolver metodologias de ensino na prática, quanto no contato com a realidade das escolas públicas e de seus alunos. Outrossim, os alunos das escolas que interagem com os graduandos têm uma nova perspectiva para acesso ao ensino superior, pois muitos almejam a possibilidade de entrar numa

universidade, inclusive na Unirio. Dessa forma, pretende-se que o programa transforme as opiniões da sociedade em torno de uma população desacreditada. Também é importante destacar o papel dos professores do ensino básico que colaboram no processo de ensino e aprendizagem segundo a proposta do programa OBMEP na escola, transformando suas ações em sala de aula, estimulando a autonomia dos discentes e reestruturando seus conceitos e práticas.

Onde está a temática: Promovendo o acesso ao estudo da matemática, contribuindo assim para a melhoria da qualidade da educação básica, incentivando o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas colaborando na sua valorização profissional e, apoiando a integração das escolas com a universidade buscamos reduzir as desigualdades do saber matemático entre as escolas públicas e privadas. Com a interação dos alunos das escolas públicas e graduandos cria-se uma nova perspectiva em torno do acesso ao ensino superior, pois muitos jovens almejam a possibilidade de entrar numa universidade, inclusive na Unirio. Sendo assim, pretendemos que o programa transforme as opiniões de parte da sociedade em torno de uma população desacreditada.

Adriana Pimenta de Figueiredo (Coord.)

Bruno Cavalcante

Cristina Levina

João Lucas Santos Braga

Roberta Teixeira

Victor Hugo Wirz

Afonso Rangel

Ana Carolina Bortolami

Raquel Scarpelli

O Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC), é realizado com alunos medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e visa transmitir a cultura matemática básica e treiná-los no rigor da leitura e da escrita de resultados, nas técnicas e métodos, na independência do raciocínio analítico, entre outros. Todavia, os alunos do PIC participam de atividades orientadas pelos estudantes de graduação planejadas e articuladas com o coordenador do projeto e professores colaboradores da Unirio. Ademais, pretende-se despertar a vocação científica do aluno, além de estimular a criatividade por meio do confronto com problemas interessantes da Matemática. É importante ressaltar que a Educação Matemática desempenha um papel fundamental na formação plena e na transformação do indivíduo, enquanto que o treinamento matemático é um componente da Educação Matemática na formação do estudante. Assim, os alunos da graduação enriquecem sua formação através de experiências desenvolvidas nas ações em sala de aula com os alunos do PIC, objetivando despertar o interesse pela Matemática e pelas ciências em geral, motivar os alunos na escolha profissional pelas carreiras científicas e tecnológicas, desenvolver habilidades como: sistematização, generalização, analogia e capacidade de aprender por conta própria ou em colaboração com os colegas. Tudo isso somado proporciona aprofundamento e aprimoramento do conhecimento matemático dos alunos do ensino fundamental e de graduação através da resolução de problemas. O projeto visa também, identificar jovens talentos e incentivar o seu ingresso na universidade. Aspirando uma mudança no sistema desigual encontrado nas escolas do país, essas medidas promovem estímulo e autonomia do aluno. Para os casos dos alunos que moram longe da Unirio, é oferecido o PIC a distância através de uma plataforma de ensino. Essa ação promove o contato dos alunos de graduação com metodologias específicas para essa modalidade. Como os

medalhistas da OBMEP são alunos advindos da rede pública de ensino, os bolsistas de extensão relacionam-se com as diversidades culturais e sociais e guiam seus instrumentos de aprendizagem para as ações voltadas para o meio científico, abrindo caminhos para promover mobilidade social ascendente para os grupos na base da pirâmide social e econômica, não só para o estudante, mas também para as pessoas do seu entorno.

Onde está a temática: "Aspirando uma mudança no sistema de ensino desigual encontrado nas escolas do país, essas medidas promovem estímulo e autonomia do aluno das escolas das redes estadual e municipal. Para os alunos que moram longe da Unirio, é oferecido o PIC a distância através de uma plataforma de ensino. Essa ação promove o contato dos alunos de graduação com metodologias específicas para essa modalidade e contribui para seu desenvolvimento profissional. Como os medalhistas da OBMEP são alunos advindos da rede pública de ensino, os bolsistas de extensão relacionam-se com as diversidades culturais e sociais e guiam seus instrumentos de aprendizagem para as ações voltadas para o meio científico, abrindo caminhos para promover mobilidade social ascendente para os grupos na base da pirâmide social e econômica, não só para o estudante, mas também para as pessoas do seu entorno. O projeto visa também, identificar jovens talentos e incentivar o seu ingresso na universidade."

X0095/2018 Biblioterapia em estudo: uma aprendizagem colaborativa para o
aperfeiçoamento de práticas biblioterapêuticas

*Marilia Amaral Mendes Alves (Coord.)
Letícia Gabriela Otero
Náthalie Almeida Dantas*

"A Biblioterapia é um campo de atuação que se utiliza do potencial terapêutico do material ficcional, tanto para fins clínicos como para fins de fruição ou autodesenvolvimento, podendo neste caso ser mediado por bibliotecários. Esta tem o poder de provocar a individuação dos sujeitos e a melhoria na qualidade de vida. O uso da linguagem literária, e sua aplicabilidades em encontros compartilhados, oferece possibilidades de reflexão e enfrentamento das dificuldades oriundas do viver. Há que se desenvolver essa expertise como um campo profissional com influência no desenvolvimento humano e social. Um Grupo de Estudos heterogêneo, interdisciplinar, traz uma riqueza de pontos de vista à aprendizagem de novos conhecimentos e práticas. Vários autores se dedicaram à questão teórica e a experiências que comprovaram a importância da biblioterapia e a possibilidade de ser um campo de grande importância para o desenvolvimento pessoal e social, destacando-se Gabriel Périssé, Clarice Caldin, Ouaknin e Cristiana [Seixas, além de outros. O projeto "BIBLIOTERAPIA EM ESTUDO" deu continuidade, em 2018, ao dos anos anteriores, promovendo o aprofundamento da teoria e o desenvolvimento de práticas externas. Como metodologia, foram adotadas práticas de aprendizagem colaborativa com a participação de mediadores de várias formações; Criação de página no Facebook, com a bibliografia acadêmica, a bibliografia literária e outros produtos informativos para permitir a discussão e a disseminação da prática e teoria biblioterapêutica. O Grupo de Estudos em Biblioterapia realizou rodas biblioterapêuticas em caráter experimental, para sedimentação dos conhecimentos teóricos adquiridos, e ofertou oficinas em vários espaços e para vários públicos. Está em andamento o processo de produção de textos sobre a temática da Biblioterapia, para divulgação em Seminários e Encontros e publicação de artigo como fruto dos estudos e experiências práticas.

Onde está a temática: O Projeto Biblioterapia em Estudo, visa a melhoria da qualidade emocional de variados públicos, da infância à maturidade, de forma gratuita, contribuindo para a redução das desigualdades.

*Carla Pontes de Albuquerque (Coord.)
Luana Damico
Nicolle Nascimento
Priscila dos Santos Lima*

Este projeto de extensão foi iniciado em março de 2015 e versa sobre experiências formativas nas graduações de saúde da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro com a perspectiva da participação social, tendo a intenção de oportunizar experiências formativas em saúde nas diversidades dos territórios operando contextos de vulnerabilidades sócio institucionais e integrar redes de construção de cuidado e compartilhamento de saberes e práticas em defesa do SUS e da qualidade de vida. Desenvolve ferramentas preponderantemente participativas como rodas de conversas, oficinas e elaboração compartilhada de projetos de transformação local. Ao longo de seu percurso realizou interferências junto ao "Ocupa Escola", projeto intersetorial das Secretarias Municipais de Cultura e Educação do Rio de Janeiro, visando ampliar espaços participativos comunitários (2015); elaborou oficinas com adolescentes no Centro Cultural da Maré na problematização da fragilidade de políticas públicas no território e a violência propagada pela mídia (2016) e desde 2017, integra a rede interinstitucional com outras universidades e ativistas sociais junto ao Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra/MST – tendo participado da organização do XX Encontro Estadual das Crianças Sem Terrinha (outubro de 2017) e facilitado uma oficina neste sobre território de vida, direitos e saúde. Em 2018 vem estabelecendo interlocução com o coletivo MST RJ, construindo uma proposta compartilhada no desenvolvimento de ações em acampamentos/assentamentos no estado. Diante da cultura ainda hegemônica higienista na saúde, a possibilidade de vivenciar experiências que busquem vertentes mais horizontais e inclusivas na educação em saúde, produziu muita potência formativa aos estudantes, docentes e participantes. Outro significativo ponto foi a interdisciplinaridade, na convivência entre estudantes de graduações de saúde e outras áreas.

Onde está a temática: Compromisso da universidade com a luta por políticas públicas inclusivas.

*Carla Pontes de Albuquerque (Coord.)
Giane Moliari Amaral Serra
Thaís Salema
Marianne Guimarães Villela
Nathany Marcelle Goulart*

A estrutura universitária inserida na lógica capitalista preconiza a instituição de conhecimento material detentor de uma funcionalidade submetida essencialmente às demandas de mercado, secundarizando assim a implementação de tecnologias relacionais que colocam como elemento centro de seu trabalho as potencialidades do indivíduo na sua singularidade e inserção no seu território de vida. Baseando-se na premissa de que os modos de construção do conhecimento e cuidado estão intimamente atrelados às experiências cotidianas nos mais diversos ambientes, este projeto de extensão busca traçar uma cartografia dos múltiplos fluxos que compõem esses cenários, tendo como formato de interferências em diferentes campus da UNIRIO, iniciadas no ano de 2016. As atividades contaram com a instalação de um varal expressivo, contendo uma faixa com a frase “O QUE A UNIVERSIDADE SIGNIFICA PARA VOCÊ?”, papeletas e canetas coloridas à disposição. Discentes, docentes, funcionários técnicos e demais transeuntes no local eram convidados a participar, confeccionando nas tarjetas de papel individuais as reflexões advindas do mote problematizador, podendo-se utilizar o formato que desejassem (escrita, poesia, desenhos, etc). Foram totalizadas cerca de 230 participações até o mês de julho de 2017. No entanto essa contabilização certamente extrapola os dados numéricos das tarjetas, uma vez que as hesitações à interação trazem no silêncio perante essa provocação, parte essencial de sua análise. Após cada uma das atividades o material confeccionado foi estudado, tendo suas contribuições escritas organizadas com o recurso digital da nuvem de palavras, exibindo em uma escala visual por tamanho as palavras presentes nessa composição, divididas por dia de atividade em cada campus da Universidade. Em 2018, novas incursões nos territórios da UNIRIO têm sido pensadas e foi iniciado junto ao segmento do ensino médio do Colégio Pedro II (campus Engenho Novo), com professores de arte e coordenação pedagógica a construção do Projeto “Pluri Cartografias” na intenção de escuta e amplificação na educação de aspectos sensíveis e comunicativos na superação

de uma cultura hegemônica da razão instrumental tão presente na formação contemporânea nas instituições educacionais e nas demais dimensões da vida social.

Onde está a temática: Incluir significa integrar ao componente cognitivo as várias dimensões do humano na prática formativa: o sensível/criativo, o coletivo/social, o corporal/sentidos, reflexivo/comunicativo, dentre outras.

*Carla Pontes de Albuquerque (Coord.)
Isabella Prado Gomes Segatto
Luana Damico*

"Iniciado em março de 2017, o projeto de extensão integrado ao PETGRADUASUS envolve estudantes da EMC UNIRIO, no desenvolvimento de atividades na Estratégia de Saúde da Família no Centro Municipal Dom Helder Câmara, situado no bairro de Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro. A presença cotidiana de idosos na respectiva unidade é preponderante. Na assistência a maiores de 60 anos são frequentes as queixas trazidas por estes de cansaço, estresse, solidão e insônia. Nas diferentes práticas experienciadas na equipe de saúde, os extensionistas participam de um grupo operativo voltado para a terceira idade e integrado por professor de dança, fonoaudióloga e outros trabalhadores da unidade. Tal coletivo desenvolve atividades lúdicas, educacionais e de cuidado. As temáticas vivenciadas nas rodas semanais são consensuadas a partir dos interesses dos participantes. Algumas práticas integrativas têm ativado potentes interações e contribuído para a maior autonomia dos idosos. Na ""Atenção Plena"", adaptação da técnica ""Mindfulness"", há busca por um estado de consciência que envolva estar atento às experiências, momento a momento, de forma receptiva e sem julgamento prévio. A prática se torna um meio próprio para preparar as pessoas para os desafios diários. Os benefícios neurocognitivos se estendem para o bem estar emocional, trazendo vitalidade e promovendo saúde. Pesquisas científicas apontam contribuições desta prática em diversos campos, como no clínico, na psicoterapia, na educação, no ambiente laboral. ""Atenção Plena"" é um conceito que vai além de meditação e é uma base potente para exercícios respiratórios, corporais, de memória, dentre outros. Durante os meses que a técnica foi aplicada em periodicidade quinzenal no grupo, com orientação para exercícios diários da mesma, o retorno dos idosos que participavam do grupo foi muito positivo. As impressões narradas por estes foram de melhora da concentração e da memória, maior ânimo, alívio de tensões e também diminuição de insônia. Se por um lado tal vivência foi analisada pelos idosos como prazerosa e produtiva, na perspectiva dos estudantes representou uma oportunidade significativamente vivenciar um cuidado mais profundo, não capturado pela normativa da

racionalidade biomédica. Cuidar na saúde é incluir diversidades étnicas/raciais, de gêneros, de ciclos de vida e outras com a perspectiva participativa e da integralidade.

*Ana Achcar (Ana Lucia Martins Soares) – Coord.
Fernanda Carvalho
Vitória Fallavena
Julia Carrera
Antônio Valladares
Wesley Cabral
Graciana Valladares
Manuela Haddad*

"O Núcleo do Ator- Investigação e Documentação Teatral é coordenado pela professora Ana Lucia Martins Soares (Ana Achcar) desde 1996. O projeto desenvolve as ações: Acervo Audiovisual com filmes, documentários, entrevistas, espetáculos filmados e palestras sobre a arte da atuação, aberto à consulta pública na Sala 500 do prédio da Escola de Teatro. Docentes, discentes da UNIRIO, além de interessados em geral, podem acessar o material através de agendamento prévio; Coleção Cadernos que tem por objetivo promover a editoração de textos oriundos de palestras e de pesquisas de formação e pós-graduação em Teatro na forma cadernos de textos exclusivamente para fins didáticos; Teatro em Vídeo apresenta e exhibe material audiovisual inédito para a comunidade em geral; Volta em Casa que possibilita a apresentação de trabalhos de ex-alunos de artes cênicas da universidade, a fim de promover o diálogo com os discentes sobre a transição do espaço acadêmico para o mercado profissional; Programa da Peça que trata da organização, catalogação, arquivo e exposição de acervo de programas de espetáculos teatrais nos últimos setenta anos. Através dos Cursos de Extensão e Seminários, eventos de formação e treinamento para o ator, se destaca o objetivo central do Núcleo do Ator de tornar acessível a todos, as diversas possibilidades da arte de atuação cênica e todos os seus desdobramentos. Em 2018 realizou a I Jornada da Máscara com a participação de profissionais e pesquisadores em mini oficinas e mesa redonda aberto à comunidade e a Conversa com Ariane Mnouchkine do Théâtre du Soleil, evento internacional que reuniu expressiva participação de discentes e docentes da Escola assim como teve grande repercussão externa, no meio artístico e cultural da cidade. Para maiores informações: <https://www.facebook.com/Nucleo-do-Ator-Investigacao-e-Documentacao-Teatral>.

Onde está a temática: A maior contribuição do projeto Núcleo do Ator para a redução das desigualdades se encontra na disponibilização indiscriminada de acesso às atividades acadêmicas (eventos, seminários, edições, acervo audiovisual, oficinas) a todos os interessados, sejam da comunidade universitária como do público externo. As ações do Núcleo abrem as portas da universidade para aqueles que não podem ainda estar nela, colaborando para a diminuição da educação exclusiva e para construção de um saber que se constitui através das trocas e pelas diferenças.

Luiz Henrique Pereira Alves (Coord.)
Paula Ferreira Corrêa
Mahanny de Souza Anizio
Aline Dessimoni Salgado
Ana Carolina Almeida Gonçalves
Ana Clara de Andrade Beiral
Bárbara Chrystina Banega Dias D'Oliveira
Bianca Vaz Micherino
Bruna Victor de Almeida Rito
Éricka Delforge Medeiros Creador
Gabriella Sena do Nascimento Santos
Izabella Flores Neves
José Roberto Sátiro da Rocha Filho
Júlya de Araújo Silva Monteiro
Luíza Preza Rodrigues
Márcia Regina de Andrade Tavares
Matheus Júlio Teixeira Matias
Stéphanie Monnerat Magalhães
Sulamita Ferreira Rocha
Tatiane Moraes Veloso
Thayná Corrêa de Melo
Vanessa Bezerra dos Santos
Victória de Andrade França

"O Projeto ANATOMIA PARA TODOS desenvolve suas atividades desde 2007 e tem como objetivos principais a orientação acadêmica para alunos de Ensino Médio; a promoção do ensino continuado de biologia e anatomia; o incentivo ao jovem para refletir sobre as questões envolvidas no uso do cadáver no ensino e a oferta de maiores informações sobre a universidade aos alunos participantes. De modo a atingir esses objetivos, o projeto organiza, visitas ao Instituto Biomédico, atendendo aproximadamente 1.000 (mil) alunos por ano. Além dos benefícios à comunidade, o mesmo procura despertar nos alunos da instituição o interesse pelas atividades acadêmicas e a curiosidade científica; promover a sua integração com a comunidade e alunos de nível médio e técnico; e promover um aprofundamento teórico-prático dos conhecimento em anatomia humana.

Onde está a temática: O Anatomia para todos busca incentivar alunos de escolas públicas a ingressarem na universidade, esclarecendo para esses quais são os tipos de acessibilidades que eles terão dentro da universidade levando em consideração as

condições financeiras/sociais do aluno, tirando dúvidas sobre os cursos da universidade (mas principalmente da área da saúde). Além disso, ao permitir a interação dos alunos com as peças anatômicas e ao abordar aspectos sociais relacionados aos cadáveres, o projeto busca estimular os alunos, tanto de escolas públicas quanto de particulares, a refletirem e a alcançarem soluções em suas respectivas carreiras profissionais para reduzir as desigualdades, entre outros fatores.

*Ana Maria da Silva Vasconcelos (Coord.)
José Romildo de Oliveira Vieira
Hellen Martins de Souza
Denise Alves de Oliveira
Camille Gonçalves de Oliveira
Caio Eduardo Lessa Gomes
Bárbara Torres Novais
Luíza Marques Monteiro de Oliveira*

Introdução: Doenças cardiovasculares (DCV) são a maior causa de morte no Brasil e no mundo, sendo que a Hipertensão Arterial (HA) é um dos principais fatores de risco para as mesmas. Sendo uma doença silenciosa, isso dificulta diagnóstico precoce e tratamento, gerando elevados custos (decorrentes das complicações) para a Saúde Pública Brasileira. Entretanto, complicações podem ser evitadas, implantando-se precocemente modificações no estilo de vida. Neste contexto, este projeto busca combater e prevenir esta doença. Objetivos: Identificar indivíduos pré e potencialmente hipertensos, através ações (campanhas intra/extra-campi); Monitorar e implementar medidas preventivas ao desenvolvimento da HA nos mesmos (Follow-up); Promover melhor qualidade de vida aos funcionários do Instituto Biomédico (IB) – “Buscando Qualidade de Vida”. Metodologia: Inicialmente discentes são capacitados para aferição da pressão arterial (“Diretrizes Brasileiras de Hipertensão VII” – 2016), glicemia capilar, medidas antropométricas (peso, estatura) e cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Nas campanhas realizam-se essas medidas, orienta-se a população sobre hábitos de vida saudáveis e aplica-se um questionário sobre validade da campanha. O Follow-up dos indivíduos pré e potencialmente hipertensos e o acompanhamento dos funcionários do IB é realizado periodicamente. Resultados e Discussão: Em 9 campanhas realizadas em 2017, identificamos e encaminhamos ao Follow-up 172 (11,5%) indivíduos pré-hipertensos entre 1501 atendidos e monitoramos 20 funcionários do IB. Quanto ao questionário, todos consideraram válidas as campanhas, 660 (44%) já haviam participado anteriormente e 1490 (99,3%) indicariam a outras pessoas. Nas sugestões do público foi solicitado: maior frequência de realização (32%) e de verificação da glicemia capilar (10%), maior divulgação (18%) e 40% não opinaram. Este projeto, identificando precocemente indivíduos propensos e já portadores de HA na comunidade, alertando os demais sobre a importância da vida saudável e promovendo o senso de

cidadania entre discentes, cumpre com o papel da Extensão Universitária: integrar a comunidade acadêmica e a sociedade.

Onde está a temática: O projeto Juntos Contra Hipertensão, através de suas campanhas públicas, oferece de maneira universal acesso ao autocuidado e informação sobre a saúde. Através da nossa atuação em diversas áreas do Rio de Janeiro de população socialmente vulnerável, como Centro, Sulacap e Pilares, praticamos o conceito de integralidade do Sistema Único de Saúde. O ato de se cuidar gera um empoderamento extremamente necessário para que o ser humano sinta-se parte integrante e válida da sociedade.

Gloria Regina Mesquita da Silveira (Coord.)

O presente projeto existe desde agosto de 2016 atuando na avaliação Nutricional de pacientes inscritos no Programa de AIDS do Hospital Universitário Gaffrée & Guinle. O objetivo do projeto é avaliar o estado nutricional dos pacientes com AIDS atendidos no ambulatório do hospital. Os pacientes são avaliados seguindo os parâmetros: Antropometria, dados bioquímicos (Lipidograma Completo, Glicemia de Jejum) e avaliação da ingestão alimentar por questionário de frequência de consumo alimentar. Descrevo os resultados de 114 indivíduos. Entre eles 54,5% são do sexo masculino e 44,6% do sexo feminino; 17,3% têm nível superior completo ou não; 55,8% segundo grau completo ou não; 98,9% ganham até três salários mínimos; 62,5% têm níveis de CD4 > 500; 46,67% carga viral indetectável; 11 % apresentaram obesidade; dos pacientes com resultados para glicemia de jejum, apenas 2,53% apresentava superior a 126; 61,64% com LDL >100; 25,88% com HDL abaixo dos valores de referência; 34,12% com triglicerídeos acima dos valores de referência; Entre os 75 indivíduos com avaliação da circunferência de cintura, 56% apresentaram relação cintura/estatura >0,5. Parece existir nos dados analisados uma associação entre a relação cintura /estatura >0,5 e o LDL maior que 100. A banana é a fruta mais consumida diariamente (46,3%), considerando o prato proteico as carnes e peixes salgados são consumidos diariamente por 71,2% da população, seguidos de frango 31,5%. O feijão é consumido diariamente por 66,1% dos indivíduos avaliados. 60,19% consome margarina e 27% manteiga. As alterações laboratoriais e antropométricas encontradas são características da população estudada. É importante destacar que o prato proteico mais consumido trata-se de carnes processadas que aumentam o risco de surgimento de doenças degenerativas. A associação entre a cintura /estatura >0,5 e o LDL maior que 100 precisa ser melhor investigada. Até o momento 24 pacientes foram encaminhados para atendimento nutricional em grupo.

Onde está a temática: O projeto de extensão “ Avaliação nutricional de pacientes inscritos no Programa de AIDS do HUGG” busca contribuir para a redução das desigualdades, oferecendo atendimento nutricional de qualidade avaliando

individualmente os pacientes, fazendo uma triagem para atendimento em grupo daqueles que apresentam risco, de acordo com os exames bioquímicos e a avaliação antropométrica. Oferecendo acesso a informações relevantes e sem modismos sobre alimentação saudável, respeitando as suas características socioeconômicas e individuais promovendo a educação nutricional dos pacientes e conscientizando-os sobre a importância da prevenção de doenças crônicas não transmissíveis através de uma alimentação adequada.

Clifford Hill Korman (Coord.)
Claudio Dauelsberg (Vice Coord.)
Ana Luiza Martins Pires
Pedro Queiroz Valverde

A criação deste Programa de Extensão se faz necessária para a potencialização das ações dos projetos na área de música popular na Unirio. Os cinco projetos envolvidos – SwingLAB, Prática de Orquestra de Música Popular, Big Band UNIRIO, UNIRIO de sons: produção artística audiovisual no ciberespaço e Cultura Popular e Universidade: Saberes em Diálogo – são diversos, cada um com especificidades, objetivos e metodologias próprios, e cada um contempla manifestações e reflexões de cultura popular diferentes. Porém ao mesmo tempo diversos, são unidos pelas similaridades de abordagens, práticas de performance, e ligações entre gêneros, estilos, ritmos e sonoridades desde a emergência de músicas populares no século XIX até os tempos atuais. Uma coordenação das atividades deste projetos possibilita o compartilhamento de informações, experiências, contatos externos, processos de avaliação e modelos de êxito, fortalecendo a ação extensionista e cultural da universidade. O programa serve como uma entidade organizadora, gerenciadora, e unificadora, apoiando as atividades dos projetos. Neste ano 2018, as tarefas dos bolsistas incluíram filmagem e edição de clipes das atividades dos projetos, a criação e manutenção de páginas nas redes sociais como Facebook e Instagram, e um apoio geral na produção de eventos.

Onde está a temática: O programa Música Popular na Unirio: Além das Paredes visa unir as práticas de música popular do Instituto Villa Lobos com a comunidade além da escola, com apresentações fora da universidade, workshops e palestras. dando assim a oportunidade a todos de participarem das atividades. Também disponibiliza informação e vídeo clipes das atividades nas redes sociais Facebook e Instagram, que tem sido uma maneira de estender o alcance do Programa e os relacionados Projetos na modalidade não presencial.

X0149/2018 Laboratório vivo: qualidade de vida de crianças e adolescentes com doenças crônicas e seus cuidadores

*Eliza Cristina Macedo (Coord.)
Mariana Fernandes de Moura Gevigier
Leila Rangel da Silva
Angela Maria La-Cava
Angelina Maria Aparecida Alves*

O projeto teve início em 2011 e conta com ações no Hospital Federal dos Servidores do Estado, Rio de Janeiro. São realizadas atividades com a coordenadora do projeto, acadêmicos de enfermagem e pesquisadores colaboradores em conjunto com a equipe multiprofissional dos setores pediátricos do hospital, visando a qualidade de vida de crianças e adolescentes com doenças crônicas e seus cuidadores. Objetivando-se alcançar subsídios relacionados às necessidades dos pacientes com fibrose cística no ambulatório de pneumologia pediátrica, foi realizada a revisão integrativa da literatura sobre o tema. A partir dos dados obtidos na literatura e do convívio com a clientela, foram desenvolvidas atividades de educação em saúde com vistas a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos no processo de cuidar, através da elaboração de um calendário organizacional, posto que a maior dificuldade identificada esteja relacionada a adesão ao tratamento, considerando que submetem-se a volumosa terapia medicamentosa e para toda a vida. Esse calendário organizacional tem como finalidade facilitar e padronizar o horário, além de contribuir com a familiarização do nome dos medicamentos de forma lúdica e interativa. Durante a entrega do calendário é conversado sobre a importância do tratamento e acordado que na consulta seguinte tragam as dúvidas relacionadas a doença, tratamento e outros assuntos que acharem importante, para os devidos encaminhamentos. O projeto está em andamento, porém desde a primeira intervenção com o cliente pediátrico e cuidadores pode-se observar, além da maior compreensão sobre a condição de saúde e forte entusiasmo na participação e responsabilidade relacionado aos medicamentos, ampliação do debate com questões sobre direitos e acesso a bens e consumo disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde.

Onde está a temática: Se por um lado é promulgado que a proteção social foi “significativamente ampliada globalmente”, famílias de crianças com doenças crônicas

tem maiores chances do que a média de ter “despesas catastróficas com saúde”. Acreditamos que ações desse projeto buscam contribuir para a redução das desigualdades, à partir da perspectiva do cuidado centrado não apenas na doença, mas inserindo o cliente, a família e a comunidade nas tomadas de decisões no processo de cuidar. O que, certamente, irá impactar também nos fatores econômicos e sociais relacionados ao processo saúde e doença mediante a elucidação dos direitos do paciente com doenças crônicas.

Brenda Couto de Brito Rocco (Coord.)
Bianca Couto de Brito Rocco
Marcus Vinícius Olímpio Monteiro da Silva
Rayane Ramos

"O Dig Arq é um ciberespaço de debates e estudos sobre os documentos arquivísticos produzidos em meio digital, originado no âmbito do Projeto de Extensão desenvolvido na Unirio. Tem por objetivo fomentar discussões relacionadas ao desenvolvimento de novas práticas relacionadas à produção, gestão e preservação de documentos arquivísticos gerados em meio digital e contextualizar as implicações sociais e políticas do avanço tecnológico no cenário arquivístico. Um projeto de extensão é uma forma de desenvolver conhecimento e dialogar com outros setores acerca de avanços e avaliações necessárias para a evolução de uma área. E temas como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e sua relação com a Arquivologia, por exemplo, devem ser discutidos, pois as tecnologias são instrumentos de disseminação da comunicação e informação, algo caro à Arquivística, porém pouco explorado em nosso país. Enquanto ciência social aplicada, podem ser exploradas conexões teóricas interessantes a respeito desse paradigma tecnológico, que alteram as formas de produzir e registrar a informação e o acesso à mesma. Essa é uma realidade que impactou diretamente na Arquivologia, que tem como seu objeto o documento arquivístico. Muitas informações produzidas no ambiente digital estão registradas nesses documentos, ampliando a relação entre Arquivologia e TIC's. Surgiu então a necessidade de entender o cenário oriundo dos avanços tecnológicos e dos documentos nele produzidos: Pesquisas estão sendo realizadas, legislações estão criadas, disciplinas estão sendo oferecidas em cursos de Arquivologia, instituições estão se preparando para tratar os Documentos Arquivísticos digitais, assim como eventos realizados com esse eixo temático. Diante disso, justifica-se a existência de um espaço onde possam ser debatidas tais experiências, idéias, iniciativas, soluções e mesmo angústias provenientes das pesquisas e práticas. A Arquivologia deve fazer prevalecer seu caráter interdisciplinar e se preparar para participar das decisões em diferentes níveis, atuando politicamente e se atualizar com as plataformas tecnológicas.

Onde está a temática: Nossa sociedade lida com a presença cada vez maior da tecnologia no dia a dia, e todo meio que se proponha a debater e provocar reflexões a respeito contribui para diminuir a distância entre esse avanço tecnológico e a realidade das pessoas, especialmente em um país em que 57,8% dos domicílios possuem acesso à internet, por exemplo, um número considerado pequeno em comparação a outros países, em desenvolvimento ou desenvolvidos, do mundo, com mais de 80%. Os temas discutidos pelo Projeto Dig Arq buscam expor práticas que afetam diretamente a população, como o Efeito Bolha no ambiente digital, capaz de alterar a dinâmica das eleições e provocar polarizações do espectro ideológico-político de uma forma nunca antes vista, o uso de algoritmos na definição de preferências e seu uso na publicidade, ou ainda os estudos relativos a preservação dos documentos digitais que, consequentemente, afetam a preservação da memória cultural e da sociedade. Pode-se destacar o fato de que a natureza de um projeto de extensão é ideal para servir de ponte entre a produção de conhecimento na Academia e a disseminação do mesmo na sociedade em geral.

Renata Flavia Abreu da Silva (Coord.)
Brenda Luiza Oliveira da Silva
Larysa Soares de Oliveira
Rayane Messias
Josinete Cabral
Renato Dias Barreiro Filho
Andréia Novais Blanco
Angela Mullet
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa
Renata Flavia Abreu da Silva

"Introdução: A Segurança do Paciente é de extrema importância para uma assistência com o paciente, na qual, é dividida em seis metas prioritárias para a prevenção de incidentes e danos aos pacientes. A meta 2, Comunicação Efetiva entre os Profissionais de Saúde, é a base da estruturação de todas as demais metas. Objetivos: Sensibilizar aos profissionais de saúde para a comunicação efetiva e uma assistência segura ao paciente surdo em situações de urgência e emergência, tendo como ferramenta o uso da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS). Metodologia: Foram realizadas duas aulas integrativas de Comunicação com o Paciente Surdo em Situações de Urgência e Emergência, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), tendo como público alvo acadêmicos e profissionais de saúde, com duração de um dia inteiro, contendo aula teórica e prática. Resultados: Foi observado que os profissionais e acadêmicos participaram ativamente das atividades estabelecidas, demonstrando interesse na continuidade do aprendizado da LIBRAS, sensibilizados com a importância da inclusão e comunicação efetiva para evitar eventos adversos. Os alunos participaram de uma pequena simulação onde conseguiram interagir desenvolvendo a linguagem, aperfeiçoando-a e entendendo a importância de como uma comunicação efetiva é importante para situações de urgência e emergência. Conclusão: Por meio das aulas interativas de Comunicação com o Paciente Surdo em Situações de Urgência e Emergência realizados com acadêmicos e enfermeiros que atuam diretamente com o paciente foi possível perceber a importância de estabelecer uma educação continuada para esse público acerca da temática. Além de agregar todo o conhecimento sobre como atuar com os pacientes surdos, a aula proporciona a redução das desigualdades perante ao paciente surdo.

Onde está a temática: Colaborando na sensibilização e orientação de profissionais de saúde para a comunicação efetiva com pacientes surdos em situações de urgência em prol de sua segurança

X0178/2018 Simulação realística para o treinamento de socorristas leigos e profissionais de saúde no atendimento à parada cardiorrespiratória

*Renata Flavia Abreu da Silva (Coord.)
Barbara Nino Ornellas Hasselmann
Hugo Eugênio Barbosa
Juliana Ferreira Lopes
Marcia Regina de Andrade Tavares
Marco Chocron Plautz
Victória de Santa Rosa Neumann
Washington Rocha
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa*

Introdução: A parada cardiorrespiratória constitui situação clínica passível de ocorrência não só no ambiente hospitalar, mas fora dele e, por isso, treinar socorristas leigos no reconhecimento disto e as medidas necessárias para a sua reversão é fundamental. **Objetivo:** Oferecer treinamento prático de atendimento a parada cardiorrespiratória (PCR) para leigos da comunidade interna da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). **Método:** A metodologia empregada é a participativa, onde é proporcionado um ambiente mais próximo da realidade do participante e considerada as suas experiências e conhecimento. Por meio de uma estratégia intitulada “Salve o Elvis” pensada para afetar a curiosidade dos possíveis participantes, a atividade foi realizada em um dos campus da UNIRIO. Quando um aluno era abordado, era convidado a salvar o Elvis por meio de uma adaptação de um possível caso de PCR e o que poderia ser feito. A base foi o protocolo da American Heart Association (AHA) de 2015. **Resultados:** Entre os 25 discentes convidados à atividade, 15 discentes aceitaram “salvar o Elvis”. O treinamento teve ênfase nas características de uma RCP de alta qualidade: comprimir o tórax com frequência e profundidade adequadas, permitir o retorno total do tórax após cada compressão, minimizar interrupções nas compressões e a velocidade recomendada para as compressões torácicas é de 100 a 120 por minuto. (AHA 2015). Os mesmos participaram de uma pequena simulação onde conseguiram interagir e desenvolver as compressões e aperfeiçoar e entender a importância dos conhecimentos de suporte básico de vida e para onde devem ligar: 192 (SAMU) ou 193 (Bombeiros). **Conclusão:** Por meio do “Salve o Elvis” realizado com pessoas leigas foi possível perceber a importância de implantar treinamentos em locais públicos onde há uma maior probabilidade de PCR presenciada.

Onde está a temática: Capacitando profissionais de saúde e leigos no reconhecimento da parada cardiorrespiratória e realização da reanimação cardiopulmonar contribuindo para otimizar a acessibilidade das pessoas a um atendimento com equidade e qualidade

Elisa Campos Machado (Coord.)

Vitória Cardoso Ribeiro

Alberto Calil Elias Junior

O presente projeto, criado em 2017, tem por objetivo implementar e articular ações e pessoas envolvidas com a prática e os estudos no campo da Biblioteconomia Pública, com vistas a aproximar, ampliar e fortalecer as bibliotecas públicas e comunitárias no país. Integra o Grupo de Pesquisa “Bibliotecas Públicas no Brasil: reflexão e prática” (GPBP) e atende ao princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Dentre suas principais ações estão a organização de oficinas de mediação de leitura, visitas técnicas a bibliotecas públicas e comunitárias, realização de palestras e participação em mesas de debate. No ano de 2018 foram realizadas duas oficinas de mediação de leitura seguidas de visitas técnicas, as Bibliotecas Populares do Rio Comprido e de Botafogo. A ação “Troca Literária”, realizada em parceria com o PET Biblioteconomia/UNIRIO, estimula o compartilhamento de leituras entre os integrantes da comunidade do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) da UNIRIO, por meio da troca de livros com enfoque literário. Para ampliar e estimular essa troca os integrantes do projeto contam com a colaboração das bibliotecas populares do Rio de Janeiro que fornecem livros por meio de doação para essa ação. A busca de livros é entendida nesse projeto como uma estratégia de aproximação e diálogo entre os alunos e os profissionais que atuam no desenvolvimento de coleções de bibliotecas públicas. Por fim, o registro das atividades do projeto e a organização de conteúdos produzidos pelo GPBP fazem parte das ações desse projeto que responde pela manutenção e gerenciamento de ambientes virtuais para promover a comunicação entre os membros do Grupo e os atores externos, bem como divulgar as pesquisas e projetos que vêm sendo realizadas no campo das bibliotecas públicas e comunitárias no país.

Onde está a temática: O projeto contribui para o fortalecimento das bibliotecas públicas e comunitárias, equipamentos públicos culturais que por meio do acesso à leitura, à informação e ao conhecimento contribuem para a formação de cidadãos críticos, com maior condição de lutar pela transformação das condições de seus territórios. Ademais, em consonância com a missão da universidade pública, busca-se articular as atividades

de ensino, pesquisa e extensão, com vistas a reforçar a importância do diálogo e das trocas, tanto no interior da universidade, quanto nas relações desta com a sociedade.

Luzia Alice Ferreira de Moraes (Coord.)

Raphael Dantas de Moura

Tainá Brito de Miranda

"O Rio Paraíba do Sul possui potencial turístico e paisagístico, no entanto, com o passar dos anos, está ficando cada vez mais poluído e contaminado pelas ações antrópicas. Este rio é considerado muito importante para o abastecimento de água de milhões de pessoas nos estados de Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Além disso, muitas espécies, inclusive endêmicas, estão desaparecendo. Assim sendo, existe a necessidade de ações proativas individuais, comunitárias e institucionais para a sua conservação. O projeto visa a criação de uma cartilha voltada para o ensino fundamental, do quarto ao quinto ano, com ênfase na educação ambiental. A cartilha é repleta de entretenimento para crianças e pré adolescentes e oferece desafios mentais que estimulem e divirtam o leitor em forma de jogos, alguns já bem conhecidos (palavras cruzadas, caça palavras, labirintos, etc). O objetivo da cartilha é apresentar as aventuras do Peixe Fredi, que percorre um trecho do rio Paraíba do Sul, de sua foz, em São João da Barra, até sua nascente. Durante o percurso, ele interage com a biodiversidade do local mostrando os problemas que lá existem, como poluição, desmatamento e demais impactos. A cartilha também é voltada para a sensibilização e responsabilidade ambiental. Sendo assim, por este meio lúdico, a criança se diverte e além disso pode conhecer não só a paisagem do rio, como também sua importância e as atitudes corretas para mantê-lo conservado.

Onde está a temática: Uma das maiores desigualdades, que interfere nas oportunidades dos indivíduos na sociedade é a falta de educação. O indivíduo que não pode ter acesso ao estudo, a educação como um todo, não terá as mesmas oportunidades de emprego e ascensão social. O nosso planeta está passando por momentos críticos em relação à demanda por água, alimentos e recursos naturais. O projeto visa não somente a educação, mas a conscientização que é necessário conservar o nosso ambiente para as gerações futuras.

Renata Flavia Abreu da Silva (Coord.)
Emily Santos
Nathalia Oliveira
Victória de Santa Rosa Neumann
Natalia Chantal
Sancler Luiz D.G. Corrêa
Adriana Coelho
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa

Introdução: O paciente cardiopata necessita de intervenções específicas à sua situação de forma a modificar os seus desfechos clínicos. Acreditando-se que a educação em saúde tende a contribuir com a sensibilização do paciente, identifica-se a consulta de enfermagem em cardiologia como uma tecnologia de potencial contribuição à compreensão dos pacientes sob seu estado de saúde. **Objetivo:** Realizar consulta de enfermagem a pacientes cardiopatas nos serviços de saúde na atenção primária e hospitalar. **Método:** Trata-se de uma a ser realizada na Clínica de Saúde da Família Santa Marta e Hospital Federal Servidores do Estado, ambos no município do Rio de Janeiro, conveniados à UNIRIO, pois constitui campo prático para os alunos de graduação e da pós-graduação nos moldes de residência em enfermagem. As ações estão sendo realizadas, em parceria, pelos graduandos, por enfermeiros residentes, pelos colaboradores nas instituições em apreço, colaboradores externos e discentes da pós-graduação Stricto Sensu, além da vice e coordenadora do projeto. As seguintes ações foram planejadas: Agendamento dos pacientes para as consultas; Consulta de enfermagem ao paciente cardiopata; Acompanhamento do paciente; Avaliação no retorno. **Resultados:** Inicialmente, com o objetivo de estruturar a base da consulta e conhecer a população-alvo foram realizadas reuniões com os colaboradores para tratar as estratégias. Ao mesmo tempo foi realizada busca em base de dados para o levantamento dos principais Diagnósticos de Enfermagem na população cardiopata e os protocolos a serem implementados nas consultas. Foi elaborada também planilha para tabulação dos dados e sua posterior avaliação. **Conclusão:** O projeto potencializa o uso de tecnologias leves, tais como, o relacionamento interpessoal entre profissional e usuário do sistema de saúde pública, assim como aproxima o aluno da população a qual será alvo de seu cuidado como futuro profissional, considerando a sua formação para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Onde está a temática: Potencializando e oferecendo orientações específicas ao paciente cardiopata de forma a promover o seu acesso às melhores práticas.

Helio Darwich Nogueira (Coord.)

Empresa júnior que desenvolve alunos do curso de Administração Pública por meio de projetos na área de gestão de negócios.

Onde está a temática: Buscamos impactar o ecossistema empreendedor do Rio de janeiro enquanto capacitamos membros em seu desenvolvimento pessoal.

*Sônia Regina Middleton (Coord.)
Jéssica Antunes Dias e Sousa
Rafael Vleira Braga Silva
José Martiniano Santos de Lima Filho
Daniel Brandão de Oliveira Lopes
Fernanda Almeida*

A extensão é uma das três funções da Universidade e seu papel deve ser analisado considerando também o ensino e a pesquisa. Compete a Universidade transmitir (ensino), produzir (pesquisa) e aplicar (extensão) conhecimentos, possibilitando a troca de saberes e conhecimentos entre estudantes e professores com a sociedade, contribuindo assim para seu crescimento e diminuição da desigualdade social que permeia a população brasileira. Este relato tem como finalidade mostrar a importância de projetos de extensão para a aplicação e prática dos conhecimentos adquiridos. Participei de projeto de Extensão da UDESC, o Projeto Rondon, onde fomos como universidade parceira. Sua duração foi de 10 dias, e contava com a participação de universitários de diversas áreas e universidades. Nas operações são realizadas atividades nas oito áreas da extensão: educação; saúde; meio ambiente; direitos humanos e justiça; cultura; comunicação; trabalho; tecnologia e produção e, nesse período foram realizadas ações de educação e saúde em diferentes cidades, de acordo com os interesses próprios. Foi uma experiência incrível que me fez querer participar de outros projetos extensionistas. Comecei inicialmente a desenvolver ações em Jardim Gramacho, onde íamos aos sábados, trabalhar com crianças, fazendo atividades lúdicas, rodas de conversa, reforço escolar e atividades culturais. Quinzenalmente tínhamos conversas com as mães e outras mulheres da comunidade, visando sempre aprender e orientar sobre ações que pudessem melhorar as condições de saúde e educação tão precárias na região. Aprendi a trabalhar em equipe multidisciplinar e a pensar que mesmo antes de sermos profissionais, temos muito a colaborar com a sociedade. Participamos também de feiras de saúde, onde aferimos pressão arterial e glicemia capilar, atividades também desenvolvidas no posto de saúde do Chapéu Mangueira. Essa experiência tem sido muito importante para minha formação profissional.

Onde está a temática: Extensão; projeto Rondon; equipe multidisciplinar. Trabalhando em prevenção e educação em saúde que é a base deste projeto de extensão. Discutindo educação popular, valorizando o aprendizado dos assistidos e dos estudantes.

*Sônia R. Middleton. (Coord.)
Luane Santana Ribeiro*

A competência cultural é um dos atributos derivados da Atenção Primária à Saúde e compreendida como importante instrumento de atuação para os profissionais da área. Seu conceito influencia a capacidade de comunicação e adequação da linguagem a determinada cultura. Também é contemplado, em seu significado, a compreensão, por parte do profissional, da existência de diferentes crenças, classes socioeconômica, etnicidade, tradições, estrutura familiar, estilos de comunicação e políticas de saúde. Ao considerar a competência cultural como atributo importante na atuação profissional, médicos, enfermeiros e demais profissionais são impelidos a lançar mão deste artifício para melhorar a qualidade do cuidado, visando diminuir disparidades existentes nas sociedades multiculturais. Esta experiência mostra a importância de projetos transculturais para a formação profissional na área da saúde. Foi vivida em um barco hospital, navegando por seis dias pelo Rio Solimões, na Amazônia. Foram realizados atendimentos à população ribeirinha local e ações de educação em saúde. Cada dia o barco atracava numa comunidade e os alunos, supervisionados pela coordenadora, ofereciam atendimento a crianças, gestantes e adultos. Saberes ancestrais dos ribeirinhos eram trocados com os estudantes, que compartilhavam com eles o aprendizado advindo da universidade. A adequação da linguagem e o desenvolvimento da competência cultural foi primordial para o atendimento. Conhecemos parte da dinâmica das comunidades ribeirinhas, a importância do rio e do ambiente para a vida daquela população e imergimos na cultura local. Por meio da vivência extramuro, tivemos a oportunidade de adquirir novo olhar sobre realidades distintas das nossas. Observamos que a imersão prática em ambientes e sociedades distintas é determinante para o aprimoramento técnico e humano do profissional. Para cada participante foi uma experiência inesquecível e única.

Onde está a temática: competência cultural, educação em saúde. Capacitando multiplicadores em saúde em comunidades populares.

X0196/2018 Acompanhamento estratégico de uma organização produtiva do audiovisual:
uma pesquisa-ação no cinebrasiltv

Vicente Aguilar Nepomuceno de Oliveira (Coord.)

Juliana de Oliveira Brigido

Bianca Barboza Nonato da Silva

Débora Lins Batista

"O CINEBRASiLTV é um canal de TV paga super brasileiro independente focado na produção regional independente, em conteúdos que se proponham a entender o país e a refletir um outro mundo possível. Para continuar a crescer e investir em mais conteúdos de qualidade, o canal aposta na possibilidade de oferecer a sua programação diretamente ao assinante por meio de plataformas de Video sob Demanda. O projeto "Acompanhamento estratégico de uma organização produtiva do audiovisual: uma pesquisa-ação no CINEBRASiLTV" se iniciou no 1º semestre de 2016 a partir de um projeto de extensão entre o canal e o curso de Engenharia de Produção com ênfase na produção em cultura da UNIRIO, e visa subsidiar uma análise estratégica para o portal de Video on Demand (VOD) do CINEBRASiLTV e acompanhar o projeto de implantação da Plataforma. Essa ação foi planejada em conjunto entre os pesquisadores da Universidade e os trabalhadores do CINEBRASiLTV. Foi realizada uma pesquisa-ação que visava à elaboração de um plano estratégico para o canal. Para isso foram realizadas visitas à sede do canal e utilizadas algumas ferramentas clássicas da engenharia de produção como: plano de negócios, análise setorial, matriz SWOT e Business Model Canvas. No primeiro semestre de 2018, o projeto desacelerou devido a problemas no desenvolvimento da plataforma, retornando à suas atividades no 2º semestre. Nossos objetivos para esse semestre são: 1. Avaliar a plataforma como um produto, verificar qual segmento de público pode ter maior interesse e quais são as características da plataforma que mais agradam esse nicho; 2. Mapear o processo produtivo de gestão da plataforma e elaborar os indicadores de desempenho para a gestão estratégica desse novo produto.

Onde está a temática: Uma das grandes desigualdades do país é a de acesso às informações, já que um pequeno grupo de empresas controla quase a totalidade da distribuição de conteúdos audiovisuais no Brasil. O nosso projeto busca o entendimento

de quais são os entraves para a democratização das comunicações através do conhecimento das dificuldades enfrentadas por um canal, como o CINEBRASiLTV, operado por uma programadora brasileira independente, o que nos permitirá futuramente avançar com propostas concretas para a redução das desigualdades das comunicações.

Vicente Aguilar Nepomuceno de Oliveira (Coord.)

Tomas de Moura

Thiago Medeiros

"A autogestão de empresas é um modelo de organização em que se combinam: a propriedade e o controle efetivo dos meios de produção. Isso resulta em uma participação democrática dos trabalhadores na gestão da empresa. Os trabalhadores devem ter a capacidade e o poder de decisão sobre o que acontece na empresa: metas de produção, política de investimentos e modernização, política de pessoal, entre outros. As empresas recuperadas por trabalhadores (ERTs) em geral seguem essa forma de gestão. Entre as ERTs de maior importância no Brasil temos a Flaskô, uma produtora de tonéis e reservatórios plásticos, sediada em Sumaré – SP. A UNIRIO, juntamente com a UNICAMP, UFRJ, CEFET/RJ, UFVJM e USP, realizou uma assessoria técnica à Flaskô. Essa intervenção foi realizada por meio de 5 visitas a fábrica, de duração média de 1 semana, ao longo dos últimos 2 anos. O Objetivo desse trabalho era projetar um sistema de manutenção preventiva e um sistema de PCP (Plano de Controle da Produção) da empresa, de forma a auxiliá-los a otimizar os recursos produtivos (energia, máquinas e pessoal). Essa intervenção foi finalizada e o objetivo nesse momento é sistematizar a metodologia utilizada nessa assessoria. Identificando os erros e acertos para que ela possa ser reaplicada em outras empresas recuperadas por trabalhadores. Atualmente estamos trabalhando com as transcrições dos áudios gravados durante a intervenção para que possamos fazer uma sistematização rigorosa.

Onde está a temática: A crise econômica atual pode levar à falência de empresas, o que pode aumentar ainda mais o desemprego e as desigualdades. A recuperação de empresas é uma estratégia de luta possível para os trabalhadores na eminência do fechamento das empresas. A sistematização de uma metodologia de assessoria pode contribuir com o fortalecimento dessa estratégia.

*Lúcia Maria de Freitas Perez (Coord.)
Sandra Albernaz de Medeiros (Vice-coord.)
Calvin Sucena
Laís Gomes Moreira*

"Introdução: Iniciado em 2013, conta com duas vertentes, compostas por uma equipe multidisciplinar. A primeira, criada em 2017- uma parceria com o Setor de Pediatria, do Hospital Universitário Gafreè e Guinle, (HUGG)- busca trabalhar a insatisfação dos profissionais, adoecimento ou abandono da profissão. Já em 2018, nos conveniamos à Vara de Execução de Medidas Socioeducativas da Comarca do Rio de Janeiro, na recuperação de adolescentes em conflito com a lei, promovendo auto estima e significado de experiências. Ambas vertentes, embasadas no auto conhecimento e desejo do sujeito. Objetivo: Acolher as questões e dificuldades dos participantes; Proporcionar espaços de escuta e expressividade; Contribuir para que a angústia não se converta em agente depressor. Metodologia: Aplicação de questionário e entrevistas, a fim de reconhecer as necessidades e interesses dos profissionais, orientando as rodas de conversas. Visitação a museus, focando em cultura e construção do adolescente perante à sociedade. Discussão: A partir da psicanálise, a compreensão do sujeito não é individualizada, sendo efeito do meio social. Assim sendo, o contexto no qual se desenvolve um adolescente e o ambiente de trabalho, favorecem ao estudo do sujeito. Nas instituições, o contato intenso entre a equipe, a tensão constante e a necessidade de grande responsabilidade, originam um relevante problema social. Dejours afirma que as relações de trabalho, freqüentemente, despojam o trabalhador de sua subjetividade, tornando-o vítima da profissão. As entrevistas no HUGG mostraram que 100% dos profissionais apresentaram algum sinal e 83% correm risco de Burnout. Corroborando com a literatura, relataram que interações individuais e grupais podem ser positivas, porém, poucos apresentaram disponibilidade. Ademais, a necessidade de aprovação social se mostra essencial e, sua falta, traz incômodo e sofrimento psíquico. Portanto, estratégias de enfrentamento podem prevenir respostas negativas e minimizar consequências, mostrando que apesar dos impasses, a ousadia de sonhar e desejar, é possível.

Onde está a temática: O convênio com a Vara de Execução de Medidas Socieducativas vincula-se diretamente à questão dos direitos humanos, ao trabalhar com adolescentes em conflito com a lei e seus cuidadores, possibilita intervenções que contribuem para a redução das desigualdades e da violência, à médio e longo prazo.

Maria Célia Elias Senra (Coord)
Mylena Monteiro de Souza

Os projetos de pesquisa e de ensino de graduação do instituto de biociências da UNIRIO demandam a coleta de materiais e após o uso, alguns são descartados, em tempo que outros passam para a reserva técnica produzindo congestionamento de espaço. Os conteúdos de Ciências no Ensino Fundamental são ministrados no IBIO para o curso de licenciatura em Ciências Biológicas. Zoologias, botânicas, geologia, paleontologia, física e química são ciências que lidam com os fenômenos da natureza e como tal devem ser reproduzidos em sala de aula maneira a facilitar o aprendizado. O objetivo do projeto é reproduzir os fenômenos da natureza nas turmas de ciências de escolas municipais através de doações de amostras e exemplares da fauna, flora e geológicos, bem como técnicas de química e física elaboradas para motivar o aprendizado. A conexão entre o IBio e a rede pública de ensino ocorre no município de Guapimirim na escola Isa Junger Pacheco. A primeira etapa contou com alunos do curso de ciências biológicas que atuaram na demonstração de amostras de minerais, rochas e sedimentos através de suas características macroscópicas e microscópicas em microscópios e estereoscópios. Para tanto, foi elaborado um manual de identificação de minerais e rochas ilustrado, a fim de permitir as comparações pelos alunos. Foi possibilitado também a observação dos sedimentos provenientes da desintegração das rochas. As atividades foram acompanhadas pela professora responsável pela matéria Ciências e, bem como pela coordenadora pedagógica. No total 90 alunos participaram da ação que despertou interesse especialmente pela parte da microscopia. Avalia-se que a atividade deve ser continuada por se tratar um acréscimo no processo ensino aprendizagem em ciências.

Onde está a temática: O projeto visa contribuir para a redução das desigualdades, na medida em que proporciona à alunos de escolas públicas do interior um contato direto com a ciência, permitindo uma menor disparidade de acesso à informação obtido nos grandes centros urbanos.

X0231/2018 Ações de prevenção ao câncer através da promoção e divulgação das atividades
da patologia: experiência em uma população da cidade do Rio de Janeiro

Cesar de Souza Bastos Junior (Coord.)
Vanderson dos Santos Chaves
Everton Rodrigues

Introdução: De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) a incidência de neoplasias no Brasil tende a aumentar com os anos, assim como o Ministério da Saúde afirma que o número de infecções sexualmente transmissíveis (IST's) tem aumentado no país. A partir disso, o projeto de extensão no ano de 2018 e alinhado com o projeto original, promoveu palestras tanto para leigos no intuito de incentivar a prevenção das doenças quanto para acadêmicos da área da saúde para capacitação dos mesmos. Além de falar da importância do médico patologista na sua prática profissional. Objetivo: Promover e divulgar as atividades da Patologia como estratégia de detecção e prevenção do câncer e de outras doenças relevantes. Métodos: Apresentação de palestra dinâmica para alunos do ensino médio com posterior diálogo e retirada de dúvidas. Montagem e apresentação de aulas teórico/prático para alunos de graduação acerca de temas como exame citológico do colo vaginal para o curso de Enfermagem da UNIRIO. Resultados: Os ouvintes das escolas tiveram muito interesse e dúvidas a cerca dos assuntos expostos. Dessa forma, questionaram sobre o exercício do médico patologista, como se identificava as células nas lâminas, perguntaram sobre as infecções sexualmente transmissíveis, suas complicações na saúde do ser humano, quais possuem cura, além da vacinação, onde as notícias falsas de que a vacina do HPV causa reações adversas graves foram desmitificadas. Discussão: A grande maioria dos adolescentes desconhecia a importância do médico patologista na sua função desde a prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças, sua atuação transoperatória e como discente. Mesmo com grande acesso a informação, percebeu-se que as IST's, vacinas são temas que necessitam de uma abordagem continuada, dado a sua relevância como forma de prevenção de doenças, promoção em saúde. Além disso, foram apresentados os cursos ofertados pela UNIRIO, para incentivo dos mesmos em ingressar à universidade.

Onde está a temática: Nosso projeto visa a redução das desigualdades através da promoção de informações para prevenção do câncer, de modo que estejam disponíveis para diferentes segmentos da sociedade.

Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano (Coord.)

Maria Luiza Lopes

Júlia Mayer de Araujo

Thalyta de Sousa Angelici

Lia Fernandes Peixinho

O objetivo do projeto é coletar e recriar histórias em prosa e verso que estejam relacionadas com rochas da América do Sul, devido aos seus valores científico, didático, estético, cultural, turístico e histórico, a fim de divulgar conceitos das Geociências associados com a Paleontologia Cultural e a Geomitologia por meio de performances geopoéticas, possibilitando uma vivência dos conteúdos científicos por meio de atividades práticas, multissensoriais, interativas e lúdicas, a fim de promover a conservação do Patrimônio Natural e Cultural da América do Sul. Até o momento, o projeto está enfocando o “Gigante adormecido da Baía de Guanabara”, formado pelo conjunto de montanhas da Pedra da Gávea, Corcovado e o Morro do Pão de Açúcar; e a “Pedra da onça”, que conta a história indígena de um gato-Maracajá que esperou por sua dona por tanto tempo que acabou ficando petrificado em cima de uma rocha, na Ilha do Governador. Os estudos que correlacionam as Geociências com os mitos foram agrupados sob o termo Geomitologia, proposto pela geóloga Dorothy Vitaliano em 1968 para os mitos que explicam, por meio do imaginário e de metáforas poéticas, a ocorrência de eventos geológicos, como os terremotos. A abrangência desses mitos se estende ainda à origem dos fósseis e de outros elementos da geodiversidade (minerais, rochas, solos e diversos depósitos que são o suporte da vida na Terra), mas apesar disso a Geomitologia ainda é uma área muito pouco estudada no Brasil, apesar do seu amplo potencial para a divulgação científica. O GeoTales é composto por uma professora de Geologia e Paleontologia, alunas e alunos de graduação (dos cursos de Ciências Biológicas, Ciências Ambientais e Museologia).

Onde está a temática: Este projeto desenvolve materiais que podem ser utilizados como ferramentas para a diminuição das desigualdades sociais por meio da divulgação da importância das culturas Afro-Brasileira e Indígena, associada com a Lei 11.645 de 2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, incluindo no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e

Indígena” em todas as escolas, públicas e particulares, desde o ensino fundamental até o ensino médio, a fim de valorizar culturas que ao longo dos anos foram marginalizadas e desmerecidas. A Cultura Afro-Brasileira é enfocada também em outro projeto, “Geopoética do Orun ao Aiyê”. Estes projetos desenvolvem performances que podem ser utilizadas como instrumentos de empoderamento e divulgação das culturas indígena e afro-brasileira e de protagonismos femininos, associados a uma metodologia alternativa de ensino das Geociências, culminando na inclusão de todas as faixas sociais e etárias, realizando a divulgação científica de forma simples e tendo baixo custo de realização. Também estão contempladas ações afirmativas pela valorização e ampliação da presença destas culturas nas Instituições Públicas de Educação Superior.

X0236/2018 Ambiente alimentar: ações e estratégias para a promoção da alimentação saudável

*Juliana Furtado Dias (Coord.)
Alessandra da Silva Pereira
Claudia Roberta Bocca Santos
Leila Sicupira Carneiro Souza Leão
Luana Aquino Azevedo
Rinaldini Tancredi Neves
Rosana Posse*

O projeto teve início em 2017, com foco de estudo nos restaurantes localizados na Unirio e no seu entorno. Os trabalhadores e os comensais do ramo alimentício são beneficiados direta e indiretamente pelo estudo. Possui parceria com outros projetos de extensão e pesquisa que se relacionam de alguma forma com o tema e ainda com o grupo CALU atuando para análise do ambiente alimentar universitário. Após a coleta de dados e caracterização do campus e seu entorno, para continuidade do projeto, foi realizada uma pesquisa de satisfação no Restaurante Universitário, a qual possibilitou relato dos usuários para identificação da percepção deste ambiente. Um total de 562 questionários de satisfação foram aplicados onde 239 continham comentários. Os comentários foram agrupados por similaridade e o percentual de ocorrência foi calculado em planilha do Excel caracterizando as opiniões mais recorrentes, sendo eles: tempo de fila, atendimento, o ambiente, a precária higiene do ambiente, a precária higiene dos utensílios, desconforto térmico e a falta de ventilação, o sabor da comida, a variedade do cardápio, melhorias e maior variedade nas opções vegetarianas, opção de frutas como sobremesa, críticas ao suco (sabor e variedade), o alto valor pago, entre outros. A opinião mais citada foi em relação ao tempo de espera na fila (26,35%). Assim como, 25,94% das pessoas também citaram a falta de fruta como sobremesa. Dessa forma, visto que o ambiente alimentar no entorno não contribui para a saúde dos comensais do campus como concluído na pesquisa anterior, é imprescindível investir no ambiente alimentar interno da universidade e em políticas públicas para melhoria, controle e análise desse espaço. Para tal, um ciclo de palestras teórico e prática e um curso para manipuladores de alimentos está sendo elaborado pelo projeto como ação para promoção da alimentação saudável.

Onde está a temática: Através da melhoria do ambiente alimentar para garantir que os menos favorecidos tenham acesso ao alimento saudável e de qualidade.

X0246/2018 Classe hospitalar: atendimento pedagógico educacional em ambiente hospitalar.

*Maria Alice de Moura Ramos (Coord.)
Gabriella Carvalho Consentino
Camila da Cunha P. S. Corrêa
Fernanda Santos Carvalho
Bruno de Souza M. P. Rocha
Aline Pereira Veríssimo
Luciene Bahiense Moreira*

O projeto foi criado no início de 2012, sob a Coordenação da Prof. Maria Alice de Moura Ramos, e apresenta dois objetivos principais: o 1º - oferecer, às crianças e adolescentes internados, pacientes internos na unidade de Pediatria do HUGG, a possibilidade de minimizar os prejuízos à escolarização decorrentes de um período de hospitalização. Procurando, antes de tudo, levar à criança internada as vivências próprias do seu cotidiano escolar ao espaço hospitalar, de modo que, apesar do período maior ou menor de internação, o paciente/aluno não perca o vínculo com sua escola de origem. Buscando dar continuidade aos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos hospitalizados, contribuindo para o retorno e a reintegração da criança a seu grupo escolar, sem maiores defasagens, assim como, facilitar o acesso da criança ainda sem escolaridade à escola regular. O 2º objetivo é formar pedagogos conscientes da importância do seu papel de professor/mediador do saber em um espaço diferente da tradicional escola, mas não menos importante. Ao longo desses quase seis anos de funcionamento, o projeto tem tido uma boa receptividade, tanto por parte tanto da população alvo (crianças hospitalizadas, pais e equipe de saúde), como dos alunos de nossa Universidade, que mesmo, por vezes, não recebendo bolsas de fomento, se interessam em participar como voluntários das ações desenvolvidas pelo mesmo. Um dos grandes méritos do empreendimento é não apenas contribuir para a uma boa escolarização das crianças hospitalizadas, mas, especialmente, introduzir vida e alegria em um espaço comumente frequentado pela doença e pela morte.

Onde está a temática: Levando o conhecimento dos direitos das crianças e adolescentes que se encontram internados para tratamento de saúde que estão na Constituição de 1988, na Resolução da Conanda nº 41, de 17 de outubro de 1995 – Direitos da Criança e

do Adolescente Hospitalizados, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação -LDB 9394/96, no documento do MEC – Classe Hospitalar e Atendimento Domiciliar – Estratégias e Orientações -2002, e que infelizmente ainda são desconhecidos pela maioria das famílias, dos profissionais da saúde e da própria escola onde a criança está matriculada. A divulgação e a orientação para que a criança continue sua escolarização durante o tratamento de saúde reduz significativamente a evasão escolar, pois garante o retorno à escola sem o fantasma da defasagem.

*Susidarley Fideles da Mota (Coord.)
Alexandre Carvalho
Terezinha Martins
Vanessa Moreira
Thaís Santos
Gabriela Oliveira dos Santos*

SAÚDE MENTAL E UNIVERSIDADE: PERFIL DOS COLETIVOS DE ESTUDANTES NA REDE SOCIAL

Este trabalho visa contribuir para delinear, evidenciar, subsidiar e fortalecer os coletivos de saúde mental (presenciais ou virtuais), traçando um perfil inicial desses grupos a partir de suas descrições e publicações nas redes sociais. Ainda, será o caminho para a articulação futura a fim de que seus integrantes, organizados, participem das reuniões presenciais do Fórum local. Em 2017 formou-se na Unirio um Coletivo de Saúde Mental dos estudantes de graduação por iniciativa de um graduando preocupado com os relatos de educandos que declaravam a intenção de cometer suicídio. No mesmo ano, o Fórum local de Saúde e Saúde Mental (SM) da Unirio abordou esse tema, gerando reflexões relevantes entre os participantes e apontando para a importância de gerar rodas de conversa, debates no cotidiano universitário. Nosso Fórum estava representado na primeira reunião que não ocorreu por falta de quórum: só havia dois estudantes, um deles o idealizador da proposta. Deliberou-se, então, por permanecer só com a intervenção por meio de página do facebook. Ao pesquisar essa rede social encontrou-se mais de um coletivo de mesma natureza ligados às Universidades Federais de Mato Grosso e Brasília, com pouco mais de 200 seguidores. Justificativas semelhantes foram descritas para a criação dos grupos: pressão acadêmica e apoio mútuo, além de debate de temas da SM e indicação de locais de atendimento acessíveis aos estudantes, especialmente na rede pública de saúde e nos serviços de psicologia aplicada (SPA) das universidades. Assim, a alternativa foi permanecer só com a página do facebook que tem, atualmente, 2.259 seguidores. Realizamos o quarto Fórum local, em agosto de 2018, quando continuamos situando as questões históricas e conjunturais da Saúde Mental, com destaque para a determinação social do processo saúde-doença no contexto universitário.

Onde está a temática: A relevância do nosso Projeto se dá na medida em que intervêm na realidade social concreta, a fim de conhecê-la e transformá-la na perspectiva da conquista e ampliação de direitos fundamentais firmados na Constituição de 1988, especialmente, no que tange ao Sistema Único de Saúde - SUS, a garantia da participação popular dos movimentos sociais organizados.

X0266/2018 Assessoria técnica aos municípios do estado do rio de janeiro na execução do
programa nacional de alimentação escolar (pnae)

Flávia Milagres Campos (Coord.)
Raquel Martins Martinez
Carolina Moreira de Souza
Alessandra Silva
Michelle Teixeira Teixeira
Lucia Gomes Rodrigues
Thais Salema Nogueira de Souza

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. Desde 2006, tem sido estabelecidos Centros Colaboradores de Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE, que são unidades de referência para desenvolver ações de interesse do PNAE. O presente projeto se insere no Programa CECANE-UNIRIO e entre as propostas estabelecidas está a assessoria técnica aos municípios fluminenses por meio de ações de formação, visando capacitar e atualizar agentes envolvidos com o PNAE. Em parceria com o Conselho de Alimentação Escolar Estadual (CAE-RJ), quatro encontros regionais foram planejados para 2018, denominados Circuito do Programa de Alimentação Escolar – CIRCUITO PAE. Durante um dia e meio de atividades são realizadas discussões teóricas, atividades práticas e de integração, permitindo também a troca de experiências. Duas formações já foram realizadas: (1) em Campos dos Goytacazes, com representantes de 11 municípios e 114 participantes entre nutricionistas, gestores, conselheiros e professores; (2) em Volta Redonda, contando com representação de 22 municípios e 136 participantes. Foram empregados formulários de avaliação do evento e de levantamento de informações sobre a execução do programa. Esses levantamentos têm indicado avaliação positiva das formações, temas de interesse específicos em relação ao programa (como terceirização, agricultura familiar, educação nutricional, elaboração de cardápio e prestação de contas) e alguns dados sobre as condições de execução do PNAE nos municípios (como situação da compra de gêneros da agricultura familiar, distribuição de nutricionistas e modelos de gestão). A boa receptividade e adesão aos encontros, bem como as demandas encontradas indicam a importância desses espaços de formação e diálogo. Ainda que recém implantado, o CECANE-UNIRIO vem desempenhando seu papel na execução do

PNAE no estado do Rio de Janeiro, oferecendo apoio técnico e articulando os atores envolvidos.

Onde está a temática: Na medida que o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) participa na garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada, ele contribui para a redução de desigualdades sociais. Nesse sentido, o apoio técnico fornecido pelas instituições públicas de ensino superior, via CECANE, tem papel importante na complexa execução do programa, em especial no que se refere ao acesso à uma alimentação adequada e educação alimentar e nutricional aos alunos da educação básica de escolas públicas, bem como no estímulo ao desenvolvimento da agricultura familiar.

Mariza Costa Almeida (Coord.)
John Pierre Furlan
Ricardo Henrique Pereira dos Santos

O objetivo da presente proposta é criar a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento da Incubadora Tecnológica da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), em fase de organização, visando incentivar a inovação tecnológica e estimular o desenvolvimento econômico e social com base no conhecimento científico resultado das pesquisas científicas desta universidade. Esta iniciativa, também tem por finalidade, atender a Lei de Inovação e o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, no que se refere à constituição dentro desta instituição de ambiente propício às parcerias estratégicas entre as universidades e empresas por meio de diversos mecanismos, entre os quais, a criação de incubadoras.

Onde está a temática: A criação de novas empresas de base tecnológica tem impacto positivo no tecido econômico regional, criando receitas, empregos, que contribuem para a diminuição das desigualdades.

Deusana Maria da Costa Machado (Coord.)

Nicole Azevedo da Silva

Bianca Gobbi Monteiro

Luciana Cardoso Carneiro

Julyana de Souza Vieira Santos

Pedro Fróes da Silva

Bruna Chagas dos Santos

Ana Carolina Ramôa Thurle

As noções de Geociências facilitam a compreensão das transformações por que passam ou passaram o planeta Terra e seus seres vivos. O domínio dessas noções ajuda o público de uma maneira geral a reconstruir a sua concepção de espaço e tempo, possibilitando-os de compreender a transformação da Natureza e seus variados ritmos. Para que esses conhecimentos sejam apropriados de forma interessante e significativa, foram elaboradas oficinas, eventos e atividades práticas em geral para alunos, educadores e instituições de ensino da Educação Básica da rede pública e privada com o intuito de criar novas vivências, discussões e trocas de experiências sobre temas de GEOCIÊNCIAS. No ano de 2018, foram realizadas parcerias com 7 escolas públicas e privadas do município do Rio de Janeiro para realização de geo-oficinas para alunos e professores integradas com os conteúdos curriculares dos anos selecionados e contextualização com o entorno e região. Foram agendadas 4 geo-oficinas para os docentes nas dependências da escola no dia de Centro de Estudos e 64 para alunos. As oficinas apresentam uma breve apresentação teórica e atividades práticas relacionadas ao tema abordado. Antes e depois das oficinas são aplicados questionários para mensurar o nível de conhecimento dos alunos (pré-oficina) e o quanto eles absorveram de conhecimento (pós-oficina). Foram momentos fundamentais para a integração dos conhecimentos científicos, socioculturais e éticos, promovendo uma atuação mais crítica e reflexiva dos participantes e estimulando a percepção das Geociências como um elemento do cotidiano da sociedade. Isso possibilita a sociedade tomar consciência de seu meio ambiente e de como melhor se apropriar dele. Desta forma, o projeto contribui com a redução da desigualdade social através da educação, da reflexão crítica e apropriação de seu entorno e região e no desenvolvimento de atividades que possibilitam a integração de alunos com necessidades especiais ao universo educacional.

Onde está a temática: o projeto contribui com a redução da desigualdade social através da educação, da reflexão crítica e apropriação de seu entorno e região e no desenvolvimento de atividades que possibilitam a integração de alunos com necessidades especiais ao universo educacional.

*André Paz (Coord.)
Christophe Nonato Lahure*

O projeto Mãos a Obra interativa atua em varias frentes do BUGLAB, parte do BUG404. A equipe BUG404 pesquisa e oferece PALESTRAS, CURSOS e OFICINAS sobre narrativas interativas, documentários interativos e webdocumentários. Atualmente estamos no Oi Futuro Flamengo com uma mostra apresentando o mundo de novas mídias, com arte e tecnologia, ao público.

Onde está a temática: Através das novas mídias, são expostos projetos de cunho social, mostrando e aproximando o público com realidades muitas vezes distantes da sua. Isso aproxima de causas sociais valorizando lutas e direitos.

Deusana Maria da Costa Machado (Coord.)

Luciana Cardoso Carneiro

Nicole Azevedo da Silva^{1,2}

Bianca Gobbi Monteiro

Julyana de Souza Vieira Santos

Pedro Fróes da Silva

Bruna Chagas dos Santos

Ana Carolina Ramôa Thurle

Experimentoteca em Geociências da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é organizada a partir da confecção de diferentes materiais didáticos, visando alcançar maior público, incluindo atividades para diferentes faixas etárias, e elaborar práticas adaptadas para indivíduos cegos, com baixa visão, surdos e portadores de deficiência intelectual. As relações entre o projeto, educadores e alunos permitiram a elaboração desses materiais didáticos confeccionados a partir de materiais de fácil manuseio e baixo custo e com suporte teórico. Nesse ano foram testados e aprovados: 1) coleção de minerais - kit de 12 minerais, catálogo com suas informações (composicional, propriedades físicas e uso para a sociedade) e ficha de atividade; 2) modelos 3D da Estrutura da Terra (composições colagem, texturado e quadro branco); 4) A vida ao longo das Eras (banners como linha da História Geológica da Terra e figuras de eventos paleontológicos); 5) Atividades de Tempo Geológico (figuras de eventos geológicos e paleontológicos e faixas de 10m de linhas do tempo geológico); 6) A Evolução dos Seres Vivos com figuras de características evolutivas dos seres vivos; 7) Quebra-cabeças de Tectônica de placas com diferença de relevo e 8) kits de dinâmica externa (com 2 perfis de solo - completo e outro transportado). As instituições educacionais formais e não formais podem solicitar sua demonstração in loco, sendo as coleções doadas às instituições de ensino. Ressalta-se que o material proposto aproxima mais a universidade da sociedade, repassando conhecimento e tecnologia desenvolvida no meio acadêmico, aproximando os pesquisadores dos problemas da educação básica e desenvolvendo, assim, uma troca mútua com a sociedade. Assim, o projeto contribui com a redução da desigualdade social através da educação, da reflexão crítica e apropriação de seu entorno e região e no desenvolvimento de atividades que possibilitam a integração de alunos com necessidades especiais ao universo educacional.

Onde está a temática: o projeto contribui com a redução da desigualdade social através da educação, da reflexão crítica e apropriação de seu entorno e região e no desenvolvimento de atividades que possibilitam a integração de alunos com necessidades especiais ao universo educacional.

Cladice Nobile Diniz (Coord.)

Thiago Farias Santana

Nicole Santos Sabino Neves

RODA DE CONVERSA INOVE-SE, SEJA SOLIDÁRIO!

O Programa Voluntariados de inovação social – INOVE visa articular projetos com atividades e ações relativas a empreendedorismo e projetos sociais, especialmente os de perspectiva de gênero e acessibilidade, visando aperfeiçoar suas atuações e resultados. Portanto, seu propósito de existência é, por si, contribuir para a redução das desigualdades. Entre outras atividades, em 2018, vem apoiando a realização do I Fórum de Acessibilidade e Inclusão da UNIRIO que se realizará em 25 e 26 de outubro. Para isso, a sua coordenadora e os estagiários estão colaborando na organização e estarão contribuindo com as tarefas no evento. Destaca-se que o evento não captou recursos externos e as soluções para sua realização partem dessa condição, buscando trazer palestrantes e artistas voluntários. Na roda de conversa, será apresentado porque é necessário sensibilizar-se as pessoas para a promoção da acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência. Utilizará uma dinâmica de grupo para passar as informações e buscar a adesão dos presentes à divulgação e participação do fórum e de outras atividades em prol das pessoas com deficiências.

Onde está a temática: O Programa Voluntariados de inovação social – INOVE visa articular projetos com atividades e ações relativas a empreendedorismo e projetos sociais, especialmente os de perspectiva de gênero e acessibilidade, visando aperfeiçoar suas atuações e resultados. Portanto, seu propósito de existência é, por si, contribuir para a redução das desigualdades. Entre outras atividades, vem apoiando a realização de eventos em prol da acessibilidade e, em 2018, apoia o I Fórum de Acessibilidade e Inclusão da UNIRIO.

X0275/2018 Desenvolvimento de materiais educativos para a promoção da alimentação adequada e saudável em escolas

*Maria de Lourdes Carlos Ferreirinha Rodrigues (Coord.)
Karolina Marques da Silva
Claudia Bocca
Giane Moliari
Thais Salema*

O Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE-UNIRIO), em atuação há nove meses, constitui uma parceria do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com a Escola de Nutrição para desenvolvimento de ações vinculadas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Dentre as ações previstas, estão desenvolvimento de materiais educativos como a criação das quartas capas dos livros didáticos do Ensino Fundamental I (produto 1) - com temas que permeiam o universo da alimentação adequada e saudável, sendo uma ferramenta para realização de ações de educação alimentar e nutricional - e criação do Caderno de Apoio das quartas capas dos livros didáticos do Ensino Médio (produto 2) com temáticas que estabelecem relações entre o universo da alimentação e os componentes curriculares das disciplinas ministradas nas salas de aula. Para criação do primeiro produto, foi realizado encontro de criação com atores chave (educadores do Ensino Fundamental I, profissionais de saúde e de comunicação). Para elaboração do produto 2, foram realizadas oficinas para experimentação de metodologias criativas e dialógicas com o mesmo público. Tais atividades foram desdobradas em reuniões da equipe para elaboração dos produtos a partir das contribuições dos participantes. Está ainda previsto encontro com adolescentes e educadores para validação das atividades do Caderno de Apoio. As quartas capas abordam temáticas como o ciclo da água, cultura alimentar, a importância da comensalidade e alimentação como direito nas disciplinas de geografia, história, matemática e português, respectivamente. O Caderno de Apoio traz ferramentas para que o educador possa provocar a reflexão acerca de temáticas relacionadas à alimentação, por meio de atividades lúdicas que utilizam os recursos disponíveis no ambiente escolar. No primeiro ano de atuação do CECANE-UNIRIO, foi possível, portanto, apoiar a consolidação do PNAE, especialmente no que tange à elaboração de materiais educativos voltados à promoção da alimentação adequada e saudável.

Onde está a temática: No cenário brasileiro atual com grande desigualdade social, o caráter universal da alimentação escolar com alcance a todos os alunos que frequentam as redes públicas de ensino pode contribuir para a diminuição da fome, ao mesmo tempo em que possibilita e incentiva o consumo de alimentos saudáveis. A democratização do acesso à informação, proporcionada pela elaboração dos materiais educativos propostos pelo CECANE-UNIRIO que serão adotados em todas as escolas públicas brasileiras, também se constitui como uma importante estratégia para redução da desigualdade social.

*Cládice Nóbile Diniz (Coord.)
Lucas Rimes Gonçalves*

RODA DE CONVERSA O QUE A CIÊNCIA TEM A VER COM A ÁGUA DO POÇO QUE ESTAMOS FURANDO?

O Projeto de extensão Voluntariado de projetos dos Engenheiros Sem Fronteiras – PROVER, , na perspectiva de consolidar a cultura do voluntariado de projeto e atender grupos carentes com recursos de engenharia e de outras áreas do conhecimento relacionadas com as ações de projeto, propõe-se a divulgar as ações da ong Engenheiros Sem Fronteiras (EsF) na UNIRIO a fim de que a comunidade acadêmica se disponha a atuar voluntariamente em ações de projetos dessa organização e obter apoio de voluntários engenheiros da mesma organização para atividades de projetos de extensão da UNIRIO que requerem conhecimentos de engenharia, como aqueles que envolvem questões de saneamento e de telecomunicações. A roda de conversa visa debater sobre a importância de se buscar a popularização da Ciência nas ações sociais de engenharia, para que estas se tornem ferramentas que auxiliem na inclusão social e na emancipação crítica da comunidade atendida. Assim, por exemplo, caso os EsF verifiquem a necessidade de que uma comunidade tenha um sistema alternativo de energia, é importante se pensar em atividades que levem a seus moradores a entender que a tecnologia que está sendo instalada é resultado de um desenvolvimento científico. Para isso, os EsF arregimentam voluntários das mais diversas áreas do conhecimento, todos podendo contribuir como voluntários.

Onde está a temática: O Projeto de extensão Voluntariado de projetos dos Engenheiros Sem Fronteiras – PROVER vem buscando esclarecer junto à comunidade acadêmica da UNIRIO sobre as atividades da ong Engenheiros Sem Fronteiras (EsF) , na perspectiva de conseguir a adesão de novos voluntários e consolidar a cultura do voluntariado de projeto, atendendo a grupos carentes com recursos de engenharia e de outras áreas do conhecimento relacionadas com as ações de projeto, e também obtendo apoio de engenheiros voluntários dessa mesma organização para atividades de projetos de

extensão da UNIRIO que requerem conhecimentos de engenharia para os quais não se encontram especialistas na comunidade acadêmica. Em 2016 e 2017, por exemplo, os ESF apoiaram com orientações técnicas o estudo e projeto de biodigestor e projeto de instalação de energia fotovoltaica (solar) para uma unidade familiar em assentamento da reforma agrária do INCRA e o levantamento inicial de necessidades para um grupo de agricultores de Saquarema fazerem a transição para agricultura orgânica.

*Cládice Nóbile Diniz (Coord.)
Iara Cristine Botelho
Larissa Lauria Arruda*

RODA DE CONVERSA MIAU! QUEM COMEU O ALVARÁ DO SEU NEGÓCIO, DONA?

O Projeto de extensão Mulheres inovadoras acontecendo na UNIRIO – MIAU propõe-se a atender demandas por qualificação de mulheres empreendedoras em prol da igualdade para as mulheres. Para isso vem organizando uma série de oficinas visando instruir as interessadas com tecnologias e ferramentas úteis à condução de seus negócios. Cada oficina é desenhada considerando um aspecto da vida do negócio, buscando-se um formato e dinâmica que melhor atenda ao objetivo escolhido. Na roda de conversa, será discutido porque as mulheres, apesar de buscarem com atividades empreendedoras e, muitas vezes, inovadoras a geração de renda para sustento da família, não transformam suas produções e serviços em negócios estabelecidos como fazem os homens. A dinâmica de grupo selecionada visa conscientizar os participantes da situação, apresentando informações sobre o tema, e levá-los a posicionarem-se buscando solução."

Onde está a temática: O projeto de extensão Miau foi constituído para atender a demandas por qualificação de mulheres empreendedoras em prol da igualdade para as mulheres a pedido de ativistas do Centro Estadual de Direitos da Mulheres –CEDIM e de ongs a ele relacionadas, especialmente a AMEAS, de Saquarema. Vem produzindo e realizando oficinas voltadas para a qualificação de mulheres para os negócios, oficinas essas criadas após estudo dos problemas e com pesquisa teórica, aplicando-se pilotos de teste. Se realizou em 2017, duas oficinas: OFICINA I - COMECE POR SEU CELULAR A INFORMATIZAÇÃO DO SEU NEGÓCIO, sobre o uso profissional do celular; e a OFICINA II - CULTIVE SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS, sobre como levantar os problemas e buscar soluções de forma participativa, em grupo. Em 2018, desenvolveu a OFICINA III – ENCONTRANDO UMA BOA SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS, visando uma solução otimizada e inovadora para um problema elegido por um grupo, que participa da busca de solução. A ideia não é somente aplicar uma vez a oficina, mas construir um portfólio

de oficinas facilmente replicáveis em prol da melhoria da qualificação de empreendedoras mulheres, estimulando-as a organizarem-se e passarem do mercado informal para a constituição de suas microempresas ou ongs."

Walder Gervásio Virgulino de Souza (Coord.)

Ricardo Corrêa da Rocha Abi-Rihan Rêgo

Nossa escolha de mostrar a LEITURA EM VOZ ALTA de “O último Godot”, peça do romeno Matéi Visniec, se deve ao fato de ela expor de forma clara o processo de trabalho que desenvolvemos (considerando “leitura” como uma forma bastante abrangente, próxima ao instante em que poderia se transformar em espetáculo). Como desenvolvemos nosso processo de trabalho e como podemos utilizá-lo numa experiência junto a uma comunidade constituída por pessoas que não sejam estudantes de Teatro? São perguntas que nos atravessam, enquanto Coordenador do Projeto, auxiliado por um aluno-bolsista e por vários colaboradores. Em primeiro lugar, apresentamos o texto ao leitor. Pode ser um texto teatral ou de qualquer outro gênero literário que selecionamos de acordo com o público com que estamos trabalhando ou de acordo com a história de vida do possível leitor: crianças, jovens ou adultos. Ao ouvir o texto em voz alta, o “diretor” da leitura sente os pontos de resistência do leitor, até mesmo seus silêncios, que podem muitas vezes ser decorrentes da identificação ou de algum problema dele com a temática apresentada. No caso da peça em que os personagens são Godot e Samuel Beckett, seu autor, o bolsista Ricardo Rocha foi conduzindo, a partir de provocações que podemos chamar de “direção” da leitura, uma compreensão mais sincera do texto; aqui, dos atores Erick Tuller e Fábio Lacerda. A partir de agosto de 2018 começamos a trabalhar a leitura de “Migraaaantes...” mais uma peça de Visniec. Como se trata de um texto que aborda o problema internacional da migração, procuramos manter contato com a instituição “Cáritas”, que promove ações humanitárias para os refugiados e migrantes no Brasil. Ou seja, buscar ler Visniec a partir da vivência de cidadãos que procuram o Brasil, na tentativa de construir novas vidas.

Onde está a temática: Meu Projeto põe em prática, com base nas inúmeras conclusões teóricas a que tenho chegado, ao longo de muitos anos de magistério, experiências relativas à leitura de textos. Quando penso no Projeto de Extensão que pretendo incrementar cada vez mais junto a alunos de Teatro da própria Unirio e, de uma maneira geral, junto a cidadãos brasileiros e estrangeiros, de qualquer formação ou idade, e de

diferentes comunidades, tento na verdade encontrar a melhor forma de contribuir para a redução das desigualdades e distâncias sociais. Isto é, de fazer qualquer participante de meu projeto de LEITURA EM VOZ ALTA (nome cadastrado “LEITURA ETERNA ENQUANTO DURE”) ser levado a falar, a quebrar suas formas particulares de se manterem em silêncio e conseguirem expressar, comunicar, o que estão de fato sentindo. A maneira mais imediata de começar, seria me servindo de textos teatrais mais conhecidos e trabalhar com alunos de teatro, mas pretendia, na verdade, aventurar-me na experiência de entrar em contato com autores contemporâneos pouco conhecidos no Brasil e que tratassem de temática que pudesse despertar o interesse geral. Meu Projeto de Extensão ganhou um estímulo inesperado. Consegui despertar o interesse de profissionais e de instituições específicas que começaram a nos convidar - a mim, a meu bolsista e a nossos colaboradores - a apresentarmos nosso trabalho a pessoas bastante especiais: imigrantes que acabavam de chegar ao Brasil. Estamos certos de que podemos contribuir para a reflexão desses recém-chegados a nosso País. Existe uma forma de atingi-los a partir da Leitura e julgamos isso fundamental.

*Cristiane Barbosa Rocha (Coord.)
Ricardo Felipe Alves Moreira*

Esse projeto tem o objetivo de produzir material didático e científico, disseminar e trocar conhecimentos sobre temas de relevância para a área de saúde, atendendo às necessidades de diferentes grupos humanos. Esses grupos possuem conhecimentos específicos que precisam ser identificados, valorizados e disponibilizados para que todos possam aprender juntos. Isso pode facilitar o reconhecimento de patologias que afligem alguns desses grupos, auxiliar em sua prevenção e tratamento e despertar o interesse pelo estudo e pesquisa mais aprofundados. Por exemplo, um professor ou um aluno em orientação pode elaborar uma lista de informações sobre os sinais e sintomas mais frequentes da diabetes mellitus. Esse material pode ser utilizado por um indivíduo leigo para reconhecer a existência dessa patologia em si próprio ou em pessoas próximas, o que poderia estimular a procura por auxílio especializado. Uma herbalista poderia ser entrevistada sobre as plantas mais difundidas pela cultura popular para o tratamento auxiliar da diabetes. A disseminação desse material poderia estimular pesquisadores a investir no estudo de uma dessas plantas, a fim de produzir um fitoterápico que possa ser usado para tratar as complicações crônicas dessa doença. A divulgação dessas informações é feita principalmente com o auxílio de um blog (bioquímica-medunirio.blogspot.com.br), mas apresentações presenciais em escolas e associações de moradores também deverão acontecer. Durante as apresentações presenciais sempre haverá um momento de debate para troca efetiva de conhecimento entre todos os envolvidos. No blog faremos diversas sessões agendadas na modalidade de fórum para que possamos efetivamente trocar conhecimento, deixando a informação fluir de ambos os lados. É intenção gerar e disponibilizar informações sobre a área de saúde em diferentes níveis de complexidade para que possam ser úteis a indivíduos com diferentes níveis de formação.

Onde está a temática: Esse projeto de extensão está sendo desenvolvido com o objetivo de produzir material didático e científico, disseminar e trocar conhecimentos sobre temas de relevância para a área de saúde, atendendo às necessidades de diferentes

grupos humanos. Esses diferentes grupos (pertencentes ou não à academia) possuem conhecimentos específicos que precisam ser identificados, valorizados e disponibilizados para que todos possam aprender juntos, diminuindo a ignorância (falta de informação) sobre tópicos essenciais da área de saúde. Isso pode facilitar o reconhecimento de patologias que afligem alguns desses grupos, auxiliar em sua prevenção e tratamento, despertar o interesse pelo estudo e pesquisa mais aprofundados sobre o assunto etc. Por exemplo, um professor ou um aluno em orientação pode elaborar uma lista de informações sobre os sinais e sintomas mais frequentes da diabetes mellitus. Esse material pode, então, ser utilizado por um indivíduo leigo para reconhecer a existência dessa patologia em si próprio ou em pessoas próximas, o que poderia estimular a procura por auxílio especializado. Uma herbalista poderia ser entrevistada sobre as plantas mais difundidas pela cultura popular para o tratamento auxiliar e complementar da diabetes. A disseminação desse material poderia estimular pesquisadores a investir no estudo de uma dessas plantas, a fim de produzir um fitoterápico que possa ser usado para prevenir, tratar ou minimizar as complicações crônicas dessa doença. Tudo isso pode diminuir a desigualdade de acesso a informações úteis e aplicáveis sobre saúde para auxiliar e melhorar a qualidade de vida de diferentes populações humanas

*Simone Augusta Ribas (Coord.)
Michelle Teixeira Teixeira
Marília dos Santos Galvão
Kissila Pessanha Pinto
Maura Calixto Cecherelli de Rodrigues
Maria Aparecida Thiengo
Maria Helena Martins Garcia
Daiana Evangelista la Macchia
Edneusa Oliveira Flor
Carla Cristina Santos Vidal
Pamela C. F Barros
Mariana Amim*

A assistência nutricional ambulatorial com o apoio de uma equipe multidisciplinar tornou-se uma estratégia essencial para garantir o crescimento adequado à prematuros de muito baixo peso nascer, sendo uma extensão dos cuidados prestados no período de internação hospitalar. Neste último mês que foi iniciado o projeto, foi possível levantar e analisar de forma preliminar o banco de 57 prematuros atendidos pela equipe multidisciplinar do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Dentre os principais resultados, constatou-se que 61,4% eram do sexo feminino, 33,3% pequenos para idade gestacional e 29,8% nasceram com extremo baixo peso ao nascer. Na admissão do ambulatório, 16,7% tinham baixo peso, 29,6% baixa estatura e 22,6% apresentaram ganho de peso diário insuficiente. Quanto à alimentação, apenas 7,3% saíram de alta em aleitamento materno exclusivo. Constatou-se que 41% dos prematuros apresentaram consumo de energia abaixo das recomendações do MS (120-130 Kcal/kg) no primeiro semestre e 64% no segundo semestre, apesar da evolução nutricional ascendente da maioria dos prematuros. Ainda foi observada, a introdução precoce de farináceos, sucos e doces antes de 1 ano de idade corrigida, como erro na diluição das fórmulas infantis e no tamanho das porções da alimentação complementar (AC). Ademais, como fruto deste projeto, já obtivemos 2 resumos aprovados em congressos regionais, ressaltando que um deles foi selecionado dentre os doze melhores trabalhos submetidos. Acrescenta que foram realizadas 2 sessões clínicas internas interdisciplinares e que o presente projeto de extensão contribuiu para derivação de 2 linhas de investigação: Evolução Nutricional de prematuros segundo duas curvas de referência e Avaliação qualitativa da AC de prematuros, segundo a novo Guia alimentar para crianças menores de 2 anos. Por fim,

descrevo que 4 alunos extensionistas sem bolsa estão sendo capacitados para prestar assistência nutricional direcionada para este público, assim como uma aluna de mestrado do Instituto de Medicina Social/UERJ. Onde está a temática: Existem poucos pontos de assistência multidisciplinar direcionada a prematuros ou recém nascidos de alto risco no município do Rio de Janeiro. O maior acesso aos serviços de saúde, de forma integral, humanizada e gratuita, contribui com certeza para redução das desigualdades na primeira infância.

Christina Carneiro Strega (Coord.)

"O Festival Integrado de Teatro da UNIRIO (FITU) é uma amostra de alunos e convidados que dialogam com o tema proposto pela produção do festival. Nesse ano de 2018, o FITU fez parceria com a Rede Baixada Encena abrindo espaço para que os trabalhos dos alunos pudessem ser vistos e também os trazendo para produzir junto com a equipe. O projeto nasceu com o desejo que as pessoas pudessem se ver em cena, mostrar os trabalhos feitos em aulas práticas e também como uma oportunidade de os cursos se integrarem e interagirem. Essa iniciativa também gera mesas de debates, onde todos do meio acadêmico podem participar, além de oficinas que acrescentam ferramentas para a formação de atores/pesquisadores/performers. É um evento feito de alunos para alunos."

Onde está a temática: O FITU dá a contribuição para a redução das desigualdades debatendo sobre o tema, trazendo para o meio acadêmico grupos de pouca visibilidade (e que tenham a ver com o tema proposto pela equipe). O projeto tem como caráter dialogar sobre o assunto e integrar.

*Carmen Lucia Antão Paiva (Coord.)
Adriano Baggio Nardes
Mariana Balardino Bogado Faria
Dimitri Marques
Gabriel Augusto
Bruna Suzarte Campelo
Sônia Regina Middleton
Suely Rodrigues dos Santos*

Em 2018, o projeto teve como objetivos esclarecer e divulgar questões sobre os métodos clínicos e laboratoriais de diagnóstico da síndrome de Down (SD), no pré-natal e no pós-parto. Também foi dada atenção às mães de bebês com SD, investigando-se os principais sentimentos manifestados por elas, durante e após o recebimento do diagnóstico de seu filho. Visou também analisar comparativamente as diferentes expressões de sentimentos das mães ao receberem a notícia durante o pré-natal ou no momento do nascimento, além de investigar se o entendimento sobre a síndrome melhorava após a leitura da cartilha produzida por nós intitulada “Entendendo a Síndrome de Down, 2017”. Esta foi também preparada para a distribuição a crianças na versão colorir. Houve ainda distribuição para a comunidade em geral da cartilha e explicação do projeto em feira cultural.

Onde está a temática: O projeto está diretamente comprometido com essa questão, pois seu foco é interagir com uma parte da sociedade que sofre discriminação e preconceito - as pessoas com síndrome de Down. Uma parte do projeto tem como objetivo esclarecer sobre a síndrome e desfazer os preconceitos, como aquele que insiste em dar rótulo de doença à síndrome.

X0029/2018 Direito a informação e a comunicação de risco à trabalhadores de postos de
revenda de combustíveis na cidade do rio de janeiro sobre a exposição e efeito do benzeno à
saúde

Bianca Ramos Marins Silva (Coord.)

Bruna Barbosa Borges

Mariana Aparecida Rosa dos Santos

Gloria Regina da Silva e Sá

Márcia Ribeiro

Márcia Sarpa de Campos Mello

"Comunicar é uma ação inerente à sociedade humana, sendo indispensável à sua existência. É pela comunicação que produzimos sentidos e são os sentidos que movem as relações sociais. Como qualquer outro setor de atividade, a saúde pública tem a comunicação como dimensão intrínseca aos seus processos, seja a comunicação entre as instituições e a população, a comunicação entre pares, intra e interinstitucional, podendo-se afirmar que a qualidade da articulação entre os setores envolvidos neste campo – estado, sociedade civil, profissionais de saúde, setor privado, mídia, academia, entre outros – é definida pela qualidade da comunicação praticada. Estudos demonstram que a fragilidade dessa articulação pode ser atribuída ao distanciamento e dificuldade de participação de alguns desses setores no processo de negociação nas questões relativas à saúde. O presente projeto trata do direito à informação e comunicação à saúde de trabalhadores de postos de vendas de combustíveis na cidade do Rio de Janeiro quanto ao risco da exposição e efeitos de substâncias carcinogênicas, dentre as quais o benzeno à saúde. Existem inúmeras evidências científicas que demonstram o potencial carcinogênico de determinadas exposições químicas ocupacionais. Cabe ressaltar que no Brasil, onde os postos de combustíveis contam com trabalhadores que realizam o abastecimento dos veículos estão cronicamente expostos ao benzeno através principalmente da inalação e do contato dérmico durante suas jornadas de trabalho. Assim, este estudo busca desenvolver estratégias metodológicas que melhor subsidie a produção de material informativo (quanto a forma e conteúdo) à estes trabalhadores em relação ao exposição e efeito do benzeno à saúde. Para tal, busca-se compreender a partir da percepção de risco destes trabalhadores articulados aos dados da literatura, o desenvolvimento de propostas de materiais informativos mais adequados as necessidades destes trabalhadores. Espera-se ainda que este conhecimento, construa

parcerias com as Secretarias de Saúde e outras instituições a fim de introduzir ações de gerenciamento e de comunicação de risco aos trabalhadores. Desta forma, ao se articular conhecimento sobre a exposição individual e coletiva destas substancias, em especial o benzeno, implemente-se ações mais amplas que resultem em medidas efetivas de prevenção de doenças e promoção da saúde dos trabalhadores.

Onde está a temática: "Acreditamos que as atividades desenvolvidas neste projeto podem subsidiar a produção de informação a trabalhadores de postos de revenda de combustíveis que estão expostos rotineiramente à riscos ocupacionais. Sabe-se que estes trabalhadores possuem pouco acesso às informações inerentes a atividade laboral que exercem, e isto impacta significativamente na percepção de riscos à saúde. Desta forma, a construção de estratégias informativas devem contemplar as lacunas de conhecimento dentro da lógica destes trabalhadores. Tais ações serão capazes de coadunar com ambiente mais saudável, minimizador de riscos à saúde; da redução das desigualdades, principalmente no que tange o direito à informação como direito indissociável a saúde. Acreditamos que ações no campo da extensão são relevantes, pois estimulam a aproximação da comunidade acadêmica aos diferentes setores da sociedade a melhor refletirem sobre as necessidades de saúde de grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social.

*Mary Carolyn McDavit (Coord.)
Glasiele Valvano Santos
Jorge Potyguara*

Em 2008, criamos o projeto de extensão: Ópera na UNIRIO – colaboração entre o IVL e a Escola de Teatro – para poder realizar montagens completas de ópera. A montagem é feita inteiramente por alunos de canto, de instrumentos e piano, e de práticas de montagem de cenografia, figurinos e caracterização etc. Terminamos agora uma temporada da ópera cômica *Il Matrimonio Segreto* de Domenico Cimarosa, que foi feita com dois elencos de 6 personagens, assim dando oportunidade a mais alunos de canto da UNIRIO e cantores de fora do IVL. Os objetivos deste projeto são para enriquecer a formação acadêmica dos alunos de música e de teatro, e para contribuir para a formação de público, no âmbito da ópera. O processo começou em março com a seleção do elenco e dos alunos de práticas no teatro; seguiram-se ensaios musicais semanais com acompanhamento de piano, estudo de libreto, recitativo e encenação, e depois, ensaios com a Orquestra da UNIRIO, enquanto os alunos de prática de montagem elaboraram seus trabalhos. Entre as montagens já feitas são: *Gianni Schicchi* de Puccini, *Dido e Eneias* de Purcell com a OBU, *Orfeu e Euridice* de Gluck, *A Solteirona* e *o Ladrão* de Menotti e *Dulcinéia e Trancoso* de Eli-Eri Moura. Todas foram documentadas pelo NIS e podem ser vistos no youtube e no UTV no programa Teatro no Campus. A ópera *O Matrimonio Segreto* é engraçada, colorida e acessível, e narra a história de Gerônimo, um comerciante que propõe um dote ao Conde Robinson para que ele se case com sua filha mais velha, Elisetta e, assim, torne-se parte da nobreza, mas Robinson se apaixona por Carolina, a filha mais nova. Carolina, entretanto, está casada secretamente com Paolino, empregado de seu pai. Depois de muita confusão, tudo dá certo no final. Apresentaremos algumas cenas com acompanhamento de piano e figurinos.

Onde está a temática: "O projeto Ópera na UNIRIO contribui para a redução das desigualdades de várias maneiras. Pode se dizer que a música e a inclusão social são, indiscutivelmente, interligadas entre si. Através da realização de montagens anuais de óperas, o projeto Ópera na UNIRIO amplia o acesso ao mundo da ópera e do canto lírico. Primeiramente, os participantes no projeto estão escolhidos baseados em mérito e

habilidades artísticos/musicais. Oferecemos oportunidades iguais para todos, sem considerar raça, cor, religião, sexo, orientação sexual, identidade de gênero, idade ou de deficiência física. (Já tivemos várias pessoas com deficiências atuando nas montagens, inclusive um cantor cego e uma cantora cadeirante; e também jovens de comunidades do Coro Juvenil da UNIRIO.) Nossa bolsista considera a possibilidade do aluno ter uma experiência de palco semi-profissional uma forma de inclusão, pois os jovens cantores têm pouquíssimas oportunidades de treinar com tanto cuidado e dedicação. É um grande aprendizado que oferece crescimento artístico. Ela também aponta o diálogo entre as escolas de música e teatro, que inclui envolvimento de até 90 pessoas: alunos, professores e técnicos, promovendo importante interação social. Fazer música envolve sentimento e inspiração, mas principalmente muito estudo e dedicação. Segundo, o público que assiste nossas montagens é de todas as idades e classe sociais. Muitas destas pessoas tiveram a primeira experiência de ver/ouvir uma ópera ao vivo, inclusive alunos da UNIRIO. Ainda existe muito preconceito em relação à ópera, mas posso dizer com total honestidade que todos que assistiram, voltaram no ano seguinte. Terceiro, uma característica importante deste projeto são as mini-apresentações que fazemos nas escolas públicas e projetos culturais da cidade. O outro bolsista acrescenta que o projeto possibilita que alunos tenham contato com a ópera (muitos vezes o primeiro contato), tornando mais acessível uma forma artística tradicionalmente reservada para os teatros grandes. Dessa maneira, o projeto contribui para o enriquecimento da formação cultural desses estudantes. O objetivo do projeto é fazermos arte e através dela, levarmos a cultura para todos independentemente de classe social.

*Selma Villas Boas Texeira (Coord.)
Leila Rangel da Silva
Beatriz Lima Pereira Leite
Tathyana Guedes Barbosa
Maria Beatriz Veiga de Assis*

RODA DE CONVERSA SOBRE O CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DA SÍFILIS E OUTRAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Introdução: A Organização Mundial de Saúde estima no mundo mais de 1 milhão de casos novos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) por dia, em homens e mulheres, inclusive no ciclo gravídico puerperal. Atualmente a sífilis, traz como consequência mais de 300 mil mortes fetais e neonatais por ano no mundo, além de morbidade materna. Os projetos de extensão: “Educação em Saúde: perspectiva no âmbito da Saúde da Mulher” e “Tenda da Sífilis: ação de educação em saúde” tem como objetivos atividades educativas para informar a população acerca da prevenção, transmissão, diagnóstico e tratamento da sífilis e outras IST; distribuir e orientar a utilização de preservativo masculino e feminino; realizar testes rápidos de sífilis, HIV e hepatites e notificar novos casos. Os cenários das atividades acontecem nos Campus da UNIRIO, Hospital Universitário Gaffrèe e Guinle e outras Unidades de Saúde do município do Rio de Janeiro. Os participantes são alunos de graduação, pós-graduação, docentes e profissionais de saúde, técnicos administrativos e usuários. Objetivo: sensibilizar a comunidade interna e externa à UNIRIO acerca da sífilis e outras IST e suas formas de prevenção. Método: roda de conversa dialogada sobre a Sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis com a finalidade de discutir o conhecimento, atitude e prática frente às IST, e estimular o uso do preservativo feminino e masculino. Terá como debatedor e instigador os autores envolvidos na atividade. Discussão: As IST apresentam prevalência significativa e atualmente, o Brasil vivencia uma epidemia de sífilis adquirida, em gestantes e de sífilis congênita. Destaca-se que o desconhecimento dos riscos de contrair uma IST, faz com que a população não utilize preservativo nos seus relacionamentos sexuais, e se exponham às infecções que trarão malefícios a sua saúde.

Onde está a temática: Este projeto que tem como objetivo a educação em saúde pretende contribuir para a diminuição das desigualdades de gênero, para que homens e mulheres possam vivenciar a saúde sexual e reprodutiva de forma consciente, prazerosa e saudável.

Laura Tausz Ronai (Coord.)
Alberto Pacheco
Alex Cadilho
Bruno dos Anjos
Gabriela Meira
Hebert Augusto
Kaique Stumpf
Leonardo Araújo
Marcia Kern
Nabila Trindade
Nila Clara
Paloma Lima
Alexandre Bittencourt
Artur Ortemblad Duvivier
Eduardo Monteiro
Elione Medeiros
Gabriel Ferrante
Patricia Michelini
Roberth Monteiro Salles
Leandro Taveira Soares
Mateus Lisboa
Tiago Carneiro
André Araújo
Daniel Magalhães
Karen Barbosa
Kleber Vogel
Leonardo Truda
Luan Braga
Lucas Bracher
Marcos Vinícius Gomes
Matheus Prust
Maurício Pedrosa
Nichola Dittrich Viggiano
Oswaldo Vellasco
Renato Oliveira
Roger Ribeiro
Matheus Tabosa
Thiago Debossan
Vinícius Rego
Alberto Borges Brandão
Átila de Paula
Claudio Yabrudi
Dharana Marum
Jaime Ninice
Silvana Scarinci
Victor Freitas

*Gabriel Ferrante
Júlia Requião
Leonardo Truda.*

Atualmente, nos grandes centros musicais, a pesquisa em performance historicamente informada, mais do que um apêndice do currículo, é o eixo central em torno do qual é constituído o programa de várias das escolas de música e conservatórios mais importantes do mundo. De fato, hoje em dia, já é difícil encontrar instituições respeitáveis que não incluam entre suas atividades a prática de conjunto de instrumentos históricos. A UNIRIO se insere na vanguarda das modernas tendências mundiais ao manter entre seus conjuntos estáveis a OBU, que vem exercendo atividade ininterrupta há 15 anos, tendo vencido diversos editais para projetos culturais, e colhido inúmeros louros. A OBU é um conjunto interinstitucional, tendo entre seus membros alunos e professores da UNIRIO e da UFRJ, além de docentes da UFPe, UFJF, UFSJ, UFRJ, UnB, UEA e Unicamp. Recebe frequentemente convidados de instituições estrangeiras, como a University of North Carolina, a Universidade de Buenos Aires, a Universidade de Aveiro, o Conservatório de Haia, a Juilliard School of Music, o Centre de Musique Baroque de Versailles e a Universidade de Karlsruhe. A pesquisa sobre repertório histórico depende de instrumentário especializado que é a base de seu trabalho. Esses instrumentos são raros e fora do alcance dos alunos. A OBU conta com um acervo de instrumentos, ainda incompleto, mas que possibilita ao aluno um encontro fundamental com este tipo de repertório e de práticas interpretativas. A OBU é um grupo espetacular e único no Brasil, ajudando a estabelecer um Núcleo de Música Antiga nos moldes dos que se espalham pelas grandes capitais do mundo.

Onde está a temática: "Um aspecto importante da OBU é lidar com questões de interdisciplinaridade. Criar, gerir e produzir uma orquestra não é tarefa fácil, e exige saberes que vão muito além do simples domínio de uma técnica instrumental. Elaborar programas, criar site, divulgar o trabalho em mídias sociais, cuidar da aparência e apresentação pessoal dos músicos, fazer a manutenção dos instrumentos, afinar o cravo, escrever textos de programa, arquivar as partes, organizar pastas de partituras e material digitalizado, fazer o design dos programas impressos, elaborar arranjos musicais adequados, tudo isso exige proficiência nas áreas de interpretação musical, design, produção cultural, letras, artes dramáticas, composição, arquivologia e

biblioteconomia, para citar apenas as mais óbvias. Não à toa, temos entre os membros da Orquestra pessoas que exercem as mais diferentes profissões: advocacia, astrologia, design, enfermagem, engenharia, fotografia, literatura, luteria, medicina, programação de computadores, teoria do teatro, contação de histórias. Federico Fellini, em seu filme “Ensaio de Orquestra” usa o ambiente orquestral como metáfora da vida. Sem dúvida, a OBU é uma espécie de microcosmo que reflete a sociedade em seus aspectos mais positivos e entusiasmantes. É pertinente aqui mencionarmos também outra característica do trabalho da OBU que é muito importante. Por ser uma atividade voluntária, mas que exige grande doação do intérprete em termos de dedicação e tempo, a Orquestra acaba criando uma lealdade entre seus membros, um sentimento de pertencimento e de orgulho pelo resultado dos ensaios, claramente perceptível nos concertos. Cada apresentação bem-sucedida reforça esta união e imprime no DNA do grupo o reconhecimento da importância de certa disciplina, de uma frequência constante e de uma atitude comprometida com os colegas. De fato, é reconhecido no meio artístico que a prática da música de conjunto é fundamental para a formação de qualquer músico, exatamente porque refina não apenas suas habilidades técnicas e seu gosto musical, mas também porque exige qualidades de cidadania, responsabilidade, respeito a outrem e seriedade que mais tarde se mostram de grande valia para qualquer artista. A OBU é o único grupo a trabalhar com o repertório barroco em instrumentos originais no Rio de Janeiro e um dos únicos no Brasil. Para os novos integrantes, oferece um contato precioso com a técnica instrumental e com a sonoridade e práticas de execução de um período que está sendo cada vez mais valorizado no mundo todo. Desta forma, abre-se para eles um novo mercado de trabalho, e uma possibilidade de especialização e reconhecimento profissional. Acreditamos que os resultados excelentes obtidos até agora atestam a qualidade da pesquisa e da prática que vêm sendo desenvolvidas pela OBU, e explicitam o desejo de seus membros de constantemente aperfeiçoarem sua formação e dividirem seus conhecimentos, assim como evidenciam sua importância para a nossa universidade e para a sociedade carioca em geral. Podemos ter certeza de que, assim como vem fazendo há mais de uma década, a OBU jamais será acomodada ou displicente, e manterá acesa a chama da curiosidade intelectual que tem orientado todos os seus passos até o presente momento. "

*Laura Tausz Ronai (Coord.)
Matheus Tabosa
Marcos Vinícius Gomes de Carvalho
Renato Santos de Oliveira
Vinícius Rego*

A Orquestra AfroReggae e a Orquestra Barroca da UNIRIO realizaram um intercâmbio de ideias e atividades em um programa que tem como meta capacitar estudantes para que estejam aptos a ingressar nos cursos de licenciatura e bacharelado do Instituto Villa-Lobos. Os jovens participantes multiplicam seus conhecimentos nas Oficinas Instrumentais, quando possível do Centro Cultural Waly Salomão de Vigário Geral, subúrbio da cidade do Rio de Janeiro. A imersão técnica e artística proposta nesta parceria visa ampliar as referências musicais e desenvolver habilidades específicas dos jovens artistas selecionados para o projeto.

Onde está a temática: O trabalho da OBU se baseia em pesquisa prévia de material a ser executado em concertos, assim como de textos sobre performance histórica que fundamentam as escolhas interpretativas do grupo. Orquestras são, por definição, baseadas na união de forças desiguais. Durante muito tempo restrito à classe média com formação sofisticada, devido à necessidade de aquisição de instrumentos bastante dispendiosos, o acesso à música clássica tem se tornado cada vez mais democrático. A OBU representa um nicho neste mercado, apesar de tudo ainda com resquícios de elitismo: por se especializar no século XVIII e executar os concertos com instrumentos de época, feitos por artesãos, seus instrumentos são ainda mais raros e de aquisição ainda mais difícil. O Projeto Escola visa diminuir o abismo que separa a população desta música maravilhosa, ao proporcionar ao público concertos e master classes em que o repertório pode ser apreciado, geralmente com entrada franca; e ao oferecer a todos os interessados em integrar o grupo as condições ideais de se dedicarem a ele, na forma de instrumentos, partituras e orientação artística apropriada, promovendo a inserção social e dando aos seus integrantes mais uma ferramenta que os habilita a enfrentar um mercado de trabalho afunilado. Os membros da Orquestra são oriundos de diversas classes sociais e profissões, numa mescla particularmente efetiva. Da surpreendente mistura entre profissionais e amadores, músicos, advogados, médicos, jovens e velhos,

alunos e professores, surge um resultado sólido e perfeitamente equilibrado, numa manifestação exemplar dos verdadeiros princípios que regem o fazer musical.

*Leila Rangel da Silva (Coord.)
Selma Villas Boas Teixeira
Maria Beatriz Veiga de Assis
Mariana Azevedo Wood
Beatriz Lima Pereira Leite
Tathyana Guedes Barbosa
Raianne Silva Cavalcanti
Adekounle Inès Bankole*

Introdução: A Organização Mundial de Saúde estima no mundo mais de 1 milhão de casos novos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) por dia, em homens e mulheres, inclusive no ciclo gravídico puerperal. Atualmente a sífilis, traz como consequência mais de 300 mil mortes fetais e neonatais por ano no mundo, além de morbidade materna. Os projetos de extensão: “Educação em Saúde: perspectiva no âmbito da Saúde da Mulher” e “Tenda da Sífilis: ação de educação em saúde” tem como objetivos atividades educativas para informar a população acerca da prevenção, transmissão, diagnóstico e tratamento da sífilis e outras IST; distribuir e orientar a utilização de preservativo masculino e feminino; realizar testes rápidos de sífilis, HIV e hepatites e notificar novos casos. Os cenários das atividades acontecem nos Campus da UNIRIO, Hospital Universitário Gaffrèe e Guinle e outras Unidades de Saúde do município do Rio de Janeiro. Os participantes são alunos de graduação, pós-graduação, docentes e profissionais de saúde, técnicos administrativos e usuários. Objetivo: sensibilizar a comunidade interna e externa à UNIRIO acerca da sífilis e outras IST e suas formas de prevenção. Método: roda de conversa dialogada sobre a Sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis com a finalidade de discutir o conhecimento, atitude e prática frente às IST, e estimular o uso do preservativo feminino e masculino. Terá como debatedor e instigador os autores envolvidos na atividade. Discussão: As IST apresentam prevalência significativa e atualmente, o Brasil vivencia uma epidemia de sífilis adquirida, em gestantes e de sífilis congênita. Destaca-se que o desconhecimento dos riscos de contrair uma IST, faz com que a população não utilize preservativo nos seus relacionamentos sexuais, e se exponham às infecções que trarão malefícios a sua saúde.

Onde está a temática: As atividades de educação em saúde transforma, diminui desigualdade e faz com que mulheres e homens compreendam a importância de prevenir doenças e promover saúde.

X0074/2018 Projeto formas de nutrir-ações de promoção da saúde e proteção do ambiente
em comunidade vulnerável

*Zelinda Andrade dos Santos (Coord.)
Rafaella Silva Assumpção
Rodrigo Holanda Lopes de Moraes
Geovanny da Silva Cannes
Sonia Regina Middleton*

Introdução - O Projeto atua semanalmente Comunidade do Chapéu Mangueira, Zona Sul do Rio de Janeiro, no Posto de Saúde da Associação de Moradores, em parceria com o Programa “Desenvolvendo ações de saúde em comunidades populares”, e no Galpão das Artes, com grupo de idosas. Visa à promoção da saúde e sustentabilidade, com base em práticas alimentares. Metodologia - Na avaliação nutricional, utilizou-se para adultos o IMC (OMS, 1995; 1998) e idosos (LIPSCHITZ,1994); IMC/I e A/I para crianças e adolescentes) e classificação em escore-z (OMS, 2006; OMS, 2007; SISVAN, 2011). Ações de educação alimentar e nutricional, sob ótica participativa, utilizam dinâmicas interativas. Conteúdos compreenderam práticas alimentares e relação com doenças crônicas não transmissíveis e resíduos no ambiente. Público atingido – Este somou 361, englobando Posto de Saúde, idosas do Galpão das Artes, Cruzada, comunidade Pavão-Pavãozinho, bolsistas de Nutrição, professores e visitantes das exposições. Resultados e discussão – A avaliação antropométrica detectou como maiores desvios: 41,6% com obesidade na faixa de 20 a <60 anos e 21,7% de sobrepeso em ≥60 anos. Em oficinas de atelier de reciclagem criaram-se 57 trabalhos. Produziram-se cartazes, murais, folders e cartilha de chás. As ações, abrangeram jogos, oficinas culinárias com degustação, palestras, rodas de conversa, exposições e exercícios de relaxamento e imaginação dirigida. Os temas foram gorduras, frituras e descarte do óleo; sódio e açúcar em excesso; alimentos ultraprocessados e riscos à saúde; chás, tradição, benefícios e restrições; rotulagem e conservação de alimentos; agrotóxicos. A avaliação por meio de jogo de perguntas sobre temas explorados teve 90 % de acerto. Ocorreu adesão aos chás no lanche. Em roda de conversa, ratificaram a continuidade do projeto, o que é importante para algumas práticas serem reforçadas. A violência tem sido fator negativo, afetando o emocional e a frequência do grupo.

Onde está a temática: O projeto auxilia informando, explicando e estimulando reflexões e ações dentro do cenário real, a fim de responder às complexidades da nutrição e da inserção de alimentos na esfera dos direitos humanos. As oficinas de atelier de reciclagem possibilitam a aprendizagem de técnicas e criação de objetos estéticos e utilitários. Além dos vendidos em exposição, alguns deles foram reproduzidos e vendidos por algumas mulheres do grupo, auxiliando em sua renda.

*Sérgio Azra Barrenechea (Coord.)
Midian Miguel Inácio da Silva
Renir dos Santos Fernandes da Rocha
Sergio Dornellas Fiúza Júnior*

O Projeto Música Itinerante da UNIRIO se propõe a promover oportunidades de apresentações musicais em locais fora da UNIRIO para grupos musicais atuantes no Instituto Villa-Lobos, aliada ao desenvolvimento de uma atitude independente por parte de seus participantes, com o intuito de oferecer uma visão auto sustentável para a música de concerto. A metodologia consiste em estimular seus participantes a organizar independentemente um conjunto de ações culturais, envolvendo preparação de apresentações musicais para diversas situações como concerto, shows, recitais, intervenções e palestras de apreciação musical. Pretende-se assim fornecer treinamento para aplicação de conhecimento e habilidades musicais associado à capacidade empreendedora na área artística, visando a formação de lideranças.

Onde está a temática: Além do projeto faz parte das ações da nossa instituição que já tem em seu âmago a inclusão social, tenta-se promover oportunidade de treinamento em produção musical a todos interessados, incluindo participantes da comunidade. Os concertos internos e externos gerenciados pelo projeto tentam promover oportunidade artística a músicos em geral, especialmente os alunos do IVL e também oportunidade de fruição musical ao público em geral.

*Christina Streva (Coord.)
Camila Zampier
Filipe Felix
Juliana Thiré
Luana Valentim
Luana Vitor
Vinicius Lavall*

O projeto divide-se em duas vertentes: primeiramente, trata-se da produção, manutenção e aprimoramento de um site, situado no endereço eletrônico cabareincoerente.com que garante amplo acesso à pesquisa teórica e prática sobre a história da performance de cabaré em varias partes do mundo e também no Brasil. Em segundo lugar, trata-se também da organização de apresentações públicas e gratuitas das Noites Incoerentes de Cabaré, que levam ao público um teatro de criação pessoal que combina divertimento e reflexão política e social e divide com a população a produção artística realizada pelos alunos da graduação em teatro da nossa universidade.

Onde está a temática: Os cabarés-artísticos foram uma invenção do final do século XIX que se espalharam como uma epidemia pelo mundo até meados do século XX. Verdadeiros laboratórios de experimentação e de criação compartilhada, os cabarés tornaram-se abrigo das vanguardas artísticas e berço de uma revolução que criou uma nova linguagem híbrida e eclética. O cabaré surgiu justamente durante a belle époque e como uma reação à ascensão do capitalismo e ao acirramento das desigualdades sociais. Trata-se de espaços de inclusão nos quais são eliminadas as fronteiras entre o palco e a plateia e estimulada o pensamento crítico e a participação ativa do público. No Brasil, o cabaré possibilitou que artistas que não encontravam espaço nos palcos tradicionais, como por exemplo, Madame Satã, Luz Del Fuego e Elvira Pagã tivessem um lugar para se expressar e para tratar de temas considerados tabus na sociedade. A poética do cabaré privilegia a igualdade dos gêneros e critica a discriminação racial, os valores burgueses e a grave desigualdade social. Utilizando-se do humor, do deboche e da sátira, o cabaré frequentemente critica as mazelas do capitalismo, além de ser um tipo de arte independente que não fica a mercê do mercado e que estimula o artista a dar voz as suas inquietações e a tornar-se o responsável pela produção e viabilização do seu ofício

Monica Magalhaes (Coord.)
Carlos Alberto Nunes² (Vice-Coord.)
Ricardo Aquino
Rahira Coelho
Silvia Moiella

Núcleo de Criação: exposições, Stop Motion e intervenções espaciais. O Projeto de extensão Núcleo de Criação foi criado em 2007, é vinculado às disciplinas de Caracterização I, II e III do Curso de Atuação Cênica e às disciplinas de Adereço I, II e III e Atelier de Adereços I e II do Curso de Cenografia e indumentária da Escola de teatro. Os objetivos iniciais do Projeto são a valorização e divulgação dos conceitos da Visualidade da Cena, da caracterização cênica e dos estudos dos Adereços de Cena. Entre as ações desenvolvidas em 2018, destacamos a Experiência Stop Motion “Aurora”, coordenada pelo Professor Carlos Alberto Nunes, Story Board e bonecos sob a responsabilidade de Pâmela Peregrino e a bolsista PIBEX Rahira Coelho; as exposições no Terceiro andar do prédio da Escola de Teatro - Multifaces: ensino e prática da caracterização, composta por uma seleção de fotos dos trabalhos finais dos alunos da disciplina de Caracterização I e II dos últimos 10 anos e Guernica Bodypainting, fotografias do processo de construção e realização da interferência urbana ocorrida na Cinelandia em 03/12/2018, cuja montagem foi realizada pelos bolsistas de Ensino e BIA.

Onde está a temática: Dentro da própria universidade no espaço criado para a exposição, no terceiro andar da Escola de Teatro, para o qual desenvolve-se um edital de ocupação na tentativa de democratizar a utilização a partir de temas.

*Camila Maistro Patreze (Coord.)
Luísa da Costa Desgranges
Gabriel Silvestre Rocha.*

A irrigação traz grandes benefícios à agricultura, tornando-a mais funcional em áreas com pouca precipitação, possibilitando dois ou mais cultivos por ano em uma mesma área e aumentando a produtividade das culturas e a eficiência no uso de fertilizantes. Uma boa irrigação otimiza o uso da água e o fluxo de nutrientes das plantas, diminuindo o estresse causado por oscilações. O sistema automático de irrigação, ASI (Acionador Simplificado para Irrigação), é uma inovação que visa a otimização desse recurso, trazendo benefícios para as plantas e economia para o agricultor. Desenvolvido pelo agrônomo professor da UFRRJ, Leonardo Oliveira Medici, o ASI é uma ferramenta social de baixo custo, com uma tecnologia simples, baseada em três peças principais, um pressostato de máquina de lavar roupas, uma mangueira de nível e um filtro de cerâmica, cujos preços variam de 4 a 15 reais cada. O programa de extensão Jardim Didático Evolutivo da UNIRIO, situado no Instituto de Biociências, conta com um ASI instalado em um de seus canteiros e ofereceu neste ano duas oficinas abertas ao público, onde os participantes aprenderam na prática e na teoria o funcionamento do ASI. As oficinas tiveram como objetivo difundir essa ideia, incentivando a implementação do sistema em outros locais, como hortas, jardins, canteiros de escolas e os próprios sistemas agrícolas, já que devido a sua simplicidade e baixo custo pode ser facilmente instalado. A simplicidade e o baixo custo torna o sistema acessível e a difusão desse conhecimento através das oficinais contribui para a redução das desigualdades sociais, tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018, na medida em que estimula sua implementação e otimização do cultivo de plantas em espaços públicos e escolas.

Onde está a temática: O projeto busca contribuir para a redução das desigualdades ao oferecer oficinas para o público interno e externo a UNIRIO, difundindo o conhecimento sobre essa tecnologia social de baixo custo e incentivando a implementação do sistema em outros locais, como hortas, jardins, canteiros de escolas e os próprios sistemas agrícolas, já que devido a sua simplicidade e acessibilidade pode ser facilmente

instalado. Os termos “social” e “acessibilidade” são empregados já que o valor total do ASI varia em torno de 55 reais.

Elione Alves de Medeiros (Coord.)

Leonardo Truda

O projeto estabelece um banco de partituras escaneadas em PDF a partir do grande acervo de obras barrocas editadas pelo CMBV, Centro de Música Barroca de Versailles, França, que foi doado para a OBU, Orquestra Barroca da UNIRIO. Além desse rico material, já temos um banco considerável de partituras concedidas pelos coordenadores da OBU, todos digitalizadas no ano de 2017. Todo esse material pode ser disponível porque caiu em domínio público. O objeto final é a disponibilização desse acervo para alunos, professores e público em geral, especialmente músicos e estudantes de música.

Onde está a temática: Dando possibilidades de acesso irrestrito à cultura musical Barroca

X0146/2018 Correção de cicatrizes inestéticas com técnicas minimamente invasivas em população atendida no hospital universitário Gaffrée e Guinle

*Simone Tavares Veloso (Coord.)
Thamires Silva Cavalcante de Almeida
Amanda Cenefontes Virgulin
Juliana Vetorazzo Alvarenga
Luiz Guilherme de Carvalho Andrade
Felipe Queiroz Muniz
Gabriel Avellar Rezende
Gabriel Schostack
Vinícius Garcez Rodrigues
Isabela do Lago Dorigo*

"Introdução: As cicatrizes estão entre os problemas de saúde mais comuns e frustrantes após lesão cutânea, entretanto o impacto delas sobre os aspectos psicossociais do paciente ainda é subestimado. Cicatrizes inestéticas causam prejuízos na auto-estima do indivíduo, interferindo na sua saúde como um todo: esfera social, profissional e diminuindo a qualidade de vida. Objetivos: Este projeto tem como objetivo oferecer tratamentos individualizados e minimamente invasivos para população atendida no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), visando melhora de suas cicatrizes e desta forma gerar impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, o projeto cria um espaço de aprendizado para os acadêmicos através das consultas e procedimentos realizados. Métodos: Os atendimentos ocorrem às quartas-feiras, das 12:00 às 15:00, no setor de Clínica Médica do HUGG, sob orientação da Professora Dermatologista Dra. Simone Tavares Veloso. Todos os pacientes tiveram inicialmente suas cicatrizes analisadas e classificadas. Registros fotográficos foram realizados de maneira padronizada. Termos de consentimento livre e esclarecido foram entregues e assinados por cada paciente autorizando o uso das imagens para fins acadêmicos, bem como a realização dos procedimentos. Todos os materiais e equipamentos utilizados (ácidos, materiais gerais e maquinário de luz intensa pulsada e laser) foram obtidos/utilizados por meio de doações de empresas ou corpo docente da instituição. Foram aplicados questionários de auto-avaliação para mensurar a satisfação durante e após o término do tratamento. Resultados: Neste ano foram realizados XX atendimentos, contemplando YY pacientes. Entre as técnicas disponibilizadas temos peelings de ácido glicólico, ácido salicílico, Solução de Jessner, aplicações de ácido tricloroacético dentro das cicatrizes, sessões de luz intensa pulsada, laser ablativo fracionado erbium YAG e

laser ablativo fracionado de CO₂. Discussão: O projeto possibilita o tratamento de população que normalmente não teria acesso aos recursos disponibilizados pelo alto custo dos mesmos. Entretanto, a limitação de materiais, a dependência de doações e a falta de infraestrutura hospitalar restringem o alcance do atendimento à população."

Onde está a temática: O projeto possibilita o tratamento de população que normalmente não teria acesso aos recursos disponibilizados pelo alto custo dos mesmos. Proporcionar essa tecnologia, que está além do alcance do SUS levando em consideração a situação de saúde pública atual, é fundamental para aprimorar tratamentos de maior complexidade e capacitar novos profissionais.

Steven Dutt Ross (Coord.)

Alexandre Sousa Silva

Thiago de Araújo Severo

"Você já pensou como é importante para os alunos, técnicos e professores participar do processo orçamentário? Além de poder identificar as principais políticas que necessitam de recursos públicos, as pessoas fortalecem sua capacidade de transformar suas demandas em realidade. O acesso ao orçamento é indispensável para que haja participação da sociedade. Sem acesso à informação, torna-se impossível monitorar os gastos públicos. Desse modo, foi desenvolvida a ferramenta para disponibilizar de forma lúdica as informações sobre o orçamento. Desse modo, busca-se prover os atores (alunos, técnicos e professores) da Universidade com informações objetivas sobre o orçamento, de modo a facilitar a transparência e o acesso da comunidade aos seus números. Além disso, o app permite a construção do seu próprio orçamento, caracterizado por uma interface amigável e fácil de usar para pesquisas individuais sobre o orçamento. Ainda assim, constata-se que não há muito interesse de parte da comunidade pelo orçamento. Precisamos de mecanismos para chamar a atenção e incentivar a participação popular na análise do orçamento. Em outras palavras, precisamos expor as despesas públicas e aumentar o engajamento cívico das pessoas pelo orçamento. O App DATAUNIRIO Transparência é um dashboard do orçamento da Universidade para mostrar como a instituição utiliza os recursos públicos. O app pode ser visto no site: <https://duttross.shinyapps.io/transparencia1/> e no site <https://duttross.shinyapps.io/Engajamento/> podemos encontrar a plataforma de engajamento.

Onde está a temática: Com acesso a informação. O nosso projeto visa diminuir a assimetria de informações.

X0160/2018 Prática de orquestra de música popular: criação, performance e experimentação

Josimar Machado Gomes Carneiro (Coord.)

A Orquestra de Música Popular da UNIRIO é um laboratório de experimentação e performance dedicado à produção artística dos alunos e da comunidade musical. Formada por alunos de diferentes cursos, ex-alunos e músico externos, a orquestra também está vinculada ao projeto de ensino - PROP - Prática de Orquestra Popular, disciplina obrigatório no curso Bacharelado em Música Popular Brasileira do Instituto Villa-Lobos e ao Projeto de Pesquisa homônimo que busca coletar, organizar e disponibilizar a produção dedicada a ela e outros materiais disponíveis em bibliotecas e na internet.

*Michelle Cristina Sampaio(Coord.)
Ana Beatriz Fajoses*

"O projeto tem como objetivo colaborar com o movimento social denominado Movimento Silva Jardim Sustentável (MSJS) trabalhando em prol da sustentabilidade local. O Laboratório de Ações Sustentáveis (LAÇOS) agrega ao MSJS desde novembro de 2016, buscando a construção coletiva utilizando metodologias participativas nas reuniões do Movimento, ferramentas estas que abordam de forma inovadora questões complexas como a sustentabilidade. O Movimento por ser autônomo e apartidário, une diversos atores sociais que proporcionam ações coletivas em prol de soluções práticas e eficientes para melhor qualidade de vida em Silva Jardim, baseando-se nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e na Agenda 21 do Município. As ações se baseiam nas necessidades locais e individuais dos atores sociais, tendo como exemplo o georreferenciamento de uma das nascentes presentes na propriedade; plantação e colheita de mudas da Mata Atlântica em uma Reserva Legal dentre outras. Através da rede de voluntários estudantes, participamos dos mutirões de orgânicos nas fazendas, buscando a troca de experiências trabalhando o aprendizado mútuo. Outra abordagem do Projeto são as oficinas de cunho socioambiental nas escolas públicas, e as temáticas são abordadas de acordo com pedido dos participantes. A partir dessa troca, uma das ações a se destacar do presente Projeto foi a recepção de 30 alunos e 15 funcionários da Escola Estadual Municipalizada de Gaviões de Silva Jardim na UNIRIO, Museu da Terra (CPRM) e ao projeto de educação ambiental do Bondinho (Educa Bondinho). Construímos também, através do diálogo com novos atores sociais, uma campanha de arrecadação de livros infantis para uma biblioteca no bairro de Imbaú e realizamos a catalogação dos livros presentes. Buscamos, através das ações no território, ampliar as atividades visando a população mais vulnerável da cidade, visto que Silva Jardim possui um dos menores IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Estado do Rio de Janeiro."

Onde está a temática: O projeto visa fomentar o desenvolvimento sustentável em um municípios com um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano do Estado do Rio de Janeiro.

X0211/2018 Criança segura – abordagem multiprofissional na implementação de educação permanente para qualidade assistencial: o manejo da terapia medicamentosa em unidades pediátricas

*Angela Maria La Cava (Coord.)
Rosana Cardoso Mendonça
Luciana Migon Ramos
Eliza Cristina Macedo
Michaela Byron
Juliana Condeixa*

O manejo da terapia medicamentosa é complexo, multidisciplinar e multifacetado, envolvendo diferentes etapas e responsabilidade compartilhada. A população pediátrica em especial, além de exposta a eventos adversos envolvendo medicação, é mais vulnerável a desenvolver reações adversas a medicamentos, devido a variações do nível de maturação fisiológica e variação de peso corporal para diferentes faixas etárias, exigindo expertise sobre cálculos e dosagens; tal ação exige medidas preventivas e monitoramento constante. Objetivos: Desenvolver um protocolo assistencial visando o manejo seguro da terapia medicamentosa em enfermarias pediátricas, com foco em melhores práticas de assistir e cuidar e; difundir nas Unidades Pediátricas a implementação de protocolo assistencial sobre terapia medicamentosa, através de educação permanente. A equipe envolvida participa de encontros para discussão teórica e estratégias de ação. Foi elaborado o protocolo assistencial, constituído através de um Guia contendo diretrizes governamentais nacionais, internacionais e metodologia da acreditação hospitalar, com foco no manejo de medicamentos (compra, armazenagem, dispensação, prescrição, transcrição, preparo, administração; monitoramento), incluindo a terapia intravenosa. O Guia contém textos e ilustrações sobre cultura de segurança; sistema de medicação e estratégias para evitar erros/ eventos adversos; responsabilidades do enfermeiro e farmacêutico no processo, principalmente no caso de terapias infusionais, onde o risco é potencialmente maior. Ainda destaca-se as informações sobre o descarte consciente de quimioterápicos, antibióticos e materiais perfurocortantes e outros resíduos produzidos nas áreas de cuidado, que se conformam em risco para o trabalhador e meio ambiente. Oficinas de prática nos hospitais foram oportunizadas com a participação de discentes, docentes, preceptores e profissionais do serviço. Conclui-se que as ações têm viabilizado reflexões sobre o fazer profissional e para os discentes envolvidos, uma possibilidade de aprofundamento sobre a temática.

Onde está a temática: Através de ações para aprofundamento e difusão do conhecimento sobre uma prática realizada em mais de 90% das crianças hospitalizadas, onde estão envolvidas equipes multidisciplinares com diferentes responsabilidades e perfis.

X0217/2018 Prevenção de acidentes e capacitação para execução de primeiros-socorros
(paceps)

Carlos Magno Carvalho da Silva (Coord.)

Aline Luna

Amanda Biral

Rodrigo Yuji

Lucas Almeida

Este projeto foi pensado após a criação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva e Emergência (LAETIE) pelos alunos do curso de graduação em enfermagem. Com apenas um semestre de reuniões acadêmicas de estudo e de realização de eventos, se tornou evidente a importância das noções básicas de Atendimento Pré Hospitalar (APH) e primeiros socorros, tanto para a comunidade acadêmica da UNIRIO como também para a população leiga, que apresentam grande probabilidade de se deparar com uma situação de emergência em seu cotidiano, no qual ter uma noção de primeiros socorros pode influenciar positivamente no desfecho da situação. Os objetivos do projeto consistem em: aprimorar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem acerca da temática de primeiros socorros; e a capacitação de leigos que lidam com grandes públicos em noções de primeiros socorros. As atividades desenvolvidas consistem na realização de reuniões semanais de planejamento e estudos para o preparo dos bolsistas e voluntários que ministraram os cursos; realização de cursos e treinamentos pelos bolsistas e voluntários de noções básicas de primeiros socorros para: funcionários de creches e escolas municipais do Rio de Janeiro; funcionários de shoppings centers e academias; e usuários da área programática CAP 2.1. A equipe de ação é constituída pelos alunos bolsistas, membros ativos da LAETIE e outros alunos como voluntários, que desenvolvem as atividades juntamente com parceiros externos e o coordenador, que faz parte do Departamento de Enfermagem Medico-Cirúrgico (DEMC/EEAP).

Onde está a temática: O Projeto visa capacitar profissionais, alunos e leigos em relação aos Primeiros Socorros. Logo, utiliza-se deste conhecimento científico para reduzir as desigualdades em relação aos esclarecimentos sobre o assunto, e, consequentemente, contribuir para que a sociedade possa intervir de forma efetiva frente aos acontecimentos de emergência.

X0220/2018 Comunidade de práticas sobre bibliotecas públicas: informação e intercâmbio de experiências

*Daniele Achilles Dutra da Rosa (Coord.)
Alex Medeiros Kornalewski
Suzana da Silva Lima Branco*

Trata de um projeto de extensão alinhado ao eixo temático Cultura e tem por objetivo traçar ações e promover práticas no âmbito da Biblioteconomia Pública e Memória visando a construção de conhecimento por intermédio das experiências de profissionais envolvidos com as atividades e dinâmicas de construção das bibliotecas públicas. Propicia a interação dialógica, interdisciplinaridade, articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, bem como o impacto social com vistas às ações desenvolvidas no domínio da pesquisa em andamento, à participação no Grupo de Pesquisa Bibliotecas Públicas no Brasil: reflexão e prática, e ainda, com as atividades de ensino neste campo de atuação. Se insere nas ações e atividades extensionistas que objetivam a interação técnico-científica com a Rede de Bibliotecas Públicas do Rio de Janeiro, possibilitando a troca de experiências e aportes teóricos que visam o modo como essas instituições se definem e desenvolvem seus usos. Assim sendo, pretende-se construir uma comunidade de práticas sobre as bibliotecas públicas, no qual os docentes e demais ministrantes convidados atuam como mediadores da dúplici teoria e prática, em consonância com os alunos e demais participantes do projeto, de forma a consolidar o diálogo com as instituições bem como reforçar o caráter dialógico do projeto.

Onde está a temática: O projeto de extensão visa a troca e o intercâmbio de experiências entre os conhecimento teóricos e práticos no âmbito da Biblioteconomia Pública. Isso significa que o intercâmbio, compartilhamento de experiências funciona como um instrumento capaz de propiciar a criação de novas ideias e conhecimentos, facilitando a aplicabilidade de atividades e geração de produtos e serviços para as diferentes bibliotecas que estão em distintas localidades e recebem diferentes usuários. Os encontros previstos para o segundo semestre possibilitará o regaste da memória e da vivência bibliotecária, assim caberá ao bibliotecário de cada biblioteca pública levar esses novos conhecimentos adquiridos na participação da comunidade de práticas para a biblioteca, visando melhorar as condições do acesso à informação, geração do conhecimento e desenvolvimento do indivíduo sócio-cultural.

X0224/2018 Prevenção do câncer de pele, uma ação educativa para o reconhecimento precoce das manifestações dos diferentes tipos de câncer de pele

*Maria Ribeiro Santos Morard (Coord.)
Simone Tavares Veloso (Vice coordenadora)
Thamires Silva Cavalcante de Almeida
Amanda Cenefontes Virgulin
Juliana Vetorazo Alvarenga
Luiz Guilherme de Carvalho Andrade
Vinícius Garcez Rodrigues
Isabela do Lago Dorigo
Felipe Queiroz Muniz
Gabriel Avellar Rezende
Gabriel Schostack*

Introdução: O câncer de pele é o câncer de maior incidência no Brasil e no mundo e sua prevenção, diagnóstico precoce e tratamento geram grande impacto na saúde pública, visto que muitos pacientes, por falta de conhecimento sobre prevenção e autoexame da pele, chegam ao serviço de saúde com lesões avançadas. Objetivos: Discutir a importância da identificação do câncer de pele, principalmente na fase inicial. Orientar os pacientes do ambulatório de pequenas cirurgias do HUGG, já comprometidos por esta afecção, sobre suas formas de prevenção. Promover a saúde preventiva. Metodologia: Imersão dos alunos no ambulatório de pequenos procedimentos. Realização de ações, utilizando uma linguagem clara, de forma lúdica, utilizando recursos audiovisuais sobre como realizar o autoexame e como prevenir o câncer de pele para abordar os pacientes deste ambulatório, com história patológica pregressa de câncer de pele, e para seus familiares. Elaboração e aplicação de questionários para avaliação dos pacientes quanto aos conhecimentos sobre o assunto. Resultados: No primeiro semestre deste ano foram realizadas 4 ações educativas. Dos 162 pacientes registrados em 2017 para remoção de câncer de pele, somente 113 prontuários foram encontrados. 45 pacientes confirmaram presença, porém somente 18 compareceram aos encontros. Discussão: Atualmente, a maioria dos pacientes operados no serviço de pequenos procedimentos não é absorvida pelo hospital. Sem acompanhamento e orientações básicas de prevenção, o risco de surgirem novas lesões é evidente. A organização dos prontuários também dificultou o contato com o público-alvo uma vez que muitos não foram encontrados ou apresentavam números inteligíveis ou inexistentes. Dos pacientes contatados, muitos referiram ter dificuldades para participar das atividades, principalmente devido ao

deslocamento. Conclusão: Independentemente das dificuldades, projetos como este precisam ser estimulados na comunidade acadêmica pois a medicina preventiva e suas ações educacionais reduzem a desigualdade sociais no acesso as informações e orientações no combate às doenças.

Onde está a temática: Promovendo saúde preventiva e ações educacionais com a população para reduzir a desigualdade no acesso a informações e orientações quanto à prevenção de doenças prevalentes no Brasil como o câncer de pele.

*Maria Ribeiro Santos Morard (Coord.)
Simone Tavares Veloso (Vice-coordenadora)
Amanda Cenefontes Virgulin
Thamires Silva Cavalcante de Almeida
Juliana Vetorazzo Alvarenga
Luiz Guilherme de Carvalho Andrade
Felipe Queiroz Muniz
Gabriel Avellar Rezende
Gabriel Schostack
Vinícius Garcez Rodrigues
Isabela do Lago Dorigo*

Introdução: A luz do sol, especialmente raios UVA e UVB, podem causar queimaduras, envelhecimento precoce, danos oculares, debilidade imunológica, reações fotoalérgicas e fototóxicas, inclusive câncer de pele. A exposição solar prolongada sem fotoproteção adequada possui forte correlação entre a frequência do câncer de pele e a extensão de dano ao DNA, sendo essencial o cuidado com a pele desde a infância. A incidência crescente de doenças evitáveis, como o câncer de pele, traduz a precariedade da educação em saúde no Brasil ou falha do modelo atual. Objetivos: Realizar uma discussão horizontal com idosos do CEMPE/HUGG sobre o uso dos fotoprotetores e seus cuidados individuais com a pele. Conduzir a população ao diálogo e a imersão dos alunos na construção do conhecimento da prática médica preventiva em detrimento da prática curativa. Métodos: Elaboração de ação educativa sobre o tema em pacientes do Grupo Renascer do HUGG, com recursos audiovisuais e rodas de conversa, visando promoção em saúde e integração do conhecimento, além da importância do autoexame, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de pele. Aplicação de questionário para avaliação dos pacientes quanto ao entendimento do assunto. Resultados: Dos 195 idosos vinculados ao Grupo Renascer, 99 estavam presentes na atividade, e entre eles, 100% responderam e entregaram os questionários. Discussão: A educação em saúde mostra-se necessária como instrumento para a construção do conhecimento, prevenção e diagnóstico precoce de diversas doenças. Grupos de experiências compartilhadas são importantes não só pela troca de informações de maneira horizontal, mas também como fonte de conhecimento a ser aplicado na realidade de cada indivíduo, permitindo assim a conscientização da medicina preventiva e não apenas curativa. Conclusão: Promoção da saúde visando orientação, prevenção e diagnóstico precoce é primordial para redução

das desigualdades de acesso ao conhecimento e a saúde e, conseqüentemente, na diminuição da incidência de doenças evitáveis.

Onde está a temática: "A promoção à saúde visa orientação, prevenção e diagnóstico precoce que é primordial para redução das desigualdades de acesso ao conhecimento e à saúde. Conseqüentemente, buscamos reduzir a incidência de doenças evitáveis e garantir melhor assistência a todos.

X0263/2018 Criação de espaços para o diagnóstico e a promoção da saúde e nutrição em
escolas do município do rio de janeiro

*Marcelo Castanheira (Coord.)
Diogo Pires Manhanini
Carolina Souza
Diego Calandrini
Gabriela Barbosa, Laís Pinto.*

A adolescência traz modificações físicas, psíquicas, comportamentais e sociais, formando um complexo momento de pressões sociais ao longo do desenvolvimento do indivíduo. O adolescente está desenvolvendo e definindo sua identidade, autoimagem, estilo de vida e se reajustando à vida social, familiar e escolar, de forma a tornar-se um ser adulto socialmente aceito pela sociedade e para esse objetivo, por vezes, surgem problemas à saúde dos mesmos como o desenvolvimento de transtornos alimentares e comportamentais. Nesse tocante, o ambiente escolar representa um importante espaço para construção de práticas voltadas à promoção da saúde de crianças e adolescentes, além da sensibilização de pais e responsáveis que compartilham a educação dos mesmos. O presente projeto de extensão tem por objetivo principal trabalhar conceitos em saúde e nutrição, através de ações diagnósticas e educativas para alunos do primeiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Olinto da Gama Botelho, localizado no bairro de Pilares, Zona Norte do Rio de Janeiro. As estratégias estão divididas em diferentes frentes e metodologias que incluem diagnóstico nutricional (sociodemográficos, alimentares e antropométricos) e intervenções educativas, realizadas em nível coletivo e de forma adequada ao público. Utiliza-se murais expositivos nas dependências do colégio, aulas e conversas com os alunos em sala de aula (tempo cedido pelo professor) e eventos como a semana da saúde, promovidos anualmente pelo colégio. Dentre os conteúdos a serem trabalhados no projeto estão o teor de açúcar, sal e gordura de alguns alimentos, níveis de processamento dos alimentos, alimentos seguros e outros assuntos pertinentes. Estudantes de diferentes períodos do Curso de Nutrição participam das atividades, conforme o momento em que estão do curso. De uma forma geral, as ações auxiliarão os alunos do Olinto na tomada de decisões alimentares futuras que podem mudar não apenas seu corpo, mas toda a sociedade que o cerca.

Onde está a temática: Desigualdade é um conceito amplo, que pode se aplicar em diferentes cenários. Dentre elas, a alimentação pode ser entendida como um fator de distinção social no tocante a quantidade e qualidade, assim como aspectos físicos e ponderais. O presente projeto visa contribuir para a redução de desigualdades no âmbito de um Colégio Estadual Olinto da Gama Botelho, trabalhando conceitos sobre alimentação saudável e segura e promoção da saúde de adolescentes, que visam maximizar a qualidade de vida de alunos do ensino médio da citada instituição, bem como seus familiares. Por meio de intervenções abalizadas e orientadas por diagnósticos em saúde, pode-se reduzir riscos e fomentar a promoção da saúde de populações historicamente expostas a condições menos favoráveis.

*Mariza Costa Almeida (Coord.)
Débora Lins Batista
Stephanie Massako de Oliveira Tamanaha*

O objetivo deste projeto é o pleno funcionamento do Centro de Empreendedorismo cuja finalidade é a formulação de propostas e execução das atividades voltadas a disseminar a cultura de empreendedorismo e inovação na UNIRIO. Busca-se criar uma comunidade de estudantes, professores e técnicos interessados no desenvolvimento de um atitude proativa com relação aos problemas sociais e econômicos e que desejem intervir no ambiente em que estão inseridos. Esta abordagem visa suprir a falta de integração da maioria dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIRIO com o empreendedorismo de forma que possa complementar a formação criando tanto oportunidade de debate como de atuação prática. Ao fomentar esta discussão acredita-se que possibilitará o crescimento da extensão tecnológica colaborando com o desenvolvimento, aperfeiçoamento e difusão de soluções tecnológicas e na sua disponibilização à sociedade e ao mercado. De forma recursiva, a relação universidade-empresa, traz para o interior da universidade as demandas tecnológicas que necessitam ser desenvolvidas pela pesquisa/ensino.

Onde está a temática: O empreendedorismo é uma ação estimuladora de novas iniciativas na área econômica, podendo gerar a criação de novas empresas de tecnologia quando iniciadas por alunos/professores/técnicos das universidades, resultado na geração de empregos qualificados e produtos/serviços de valor agregado.

*César Luis Siqueira Junior (Coord.)
Camilla Nogueira Dale
Renato de Jesus Franco*

O Programa Educação Ambiental, Sustentabilidade e Saúde iniciado em 2010 vem atuando através de atividades informativas em escolas da rede pública de ensino(atualmente no colégio municipal Albert Barth), promovendo a difusão do conhecimento acerca de temas relacionados com a saúde, qualidade de vida, meio ambiente, cidadania e bem-estar social, para alunos do primeiro ao sexto ano do ensino fundamental. Tem como principal objetivo tornar os estudantes disseminadores de práticas e ideias sustentáveis nas suas famílias e na comunidade que estão inseridos, melhorando assim suas vidas e demonstrando que é possível viver sem desigualdades sociais, uma vez que todos tem um importante papel para a preservação do Planeta. Durante cada semestre, além dos seminários, são apresentados de maneira lúdica os resultados dos trabalhos obtidos no laboratório, que ocorrem em paralelo ao programa de extensão e visam demonstrar a aplicabilidade do uso de extratos vegetais na agricultura. Foi aferido, ao final de cada conteúdo, o nível de entendimento e interesse dos alunos, que a partir de uma gincana no final do ano e das respostas dadas em questionários, apresentam em média níveis elevados de acerto. Além disso, os alunos demonstram animação e curiosidade, formulando perguntas inteligentes e acrescentando informações durante os seminários, o que ratifica a absorção do tema e posteriormente os tornando passíveis de levar o conhecimento adiante. Em adição o programa mantém, dois projetos acessórios: o projeto Promovendo saúde no IBIO cm o controle de resíduos químicos e o projeto Agricultura Sustentável. O primeiro, criado em 2017, tem como função promover a busca de formas seguras de descarte de resíduos químicos produzidos ao longo das atividades de pesquisa na Universidade, priorizando a segurança dos usuários. E o segundo, vem, desde 2010, levando conhecimento a agricultores familiares do Estado do Rio de Janeiro relacionados a projetos de agroecologia.

Onde está a temática: Demonstrando que todos são iguais na sociedade e que podem contribuir de forma significativa, individualmente e coletivamente, para a preservação ambiental.

*César Luis Siqueira Junior Coord.)
Jenifer Roberta Ferreira Garcia
Daniela Guimarães Serafim*

Com o intuito de melhorar a segurança nos laboratórios de pesquisa da UNIRIO, em 2017 criou-se o projeto “Promovendo saúde no IBIO como controle de resíduos químicos” que tem como finalidade buscar maneiras corretas e seguras de descarte e armazenamento dos resíduos químicos produzidos no Instituto de Biociências na UNIRIO. Ao longo desse período um questionário foi aplicado aos pesquisadores que desenvolvem pesquisas no IBIO e como resultado verificou-se que dos 61 docentes entrevistados, 34 desenvolvem pesquisas com manejo de produtos químicos e produção de resíduos. A maioria dos resíduos químicos produzidos nesses laboratórios são originados de soluções usadas nos experimentos (64,7%). Mesmo produzidas em pequenas quantidades (<1 litro por mês), boa parte dos resíduos são tóxicos e inflamáveis (41,2%). Por não haver uma forma de descarte, esses resíduos são armazenados dentro dos laboratórios, assim como nos corredores do IBIO, gerando riscos à saúde de alunos, técnicos e professores. Esses dados demonstram que a próxima etapa do projeto deve se voltar para a busca de maneiras seguras e eficazes de descarte desses resíduos, assim como elaboração de mapas de risco para cada laboratório, permitindo que com o andamento do projeto, possamos promover a melhoria nas condições de segurança para alunos e funcionários da UNIRIO.

Onde está a temática: O projeto contribui para a redução das desigualdades dentro da UNIVERSIDADE priorizando a segurança de todos os usuários sem discriminação de formação ou função do usuário. O projeto visa a igualdade e universalidade da saúde e proteção ao indivíduo.

Natália Ribeiro Fiche (Coord)

Paulo Barbosa Alves

Patricia Furtado

Leonardo Pinto da Silva

"O projeto de Extensão Teatro na Prisão: uma experiência pedagógica em busca do sujeito cidadão, completou 21 anos de existência. Esta ação conta com encontros semanais nas seguintes unidades: Penitenciária Esmeraldino Bandeira, Penitenciária Evaristo de Moraes, Penitenciária Talavera Bruce e Unidade Materno Infantil. Dessas oficinas, originam-se espetáculos nas festas de final de ano, para a comunidade carcerária e familiares. Neste ano, colaboramos com a organização do evento SEMANA DO BEBÊ Unidade Materno Infantil/ 2017, com a participação de palhaços da Escola de Teatro da Unirio; participamos do Café Literário da Unidade Evaristo de Moraes. Os bolsistas/estagiários/voluntários participaram de oficinas formativas ministradas pelos curingas do Teatro do Oprimido na sede do CTO e também nas dependências da Unirio. Bem como de oficina com Julian Boal no Centro Cultural Banco do Brasil com vistas a desenvolver as técnicas que são utilizadas nas oficinas teatrais. Em março, o projeto realizou a Residência Artística na Universidade de Michigan em Ann Arbor/MI com a participação de três professores e nove estudantes de graduação, a convite do programa PCAP da UMI. Em maio, estiveram no Rio de Janeiro para Residência Artística na Unirio 14 estudantes da Universidade de Michigan entre graduandos e pós-graduandos e uma professora. Por meio de suas ações e reflexões objetivamos tornar visível o processo de ressocialização do preso e oportunizar uma formação diferenciada para os discentes da Unirio - envolvidos em suas ações. Uma vez por semana são realizadas encontros na Unirio, onde acontecem seminários com o tema prisional, supervisionado pela professora coordenadora. As oficinas de teatro, tem por objetivo estimular a aquisição da linguagem teatral e despertar a consciência para cidadania, proporcionando às pessoas envolvidas experimentar teorias e práticas da linguagem teatral e seu papel nos processos sociais. - Joao

Onde está a temática: Trabalhar com sujeitos encarcerados torna possível para todos os envolvidos ação, a entrar em contato com um tipo de conhecimento sobre si mesmo e, promove reelaborações e construções novas para ressignificações de si e do mundo.

*Angela Reis (Coord.)
Miguel Vellinho
Giulia Cruz
Anderson Caetano
Rômulo Moraes
Giulianna Farias
Gabrielle Nogueira
Igor Andrade
José Vinícius*

"O projeto O Hospital como Universo Cênico é uma ação de via dupla, uma vez que insere e prepara os alunos do Curso de Licenciatura em Teatro da UNIRIO num campo de trabalho extremamente dinâmico e cheio de constantes desafios, apurando-lhes a iniciativa, a maleabilidade, a inteligência, a disponibilidade para o jogo, além de dar-lhes uma possibilidade de experiência artística singular, pois fora da região de conforto, a relação ator/espectador ganha novos contornos. A inserção da manifestação artística dentro do Hospital Federal da Lagoa, no Rio de Janeiro, lhes confere autonomia e desprendimento de inúmeros cacoetes trazidos de outras vivências teatrais. No ambiente hospitalar vê-se semestralmente os alunos afinando suas capacidades interpretativas e musicais vivenciando uma etapa importante da sua formação, uma vez que as disciplinas de Estágio III e Estágio IV do curso de Licenciatura em Teatro preveem trabalhos em campo nos projetos de Extensão vinculados ao Departamento de Ensino do Teatro. Do outro lado, sabe-se há muito tempo que a presença continuada de atividades artísticas em ambientes hospitalares melhora a condição psíquica dos pacientes internados, ativa sinapses que propiciam o bem-estar e, por consequência interfere positivamente na imunidade dos mesmos. Há também a figura dos acompanhantes, funcionários e profissionais de saúde que inter-relacionam as atividades do projeto e reconfiguram a rotina neste local de inúmeras complexidades. Pensar o ambiente hospitalar como um espaço para além da dor e da doença é certamente o grande paradigma e a razão maior deste projeto".

Onde está a temática: Nosso projeto atua no ambiente hospitalar público levando música e teatro para quem não tem acesso. Sendo assim, além de interferir diretamente na saúde dos pacientes, buscamos contribuir também para a redução das desigualdades

levando cultura para os pacientes e funcionários do Hospital Federal da Lagoa. Outra forma de ação se dá ao levarmos os alunos licenciandos de teatro e de música para intervirem dentro de um hospital público. Essa experiência propicia debates sobre empatia, desigualdades e é uma válida ferramenta transformadora que ajuda na formação de futuros professores preocupados em modificar a sociedade.

Fernando Caiuby Ariani Filho (Coord.)

David Conceição Ponte

João Silva Portugal Guimarães

Raiza Contrijani Silva Nadur

Filipe Silva Rego de Sousa

Rodolpho Andrade dos Santos

Jordana Brito Gadelha

"A proposta da "Música em Com-Junto e seus Piqueniques Musicais" originou-se a partir da pesquisa iniciada por seu coordenador em 2006 e vem sendo desenvolvida pelo núcleo independente "Canto Com-Junto", predominantemente formado por leigos em música. Institucionalizou-se como Projeto de Extensão desde 2016. Seu objetivo é promover a realização do potencial musical de qualquer sujeito com interesse em investir em uma atividade que possa acolher sua capacidade de "musicar" – independentemente de treinamento prévio – e desenvolve-la em um ambiente de construção coletiva. Partindo das premissas de que todo ser humano é musical e criativo em alguma medida e que "Música" é um meio de comunicação e expressão interpessoal – antes de ser uma atividade restrita a indivíduos especialmente dotados – a proposta se baseia em encontros dedicados a uma prática musical lúdica e inclusiva, focada sobretudo no processo e nas relações humanas. Assim, constrói paulatinamente seus resultados artísticos a posteriori. A palavra "Piquenique" tem um sentido metafórico já que, assim como nos piqueniques convencionais, cujas receitas são definidas pelos presentes, as contribuições musicais e artísticas dos participantes são absorvidas e ""costuradas"" por um provocador-orientador-mediador. Desse modo, o núcleo do "Canto Com-Junto" desenvolveu, até o momento, um repertório inédito que inclui inúmeras peças musicais criadas e/ou desenvolvidas participativamente. Mediante encontros semanais regulares e "Piqueniques Musicais em Com-Junto" – eventos "gastronômico-musicais" abertos onde resultados e dinâmicas do trabalho são compartilhados com o público externo –, a atividade é permanentemente permeável à participação imediata de qualquer interessado. Em ambiente de convívio social acolhedor, construtivo e responsável, proporciona uma oportunidade diferenciada para o desenvolvimento de novas sensibilidades de escuta. Visa, assim, promover a ampliação da capacidade de realização dos potenciais musical e humano dos sujeitos envolvidos, a

expansão da criatividade, expressividade e sociabilidade, com consequentes benefícios para a saúde, alegria e qualidade de vida. Para maiores informações acesse <https://www.facebook.com/canto.com.junto>.

Onde está a temática: Público externo e alunos de diversos departamentos e cursos da Unirio." "A própria noção de "Piquenique" que nomeia e fundamenta as ações do projeto já reflete, por si mesma, a vocação comunitária e o caráter essencialmente inclusivo e agregador do projeto. Por se tratar de uma ação que não estabelece qualquer critério de seleção para participação que não seja o desejo próprio de cada indivíduo de nele se integrar, o projeto vem trabalhando, ao longo de mais uma década de existência, o potencial de expressão musical e artística que se pode construir e desenvolver A PARTIR DO ENCONTRO de seus participantes. Esses encontros/acontecimentos são sempre abertos à participação espontânea e autodeterminada DE QUALQUER SUJEITO INTERESSADO, independentemente de sua condição sociocultural, etária ou mesmo em função de seu prévio treinamento ou experiência musical e artística, podendo inclusive se inserir no processo de trabalho do projeto a qualquer momento. Nesse ambiente naturalmente heterogêneo – onde quem determina a formação do grupo de trabalho são os próprios indivíduos que decidem por si mesmos dele participar, ou não – procura-se trabalhar a conscientização dos recursos e limites expressivos momentâneos de cada indivíduo, com o objetivo (inicial) de desvelar as possíveis intersecções de interesses comuns ao grupo. Mediante a aplicação de atividades e dinâmicas que estimulam e priorizam a capacidade dos participantes de se ajudarem e fortalecerem mutuamente – cada qual a partir de sua própria medida, sempre valorizada – visa-se assim estimular e desenvolver os potenciais humanos e artísticos dos participantes, seja no que tange sua capacidade de contribuir aos resultados dos trabalhos construídos coletivamente, ou seja através da oportunidade de praticarem a si mesmos, como sujeitos autônomos, ativos e autores desses processos. Trata-se, portanto, do estabelecimento e manejo de um ambiente de aprendizagem colaborativa, em que todos são estimulados a contribuir como podem, transmitindo e recebendo conhecimento em múltiplas direções. Sua orientação transdisciplinar também contribui para o alcance desses objetivos na medida em que favorece uma maior integração entre setores diversos da Universidade. Desde que o projeto foi inicialmente implementado na Unirio em 2016, esses objetivos vêm sendo paulatinamente concretizados, o que se pode verificar mediante a integração de

diversos cursos e departamentos da Universidade em suas ações até o momento, tais como: Engenharia; Música; Teatro; Cenografia; Biologia; Pedagogia; Nutrição, Museologia, além do público que alcança e envolve em seus “Piqueniques Musicais em Com-Junto” (v. <https://www.facebook.com/canto.com.junto>). Desse modo – e com o apoio fundamental de uma equipe de bolsistas e colaboradores tão numerosa quanto possível – consolida-se, cada vez mais, essa prática comprometida com a promoção do bem estar e do convívio harmônico das diferenças, a nosso ver tão importantes no contexto tenso e conflagrado do mundo contemporâneo, implicando seguramente em reflexos positivos para toda a comunidade universitária, bem como para o público por ela alcançado em seus encontros regulares, oficinas e eventos públicos.

Lobélia da Silva aceira (Coord.)

Celly Salles

Viviane Maia

Fernanda Conde

Gabriela Melo

Beatriz Moreira

Isadora Barbosa

Nayara Oliveira

Juliana Santiago

"O projeto Universidade e Prisão: Um dialogo crítico e dialético iniciou suas atividades em 2011, com o grupo de estudos que buscava refletir sobre a prisão na sociedade capitalista, em 2013, em parceria com a SEAP , passou a desenvolver um grupo socioeducativo com os presos da Penitenciaria Industrial Esmeraldino Bandeira e também oficinas para Assistentes Sociais da SEAP, e parceria com a UERJ. O objetivo do grupo socioeducativo, é proporcionar aos presos um espaço de reflexão a cerca do cotidiano na prisão, para que possam visualizar melhor suas escolhas e quando possível romper com ciclo de retorno ao crime e a prisão. O projeto visa ainda a inserção dos egressos do sistema penitenciário no mercado de trabalho, juntamente com a ONGs como o Banco da Previdência e outras, participa de uma Rede , onde, uma vez que o egresso procura o projeto, tem a possibilidade de inserção em cursos profissionalizantes e/ou vaga de emprego. Já a participação dos discentes no grupo socioeducativo e grupo de estudos visa a formação profissional dos mesmos, proporcionando a observação de uma Assistente Social em campo e posteriormente as primeiras intervenções, bem como o acompanhar a organização processo de trabalho com o planejamento e construção das atividades, o que impacta diretamente na qualificação profissional. Diante do exposto, evidencia-se a contribuição do projeto para o rompimento do ciclo de violência e pobreza presente na trajetória dos presos e egressos do sistema penitenciário do Rio de Janeiro, através da reflexão propiciada e possível inserção no mercado de trabalho, nesse sentido o projeto apresenta casos reais de presos que passara pelo projeto e hoje podem contribuir para afirmação da importância do trabalho para seus usuários.

Onde está a temática: contribuindo para o rompimento do ciclo crime e prisão e inserção dos presos no mercado formal de trabalho.

Almir Cortes Barreto (Coord.)
Bernardo Gonçalves Nassaro Brandão da Silva
Maria Laura Pedroso Pires Abreu
Darlon Silva
Filipe Cruz
Paulo Delorenci
Paulo Valverde.

O projeto contempla a produção de vídeos curtos de projetos derivados da produção musical do Instituto Villa-Lobos - IVL. Os convidados gravarão uma breve entrevista sobre a sua atuação e/ou projetos em andamento e terão espaço para a execução de duas obras. Serão convidados professores, alunos, ex-alunos e músicos/professores visitantes da instituição. Os vídeos produzidos vão compor uma webserie que será publicada em sites de compartilhamento de conteúdo audiovisual e disseminada principalmente por meio de redes sociais. Dessa forma, a produção musical do IVL será difundida também no ambiente virtual, visando ampliar o seu alcance e maior democratização do conhecimento. O projeto está vinculado ao Programa de extensão “Música Popular na UNIRIO: criatividade e cultura além das paredes” e ao Laboratório Estúdio Radamés Gnattali.

Onde está a temática: Nas últimas décadas as redes sociais e sites de compartilhamento de vídeos vêm se tornando fontes expressivas de acesso à informação de vários tipos de conteúdo, dentre eles, a produção musical. O projeto de extensão UNIRIO de SONS: produção artística audiovisual no ciberespaço” contempla a produção de vídeos curtos de projetos derivados da produção musical do Instituto Villa-Lobos – IVL. Tais vídeos vão compor uma webserie que será publicada em sites gratuitos de compartilhamento de conteúdo audiovisual e disseminada principalmente por meio de redes sociais. Almeja-se que tais ações contribuam para a redução das desigualdades, principalmente no que diz respeito ao acesso do conhecimento produzido pela Universidade. Através da difusão da produção musical do IVL no ambiente virtual, é possível ampliar o seu alcance, potencializar o seu impacto sociocultural e promover uma maior democratização do conhecimento.

*Lea Tiriba (Coord.)
Adrienne Ogêda
Amanda Moutinho
Camila Giudice
Katia Schaefer
Maria Rocha
Frederika de Assis
Maria Luzinete
Amanda Vollger
Fylena Aída
Jéssica Elias
Katarina Assef
Manuela Asevedo
Priscila Cardozo
Paula Paim
Raissa Cortat
Iasmine Mazzini
Lia Saboia
Daniela Herig
Keila Camillo.*

O Projeto Infâncias Cariocas nasceu no Núcleo Infâncias, Natureza e Artes/NiNA, espaço de articulação ensino-pesquisa-extensão que visa a produção de práticas educativas ecológicas, populares, estéticas e libertárias, buscando integrar saberes e fazeres relacionados à infância. Visa a criação e disseminação de práticas teórico brincantes que articulem apropriação teórica com proximidade da natureza, vivências corporais e artísticas e aprendizagem do ser-grupo. O projeto surge da necessidade de dar continuidade à política de formação desenvolvida pelo Ministério da Educação em parceria com IFES de todo o Brasil, entre 2012 e 2016. Interrompida em razão de corte de recursos públicos em áreas sociais, o NiNA desenhou uma proposta de formação que inclui cursos, oficinas, fóruns, assessorias, articulação com movimentos sociais e práticas de formação continuada. O Infâncias Cariocas tem o objetivo de manter vivos os laços de proximidade da Universidade com os profissionais de Educação Infantil das redes públicas e comunitárias que atuam na ponta; que são, portanto, os principais atores do processo de educação de crianças entre 0 e 6 anos em creches e pré-escolas do Estado do Rio de Janeiro/RJ. As práticas pedagógicas estão focadas na percepção estética e sensorial, na conexão com a natureza e em micro-e-macro políticas do dia a dia. Essas temáticas são de fundamental importância, considerando que o cotidiano de creches e

pré-escolas ainda está distante do que asseguram as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/DCNEI 2009. Os cursos tiveram a sua primeira edição em 2017, com 3 turmas por semestre, atendendo a 150 alunos por período. Em 2018, foram duas turmas por semestre. O projeto tem laços com movimentos sociais em defesa dos direitos das crianças - Associação de Educadores da América Latina e Caribe, Fórum de Educação Infantil, MST,etc - com os quais promove cursos e eventos em universidades, praças e ruas da cidade.

Onde está a temática: "O projeto se destina a refletir a formação de professores e crianças de creches e pré-escolas das redes públicas e comunitárias, construindo novas formas de se pensar as metodologias de formação. Buscamos um novo olhar curricular que ofereça às crianças de classes populares: vivências democráticas, livre brincar, conexão com a natureza, respeito às suas bagagens culturais.

Julio Cesar Moretzsohn Rocha (Coord.)
Alexi de Oliveira
André Grabois
Anke Waldbach
Bruna de Miranda Oliveira
Caroline da Silva Novaes
Daniel da Cunha Leon
Denize Barros Vieira Wanderley
Frederico Dias
Gabriel Serrano Brandão
Guilherme Giglio
Jorge Potyguara de Castanheiro de Freitas
Joyce Kelly Dias da Costa
Larissa Torres
Leonardo Bruno
Lethícia Telles
Lorena Belotti
Lucas Paixão
Matheus Mello
Melissa Cathaldo Lopes
Paula Pantoja
Pedro Castello
Rafael dos Santos Souza
Rebeca Sathler
Renato Miranda
Sanlai Fernandes
Tacio Prevatto
Verônica Adami
Giuliano de Oliveira Santos.

"O projeto CORO JUVENIL UNIRIO estabelece um espaço para a educação musical de excelência, atraindo um novo público para experiência de integração universitária. São dois grupos: um coro em parceria com o Centro Educacional Pequena Cruzada, formado por crianças de 9 a 12 anos e o Coro Juvenil UNIRIO, aberto à comunidade, formado por jovens de 13 a 21 anos e alunos da UNIRIO. O canto coral faz parte das propostas dos grandes educadores musicais dos séculos XX e XXI. Sua importância está comprovada não só na formação do músico profissional, assim como na do indivíduo como um todo. Coordenados pelo Professor Julio Moretzsohn, os grupos contam com a colaboração de alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Música, que atuam como regentes, arranjadores, compositores, professores de técnica vocal e acompanhadores, colocando em prática o conteúdo adquirido nas de diversas disciplinas. A carga horária é

computada nas disciplinas de Estágio e nas Atividades Complementares previstas no Projeto Pedagógico dos Cursos de Música. A metodologia adotada propõe: a aprendizagem baseada no pensamento crítico e reflexivo; a transversalidade do conhecimento; a integração teoria/prática; a intervenção na sociedade e atividades acadêmicas associadas às práticas de trabalho. Nos ensaios semanais pratica-se o canto a várias vozes, a introdução ao solfejo, a percepção musical e a técnica vocal. O repertório reúne peças corais de diversas épocas e estilos, trazendo como conteúdo as informações musicais, a experiência com diferentes idiomas e as dimensões culturais, sociais e históricas de cada composição. Como culminância do trabalho realizamos, ao final de cada semestre, concertos que, somados às reuniões semanais com os alunos, avaliam o projeto e seus integrantes, além de alcançar um grande público, dentro e fora da universidade. O Coro Juvenil UNIRIO participa ainda de campanhas de Combate ao Aedes Aegypti e de Incentivo ao Reflorestamento.

Onde está a temática: "Pesquisas recentes na área educacional, têm demonstrado como o estudo de música proporciona o desenvolvimento da inteligência. Exemplo disto é a ampliação do raciocínio matemático através do estudo musical e a melhora da performance acadêmica de alunos que estão envolvidos no estudo das artes. É através do contato íntimo do indivíduo com o canto em conjunto que surgem a mobilização de seu espírito e o aprimoramento de sua sensibilidade. A prática do canto coral proporciona o desenvolvimento de habilidades musicais e físicas através do estudo da emissão vocal, o contato profundo com diversas culturas, benefícios sociais através da cooperação e da experiência comunitária, o desenvolvimento de responsabilidade e de lideranças, o encontro de novas pessoas e vivências através dos concertos. O Coro Juvenil Unirio é um projeto voltado para os jovens e aberto a toda comunidade, promovendo assim a inclusão social, independentemente de gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica e visando, em seu escopo, uma educação musical de qualidade. Proporciona uma experiência de profunda integração, desenvolvendo a percepção de que as desigualdades são reduzidas através do domínio do conhecimento adquirido em seu processo didático educativo.

X0038/2018 Programa de extensão: memória, documento e cidadania: reflexões sobre direitos humanos e participação popular

*Bruno Ferreira Leite (Coord.)
Patrícia Ladeira Penna Macêdo
João Marcus Figueiredo Assis
Ana Luiza Soares*

O Programa visa agregar Projetos de Extensão que apontam propostas de diálogo em torno das condições de participação popular via constituição de memórias, produção, organização e usos sociais de documentos. O intento é apresentar elementos para a formação da cidadania e para a participação, por meio de debates e de reflexões coletivas. Este Programa alinha-se aos seguintes direcionamentos: Acompanhamento e apoio técnico em documentação e informação a partir de acervos pessoais com projeções sociais; Acompanhamento e apoio técnico e metodológico a grupos e agentes sociais para estudos sobre memória social, identidade, cidadania e participação social; Acompanhamento e apoio técnico para organização e preservação de acervos de relevância social. Portanto, visamos promover um espaço para discussões sobre as possibilidades de motivação para a cidadania pela organização dos documentos e das memórias das ações políticas, socioeducativas e populares. Nosso interesse volta-se, em especial para temáticas que nos conduzam à reflexão sobre os processos ditatoriais e democráticos no Brasil e seus efeitos na mobilização social brasileira.

Onde está a temática: Trabalhando questões diretamente relacionadas ao Programa, por meio da realização de eventos acadêmicos e minicursos que abordam temas sobre memória, documento, cidadania, direitos humanos e participação popular. Visando potencializar nossa participação na SIA, ressaltamos que realizaremos uma Roda de Conversa em conjunto com os Projetos vinculados a este programa, que são os de número: X0039/2018, X0043/2018 e X0071/2018.

Projeto de Extensão vinculado ao Programa de Extensão “Memória, documento e cidadania: reflexões sobre direitos humanos e participação popular” e elaborado com a finalidade de estender a movimentos sociais, instituições e pessoas em geral algumas discussões pertinentes à atuação em preservação, a partir de simples perguntas, tais como “o quê?”, “por quê?” e “como?” preservar. Perguntas que desencadeiam discussões de cunho teórico sobre ética, valores, posicionamentos político-ideológicos, cidadania, memória; e técnico, sobre métodos de planejamento e aplicabilidade da conservação preventiva e corretiva (conservação e restauração). Parte-se da premissa de que a conservação preventiva é a opção a ser privilegiada quando da atuação em preservação, no intuito de retardar a necessidade de ações corretivas. Visa-se demonstrar o entrelaçamento das questões teóricas às questões técnicas, explicitando que a atividade de preservação envolve atuação política, conhecimento científico e intervenção técnica. A partir desta perspectiva, visa-se passar por duas etapas para o desenvolvimento deste projeto: 1º) revisão de literatura sobre teoria e prática em preservação; 2º) realização de atividades sobre preservação em articulação com os demais Projetos vinculados ao Programa supracitado. Por fim, objetiva-se capilarizar conhecimentos e discussões travadas no meio acadêmico para serem instrumentalizados fora da universidade.

Onde está a temática: Trabalhando questões diretamente relacionadas ao Projeto, por meio da realização de eventos acadêmicos e minicursos que abordam temas sobre preservação, memória, documento, acesso à informação e cidadania. Visando potencializar nossa participação na SIA, ressaltamos que realizaremos uma Roda de Conversa em conjunto com o Programa nº X0038/2018, e em conjunto com os demais Projetos vinculados a este Programa, que são os de número: X0043/2018 e X0071/2018.

X0040/2018 Perfil clínico-nutricional e características sociodemográficas, assistenciais e perinatais de gestantes com ou sem hiv atendidas em ambulatório de obstetrícia em um hospital universitário na cidade do Rio de Janeiro

Valéria Cristina Soares Furtado Botelho (Coord.)

Rayanne Carvalho Reinoso

Regina Rocco

O inadequado estado nutricional materno, tanto pré-gestacional quanto gestacional, se constitui um problema de saúde pública, pois favorece o desenvolvimento de intercorrências gestacionais, como: diabetes e hipertensão maternas, sofrimento fetal, parto cirúrgico, prematuridade entre outros problemas. O sobrepeso, a obesidade e o ganho excessivo de peso na gestação também tem sido relacionados a maiores fatores de risco para: o parto e o pós parto. Dado que, a retenção excessiva de peso no pós-parto é um dos fatores determinantes da obesidade em mulheres. O presente estudo objetiva avaliar o perfil clínico-nutricional, as características sócio-demográficas, assistências e perinatais de gestantes acompanhadas em consultas pré-natais em Ambulatório de Obstetrícia do Hospital Universitário Gaffree e Guinle (HUGG). São realizadas consultas ambulatoriais individuais de forma regular com as gestantes atendidas, que recebem avaliação, orientação e tratamento clínico-nutricional até o período de realização do parto. Os dados são registrados em protocolo específico, onde são recolhidas informações referentes aos dados de identificação, história clínica, hábitos e estilo de vida, história alimentar, idade gestacional, avaliação antropométrica, exames laboratoriais e dados perinatais. Foram atendidas 57 mulheres com idade entre 15 e 41 anos, das quais 10,5% começaram o acompanhamento nutricional no primeiro trimestre, 56% no segundo e 33,5% no terceiro, sendo 10 infectadas pelo HIV. E 75,4% (n=43) das pacientes apresentavam sobrepeso ou obesidade pré gestacional. Diante dos casos clínicos de alto risco, o estudo vem apontando desfechos positivos para as pacientes atendidas no ambulatório de obstetrícia. O atendimento interdisciplinar e individualizado a cada caso específico proporciona um acompanhamento integral a gestante, o que possibilita desfechos gestacionais favoráveis a qualidade de vida da mãe e do feto.

Onde está a temática: Oferecendo um atendimento ambulatorial nutricional de qualidade, com: consultas frequentes, orientação e educação nutricional prática, de fácil

entendimento e personalizada a cada situação sócio econômica. Desse modo, permitindo acesso seguro e integral a saúde.

Patricia Ladeira Penna Macêdo (Coord.)

Samara Velasko

Douglas Vieira Machado

Rafaela Souza Serafim

O projeto de extensão faz parte do Programa de Extensão: Memória, documento e cidadania: reflexões sobre direitos humanos e participação popular e visa ampliar os debates em torno da Arquivologia, da justiça social e dos arquivos pessoais de forma a articular as duas temáticas no que tange a construção de uma memória mais representativa e identitária. Nesse sentido, questões relacionadas à temática da democratização dos arquivos e de políticas de acesso serão de vital importância, uma vez que no contexto histórico a organização e formação de nosso patrimônio documental arquivístico não contemplou a diversidade social, colocando à margem grupos minoritários. A conscientização destes arquivos enquanto parte da nossa memória e em especial aos arquivos pessoais, aqui concebidos como representantes da coletividade por meio de perspectivas individuais será o enfoque deste plano de Ação que visa promover oficinas, debates, material de apoio, convênio e parcerias com indivíduos e grupos que possam contribuir para a ampliação de nossos acervos arquivísticos.

Onde está a temática: Trabalhando questões diretamente relacionadas ao Projeto, por meio da realização de eventos acadêmicos, minicursos, oficinas, debates, material de apoio, convênio e parcerias com indivíduos e grupos que possam contribuir para a ampliação de nossos acervos arquivísticos que abordam temas sobre preservação, memória, documento, acesso à informação e cidadania. Visando potencializar nossa participação na SIA, ressaltamos que realizaremos uma Roda de Conversa em conjunto com o Programa nº X0038/2018, e em conjunto com os demais Projetos vinculados a este Programa, que são os de número: X0039/2018 e X0071/2018.

X0044/2018 Memórias da biblioteconomia: documentário sobre egressos, professores e funcionários da escola de biblioteconomia da Unirio - confraria do centenário

Simone da Rocha Weitzel (Coord.)

Jairo Andre Marques Junior

Memórias da Biblioteconomia: documentário sobre egressos, professores e funcionários da Escola de Biblioteconomia da UNIRIO - Confraria do Centenário- X0044/2018

O presente projeto dá continuidade ao anterior de mesmo título e visa agora três frentes de trabalho: a) finalização do web documentário com o objetivo de elaborar um fonte imagética sobre a Escola de Biblioteconomia da Unirio contribuindo para a história da Biblioteconomia Brasileira; b) a difusão da profissão de bibliotecário e professor (Licenciatura em Biblioteconomia) junto a estudantes do ensino médio da rede pública de ensino; c) Mesas-redondas envolvendo a história da Biblioteconomia com um palestrante convidado que apresenta sua pesquisa. Em relação ao web documentário as etapas previstas para a realização do web documentário (novas entrevistas, decupagem de todo o material produzido, elaboração do roteiro e edição) exigiu da equipe mais tempo para conclusão do projeto. A equipe é multidisciplinar que conta com profissionais do mercado audiovisual (voluntários), estudantes de Biblioteconomia e de outros cursos da UNIRIO. O contato dos bolsistas e voluntários com os protagonistas do documentário e agora com o pública da rede pública de ensino traz grande potencial para o cumprimento das diretrizes pactuadas pela FORPROEXC. Em relação ao trabalho a ser realizado nas escolas para a divulgação da profissão há a oportunidade de os licenciandos experimentarem o processo de ensino e aprendizagem na preparação do evento e também da equipe de um modo geral que exibirá um curta metragem para os estudantes do ensino médio produzido por essa equipe. Nas Mesas-redondas realizadas a equipe apoiou os eventos realizados no Auditório Paulo Freire na organização e nas atividades relativas ao pós-evento.

Onde está a temática: Levar o projeto para as escolas públicas do ensino médio para compartilhar conhecimentos e difundir a profissão de bibliotecário (bacharelado) e professor (Licenciatura em Biblioteconomia) entre os "vestibulandos".

*Jane Celeste Guberfain (Coord.)
Leudes Rodrigues Junior*

"A conexão entre psicanálise e cinema é mais profunda do que aparenta à primeira vista. Ambos nascem no início do século XX, atendem à necessidade do homem de saber mais sobre si mesmo, ainda que de forma idealizada, como no cinema, ou no espaço terapêutico, como nas sessões de análise. Assim, essa aproximação funciona como um elo enriquecedor da vida diante das angústias ou das ansiedades de todos nós. A relevância de promover uma análise museológica, cultural e psicanalítica, seguida de debate com a plateia, representa uma excelente oportunidade de transformar um encontro de cinema em um programa especial. A escolha dos filmes privilegia aqueles cuja trama, enredo, coerência dramática e psicológica possam ser desvendados, revelando aspectos que normalmente passam despercebidos do público em geral, ampliando a compreensão da complexidade humana.

Onde está a temática: A redução das desigualdades vai ser facilitada na medida em que o indivíduo obtenha com o conhecimento e controle emocional possibilidades de se colocar no mundo e na vida de forma positiva, frontal e confiante

Carla Silvana Daniel Sartor (Coord.)
Marco Aurélio Corrêa Martins (Vice coordenador)
Rebecca Nora Dias Leão
Raysa
Patricia
Cristiane
Claudia
Juliana Reis
Yasmim
Leila
Luisa
Fernanda
Angela
Juliana Costa
Tiago

"Com base nas oficinas com crianças e rodas de conversa realizadas em 2017, as atividades terão continuidade em espaços abertos e itinerantes, com vistas a dinamizar o tempo das crianças que estão na universidade, durante o tempo em que os pais ou responsáveis estiverem em alguma atividade dentro da UNIRIO. Estas oficinas tem o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica acerca do direito a creche universitária, uma das ações, dentre as demais nove ações do plano nacional de assistência estudantil, decreto número 7234/2010. A criança só frequentará os espaços mediante consentimento informado aos pais, que a partir de um conjunto de regras a ser estabelecida pelo grupo gestor, que envolverá funcionários, professores e alunos, incluindo obrigatoriamente os bolsistas e coordenadores do projeto. Um dos princípios a serem acolhidos é o do usufruto solidário, quando quem usufruir se compromete em contribuir de alguma forma para o projeto ou para o espaço. Outra proposta elaborada ao longo do ano com base na experiência vivenciada é a de adquirir/construir objetos/brinquedos e móveis que possam guardar materiais das oficinas e possa ficar em espaço aberto e de convivência, sem que necessite de espaço próprio e fixo. O projeto conta com a participação de outros professores e áreas dos diferentes cursos da Unirio, que já manifestaram interesse e irão compor o projeto em etapas específicas.

Onde está a temática: A estudante fará uma análise crítica dessa questão em sua apresentação, como uma das contribuições do projeto.

João Marcus Figueiredo Assis (Coord.)

Catarina Costa Coelho Alves

Marina Aguiar Aiêta Sergio Gomes

Maria Evonilde C. F. Assis

Este Projeto vincula-se ao Programa de Extensão “Memória, documento e cidadania: reflexões sobre direitos humanos e participação popular”, e parte da reflexão sobre as possibilidades de difusão e apropriação comunitária de métodos de observação de práticas, acontecimentos, locais e pessoas que contribuam para a construção de memórias sobre a localidade. A intenção é a socialização de conhecimento intelectual e técnico sobre metodologias de trato com a coleta de informações orais, organização material de documentos pessoais ou coletivos, tais como entrevista, história oral e etnografia. Nesse sentido serão privilegiadas ações de extensão como Oficinas de Memória. Serão promovidos também debates sobre filmes e documentários, palestras e debates com pesquisadores e agentes sociais envolvidos com contextos de reflexão sobre cidadania e participação social.

Onde está a temática: O suporte metodológico, para o trabalho com memórias, conjuntamente com a reflexão sobre esses métodos e as possibilidades dos usos de documentos e memórias, pretende auxiliar agentes (religiosos, populares, educadores, educandos) no planejamento e execução de projetos, que tenham como propósito estimular a reflexão que conduza à participação coletiva. Esse aspecto da criação, da evocação de elementos sociais e subjetivos do presente na constituição da memória parece-nos o elemento fundamental deste Projeto de Extensão. As narrativas e memórias motivadas pela história oral podem revelar como os sujeitos se posicionam socialmente enquanto produtores de significados.

*Camila Maistro Patreze (Coord.)
Marcus Vinicius Lima de Almeida
Sueny Calazans dos Santos Palaio*

O projeto de extensão “Modelos tridimensionais para o ensino de ciências” faz parte do Programa “Jardim Didático e Evolutivo da Unirio”; existe desde 2016 na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), e tem o objetivo de desenvolver modelos tridimensionais relacionados a áreas diversas das ciências biológicas. Para a elaboração dos modelos, foi realizado um primeiro trabalho de pesquisa, com a seleção dos organismos ou estruturas à serem utilizados. Em seguida, foram obtidas no microscópio imagens dos organismos selecionados, e criados modelos tridimensionais usando o programa Blender® 3D. Após esta etapa, os modelos foram produzidos na impressora Cube, que utiliza o método de extrusão com PLA. Nesse ano, além do uso habitual dos modelos na disciplina de Biologia Vegetal I, como parte de um trabalho para demonstrar as interações ecológicas entre certas espécies de animais e plantas, os modelos previamente impressos foram utilizados na visita oferecida aos calouros de graduação dos cursos do Instituto de Biociências, e nas duas visitas atendendo alunos do Ensino Médio da Escola Sagrado coração de Maria e do Ensino Fundamental da Escola Estadual Municipalizada Gaviões. Nestas visitas, foram apresentados organismos reais no microscópio, seguidos dos modelos 3d, e todos os alunos conseguiram correlacionar os modelos com seus respectivos organismos, comprovando sua semelhança e identificando melhor algumas estruturas. Além disso, neste ano foram desenvolvidos um modelo de flor e dois modelos de insetos, um percevejo e uma mamangava, visando utilizá-los no ensino sobre polinização. Também nesse ano, um artigo redigido sobre o trabalho no ano de 2017 foi aprovado para publicação. No que se refere à redução das desigualdades, esse projeto está ligado diretamente, uma vez que muitos organismos estudados, por serem microscópicos, têm sua compreensão inacessível para alunos que possuem alguma deficiência visual ou para alunos de escolas que não possuem tal equipamento.

Onde está a temática: A elaboração de materiais impressos em 3D neste projeto torna acessível a visualização e o aprendizado em ciências, particularmente explorando o tato

como recurso sensorial tanto para pessoas com deficiência visual quanto videntes que tem acesso limitado à instrumentos ópticos, como os microscópios.

*Ana Achcar - Ana Lucia Martins Soares (Coord.)
Juliana Cardoso
Julia Fernandes
Wanderson Rosceno
Roberto Correa
Katiúscia Dantas
Vitória Fallavena
Ana Paula Kailani
Elisa Socorro Neves
Akauã Santos
Aramis David
Isabel Flaksman
Luiza de Brito
Cristiane Muñoz*

O Programa tem como ação principal, a atuação de palhaços em hospitais. Criado na Escola de Teatro, pela Prof^a Ana Achcar, em colaboração com o Serviço Pediátrico do Hospital Universitário Gaffrée & Guinle e o Prof. Édson Liberal, o Programa desenvolve ações de extensão, cultura e saúde. As atuações nos hospitais são realizadas em duplas de palhaços/estudantes duas vezes por semana no HUGG. Integram-se a essa atividade, o Projeto de Ensino Enfermagem do Riso com 04 disciplinas optativas no Curso de Atuação Cênica; o Projeto de Pesquisa Dramaturgia de Palhaço que investiga as biografias de palhaços; o Projeto O Riso na Saúde, oficinas de comicidade para estudantes e profissionais da área da Saúde; e o Projeto Palavra de Palhaço, espetáculo das histórias dos palhaços de circo e publicação do livro Palavra de Palhaço. Fazem parte da formação a Supervisão Psicológica, sessões de psicoterapia para palhaços e Cursos de Psicologia do Desenvolvimento Infantil, além da Avaliação Continuada onde são produzidos textos descritivos e reflexivos acerca da atuação, cenas e vídeos a partir das discussões geradas. O Programa participa dos eventos de extensão da UNIRIO e de ações internacionais de intercâmbio na França, Canadá, Hungria, Israel e Portugal. O espetáculo PalhaSOS, ganhou Prêmio de Melhor Espetáculo no 14º FITU na Tunísia e Prêmio do Público no 12º FIESTA, na Rússia. Atualmente, o Programa tem a parceria do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UNIRIO (PPGAC) através da participação de dois doutorandos e duas mestrandas, com pesquisa em palhaçaria, para estágios docência nas disciplinas de formação, além da cooperação do grupo de palhaços de hospital Roda de Palhaço para consultoria técnica, artística e avaliação. Em 2018

publicará o Caderno de Textos do Palhaço Hospital que reúne relatos de todos os estudantes palhaços e colaboradores das ações nesses últimos 20 anos.

Onde está a temática: O palhaço de hospital não é um assistente social, não tem competência para fazer curativos ou prescrever tratamentos ou mesmo dar apoio psicológico algum. Tampouco herói, este palhaço é, antes de tudo, um homem que se presta ao ridículo, que nasce do engano, que aceita e encarna a deflagração das fraquezas e limitações humanas, que transforma o erro em recurso para possibilitar a mudança. No hospital, o palhaço veicula a essência da sua figura milenar: a possibilidade de transgressão. O palhaço nos autoriza o encontro com nós mesmos. Na solidão somos todos iguais. A diferença que ele traz é que já não somos mais solitários. Ele desestabiliza as hierarquias institucionais, desmistifica a nossa pretensão de sermos uns melhores do que os outros. O palhaço que atua para crianças em hospitais inventa uma maneira de coexistirem norma e rebeldia, semelhança e diferença, vida e morte. Transforma as desigualdades em detalhes e afirma a autonomia criadora de seres diversos e livres.

*Maria Tereza Serrano Barbosa (Coord.)
Luciane de Sousa Velasque
Guilherme André Martins*

O Programa GAE de Apoio Estatístico abrange muitas áreas que envolvem a Estatística e suas aplicações na pesquisa e na sociedade. Lidando também com novas metodologias de ensino, o GAE busca inovar com vistas a tornar a estatística de fácil acesso e entendimento para o meio acadêmico e não acadêmico. No projeto GAE Assessoria, pesquisadores, discentes e técnicos da UNIRIO e de outras instituições, recebem auxílio em suas análises e projetos enquanto os bolsistas tem a oportunidade de conhecer várias aplicabilidades da Estatística. O projeto DATAUNIRIO disponibiliza dados relacionados aos gastos da universidade, sendo um importante portal para quem busca saber como as verbas públicas estão sendo utilizadas. Juntos, esses projetos realizam importantes ações para a disseminação da Estatística. O Programa tem permitido a ampliação das relações com outras instituições nacionais e internacionais, onde têm surgido várias demandas por parcerias, palestras, oficinas e cursos visando expor as ações do programa e as metodologias utilizadas. A divulgação vem sendo realizada através de vídeos e entrevistas gravados durante as atividades e um livro digital vem sendo elaborado com o objetivo de ampliar a visibilidade da área da Educação Estatística da UNIRIO.

Onde está a temática: O Programa GAE contribui tanto na formação de pessoas que possam ler e entender os dados estatísticos de desigualdade quanto na assessoria de projetos que visem medidas para reduzi-la.

X0117/2018 Movimento "comer pra quê?": iniciativa de educação e mobilização de jovens
para promoção da alimentação adequada e sustentável

Thais Salema Nogueira de Souza (Coord.)

Andrei Brandão

Pedro Benício

Mariana Zanchetta

Carolina Oliveira

Luciana Ribeiro

Annelise Guimarães

Raiane Lira

Juliana de Almeida

Ana Paula West

Amanda Moutella

Meriene Borges

Diego Calandrini

Amabela Cordeiro

Elliz Celestrini

O movimento “Comer pra quê?” (CPQ) é uma iniciativa voltada à juventude brasileira, pessoas entre 15 e 29 anos, e tem como objetivo incentivar a consciência crítica sobre a alimentação na perspectiva do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável. Pensar na comida para além de seus aspectos nutricionais é descobrir as dimensões ambiental, cultural, econômica, política e psicossocial da alimentação. Este projeto iniciou em 2014 e é fruto da parceria entre o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) com a UFRJ, UNIRIO e UERJ. O CPQ conta com dois bolsistas de extensão (PROEXC), além de diversos voluntários, que tiveram papel fundamental na elaboração e execução de atividades que ocorreram durante o Encontro Nacional de Estudantes de Nutrição (ENENUT), que ocorreu na Faculdade de Saúde Pública da USP, uma das atividades centrais de 2018. Ocorreram dois eixos de inserção, o primeiro foi uma apresentação do projeto e contou com a presença de aproximadamente 100 encontristas, onde houve trocas de experiências e o convite para participarem do movimento como jovens mobilizadores. O segundo momento foi a realização de duas oficinas, uma com o tema “alimentação como ato político” e “a relação entre comida e gênero”, sendo realizadas com o método de Roda de Conversa, e por fim, culminando na produção de materiais sobre os temas abordados, como a criação de hashtags em cartolina para a intervenção nos ambientes de convivência dos encontristas, além de bolsas e camisas na oficina de estêncil. Durante a SIA, será realizada uma roda de conversa com os participantes sobre a temática “Comer é um Ato Político”, visando o

pensamento crítico acerca da alimentação, com um olhar ampliado nos âmbitos econômicos e sociais, para no fim, haver uma construção coletiva sobre as ações do indivíduo e seus impactos no meio em que está inserido.

Onde está a temática: O projeto tem como objetivo promover a reflexão crítica sobre a alimentação como ação política junto aos jovens. Quando estimulamos a reflexão e o reconhecimento da alimentação como um Direito Humano básico, incentivamos o pensamento crítico sobre os significados e impactos da alimentação para si, para o outro para a sociedade e para o planeta contribuimos a ação consciente e da redução das desigualdades sociais.

X0125/2018 Monitorando as comunidades de prática da rede de laboratórios unirio para representação e disseminação da produção do conhecimento

*Miriam Gontijo de Moraes (Coord.)
Fernanda Zely*

"Tem como objetivo geral democratizar o acesso ao conhecimento científico produzido no âmbito da pesquisa (memória e patrimônio científico), e como público alvo a comunidade universitária, bem como de todos os segmentos sociais, envolvendo os alunos de biblioteconomia, arquivologia e sistemas de informação. Como objetivos específicos: fazer o monitoramento do mapeamento da produção científica da UNIRIO, cadastrada, certificada e atualizada na base do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPQ <http://dgp.cnpq.br/dgp/> e que não se encontra organizada e visível para acesso e disseminação junto à comunidade da UNIRIO.

Onde está a temática: Dando visibilidade a produção científica de uma universidade pública.

*Leonardo Vilella De Castro (Coord.)
Elizabeth Santos da Silva
Brendah Leticia Da C. A. Pimenta
Sonia Terezinha de Oliveira
Eliane Moreira
Juliana Braga de Oliveira
Hellen Rodrigues*

"O projeto está vinculado ao Programa de Extensão de Educação Ambiental Permanente e, como contribuição, oferecerá cursos online que problematizam os conflitos ambientais como parte inerente das contradições sociais em que estamos todos imersos. O ambiental na web surge como um projeto de extensão do Grupo de Estudos de Educação Ambiental desde el Sur - GEASur, e conta com o apoio do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação a Distância - GEPEAD. Para este projeto convergem a monitoria da disciplina de EAD, Bolsistas Iniciação Acadêmica, de Iniciação Científica e de Extensão. Os membros do GEASur revisam os exercícios postados no site e avaliam os trabalhos dos alunos. A proposta do site é disponibilizar à sociedade um ambiente virtual onde se aprofundam conhecimentos na área da Educação Ambiental, estimular a formulação de projetos deste campo, contribuindo para sua formação técnica no campo da Educação a Distância e divulgar iniciativas do GEASUR e do CINE GEASUR a partir de suas vinculações com as redes sociais. A diretriz traçada no programa baseia-se na filosofia educacional freireana, que tem como base o diálogo e o compartilhamento das responsabilidades por todos os participantes do projeto. Todos os sujeitos participam das reuniões quinzenais, bem como estão vinculados à página do facebook e ao grupo da mesma rede a partir da qual nos mantemos em contato. As ações necessárias à manutenção do projeto, tais como, validação do cadastro de novos membros do site, revisão dos roteiros elaborados pelos alunos da graduação, encaminhamento dos exercícios para os membros do GEASUR e a inclusão de novos cursos no site, são compartilhados entre os diferentes bolsistas. A cada reunião é feito um balanço do andamento das tarefas e definidos os próximos passos. Os relatórios dos bolsistas incorporam os aprendizados realizados a partir dos encontros, estudos e atividades realizadas.

Onde está a temática: Projeto promove o crescimento da consciência ambiental. A redução da desigualdade só é possível com a sustentabilidade.

*Leonardo Villela de Castro (Coord.)
Uagner Rosado
Elizabeth Santos da Silva
Hellen Rodrigues dos Santos Filomeno
Juliana Braga de Oliveira
Brenda Letícia Costa Alves Pimenta
Sonia Terezinha de Oliveira
Eliane Moreira e Clementino Jr*

"O CineGeasur é uma atividade de extensão cineclubista, criada entre o CAN-Cineclube Atlântico Negro, através de seu coordenador Clementino Junior, doutorando de educação da UNIRIO e o GEASur - Grupo de Estudos em Educação Ambiental desde el Sur, que busca refletir sobre obras cinematográficas, temas como descolonialidade, racismo e conflitos socioambientais. Este projeto está vinculado ao programa de extensão Educação Ambiental Permanente e, atua para a conscientização dos sujeitos nos conflitos ambientais. O educadores podem utilizar esses filmes como ferramenta pedagógico para seus educandos. O CineGeasur atua como um canal de diálogo por intermédio da arte, promovido pelo GEPEAD através de encontros presenciais onde são exibidos filmes com temas de elevância social, que visam gerar conteúdo utilizados no ensino à distância. Em 2018 através do GEPEAD, realizamos duas atividades: no primeiro semestre, a exibição do documentário Geração Ritalina, foi debatido o uso de medicamentos no cotidiano educacional e profissional, uma série de curtas-metragens e o documentário "A Respeito da Violência", compondo duas mesas de debate, para discutir a obra do autor Frantz Fanon, debatendo a saúde mental de estudantes pretas e pretos na universidade, a colonialidade e o racismo. Esses temas são escolhidos para trazer visibilidade, a fim de garantir o protagonismo a quem é de direito e demonstrar representatividade. Entre os objetivos, estão a promoção de sessões de filmes com temáticas centradas às lutas ambientais nas diferentes unidades da UNIRIO; debates a respeito dos filmes, visando estabelecer novos conhecimentos e promover trocas de experiências, e possivelmente novos enfoques considerando os conhecimentos gerados pela obra em si. O projeto tem também como atribuição fortalecer os vínculos da comunidade acadêmica, renovar a consciência coletiva e formar uma cultura permanente de luta por direitos ambientais, onde possamos compreender que o meio ambiente é o presente, se não o protegermos não haverá futuro.

Onde está a temática: O projeto busca a reflexão a partir das obras cinematográficas sobre temas que envolvem conflitos socioambientais e direitos humanos.

Alexandre Sousa da Silva (Coord.)

Gabriel Alves

Steven Dutt-Ross

Maria Tereza Serrano

Luciane Velasque

Vinícius Israel

Maria Beatriz Cunha

Felipe Ribeiro

Bruno Simões

O principal objetivo do projeto de Extensão Grupo de Apoio Estatístico de Assessoria para Pesquisa – GAE Assessoria é oferecer suporte Estatístico para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e institucional na UNIRIO ou fora dela. O GAE realiza encontros quinzenais, com a participação dos que demandam o apoio estatístico: alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores e técnicos administrativos. Nos encontros os problemas são apresentados, indica-se as possíveis resoluções e atribuí-se a responsabilidade do acompanhamento do projeto a um professor e um ou mais estudantes participantes do projeto (bolsistas ou não-bolsistas). O projeto GAE assessoria ainda realiza ações de extensão como: seminários, cursos, palestras, guias de estudos e transferência de tecnologia. O que permite integrar pesquisa e ensino, beneficiando a comunidade interna e externa à Universidade. Apenas no primeiro semestre de 2018 foram realizados 6 encontros GAE com assessoria total de 12 projetos, sendo seis de estudantes, quatro de professores da UNIRIO e dois de pesquisadores internacionais, uma estudante de doutorado da Universidade do Porto, Portugal e um grupo de pesquisa da University of East Anglia, Norwich, Inglaterra.

Onde está a temática: Não se aplica

Clifford Hill Korman (Coord.)

Thiago Trajano

Victor Cesar Leal

Lucas Brites

Levi Chaves

"Historicamente, o conhecimento da cultura de música popular – os gêneros, estilos, e a prática de performance – é criado e compartilhado entre músicos em duas maneiras: pela transmissão oral e aural, e pela escrita. A big band, composto de naipes de madeiras metais e instrumentos da base ritmo-harmônico tem sido uma formação em que os dois tipos de transmissão funcionam em conjunto. Nas grades musicais fornecidos pelos compositores e arranjadores, encontram-se melodias, cifras de harmonia, indicações rítmicas e diversos símbolos referentes a fraseado, acentuação e dinâmicas. Esta forma escrita exige uma interpretação informada pelos componentes expressivos transmitidos entre músicos, de uma geração para a próxima, de mestre a aprendiz. O projeto tem sido indispensável para a formação de alunos, o estabelecimento de vínculos entre vários campos artísticos e profissionais, e as relações entre diversas comunidades. Os bolsistas atestam que "aprendemos um novo estilo de música a qual não tínhamos o hábito de ouvir, pois entramos na faculdade pensando e voltado a repertório de orquestras. No projeto atuamos como arquivistas e componentes do grupo. Os alunos têm total liberdade de trazer algo novo aos ensaios e também a possibilidade de arranjar, cantar e improvisar com seu instrumento. Uma grande importância para nós participantes desse projeto e futuros professores, músicos profissionais ou atuais professores de seus alunos iniciantes de instrumentos é a importância desse tipo de formação musical ser divulgado aos adolescentes, que frequentemente não têm acesso a uma música tão refinada, com compositores e tão importantes no Brasil e fora dele (como Paulo Moura, Hermeto Pascoal, Duke Ellington)." Acreditamos que a maneira mais apropriada e completa para demonstrar o trabalho é na performance. Nessa SIA, a big band oferecerá a comunidade da UNIRIO uma apresentação artística que mostra a panorama de estilos e balanço trabalhado ao longo do ano.

Onde está a temática: O projeto busca reduzir desigualdades através de performance para comunidades que geralmente não teria a oportunidade de conhecer essa formação

musical, e as tradições relacionadas, e através da intenção de servir como um laboratório de aprendizagem, aberto para iniciantes nas práticas musicais ter a experiência de evoluir seus trabalhos também, as performances não disponibilizadas nas redes sociais, facilitando o acesso do público externo da universidade.

X0158/2018 Atenção nutricional à saúde de adultos: avaliação e tratamento nutricional de doenças crônicas não transmissíveis

*Leila Sicupira Carneiro de Souza Leão (Coord.)
Ingrid Maria Sales Braga*

Introdução: Com a crescente prevalência de pacientes portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, a procura pelo atendimento nutricional se tornou cada vez mais frequente, culminando no desenvolvimento do presente projeto no Hospital Universitário Gafrée Guinle. Objetivo: Promover a alimentação adequada e saudável, de acordo com as características individuais dos pacientes com DCNT do hospital universitário; proporcionar aos discentes envolvidos no projeto a experiência no atendimento nutricional dessas e outras enfermidades, e contribuir na elaboração de banco de dados para produção científica. Métodos: Foram realizados atendimentos a pacientes com DCNT, com uso de protocolos do ambulatório para coleta de informações socioeconômicas, hábitos e estilo de vida, bioquímicas, recordatório 24h para consumo alimentar e aferidas medidas antropométricas. Após anamnese da situação clínica dos pacientes, os alunos realizavam discussão com o docente responsável pelo projeto, a fim de realizar a prescrição nutricional, contendo cinco orientações para melhora do quadro clínico. Ao final dos atendimentos, foram desenvolvidos debates sobre os mesmos quanto as características dos pacientes e as condutas traçadas e apresentações de artigos científicos com temas atuais como uso de probióticos na prática clínica, estudo PURE e as associações dietéticas com risco de doenças cardiovasculares e novas abordagens nutricionais – como Whole30 e low carb. Resultados e Discussão: Desde 2014, foram atendidos cerca de 388 pacientes com idade entre 18 e 86 anos, sendo 75,26% mulheres. Quanto ao índice de Quetelet, obteve-se o resultado médio de $30,91 \pm 7,28 \text{ kg/m}^2$, sendo 51,28% para obesidade, 27,84% sobrepeso, 18,5% eutrofia e 1,55% com baixo peso; 35,86% diabéticos (n=237) e 26,47% hipertensos (n=102). Para escolaridade (n=164), 44,51% com Ensino Médio completo ou Superior incompleto, seguido de 15,24% para fundamental incompleto, 12,8% EM incompleto e 10,37% fundamental completo; para renda (n=144) segundo número de salários mínimos, 52,1% pertencentes as classes E-D, 28,47% classe D e 13,89% classe C.

Onde está a temática: Através da educação nutricional promovida durante os atendimentos no ambulatório, com o fornecimento de orientações para o alcance de uma alimentação adequada e saudável, considerando aspectos socioeconômicos, culturais e de acesso à mesma do paciente, o que o possibilita fazer melhores escolhas alimentares dentro de suas possibilidades.

X0162/2018 Arquivologia: memórias de uma ciência aplicação de história oral na
reconstrução da memória na arquivologia

*Brenda Rocco (Coord.)
Jessica Moraes Tavares da Costa*

"Aplicação de história oral na reconstrução da memória na Arquivologia: A trajetória de um campo de conhecimento, de uma ciência pode ser traçada e reconstruída por meio de diversos elementos metodológicos. A história oral é uma dessas alternativas metodológicas para o levantamento de informações contidas nas memórias daqueles que participaram da estruturação e desenvolvimento do campo arquivístico brasileiro. Nesta pesquisa partimos do microuniverso dos cursos de arquivologia no Rio de Janeiro – Universidade Federal Fluminense e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro –, realizando levantamento de produção bibliográfica de seus alunos das turmas iniciais (1977-1987) tal como fundadores como fontes de informações vivas sobre a área. Analisaremos os obstáculos encontrados ao utilizar este método como base norteadora da pesquisa e o quanto este impacta, positivamente ou negativamente, no desenvolvimento da mesma. O processo de reconstrução de memórias por meio da oralidade de quem vivenciou as modificações dos cursos de arquivologia é delicado, pois toca o campo sensível, das experiências pessoais, o que implica uma proximidade íntima dos entrevistados com o relato. Os obstáculos provenientes dessa proximidade da pesquisa acadêmica com a vida privada é o cerne deste subprojeto, oriundo da pesquisa/projeto inicial Arquivologia: memórias da uma ciência."

Onde está a temática: A democratização da informação por si já contribui para a redução da desigualdade. Fornecer meios pelos quais haja contato com a memória de um campo de conhecimento é uma alternativa a disseminar a trajetória dos cursos de ciências humanas e sociais aplicadas e reforçar a importância da manutenção desses para que tornemos a sociedade consciente de sua própria memória.

*Laura Jane Moreira Santiago (Coord.)
Ana Tereza Novaes Parga Rodrigues
Letícia Sampaio Estevam
Danilo Alves de Carvalho
Ilnah Saldanha Marini
Anna Beatriz Trigo Rodrigues Fagundes de Souza
Paula Tarcitano Panceiro
Ricardo P. Louro*

Cercada pelas planícies arenosas oceânicas que contrastam com as montanhas rochosas e ilhas costeiras revestidas pela exuberância da vegetação úmida remanescente da Mata Atlântica, a paisagem da cidade do Rio de Janeiro reúne algumas das principais belezas naturais do país. Tais características, associadas aos monumentos construídos ao longo da sua história a credenciam como cartão postal do Brasil e primeira cidade no mundo a receber da UNESCO o título de Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural Urbana. As montanhas rochosas que compõem o Monumento Natural do Pão de Açúcar e da Urca fazem parte deste patrimônio natural. Porém, assim como os demais ambientes de montanha da cidade encontra-se exposto de forma permanente à influência da ação humana e de espécies da flora e fauna invasora, devido à sua localização essencialmente urbana. O Programa UNIRIO – Pão de Açúcar tem contribuído há treze anos para a preservação destes ambientes, fornecendo suporte técnico-científico e didático, voltado para a proteção dos ecossistemas de montanha e para o meio ambiente de forma geral, junto aos diversos segmentos da sociedade. Os trabalhos destinaram-se a realizar e apoiar atividades acadêmico-científicas, de divulgação e formação técnica através de parcerias com instituições governamentais, representantes de associações e instituições de ensino. O programa tem cooperação com a Secretaria do Meio Ambiente da RJ (SMAC), a Federação de Montanhistas do Rio de Janeiro (FEMERJ), e com a E. M. Alberto Barth. O coordenador do programa é representante da UNIRIO junto ao conselho gestor e consultivo no MoNa Pão de Açúcar, o qual se reúne a cada dois meses no Instituto de Biociências da UNIRIO para discutir, planejar e divulgar assuntos relacionados a unidade de conservação. O programa apoiou a realização do I Seminário de Ancoragens Fixas em Áreas Naturais realizado pela FEMERJ, visando a boa conduta nos esportes de montanha dentro e fora das unidades de conservação. Também promoveu palestras pedagógicas

mensais com foco na conservação da biodiversidade, recursos naturais e nas manifestações culturais ligadas a biodiversidade e ao meio ambiente para professores e alunos do ensino fundamental. O programa atendeu a um público de cerca de 800 pessoas entre crianças e adultos.

Onde está a temática: Através da divulgação da ciência e integração Universidade - Sociedade.

*Laura Jane Moreira Santiago (Coord.)
Paula Tarcitano Panceiro
Danilo Alves de Carvalho
Letícia Sampaio Estevam
Anna Beatriz Trigo Rodrigues Fagundes De Souza
Ana Tereza Novaes Parga Rodrigues
Ricardo P. Louro*

Para despertar o interesse da população é necessário documentar e divulgar os componentes de cada paisagem natural, o seu papel no ecossistema, suas inter-relações e sua importância para o homem no âmbito local, regional e mundial. Os ecossistemas de montanha fazem parte da maioria dos biomas brasileiros, especialmente das regiões costeiras, contribuindo para o reflorestamento das planícies degradadas, o que credencia o complexo dos Morros do Pão de Açúcar e Urca como pano de fundo para trabalhos de divulgação e valorização de ambos os ecossistemas. O projeto Documentação e Divulgação do Pão de Açúcar utiliza ferramentas de argumento técnico científico, além de elementos lúdicos e alternativos para despertar o interesse e incentivar a sociedade a participar de forma ativa nas questões ambientais. Elaborado a treze anos, o projeto tem como objetivo, em parceria com a população, difundir o conhecimento sobre a conservação dos recursos naturais e do meio ambiente utilizando uma linguagem acessível para a sociedade, a partir de uma abordagem simples e didática. Para tanto, foram preparados seminários e materiais didáticos levando-se em consideração a acessibilidade da abordagem dos temas. Foram realizadas palestras seguidas de oficinas visando a exposição do material elaborado. As atividades foram ministradas mensalmente na E. M. Alberto Barth para 250 crianças distribuídas em turmas de primeiro ao sexto ano do ensino fundamental. O alcance das informações apresentadas foi avaliado através de redações e desenhos dos discentes e reunião com os docentes da escola, assim como reuniões da equipe do projeto. Foi possível notar um aumento no nível de conhecimento e interesse dos alunos sobre os temas abordados evidenciando o importante papel da divulgação científica como ferramenta didática fundamental para a disseminação do conhecimento sobre as riquezas naturais e sua preservação.

Onde está a temática: Através da divulgação da ciência e da importância da qualidade ambiental.

*Laura Jane Moreira Santiago (Coord.)
Ilnah Saldanha Marini
Danilo Alves de Carvalho
Letícia Sampaio Estevam
Paula Tarcitano Panceiro
Anna Beatriz Trigo Rodrigues Fagundes de Souza
Ana Tereza Novaes Parga Rodrigues
Ricardo P. Louro*

As coleções botânicas englobam espécies vegetais que apresentam materiais considerados referências para estudos e pesquisas, sendo suas informações necessárias à identificação de plantas para fins científicos, didático ou tecnológico. Por serem um dos principais métodos de conservação de espécies ex situ, este acervo contribui para o uso sustentável do material genético nativo, seguindo a recomendação da Convenção sobre a Diversidade Biológica. Criada a treze anos, a Coleção botânica Pão de Açúcar, assim como o banco de sementes de espécies neotropicais, tem como objetivo apoiar atividades de ensino, pesquisa e conservação da flora de montanhas rochosas fluminenses, e da flora neotropical de forma geral, assim como contribuir para sua divulgação. Com este objetivo, foram realizadas coletas, identificação, catalogação e compilação das informações em forma de banco de dados de amostras originárias do MoNa Pão de Açúcar, assim como de outras localidades. Os exemplares secos e líquidos foram mantidos na coleção científica Pão de Açúcar e na Coleção Didática e o acervo científico elaborado foi utilizado para preparação de palestras, exposições e oficinas sobre educação ambiental. Também foram utilizados para apoiar as disciplinas de graduação Vegetais Fanerogâmicos, coordenado pelo LABIOTEC, e a parte destinada a Flora da disciplina Organismos Terrestres da Pós-Graduação em Biodiversidade Neotropical do IBIO, as atividades de pesquisa em conservação da biodiversidade realizadas foram divulgadas junto a escola e a comunidade, através da parceria com a escola de ensino fundamental E.M. Alberto Barth, a Secretaria do Meio Ambiente – Prefeitura do RJ e a FEMERJ. Também foi empregado no preparo de monografias, dissertações e artigos científicos atingindo cerca de 700 pessoas. A ampliação, conservação e a atualização constante, tanto da coleção científica como a didática, constituem uma fonte de informação inesgotável para formação acadêmica, assim como a educação ambiental e divulgação científica junto a sociedade.

Onde está a temática: Através da divulgação da ciência e da valorização da flora brasileira.

Mario de Souza Chagas (Coord.)

Natalia Lardosa

Luisa Calixto

Valeska Bruno

Hugo

O presente projeto de extensão visa analisar as conquistas e direitos adquiridos com a constituição de 1988, suas relações e impactos na sociedade e propiciar uma profunda reflexão sobre o tema. Em data tão significativa a defesa da constituição e o avanço nos direitos já conquistados são discussões fundamentais para o campo da museologia, em especial da museologia social que dialoga diretamente com setores da sociedade civil, como movimentos sociais, indígenas, mulheres, LGBTQ+ entre outros. Com enfoque em questões como a cidadania, a igualdade e participação popular o presente projeto pretende ampliar e amplificar essa discussão tão importante à sociedade brasileira. A constituição de 1988 foi a primeira constituição do país feita com a participação do povo Brasileiro, das camadas populares e não só da elite política da época. Esse avanço na realidade Brasileira reflete até os dias atuais quando a constituição em vigor completa 30 anos.

Onde está a temática: O presente projeto pretende contribuir para a redução das desigualdades a partir do levantamento de discussões sobre os direitos conquistados, sobre suas garantias na prática, a necessidade de seus avanços no âmbito da Constituição de 1988 utilizando o museu e o campo museal como ferramenta para a inclusão e a transformação social.

X0188/2018 A luta pela moradia em são gonçalo: a experiência do mtst na ocupação zumbi dos palmares

Bruno José da Cruz Oliveira (Coord.)

O presente projeto tem o objetivo de oferecer assessoria técnica ao MTST no processo de organização e formação política dos seus membros. Estudantes de Serviço Social, Ciências Políticas e Filosofia.

Onde está a temática: Contribuindo para a construção do protagonismo político das classes populares.

Alessandra da Silva Pereira (Coord.)
Vanessa Tintel Martins
Thais Salema
Giane Moliari
Claudia Bocca
Lucia Rodrigues
Lourdes Ferreirinha
Flavia Milagres
Michelle Teixeira

O CECANE-UNIRIO é fruto da parceria entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com a Escola de Nutrição da UNIRIO, que visa fortalecer o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no Rio de Janeiro. O Programa CECANE-UNIRIO, integra dois projetos: Assessoria técnica aos municípios do estado do Rio de Janeiro na execução do PNAE; Desenvolvimento de materiais educativos para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável em escolas. O objetivo deste trabalho é apresentar uma ação desenvolvida no âmbito do Programa voltada a comunicação e institucionalização do CECANE-UNIRIO. Para isso foi criado o site www.unirio.br/cecane, que pretende ampliar o acesso a informação e comunicação com o público de interesse do PNAE, como gestores, nutricionistas, conselheiros de alimentação escolar, professores, merendeiras, entre outros. Neste site foram criados os seguintes portlets: Página inicial, Quem somos, Equipe, Eventos Realizados, Biblioteca, Links, Próximos eventos, Notícias e Contatos. Inicialmente, ocorreu treinamento da equipe de professores e estudantes envolvidos com a criação do site. Em seguida, foi estabelecida dinâmica de alimentação e atualização periódica do site. As portlets que demandam maior dedicação são Biblioteca e Notícias. Na Biblioteca o visitante pode acessar Artigos, Resoluções, Materiais Educativos e Informes referentes ao PNAE e assuntos afins, para informação e ampliação de conhecimentos. Foram identificados documentos oficiais essenciais para a execução do PNAE, que estão sendo constantemente complementados. Quanto as Notícias, são divulgadas informações, eventos e novidades advindas do FNDE, de outros CECANEs e demais assuntos de interesse do público. Esta iniciativa tem sido frutífera tanto para a bolsista de extensão, que relata estar qualificando seu processo de formação pessoal e profissional, quanto

para divulgação das ações do CECANE-UNIRIO e democratização de informações sobre o PNAE, uma política pública que busca garantir o Direito Humano a Alimentação Adequada e Saudável e contribuir com a redução das desigualdades.

Onde está a temática: Através da democratização de informações sobre o PNAE, uma política pública que busca garantir o Direito Humano a Alimentação Adequada e Saudável e contribuir com a redução das desigualdades.

Heloísa Helena Alburquerque (Coord.)
Victor José Assunção Reis
Danilo Terry Wettreich
Carlos Eduardo Gonçalves Soares
Débora Lins Batista
Rafael Mota de Souza
Clara Tupinambá Soares de Almeida
Julianne da Silva Ferraz
Ary Roberto Ferreira Pinto Baptista

O Programa Recosol é multidisciplinar. Foi criado em 2011 na engenharia de produção sob os fundamentos da cultura do dar e da fraternidade universal em prática. É desenvolvido por meio de abordagens de metodologias participativas norteadas pelos princípios e valores da economia de comunhão na liberdade. Possui três projetos e três eventos de âmbito nacional com chamadas de trabalhos acadêmicos. O projeto cultura da fraternidade em prática é abordado sob a ótica da comunhão e da Ferida do Outro. Tem como metodologia a modalidade de minicursos abertos à sociedade em geral sobre áreas de conhecimentos e saberes como Justiça, Filosofia, Educação, Política, Comunicação, Economia. O objetivo é contribuir para a redução das desigualdades sociais em territórios com vulnerabilidades sociais, seja em centro urbano, seja em distritos com o de Santo Aleixo por meio de projeto Frutos da Terra de agricultura orgânica. O Projeto de Observação e Laboratório de Estudos da Natureza - Polén é voltado para o meio ambiente e atua no Parque do Martelo. O Encontro de Engenharia no Entretenimento – 3E se dedica à área da cultura, arte e criatividade. O Encontro de Iniciativas Ambientais (EIA) internas e externas à Unirio se debruça no campo da relação território e meio ambiente. O Encontro de Economia de Comunhão e suas Pontes Multidisciplinares é o canal de comunicação que apresenta os trabalhos acadêmicos e experiências de estudantes e profissionais que praticam protagonismo como ator-rede. Estes três eventos são anuais e nacionais.

Onde está a temática: Incluindo em suas atividades pessoas em situações de vulnerabilidade plurais e que estejam em situações desiguais, através de seus princípios e valores que tem por essência desde sua criação. Atuando também em parceria com a Associação por uma Economia de Comunhão (AMPECOM), combatendo as várias formas

de pobreza, exclusão e miséria com uma inclusão dupla: comunitária e produtiva, além de difundir uma nova cultura econômica e civil, da infância à terceira idade.

X0206/2018 Casa dos açores do Rio de Janeiro: história, educação e cultura do povo
açoriano (fase ii)

*Marcio da Costa Berbat (Coord.)
Domenique Castro Paes Costa*

"O projeto de extensão "Casa dos Açores do Rio de Janeiro: História, Educação e Cultura do Povo Açoriano – Fase II" têm como objetivo trabalhar de forma interdisciplinar o acervo histórico, cultural e educacional da instituição, oferecendo (re) interpretações a partir de encontros semanais de tertúlias, leituras, oficinas, contação de histórias e debates com o público em geral, sendo organizando em conjunto por alunos e professores do curso de pedagogia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a comunidade da Casa dos Açores do Rio de Janeiro, fortalecendo a divulgação da própria história do Brasil e de Portugal, com a história oral e escrita, buscando valorizar as ações extensionistas que viabilizam a ação transformadora e redução das desigualdades entre Universidade e Sociedade, incorporando a diversidade cultural e social na formação de professores, dentro das diretrizes curriculares nacionais, com reconhecimento das ações de extensão com atribuição de créditos acadêmicos. O resultado das ações pedagógicas de leitura, escrita, habilidades cartográficas até o momento têm sido de integração com a comunidade Açoriana e divulgação das atividades educativas integradas com a biblioteca e as crianças das escolas públicas, juntamente com a participação das crianças e jovens no âmbito da atuação dos pedagogos relacionados a atuação dentro do sistema escolar. O destaque junto à comunidade tem sido a renovação e na potência de jovens em conhecer a cultura Açoriana, pois as ações de leitura de obras envolvendo a natureza, cultura e religiosidade despertam o olhar para novos tempos de viver integrados ao mar e terras vulcânicas. Diversas ações de participação da comunidade Açoriana têm chegado na Escola de Educação da UNIRIO, fortalecendo a diversidade cultural na formação dos pedagogos.

Onde está a temática: Na integração de conhecimento e pessoas com a história Açoriana e Brasileira.

X0212/2018 Capacitação em técnicas de citopatologia da mucosa oral e aplicabilidade de sua classificação na prevenção do câncer na população da cidade do Rio de Janeiro

*Ana Patricia Cabral de Lima Garchet (Coord.)
Mariana Gonçalves de Andrade
Gabriel Vasconcellos Guimarães
Rafaela Lopes Novo
Isabella Vieitas Michelini
Cesar de Souza Bastos Júnior*

A incidência do câncer bucal no Brasil é considerada uma das mais elevadas no mundo. Para o ano de 2017, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimou mais de 15 mil novos casos no país. O prognóstico do câncer de boca está intimamente relacionado com o estágio no qual a neoplasia é diagnosticada, sendo o diagnóstico precoce um fator associado a um melhor prognóstico. Desde 2014 este projeto atua em parceria com a pós-graduação de patologia oral da UFF, a Sociedade Amigos da Terceira Idade (SATI), assim como o grupo Renascer desde o ano passado, na prevenção de câncer de boca na população idosa principalmente através do método citopatológico em seu diagnóstico. Os discentes do projeto foram capacitados na identificação de lesões através de curso ministrado pelo departamento de Patologia Oral da UFF. Também houve treinamento para a realização do exame da cavidade oral, da coleta citológica, da preparação, coloração e análise dos esfregaços. Os estudantes examinaram e coletaram material da mucosa oral em participantes da Feira SATI, no Instituto Biomédico e no grupo Renascer. Já foram atendidas e orientadas mais de 350 pessoas pelos participantes do projeto, durante seu desenvolvimento nesses 4 anos. Através da capacitação dos estudantes nas técnicas de citopatologia oral, a disciplina de Patologia Geral da Unirio une a aquisição de conhecimentos acadêmicos ao benefício da população do Rio de Janeiro, trazendo os discentes participantes à realidade extensionista e contribuindo para a formação de profissionais críticos e conscientes de seu papel social.

Onde está a temática: Essas ações de promoção de saúde ajudam na redução da desigualdade já que a informação é uma importante ferramenta de inclusão social. Por meio da formação de profissionais da área da saúde sérios, com conhecimento e capazes de orientar os cidadãos, principalmente aqueles sem acesso a informação, a saúde e seus benefícios são disseminados e superam as barreiras socioeconômicas tão marcantes em nosso país.

X0218/2018 Aprender brincando com a natureza: educação ambiental em escolas
municipais públicas do Rio de Janeiro

*Daniel Fonseca de Andrade (Coord.)
Pammella Casimiro de Souza*

O projeto de extensão “Aprender Brincando com a Natureza: Educação Ambiental em Escolas Municipais Públicas do Rio de Janeiro”, ocorre, desde 2013, na Escola Municipal Jornalista Brito Broca, localizada na comunidade do Morro da Formiga, bairro da Tijuca. O projeto desenvolve práticas educativas com professoras e estudantes do ensino fundamental I, sendo o rio da comunidade, Cascata, o tema gerador desde o ano de 2016. Com a finalidade de analisar o rio, foi estabelecida uma parceria entre a ONG SOS Mata Atlântica, a escola, o projeto e o agente ambiental local que originou o grupo ‘Coração do rio Cascata’. Além do acompanhamento da qualidade da água do rio, o projeto visa envolver a escola e a comunidade no sentido de aproximar os conhecimentos científicos e populares. Em 2018, foram desenvolvidas 25 atividades visando um diálogo sobre educação ambiental e a construção de reflexões críticas sobre o tema, como por exemplo o compartilhamento das histórias do Rio aprendida com os moradores, que foi contada para a turma de educação infantil e seus responsáveis. Também houve a participação na Conferência Infantojuvenil do Meio Ambiente e Feira de Ciências, e início de uma parceria entre a disciplina de Poluição e Meio Ambiente da UNIRIO e o grupo Coração do rio Cascata para que os alunos da escola local conduzissem a análise e uma aula para os universitários. Isso possibilitou a percepção da questão do saneamento básico inserida na realidade da desigualdade no Morro pelos graduandos, e a partir disso a reflexão sobre a origem e os efeitos dessa desigualdade. Dentre estudantes e corpo docente, cerca de 220 pessoas participaram do projeto até hoje. Embora o projeto ainda esteja em andamento, fica clara a importância e o potencial que a extensão universitária de universidades públicas têm de colaborar com os trabalhos realizados nas escolas.

Onde está a temática: Por meio do apoio a uma escola de comunidade, incluindo-se aí a colaboração institucional mais ampla (com a direção e a coordenação pedagógica), o apoio a formação profissional continuada das docentes e a ação direta com os estudantes. Nas atividades do projeto, as questões ambientais abordadas são sempre

contextualizadas na realidade social encontrada na comunidade, que é portanto permanentemente desvelada.

*Marcello de Oliveira Pinto (Coord.)
Milena Viegas*

Cada vez mais uma vasta gama de trabalhos acadêmicos, sejam de conclusão de curso de graduação e Pós-graduação lato e stricto sensu, ou ainda o fruto do trabalho de grupos de pesquisa e associações de pesquisadores e movimentos culturais ficam isolados a espera de fomentos e de espaços de publicação cada vez mais restritos. A publicação em livro impresso vem-se tornando quase impossível. Por isso, o projeto Núcleo de Produção Editorial Multidisciplinar (NuPEM), visando a consolidar os laços entre ensino, pesquisa e extensão – sobretudo na divulgação de textos de apoio ao ensino de graduação — sugere a alternativa já consolidada na prática da divulgação acadêmica em formato digital (on-line) que não só distribuem as descobertas, mas principalmente o fazem sem ônus para o potencial leitor. Este projeto de editoração e publicação almeja, somado à crescente vocação da UNIRIO para as ações extensionistas, ser de extrema relevância para o apoio e divulgação da produção científica.

Onde está a temática: Ofertando para a comunidade acadêmica e comunidade externa um espaço para divulgação de seus conhecimentos, projetos, ideias.

*Adrienne Ogêda Guedes (Coord.)
Jocelma Gonçalves Barbosa Komarov*

O projeto de extensão Práticas de Leitura e Escrita com Terceirizados da UNIRIO: Projeto Recomeço nasceu de uma parceria entre a Escola de Educação e o Programa Fábrica de Cuidados. As atividades iniciaram em 2015 com o objetivo de construir uma prática em prol da cidadania, autonomia e valorização do sujeito, através da integração entre a Unirio e seus funcionários terceirizados. Em uma sociedade letrada, aquele que não domina a linguagem escrita é socialmente excluído, trata-se de uma necessidade que interfere diretamente na qualidade de vida. Nesta perspectiva de forma interdisciplinar o projeto foi construído reafirmando a função da extensão universitária como um espaço de construção do conhecimento e de promoção do bem-estar. Até 2018 ano do término, oferecemos um espaço de encontro e troca, em que a palavra pudesse circular, impulsionando a apropriação e fruição na leitura e na escrita por parte desses sujeitos. Nos encontros semanais realizamos atividades de leitura de textos de diversos autores dos mais variados gêneros e linguagens textuais, textos literários e não literários, como poemas, crônicas, prosa, canções, dentre outros. Trabalhou-se dos clássicos aos mais contemporâneos, incluindo as produções dos próprios participantes. Priorizamos todas as maneiras de ler, como a leitura em voz alta em grupo, a individual e a leitura silenciosa, buscando o desenvolvimento da proficiência em leitura, escrita e expressão oral. Observamos um crescente desenvolvimento dos participantes na produção autônoma, se colocando ativos em situações comunicativas diversas e em seus processos de letramento. As ações contribuíram também para a formação acadêmica através da prática docente. Ao longo desses 3 anos de projeto realizamos diferentes eventos como sarau de poesia, conversa com poetas, produção de um livro artesanal com as histórias de vida, dentre outros. Publicamos também artigos sobre o projeto em periódicos voltados para projetos de extensão e apresentando em eventos científicos.

Onde está a temática: O projeto buscou contribuir para redução da desigualdade através da integração entre a Unirio e seus funcionários terceirizados provendo atividades para uma maior proficiência na leitura e na escrita e atividades diversas que cooperassem

com a noção de pertencimento. Contribuindo assim para inserção dos sujeitos, no meio social em que vivem, colaborando para sua percepção enquanto cidadão.

X0254/2018 Nutrição - projeto de incentivo a nutrição e alimentação saudável nas comunidades

*Luciana Ribeiro Trajano Manhães (Coord.)
Elaine Cristina de Souza Lima
Isabel de Carvalho Pereira
Isis Rodrigues Silva
Priscila Gottgroy Gois
Simara Oliveira Souza
Rodrigo Verciane Gonçalves França*

O projeto de extensão “NutriAção - Projeto de Incentivo a Nutrição e Alimentação Saudável nas Comunidades” foi iniciado em março/2018, com objetivo de promover Educação Alimentar e Nutricional em creches públicas do município do Rio de Janeiro, pois sabe-se que os primeiros anos de vida constituem nutricionalmente o período mais vulnerável de toda a vida do indivíduo, pois são decisivos para o crescimento e desenvolvimento dos mesmos. Atualmente, o projeto atende duas creches públicas localizadas no bairro de Campo Grande - RJ. A promoção de saúde é realizada por meio de metodologia participativa, segundo a qual, o público-alvo se envolve de forma ativa e lúdica nas ações, explorando temas sobre alimentação e nutrição. Portanto, as atividades desenvolvidas no primeiro semestre do ano vigente tiveram os seguintes temas: Oficina de Culinária saudável – Páscoa; Acompanhamento Nutricional; Oficina de Culinária Saudável - Dia das Mães; Semana de Portas Abertas. Para avaliação antropométrica das 61 crianças, que são 27 do sexo masculino e 34 do sexo feminino, foram utilizadas medidas de peso e altura convertidas em índices antropométricos para comparação com as curvas de crescimento da OMS, que foram classificados nutricionalmente através das variáveis peso/idade e peso/altura analisados através do programa “WHO Anthro Plus”. O desenvolvimento e o resultado das ações do projeto têm mostrado grande envolvimento não só dos alunos, mas dos responsáveis e funcionários. Os resultados da avaliação antropométrica foram apresentados aos pais nas creches através da Ação de Portas Abertas, que é o momento onde os responsáveis participam ativamente de nossas ações e estão sendo utilizadas no planejamento das futuras ações, com objetivo da promoção de saúde, alimentação e nutrição adequada o ambiente escolar.

Onde está a temática: Através da Educação Alimentar e Nutricional, com vistas da promoção de saúde, alimentação e nutrição adequada o ambiente escolar, destacando os alimentos mais saudáveis, naturais e acessíveis ao público atendido.

X0259/2018 Construção de práticas alimentares e hábitos de vida saudáveis na terceira idade: prevenção e combate às doenças crônicas

*Marcelo Castanheira Ferreira (Coord.)
Renata Troyack Ribeiro da Silva Segundo
Lourran Araujo de Souza
Ramon Oliveira
Vanessa de Almeida
Isabelle Nogueira
Maria Lucia Carneiro Rios Ferreira
Sandra Maria Rodrigues Pereira*

O crescimento e envelhecimento populacional sinalizam a importância da segurança alimentar e nutricional para o público idoso. O Curso de Dietética aplicado à Terceira Idade atende semestralmente a idosos participantes do Programa de Assistência Integral à Pessoa da Terceira Idade – Grupo Renascer – localizado no Hospital Universitário Gafrée e Guinle. Estes se inscrevem espontaneamente e o curso ocorre às 4as. feiras, na parte da tarde. Entre maio e junho de 2018, foram realizados 7 encontros, com cerca de 20 idosas, entre 60 e 90 anos de idade, para apresentação e discussão dos seguintes temas: alimentação e memória; evolução da alimentação e seus impactos na atualidade; rotulagem; higienização, pré-preparo, preparo e armazenamento dos alimentos; dietas da moda; escolhas alimentares e o preço de uma alimentação saudável. Foram utilizadas diferentes estratégias educacionais, como: aulas ilustradas; cronograma e apostilas impressas; encartes educativos da Política de Saúde do Idoso; rodas de conversa, gincanas, entre outras. E a fim de iniciarmos a vigilância nutricional destas mulheres – através de métodos antropométricos e alimentares – observou-se que 44% das mesmas estavam com excesso de peso ($IMC > 27,0 \text{ kg/m}^2$) e pouco mais da metade (56%) apresentou circunferência da cintura $\geq 88 \text{ cm}$. Foi observada boa frequência de consumo ($\geq 5x/\text{semana}$) de folhosos e verduras, acompanhados de frutas, leite e derivados e carne de aves, enquanto os embutidos, refrigerante, suco industrializado e biscoitos apresentaram frequência de consumo $\leq 2x/\text{semana}$. Idosos interessados, podem agendar consultas ambulatoriais com a Nutricionista parceira do projeto e os estudantes bolsistas e voluntários. Pode-se postular que o presente projeto se traduz em uma estratégia de educação em saúde que contribui para os diferentes aspectos citados na introdução deste resumo, não tendo sido avaliado ainda o impacto

desta mudança, próximo passo a ser dado pelo projeto em associação ao projeto de iniciação científica em andamento.

Onde está a temática: A alimentação de indivíduos idosos possui relação não só com a prevenção de doenças, mas na manutenção de sua saúde mental e física, com aspectos do convívio sociocultural do indivíduo, e do seu processo educativo, que é intergeracional. Estes são aspectos que, trabalhados em parceria direta com a sociedade e com a sua realidade, contribui para a desigualdade social entre a mesma.

*Antonio Andrade (Coord.)
Millena*

"A Empresa Junior é uma associação civil, sem fins lucrativos constituída por alunos de graduação de estabelecimentos de ensino anterior que presta serviços e desenvolve projetos para empresas, entidades e sociedade em geral nas suas áreas de atuação sob a supervisão de professores e profissionais especializados. Estima-se que existam mais 1000 empresas juniores e aproximadamente 23.200 empresários juniores em todo o Brasil, sendo que são somente 117 Empresas Juniores em 10 Federações confederadas em sua composição atual associadas da Brasil Junior. A Empresa Junior constitui um espaço de aprendizagem onde os conhecimentos adquiridos no espaço acadêmico podem ser consolidados desempenhando um importante papel na construção de competências para a formação profissional do acadêmico. O Projeto tem por objetivo aplicar uma estratégia de intervenção social e exercício da cidadania e solidariedade aliada a de formação profissional nas diversas áreas de conhecimento da UNIRIO por meio da prestação de serviços para Organizações públicas, do terceiro setor e demais situadas no Rio de Janeiro. A metodologia a ser adotada para o desenvolvimento no Projeto é a Pesquisa-ação. Como resultados prevê-se que o Projeto Empresa Junior permitira o fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que reflete por meio da empresa Junior, o conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico em prol de uma sociedade mais justa. Por fim, cabe acrescentar, que o projeto será desenvolvido em parceria com a UFSC – Universidade de Santa Catarina através de uma rede colaborativa onde experiências e informações serão compartilhadas.

Onde está a temática: Com treinamento, sensibilização e desenvolvimento de ações que minimizem a ocorrência de desigualdades.

X0267/2017 Cultura / cenários e figurinos para todos: projeto para exposições temporárias
de trabalhos de alunos do departamento de cenografia

Hélio Márcio Dias Ferreira (Coord.)
André Sanches Sampaio
Carlos Alberto Nunes da Cunha
Maria Teresa de Oliveira Devulsky
Zalinda Elisa Carneiro Cartaxo
Carolina Bassi de Moura
Elizabeth Filipecky Machado
Doris Rollemberg Cruz
Jorge Carvalho Moreira
José da Silva Dias

Esse projeto visa apresentar, no prédio do Departamento de Cenografia da Escola de Teatro, exposições temporárias da produção discente, nas quais recebemos alunos de Escolas da Rede Pública, com o intuito de que os pequenos aprendizes possam ter a oportunidade do contato com esse campo de atuação em artes cênicas. Talvez, dessa maneira, possamos fomentar futuros interessados em ingressar nesse universo profissional na vida adulta; ou, tão somente, ampliar horizontes através das múltiplas possibilidades no universo das artes, o que também nos parece intuito nobre. Prof. Dr. Hélio Márcio Dias Ferreira (coordenador do projeto e da primeira exposição com trabalhos de alunos das disciplinas Desenho I e II) aluna Vanessa Furquim (bolsista). No seguimento do Projeto, outros professores do Departamento de Cenografia darão continuidade com apresentações de trabalhos de discentes de outras disciplinas, a saber: Projeto de Cenografia II (Prof. André Sanches Sampaio); Adereços I, II, III e IV (Prof. Carlos Alberto Nunes da Cunha), Projeto de Indumentária I e II, Prática de Montagem Teatral (Profa. Maria Teresa de Oliveira Devulsky); Práticas Bidimensionais e Práticas Tridimensionais (Profa. Dra. Zalinda Elisa Carneiro Cartaxo); Desenho de Representação de Indumentária (Profa. Carolina Bassi de Moura); Indumentária III (Profa. Elizabeth Filipecky Machado); Representação Gráfica I e II (Profa. Dra. Doris Rollemberg Cruz); Iluminação I, II e III (Prof. Jorge Carvalho Moreira); Cenografia I (Prof. Dr. José da Silva Dias).

Onde está a temática: Sim, abrindo as portas da Universidade e trazendo alunos de Escolas do Município, acreditamos ampliar horizontes, oferecer oportunidades e

aproximar o público em geral da produção artística dos bastidores e da produção de cenário de figurinos.

*Fabio Luiz Borges Simas (Coord.)
Flávia Lopes Paranhos Montenegro
Marcella Cristina Frazão da Silva
Isabelle de Oliveira Moraes
Silmara Furtado da Silva
Pedro Henrique Moraes Pereira
Fellipe de Oliveira Mendonça
Laura dos Santos Paiva
Guilherme Dattoli Cirigliano Cortes
Marcus Vinicius de Oliveira Coimbra
Rafaella Giordano de Farias
Lucas Leôncio Carmo Araujo
Anderson César de Alvarenga Santos
Pedro Gabriel Torres de Assis
Henrique Leimgruber Gonzaga Delorme
Rafael Cardoso da Silva
Rodrigo de Moura Pova
Eduardo de Andrade Mussi
Rodrigo Pulice Cristino*

"O Pré-Vestibular Social Leonhard Euler é um projeto de cunho educacional que visa atender pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e desejam transformar suas vidas através do ingresso em uma Universidade. Formado por voluntários, o projeto oferece também aos estudantes a construção de um olhar social, acompanhamento individual, aulas de campo, simulados e outras atividades pertinentes ao processo de crescimento pessoal e educacional. As aulas ocorrem aos sábados, no horário de 8h às 18h, com tempos de 01 (uma) hora por disciplina. Não há nenhuma taxa de mensalidade, apenas uma contribuição simbólica voluntária no ato da matrícula, para que o projeto ofereça melhores condições para o desempenho das atividades programadas. Além de atender as demandas dos estudantes, o projeto também possui caráter de formação de professores, uma vez que oferece a possibilidade do exercício da Licenciatura aos graduandos."

Onde está a temática: Este é o ponto principal do projeto, veja o resumo.

*Fabio Luiz Borges Simas (Coord.)
Beatriz Ribeiro Cabral
Tarso Boldet Caldas
Leonardo Ramos
Joyce Castro
Ana Eliza Cordeiro
Gladson Antunes
Michel Cambrainha
Luciane Velasque
Alexandre Silva
Augusto Teixeira
Letícia Rangel
Ezequiel Sanches
Flavia Landim
Nei Rocha
Vanessa Matos
Bruno Vianna
Luiz Amorim
Jefferson Simões
Cydara Ripoll*

"O projeto "Livro Aberto de Matemática" (www.umlivroaberto.com) produz livros didáticos de Matemática com licença aberta a partir de um trabalho colaborativo envolvendo matemáticos, estatísticos, programadores, professores universitários e professores da Educação Básica (formados e em formação). Um princípio fundamental desta iniciativa é que sua produção configure uma proposta pedagógica ancorada e acompanhada por pesquisa científica em Ensino de Matemática. O projeto tem também compromisso com a formação e o desenvolvimento profissional de professores. Em particular, pela composição característica da equipe, destaca-se o entendimento do potencial do projeto para enfrentar um reconhecido desafio: estreitar o diálogo entre a realidade e as demandas próprias da prática docente e a formação acadêmica do professor. Além disso, este projeto desenvolve uma plataforma de elaboração e colaboração com o material didático que possibilita que os professores da educação básica criem suas próprias versões do material didático e possibilita a criação de uma comunidade de prática de professores que ensinam matemática tendo o material didático como ponto de partida para discussões sobre suas práticas em sala de aula, currículo, avaliação, etc.

Onde está a temática: A má formação do professor que ensina matemática e a má qualidade do livro didático são apontados como os maiores entraves para a melhoria da formação escolar dos jovens brasileiros em matemática. Este projeto ataca diretamente estes dois problemas tendo sempre em vista a melhoria da educação básica como um todo e a educação pública em primeiro lugar.

X0320/2018 Implantação do núcleo de formação complementar em empreendedorismo e transdisciplinaridade na escola de engenharia da produção da Unirio

Celso José de Campos (Coord.)

Diversos motivos justificam este estudo que tenta abordar a necessidade de desenvolvimento e implementação de um Núcleo de Formação Complementar em Empreendedorismo e Transdisciplinaridade na Escola de Engenharia da Produção na UNIRIO. Alguns deles seriam o alto índice de desemprego, economia de mercado incerto e a insatisfação dos alunos com a formação limitada que recebem ao cursar qualquer ensino superior no Brasil. Isso resulta em uma lacuna na formação do aluno, quando se apresenta como um candidato a uma vaga em um mercado competitivo de baixa atividade empreendedora. O que se busca, então, com esse projeto, seguindo as recomendações do Ministério de Educação e Cultura(MEC), incentivando estudos de Empreendedorismo e Inovação nas Escolas Superiores no Brasil , é exatamente desenvolver e implementar um Núcleo de Formação Complementar em Empreendedorismo e Transdisciplinaridade na Escola de Engenharia da Produção na UNIRIO, onde, além do potencial para o empreendedorismo, também se exige conhecimentos transdisciplinares, visando totalmente a inovação para produtos ou serviços em um contexto altamente competitivo. Sendo assim, faz-se urgente o aperfeiçoamento dos estudantes que estão se formando, em qualquer escola da UNIRIO, empoderando-os com uma nova postura profissional e pessoal , se comparada às dos séculos passados. Os graduandos , assim, se motivam mais para a não linearidade de pensamento, buscando um pensamento crítico sobre tudo que lhes cerca. Em suma, com a criação do Núcleo de Formação Complementar em Empreendedorismo e Transdisciplinaridade (NFPET) na Escola de Engenharia da Produção na UNIRIO, procuraremos capacitar os graduandos com práticas profissionais necessárias para sua competitiva inserção no mercado de trabalho."

Onde está a temática: Com as disciplinas práticas a ser ministradas pelo Núcleo de Empreendedorismo e Transdisciplinaridade, os graduandos da UNIRIO conseguirão aumentar o seu grau de empregabilidade e, assim, alcançar rendimentos que reduzam as desigualdades existentes na sua comunidade.

Maria Celia Senra (Coord.)

O ensino de Geociências através de HQs conceituais.

Onde está a temática: Considerando as limitações do ensino publico, especialmente no interior, a linguagem universal dos HQ's, desenhos animados aproxima estudante dos conceitos científicos num contexto lúdico ou de lazer. 'SEsta atividade didática tem se revelado eficiente na alfabetização de varias áreas de ciência, carente de recursos técnicos e tecnológicos.

Heloisa Helena Albuquerque (Coord.)

O Projeto de extensão PóleN é vinculado ao Programa Redes Colaborativas Solidárias - Recosol. O objetivo geral é potencializar a sustentabilidade socioambiental em Parque Urbano Público localizado na zona sul do Rio de Janeiro, por meio de metodologia de aprendizagem ativa e articulada em redes colaborativas solidárias. O foco operacional principal são as interfaces dos contextos das engenharias, ciências ambientais e da natureza, da gestão de espaço público e das artes. As ações são promovidas pelas alianças entre coordenadores internos e externos à Unirio como os do Centro de Tecnologia e Ciência Exatas - CCET, do Instituto de Biologia-IBIO, da Associação do Moradores do Alto Humaitá-AMAH, que administra o Parque do Martelo, e com o gestor do Ciclo Orgânico, um empreendimento social, que realiza coletas domiciliares de resíduos orgânicos e compostagem em parceria com o Parque do Martelo. Tem como objetivos específicos: realizar trilhas educativas com narrativas para visitas autoguiadas, que valorizem o conhecimento botânico, da fauna e da história, através de uma “arqueologia afetiva”, já que por décadas houve ocupações do terreno onde se localiza o Parque do Martelo, por oficinas mecânicas e por uma comunidade de pessoas em situação de vulnerabilidades plurais, restando ainda ruínas daquelas ocupações; incluir interessados da sociedade civil em geral, dispostos ao trabalho na natureza com o propósito de desenvolver a observação laboral in loco, cuidar do Parque e promover grupo de estudos na natureza; realizar em conjunto com Associação de Moradores do Alto Humaitá-AMAH palestras no campo do ecossistema; identificar a partir da experiência da AMAH soluções para problemas plausíveis de serem resolvidos envolvendo a relação parque – universidade - associação de moradores por meio de oficinas de produção participativas a fim de promover e difundir a sustentabilidade ambiental propiciando a tomada de consciência dos visitantes do parque, moradores do entorno e estudantes envolvidos no projet.

Onde está a temática: "O projeto visa possibilitar oportunidades de troca de conhecimentos acadêmicos e saberes oriundos da formação acadêmica e da experiência de uma associação da sociedade civil e do empreendedorismo de um empreendimento

social. Tais articulações além de contribuir para aumentar o impacto socioambiental das atividades que já são realizadas no Parque do Martelo, contribuirão para novas experiências concretas e influências diretas na formação dos bolsistas, voluntários, alunos de escolas públicas e usuários do parque na aplicação teoria-prática-teoria. Outro aspecto relevante é a mudança de mentalidade consumista que a educação ambiental, visa formar e preparar cidadãos para a reflexão crítica e para uma ação social transformadora de forma a tornar exequível o desenvolvimento integral dos seres humanos e sua convivência com o ecossistema."

Heloisa Helena Albuquerque (Coord.)

"O projeto "Cultura da Fraternidade em Práticas" se fundamenta nos aspectos essenciais da Economia de Comunhão. Tem antecedente histórico com uma década de experiência extensionista, decorrente das atividades mensais do evento de extensão intitulado "Encontro de Economia de Comunhão". Tais encontros são realizados com coparticipações internas e externas à Unirio conduzidas por uma docente da Unirio, por uma economista e filósofa integrante da Comissão de Economia de Comunhão do Rio de Janeiro e com a participação de cinco bolsistas e voluntários do Programa Recosol-Redes colaborativas solidárias (2011). O objetivo geral é estimular, por meio de minicursos, trocas de conhecimentos e saberes norteados pelos fundamentos de uma cultura de comunhão na liberdade, que contempla os ideais da revolução francesa: igualdade, liberdade e a fraternidade - o princípio esquecido. Sendo assim, os conteúdos programáticos dos minicursos terão como objetivos específicos a) desenvolver competências e novas atitudes nos participantes oriundos de plurais áreas de conhecimentos; b) adquirir novos conhecimentos para colocar em prática o aprendizado obtido em suas áreas de formação profissional e nos sistemas vinculados à operacionalização das 17 metas do desenvolvimento sustentável, segundo os princípios da economia de comunhão na liberdade.

Onde está a temática: A proposta teórico/metodológica do projeto traz em seu bojo a comunhão como categoria universal, antropológica, sociológica, filosófica e espiritual, possível de ser praticada. Tendo em vista os fracassos do mercado, a comunhão é atual. Por isso, o foco dos 9 minicursos que constituem o projeto está pautado no desenvolvimento de competências atitudinais e cognitivas, capazes de auxiliar a compreensão dos participantes de que o modelo econômico vigente atrelado ao individualismo exacerbado não é o fim da história.

Cibeli C. Reynaud (Coord.)
Silvia Sobreira (Vice-coord.)
Hélio Sena
Nathalie Laureano

"O projeto conta com a participação do Professor Hélio de Oliveira Sena, ex-docente do IVL, que expõe seu método de ensino para professores e alunos do IVL. Nele, e apresentado o Sistema Hélio Sena de pedagogia da Percepção Musical. Sistematização do estudo da Percepção Musical, tendo como ênfase a didática de seu ensino. Os participantes aprendem como usar o método, ao mesmo tempo em que caminham no aprimoramento sua escrita e leitura musical. O projeto também atua no desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes). Os aspectos teóricos são enfocados a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos, de tal forma a atender estudantes do curso de Licenciatura em Música do Instituto Villa-Lobos (IVL), bem como seus egressos, e professores de música. Para fins de registro da metodologia e dos depoimentos do Professor Hélio Sena, os encontros do primeiro foram registrados em áudio e já estão em processo de transcrição de modo que possam vir a ser futuramente disponibilizados em um curso online promovido gratuitamente pelo IVL/UNIRIO. A bolsista atua com duas tarefas principais: faz anotações do ocorrido nos encontros de tal forma a gerar um material síntese da atividade, e transcreve as gravações em áudio que são revisadas pelo Professor Hélio Sena.

Onde está a temática: Com proposta bem específica, o tema não está inserido na área da Ciência, mas sim na área da Educação, o que o remete ao ODS 4, particularmente os sub tens 4.4 e 4.c.

Guilherme Bernstein (Coord.)

A Orquestra da UniRio é o ponto central do Instituto Villa-Lobos. Para ela convergem todos os bacharelados, seja de instrumento, canto, composição ou regência. Ela existe dentro do âmbito da classe de Prática de Orquestra: todo bacharelado em instrumento de cordas ou sopros deve cursar essa classe duas vezes por semana por oito períodos, e é dentro deste horário que são realizados ensaios e concertos. Dentro desta limitação de espaço e tempo, a classe de Prática de Orquestra cumpre sua função primordial de formar músicos profissionais competentes, além de prover os alunos de Licenciatura de espaço para aperfeiçoamento instrumental e de conjunto, e fornecer à comunidade universitária e ao público externo concertos regulares de qualidade.

Onde está a temática: Mais de 40 alunos matriculados neste semestre, entre bacharelados em instrumento de orquestra e licenciatura. Na apresentação oral se demonstrará como a música em conjunto, em especial a orquestral, é ferramenta comprovada de desenvolvimento cerebral e social.

*Mary Ann Menezes Freire (Coord.)
Izabel de Aguiar Alves Peixoto
Thamires Sobreira Giannini da Cunha
Walquiria Bahiense de Araujo Couto*

Introdução: O processo de formação necessita promover espaços que possibilite discussões sobre variados temas. As ações de prevenção, promoção e atenção à saúde na educação básica, tornam-se uma ferramenta enriquecedora para construção de uma sociedade com maior habilidade, conhecimento e perspectiva de vida. **Objetivos:** Discutir sobre ações de saúde e educacionais para crianças e adolescentes. **Metodologia:** Relato de experiência das discentes em um Centro Municipal de Saúde (CMS), localizado no bairro da Rocinha, no município do Rio de Janeiro. Trata-se de um território com complexidades que alternam entre potências de vida e diversas vulnerabilidades. **Público atingido:** Crianças e adolescentes entre 3 e 18 anos. **Resultados:** A experiência tem permitido conhecer o dia-a-dia pulsátil do CMS e do território no qual ele pertence. Foi possível realizar ações em escolas de fundamental I e creches e acompanhar consultas de enfermagem. Nestas oportunidades, observou-se a presença de uma carência afetiva, de novidades e conhecimento. Além de uma boa receptividade, curiosidade pelo novo e interação às atividades propostas. Em contrapartida, durante as consultas, tivemos a oportunidade de trabalhar com adolescentes e estes nos proporcionaram uma visão diferente, mais complexa e delicada. É uma parte da população que não tem devida atenção, não busca o CMS de forma ativa, são repletos das mais diferentes demandas e as ações nas escolas não os atingem de forma integral. **Discussão:** O ponto que mais nos moveu durante a vivência foi de como suprir as demandas dos jovens e atraí-los para o CMS. As ações nas escolas têm o intuito de promover esse cuidado/formação integral dos alunos, mas uma grande maioria destes não estuda em escolas no território ou já abandonaram os estudos. Sendo assim, é de grande necessidade pensar estratégias que possibilitem a troca de conhecimentos, considerando o território dinâmico e instável em que se vive.

Onde está a temática: Busca contribuir através da aproximação e criação de vínculo com a população alvo por meio de atividades/temas relacionados à prevenção, promoção e atenção em saúde.

*Mary Ann Menezes Freire (Coord.)
Vinicius Antônio Alves Pereira
Jonatas Samuel Campos da Silva*

Introdução: Trata-se de uma estratégia de produção de reflexões, de conhecimento e de proposições sobre temas que costuram a Universidade Pública, o processo formativo, a vida e as interferências que afetam o cotidiano de cada um de nós. Busca-se, através da captação de “olhares”, construir um diálogo coletivo entre todos que fazem parte da comunidade universitária e aqueles que externamente contribuem dia-a-dia com o nosso fazer-saber. Objetivos: Promover a integração ensino-serviço-comunidade, envolvendo docentes, discentes, profissionais de diversas áreas, gestores e a comunidade como um todo através da “captura de olhares” e do compartilhamento dos mesmos através de rede social, de forma que as necessidades/demandas/afetações sejam fontes de produção de conhecimento, pesquisa e extensão em temas e áreas estratégicas, além de fomentar discussões e mudanças no âmbito da Universidade Pública. Metodologia: Baseia-se na inserção em territórios que contemplem a Universidade, seus campos de ação e comunidades parceiras, no município do Rio de Janeiro, captando “olhares”, de forma digital (fotografias) e escritas. Dentre as estratégias metodológicas propostas para a captação, destacam-se: captação de “olhares” nos campus da UNIRIO; em unidades de saúde parceiras; em escolas, comunidades e movimentos sociais parceiros. Público atingido: Alunos, funcionários e docentes da UNIRIO, comunidades, outros. Resultados: Já foram criados e-mail e conta do Instagram para divulgação dos resultados do projeto. Foi criado um logo para o projeto. Foi feita uma análise, através de buscas e leituras, para definição de como seriam captados os olhares e como as falas das pessoas seriam organizadas. Atualmente o projeto está na fase de captação de olhares e organização dos seus produtos para divulgação. Discussão: Captar essa coletividade de olhares possibilitará a construção de uma agenda de planejamentos, fundamentada na ressignificação dos saberes, dos encontros, dos agires, dos sentimentos, das multiplicidades, das diversidades.

Onde está a temática: Captar olhares é produzir potência através dos encontros, das trocas, da possibilidade de se pensar e discutir temas atuais e relevantes.

X0031/2018 Práticas educativas para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos pela
equipe da estratégia saúde da família

Adriana Lemos (Coord.)
Alexia de Almeida Reis Rodrigues
Anna Clara Ascendino Corrêa
Julia Marques de Oliveira Santos
Marcela de Barros Flex Cunha
Tamires Nunes Miranda
Karina Costa de Oliveira
Ana Cristina Carvalho Vigorito Silva
Maria Shorn Harb
Adriana Lemos

Introdução: Os direitos sexuais e reprodutivos se incluem dentre os direitos humanos e promovê-los é fundamental para construir boas práticas não discriminatórias. Assim, denomina-se ""Práticas educativas para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos pela equipe da Estratégia Saúde da Família"" o projeto de extensão em atividade desde 2012 no Centro Municipal de Saúde do Catete, zona sul do Rio de Janeiro, o qual atua visando fortalecer a integração ensino-serviço e comunidade, garantindo tais direitos. Objetivo: Descrever a experiência acadêmica na participação de um projeto de extensão universitária na área da saúde sexual e reprodutiva durante o primeiro semestre de 2018. Metodologia: Realizaram-se reuniões para discussão de textos temáticos; interlocução com a unidade de saúde; planejamento e realização de atividades educativas na unidade e numa escola de ensino fundamental da área adstrita, conforme o Programa Saúde na Escola. Público atingido: alunos do sexto ano, gestantes e seus acompanhantes. Resultados e discussão: No grupo de gestantes, abordaram-se temas como sexualidade, modificações no corpo, saúde reprodutiva, plano de parto dentre outros. Já com os escolares, realizaram-se atividades lúdicas sobre conhecer o corpo humano, tendo enfoque na saúde sexual e reprodutiva. Percebeu-se conhecimento parcial dos grupos envolvidos nas questões sobre saúde sexual e reprodutivas, para tanto a necessidade constante de atividades educativas. Conclusão: A participação no projeto serviu de aprendizado e aproximação com a prática profissional ao propiciar interação entre a universidade e comunidade. Isso ampliou a capacidade crítica e

reflexiva de todos os envolvidos no que tange os direitos sexuais e reprodutivos, trocando saberes sobre a temática.

Onde está a temática: No contexto de desigualdade de gênero e opressão a quem não for cis e heterossexual, surgem os movimentos feministas e LGBT, lutando por direitos humanos sexuais e reprodutivos (DHSR). O primeiro se define pela possibilidade de viver e expressar livremente sua sexualidade, enquanto o segundo, pela liberdade de decidir quando e com que frequência se reproduzir. Ambos devem ser vistos como algo positivo por si, como direitos humanos tão essenciais quanto outros. Entretanto, no âmbito da saúde são estritamente atrelados a reprodução e patologias. Muitos profissionais não reconhecem os DHSR como direitos humanos fundamentais, gerando práticas que os violam. Sendo assim, este projeto de extensão preconiza desenvolver atividades educativas de perspectiva participativa e problematizadora a fim de promover autonomia, autocuidado, bem como os DHSR. Tal instrumentalização se dá em grupos de gestantes e em escolas do ensino fundamental. No primeiro, participa-se de reuniões com mulheres grávidas e seus parceiros, fomentando discussões e reflexões que não são abordadas nas consultas de pré-natal, ainda que sejam importantes para o empoderamento neste momento único. No segundo, por sua vez, levamos a turmas do sexto ano a atividade ""conhecendo o corpo humano"", na qual, a partir de uma atividade lúdica sobre órgãos e afins, abordam-se de modo natural questões profundas como sexualidade, puberdade, entre diversas outras propostas pelos próprios alunos. Portanto, o projeto trabalha diminuindo desinformação e preconceitos ao integrar a comunidade e o meio acadêmico na promoção dos DHSR, contribuindo, por conseguinte para a redução das desigualdades de gênero e sexualidade. "

Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa (Coord.)

Thatiana Mendes Pêgo

Loiziany de Oliveira da Conceição

Maria Clara H. Moreira Geraldo

Arlene Souza Lopes

Isabel Cristina Brito

Sancler Luiz Doria Grammatico Correa

Renata Flavia Abreu da Silva

Mary Ann Menezes Freire

Simone Mendes Carvalho

Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa

Introdução: “Escola como lócus do Cuidado”, traz como seu referencial teórico a Educação Popular em Saúde (EPS) que perpassa a Construção Compartilhada do Conhecimento a partir da troca de saberes entre profissionais e população. Tais práticas são incentivadas através do Programa Saúde na Escola, o qual articula saúde e educação. Objetivo: Refletir sobre a construção de práticas educativas desenvolvidas junto aos grupos da população em articulação a uma Clínica da Família (CF) do município do Rio de Janeiro. Método: Inserção semanal dos discentes em reuniões de equipe de uma CF do município do Rio de Janeiro e a articulação com disciplinas do Curso de Graduação em Enfermagem. Resultados: Realizou-se atividades junto à comunidade com a temática: saúde do homem, saúde da mulher, campanha de vacinação no território, reunião com as escolas vinculadas a unidade, planejamento das atividades educativas, participação nas reuniões de equipe da CF, e apresentação de trabalhos científicos relacionados a temática, segundo o referencial da EPS. Discussão: As ações têm fomentado a incorporação dos acadêmicos no cotidiano de práticas educativas, favorecido a formação em saúde e a reflexão sobre a prática educativa fundamentada no aporte teórico-metodológico da EPS. A construção das práticas é desenvolvida em grupo, proporcionando a troca de saberes, de forma viva e com participação coletiva. Destaca-se que a Construção Compartilhada do Conhecimento e a efetivação de políticas públicas junto aos profissionais e comunidade são estratégias eficazes para a redução de desigualdades. Conclusão: O projeto oportuniza na formação a vivência e reflexão a partir do cotidiano de vida da população; e contribui para a construção de novas formas de compartilhar saberes e práticas em saúde.

Onde está a temática: O projeto ao fomentar a incorporação dos acadêmicos no cotidiano de práticas educativas favorece o diálogo com a população e profissionais de saúde; a construção de saberes relacionais; e a troca de saberes, de forma viva e com participação coletiva. Destaca-se que a Construção Compartilhada do Conhecimento e a efetivação de políticas públicas junto aos profissionais e comunidade são estratégias eficazes para a redução de desigualdades.

Taís Verônica Cardoso Vernaglia (Coord.)

Denise de Assis Corrêa Sória

Sônia Regina de Souza

Thais Pinhal Vieira Lima

Ariadne de Moura Mendes

Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido no Ponto de Cultura Loucura Suburbana, que possui atividades de reabilitação psicossocial com pessoas portadoras de transtornos mentais por meio de atividades de papelaria. Objetivo: Auxiliar e acompanhar os usuários na produção e na execução do conteúdo artístico/terapêutico da oficina de papelaria que buscam o estímulo à reinserção social dos mesmos, desmistificando a visão do louco na sociedade. Metodologia: Auxílio nas atividades desenvolvidas na oficina de papelaria: confecção de blocos de papel, pinturas com tinta, uso de moldes, gerenciamentos dos recursos, acompanhamento e suporte aos usuários ao ingressarem nas atividades, auxílio nas vendas dos produtos da oficina que geram renda; organização do bloco de carnaval; visitas guiadas; atividades administrativas; reuniões. Resultados: Atuação na confecção dos materiais para a oficina de papelaria e orientação dos usuários durante tais práticas, para produção de materiais para venda. Administração dos materiais da oficina, a fim de gerenciar da melhor forma os recursos disponíveis. Durante grande parte do semestre, contamos com participação de discentes de disciplinas obrigatórias curriculares do curso de enfermagem, cabendo à bolsista ser orientadora das ações de cuidado, assim como dar o suporte para o ingresso dos discentes nas atividades. Discussão: A oficina de geração de renda é um importante recurso de inserção social para os usuários da saúde mental e tem passado por uma grave crise devido à falta de recursos financeiros para materiais e a falta de um profissional oficineiro para melhoria da confecção de materiais de maior qualidade. Observamos que a convivência com os usuários, profissionais e voluntários diante de suas diversidades, (trans)formam o Ponto de Cultura Loucura suburbana num local de produção de vida a medida que auxilia no processo de reinserção social, criando um movimento de integração e troca com a comunidade.

Onde está a temática: Buscamos contribuir para a redução das desigualdades por intermédio da execução de oficinas terapêuticas e de geração de rendas para a

reabilitação psicossocial e reinserção social das pessoas portadoras de transtornos mentais e em situação de vulnerabilidade.

*Paulo Ricardo Merisio (Coord.)
Vicentina Maria Alves Flôr Bernardes
Marcos Roberto Campello de Aquino
Wallace de Lima Berto*

"O Coletivo Transparente (CT) iniciou suas atividades em novembro de 2016 e é formado por militantes LGBT+s (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros) que acreditam que a arte e a cultura são ferramentas de transformação social. Em seus espetáculos e esquetes são abordados temas como sexualidade e identidade de gênero. O Projeto de Extensão Coletivo Transparente iniciou em março de 2018 e realiza encontros semanais com o grupo, com aulas de teatro, atividades corporais, ensaios e apresentações. Ao longo do ano, estão sendo focadas três abordagens no campo teatral: 1) jogos teatrais e improvisação; 2) melodrama e 3) cena contemporânea. Estas atividades mantêm diálogos com o Projeto de Pesquisa Sentidos do melodrama (UNIRIO; CNPq).

Onde está a temática: Um dos principais objetivos do Coletivo Transparente é a luta contra a intolerância e a discriminação de gênero – o que faz com que se crie um ambiente de pertencimento e identidade, fonte de visibilidade, lazer e cultura para a comunidade LGBT+ e de empatia e tolerância no público como um todo. O Coletivo Transparente agrega cerca de 30 alunos, adolescentes e jovens dos mais variados perfis econômicos e sociais, em sua maioria alunos de escolas públicas e LGBT+s.

Verônica Azevedo Wander Bastos (Coord.)

"O Programa de Extensão Assistência Jurídica Gratuita está ligado ao Núcleo de Prática Jurídica que presta assistência jurídica gratuita à população carente, atuando em processos no fórum central do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, incluindo-se os Juizados Especiais e Justiça Federal e Trabalhista. No Programa atuam advogados/professores orientadores, junto com os bolsistas, no atendimento e produção de peças processuais e material informativo, visando à continuidade do trabalho de assistência jurídica gratuita e o atendimento à população carente próxima. No ano de 2018 o Programa de Extensão esteve voltado à implementação do novo Núcleo de Prática Jurídica, onde houve trabalho junto à comunidade discente e à comunidade carente nas clínicas de direitos fundamentais e sociais e de soluções consensuais em conflitos. O aluno na atividade de Prática Jurídica, no Programa de Extensão, em Direitos Humanos e mediação poderá desenvolver:

- Prestação de assistência jurídica e representação processual de entidades da sociedade civil para a elaboração de pareceres jurídicos e memoriais de amici curiae ligados ao tema dos direitos fundamentais, com especial atenção à garantia e preservação dos direitos humanos.
- A mediação entre as partes, em conflitos nas áreas cível e trabalhista, buscando resolver, de forma mais célere, o conflito.
- Produção de pareceres com a análise de políticas públicas, análise legislativa e propostas legislativas;
- Assessoria jurídica em casos de litígio estratégico (casos emblemáticos/ temáticos) e advocacia de interesse público (ações capazes de promover transformações na sociedade e a garantia dos direitos humanos);
- Elaboração de estudos, publicações e cartilhas sobre temas relativos a direitos humanos e direitos fundamentais e soluções consensuais;
- Envio de denúncias de violações de direitos humanos aos Sistemas de Proteção aos Direitos Humanos (Global e Interamericano) em parceria com organizações não governamentais;
- Pesquisa de jurisprudência com a formação de um banco de jurisprudência que auxiliará na elaboração das petições e documentos.
- Esses trabalhos pretendem ampliar o debate público em torno de temas fundamentais. Contribuirão, ainda, com oportunidades para um aprendizado colaborativo, para uma visão crítica à capacidade e às limitações do sistema de justiça, e para o engajamento da comunidade

acadêmica em problemas sociais relacionados às violações de Direitos Humanos. Nossas ações de extensão buscam guardar o hipossuficiente em seus direitos, o que traz um quantitativo de atendimentos e, também, junto com os alunos inscritos, busca o aprendizado da prática da advocacia e, dessa forma, aplicar o conceito abstrato que aprendeu na sala de aula em sua formação como profissional."

Onde está a temática: As atividades promovidas pelo programa de extensão buscam oferecer oportunidades de empoderamento aos que se beneficiam de seus serviços, a fim de que seus direitos sejam resguardados e de que suas vozes sejam ouvidas.

*Denise Soria (Coord.)
Tais Verônica Cardoso Vernaglia
Sônia Regina de Souza
Karoline Mendes Linhares
Livia Maria de Souza Eloy dos Santos
Andressa Rodrigues dos Santos*

Introdução: Trata-se de um Projeto de Extensão realizado no Instituto Municipal Nise da Silveira, cujo objetivo principal é a promoção da saúde e prevenção de danos aos usuários do Museu, através de estratégias de educação em saúde. O projeto é desenvolvido junto às atividades de terapia ocupacional do MII, local onde há ateliês para a realização de atividades de arteterapia. Também são desenvolvidas ações de promoção da saúde focando nas necessidades em saúde do público alvo em questão.

Objetivo: Identificar e acompanhar os casos de hipertensão arterial; Participar junto ao Museu na promoção da saúde dos usuários; contribuir para a reabilitação psicossocial de pessoas adoecidas psiquicamente.

Metodologia: Foram realizadas a anamnese e verificação da pressão arterial dos clientes, aferindo a pressão duas vezes por semana, antes e após as oficinas. Os dados colhidos foram dispostos em fichas individuais e passados para uma tabela. A seguir procedeu-se ao mapeamento da Clínica da Família de cada cliente para encaminhamento.

Resultados e Discussão: Foram desenvolvidas atividades de educação em saúde como dinâmica em grupo sobre alimentação saudável, higiene e conforto, Diabetes, Arboviroses e doenças transmissíveis como hepatite e tuberculose. Além de participação na festa junina e outras comemorações que ajudam a socializá-los. Além da diminuição nos valores de pressão arterial após a realização das atividades, observou-se forte interação tanto dos usuários, como da família e dos terapeutas fortalecendo a relação entre os mesmos.

Conclusões: Os usuários, seus familiares e funcionários do Museu referem que o projeto tem estreitado laços interpessoais com os bolsistas e acadêmicos de enfermagem, o que tem sido de grande valia para os mesmos. Deste modo, a participação dos bolsistas tem contribuído para a promoção da saúde, prevenção de doenças, manutenção das atividades do setor, ampliação do vínculo terapêutico e favorecimento da reinserção social dos usuários.

Onde está a temática: "A convivência com os usuários, profissionais e voluntários diante de suas diversidades, (trans)formam o Museu de imagens do Inconsciente(MII) num

local de produção de vida a medida que auxilia no processo de reinserção social, criando um movimento de integração e troca com a comunidade. Entendemos que o cuidado em Saúde Mental que recorre à Cultura e sua interligação com recursos artísticos no processo de desinstitucionalização. Sob este enfoque nosso projeto é atuante no processo de desinstitucionalização. Sua proposta primordial é promover a reinserção social das pessoas portadoras de transtornos mentais atuando como um facilitador da expressão da subjetividade, fortalecendo a vida relacional e participativa do sujeito no âmbito social. Ressalta-se que todas as nossas atividades melhoram a convivência dos clientes do MII com a sociedade e com a família o que diminui o preconceito e a desigualdade, porque passam a sentir que fazem parte de um grupo onde seus questionamentos e diferenças são aceitos e os mesmos sentem-se à vontade e livres de preconceitos.

*Denise de Assis Corrêa Sória (Coord.)
Taís Veronica Cardoso Vernaglia
Beatriz Santos da Paixão
Camila Correia Sampaio
Sônia Regina de Souza
Lúcia Andrade*

Introdução: O projeto, desde 2017, atua em parceria com o Centro de Convivência e Cultura Trilhos do Engenho no desempenho de atividades que promovem autonomia e autogestão dos usuários, familiares e a comunidade na circulação pelos espaços urbanos. Objetivo: Facilitar a reinserção social do sujeito adoecido psiquicamente, através das ações intersetoriais com a Cultura, Educação, Esporte e Lazer. Metodologia: Participação na execução artística das atividades oferecidas; desenvolvimento de oficinas expressivas; promoção da sociabilidade nos espaços da cidade, e produção de atividades de educação em saúde junto aos usuários da saúde mental. Resultados: Atuamos junto ao Centro de Convivência como facilitadores da construção de laços sociais através da produção de convívio social e na sustentação das diferenças na comunidade e nos demais espaços da cidade. Dentro do conjunto de atividades realizadas, destacamos as atividades de descoberta e exploração do espaço da cidade, passeios que tem por objetivo promover a autonomia desses usuários quanto a circulação dos mesmos em pontos culturais e turísticos do Rio De Janeiro. Essas atividades incluem visitas à museus, parques, centros culturais, circo, praias, bem como piqueniques em alguns desses lugares que tem por finalidade incentivar a autonomia e a coletividade tanto dos usuários quanto da comunidade. Promovemos também, uma atividade de educação em saúde cujo o objetivo foi promover a conscientização quanto às IST's mais comuns na sociedade trazendo a importância do uso de preservativos e elucidado quanto ao reconhecimento dessas infecções para, se necessário, procurar um serviço de saúde. Discussão: Percebemos que o convívio com os usuários, profissionais, familiares e a comunidade ampliou a reinserção dos usuários na sociedade através da relação interpessoal, fortalecendo laços sociais e vínculos, tornando possível que todos habitem na cidade. Levando em consideração o processo de desinstitucionalização, nosso projeto vem trabalhando efetivamente para promover a reinserção social das pessoas adoecidas psiquicamente.

Onde está a temática: Levando em consideração o processo de desinstitucionalização pelo qual a Saúde Mental vem atravessando, nosso projeto no Centro de Convivência e Cultura Trilhos do Engenho vem trabalhando efetivamente para promover a redução de desigualdades através de atividades de reinserção social das pessoas adoecidas psiquicamente. Atuando como um facilitador da expressão da subjetividade, fortalecendo a vida relacional e participativa do sujeito no âmbito da família e da comunidade.

Loisi Carla Monteiro pereira (Coord.)

Cristiane de Mello (Vice-coord.)

Marcelo Rainha (vice-cord.)

Luzia Tonon

Thiago Rocha Martins

Rodolfo de Araujo Bezerra

Este projeto tem como objetivo principal compartilhar com estudantes estagiários do curso de Licenciatura em Matemática da UNIRIO (na modalidade presencial e na modalidade à distância - Cederj) e com professores de Matemática da rede de ensino estadual e municipal uma experiência que utiliza materiais concretos como estratégia desencadeadora do processo de ensino-aprendizagem.

Onde está a temática: Promovendo parcerias a universidade, escola pública e escola privada através do crescimento da pesquisa na utilização de materiais concretos em sala de aula, fazendo com que o projeto faça uma ligação entre essas duas classes de alunos, a saber, da rede pública e privada.

X0143/2018 Oficina trio de jazz

*Haroldo Mauro Jr (Coord.)
Suzane Werdt
Nathália Andrião
Pedro Façanha
Lucas Fixel
Haroldo Mauro*

O projeto trata de performance musical em grupo.

Onde está a temática: Fazendo música - mais detalhes na apresentação.

O laboratório de Citogenética do Departamento de Genética e Biologia Molecular da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) realiza exames de cariótipo necessários ao diagnóstico de pacientes atendidos pelo Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (SUS), que não possuem recursos para arcar com os custos destes procedimentos. O projeto tem como objetivo a realização de análise citogenética em pacientes oriundos do ambulatório de Citogenética do HUGG. Desta forma, é possível determinar um diagnóstico e prescrever o tratamento e acompanhamento das particularidades de cada doença. Os pacientes (em sua maioria crianças de famílias de baixa renda) e seus acompanhantes beneficiam-se também da melhor compreensão da síndrome genética com a qual precisam conviver, sendo-lhe detalhados, durante as consultas no ambulatório, os cuidados necessários para que o paciente atendido se desenvolva com a melhor qualidade de vida possível. Os exames de cariótipo foram obtidos a partir de culturas de linfócitos do sangue periférico. Em seguida realizou-se hipotonia, fixação, bandamento G e análise microscópica. Foram diagnosticados 40 pacientes entre os meses de fevereiro e julho de 2018, portadores de síndromes genéticas conhecidas (como Down e Edwards) ou a esclarecer. Quando confirmada a doença pelo exame citogenético, prosseguiu-se ao esclarecimento de dúvidas. Nos casos em que não foi possível estabelecer um diagnóstico, os pacientes foram orientados a realizar exames moleculares que pudessem investigar outras síndromes, diferentes das já afastadas. Neste sentido, é de suma importância que a explicação acerca de cada doença genética seja clara e acessível, podendo ser utilizadas metáforas e ilustrações que elucidem termos técnicos e situações complexas que dificilmente seriam compreendidos de outra forma.

Onde está a temática: Através da promoção do acesso a exames especializados necessários ao diagnóstico de pacientes atendidos pelo Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (SUS), que não possuem recursos para arcar com os custos destes procedimentos.

*Suely Santos (Coord.)
Sônia Regina Middleton (Vice-coord.)
Gledson Felipe*

INTRODUÇÃO: Aconselhamento genético é um procedimento médico que visa identificar e definir o risco de recorrência das síndromes genéticas. O processo envolve diagnóstico, prognóstico e tratamento, quando disponível. Muitas doenças genéticas são raras e não são do conhecimento da população geral. O projeto de extensão iniciou em março de 2018 e funciona no ambulatório de Genética Médica do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG). O bolsista acompanha e participa da rotina do serviço, na comunicação, acolhimento e assistência aos usuários, além de enriquecer o seu conhecimento sobre a teoria e prática médico/assistencial. **OBJETIVO:** Realizar o aconselhamento genética em pacientes oriundos do ambulatório de genética do HUGG e verificar qual a percepção do paciente e/ou seu responsável sobre a doença em questão. **MÉTODOS:** PÚBLICO ATINGIDO: Foram atendidos 232 indivíduos. Preenchimento de ficha clínica e exame físico para identificar a síndrome de que o paciente é portador. Explicou-se através de exemplos e figuras o prognóstico e os cuidados a serem realizados. Mostrou-se a importância do atendimento multidisciplinar e a adesão do portador e responsáveis ao tratamento. Ao final da consulta, perguntou-se o que foi entendido. **RESULTADOS:** Dos pacientes atendidos, 90% esboçou entendimento sobre a doença, realizaram os exames propostos, submeteram-se ao atendimento multidisciplinar e até encaminharam outros indivíduos acometidos para investigação genética. **DISCUSSÃO:** A comunicação de maneira simples, substituindo termos técnicos por sinônimos encontrados na linguagem coloquial facilitou o entendimento e percepção dos usuários acerca da doença genética, o que permitiu uma melhora na evolução do quadro clínico dos indivíduos e a aceitação do diagnóstico pela família. **CONCLUSÃO:** A assistência e aconselhamento genético traduzido para o conhecimento do leigo são essenciais no acompanhamento de indivíduos afetados por anomalias genéticas, pois permitem melhora na qualidade de vida e sua inserção na sociedade.

Onde está a temática: O projeto permite paciente e suas famílias a terem acesso a informações, cuidados e recursos que não eram do seu conhecimento até a consulta na genética. Passam a ter conhecimento de seus direitos, que melhoram a sua qualidade de

vida e da família, permitindo interações sociais, educacionais e ambientais que determinam redução de inúmeras disparidades que afetam a vida dos indivíduos com síndrome genética.

X0173/2018 Projeto: biblioteca comunitária: rodando as leituras na escola de samba império serrano/escola de samba mirim império do futuro com a estante circulante

Maura Esandola Tavares Quinhões (Coord.)

Ana Helena Valente Navas Gil

Beatriz Rosário Carlos

Lucas Lopes dos Santos

Jefferson Freire de Souza

Patrícia Silva de Lima

Discorre sobre a Biblioteca Comunitária Escola de Samba Império Serrano/Escola de Samba Mirim Império do Futuro, parceria UNIRIO/AESM-RIO/GRESIS/GRCESMIF. Objetiva oferecer informação, cultura e lazer a comunidades ligadas ao carnaval e samba carioca. Atualmente, sob o prisma biblioteconômico, possui 2600 itens processados, organizados nas estantes e destes, mais de 500 informatizados. Em 2018 atendeu 54 visitantes externos e funcionários desejando informações sobre a biblioteca, acervo e atividades. Nesse espaço, foram realizadas uma oficina voltada à educação, tratando da violência na escola e duas mostras culturais com mais de 100 participantes, com entrega de folders biográficos e filmes sobre a vida e obra dos compositores Roberto Ribeiro e José Carlos da Silva, considerados baluartes, por suas letras e músicas levarem a Império vencer diversos carnavais. Em 26 de setembro próximo, será inaugurado o Projeto “Visita guiada: As escolas na escola de samba”. Para este evento foram selecionados alunos entre 9 e 11 anos, do 4º ano do primeiro ciclo do ensino fundamental da Escola Municipal Edgar Romero e Colégio João Lira Filho, Esta ação vai oportunizar a contação de histórias pela biblioteca a 70 estudantes e efetivar a inscrição do leitor da Biblioteca GRESIS/GRCESMIF. A partir desse evento essa unidade informacional funcionará sistematicamente com o empréstimo domiciliar de livros à comunidade inscrita, constituída por escolas, Instituto de Educação Carmela Dutra, universidades e moradores dos arredores. Assim, a Biblioteca Comunitária GRESIS/GRCESMIF instalada em contexto menos favorecido, onde o acesso ao livro e à informação ainda representam grandes barreiras e com uma equipe conhecedora dos interesses e necessidades de seus usuários, conforme seja o grau de estudo básico, universitário ou graduado, será de grande valia à Madureira e adjacências pois irá incentivar o gosto pela leitura não somente da literatura de ficção, mas também como apoio ao estudo e pesquisa de seu acervo geral.

Onde está a temática: O projeto BIBLIOTECA COMUNITÁRIA: Rodando as Leituras na Escola de Samba Império Serrano/Escola de Samba Mirim Império do Futuro - (Proc. X 0173/2018) busca contribuir para a redução das desigualdades ao implementar o acesso à informação, cultura e lazer dos participantes das atividades educativo-culturais como formas de trazer qualidade de vida, promoção da cidadania e desenvolvimento local. Vai dar oportunidade, principalmente aos jovens para se tornarem interventores críticos na sociedade, estimulando e capacitando com oficinas a prática de ações sociais e até para geração de renda, a pessoas de todas as raças, gênero, nível sócio-econômico, religião, a fim de que alcancem uma vida mais confiante em si mesmos e com menos desigualdades sociais.

Fernando Regla Vargas (Coord.)

Alice Marinho

Leda Maria Neumann

Raissa Coelho Andrade

Introdução: As doenças neurodegenerativas hereditárias, como as ataxias espinocerebelares, são condições incapacitantes que demandam uma abordagem multiprofissional, incluindo não somente os pacientes, como também seus cuidadores, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos. **Objetivos:** Estender a assistência do Serviço de Genética aos familiares de portadores de doenças neurodegenerativas hereditárias que são atendidos no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), promovendo sua capacitação como cuidadores, orientando-os quanto ao risco, transmissão genética, diagnóstico e tratamento dessas doenças; registrar dados que possam contribuir para novos estudos, e promover a participação de alunos e profissionais da saúde nessas atividades. **Metodologia:** Na suspeita de uma doença neurodegenerativa hereditária, amostras de sangue são coletadas para a realização de testes genéticos. Sessões de fisioterapia são oferecidas aos pacientes, bem como sessões de psicoterapia aos pacientes e cuidadores. A interação entre as famílias afetadas e profissionais da saúde é incentivada por meio de grupos de apoio. Os acadêmicos de Medicina acompanham atividades ambulatoriais, reuniões e discussões de casos. **Resultados e Discussão:** Em 2018, o projeto beneficiou aproximadamente 107 pacientes com doenças neurodegenerativas hereditárias e seus familiares. Atualmente, testes genéticos estão sendo padronizados na Fiocruz para possibilitar o diagnóstico molecular dos pacientes. O aconselhamento genético, psicoterapia e fisioterapia influenciam positivamente na qualidade de vida dos envolvidos. Os profissionais do Serviço de Genética estão em constante contato com o grupo de apoio “Ataxia Rio” (<http://ataxiario.blogspot.com/>), onde são divulgadas informações sobre as ataxias espinocerebelares, para a conscientização da população e apoio às famílias afetadas. O projeto permite o acesso à assistência multiprofissional por pacientes e familiares com doenças ainda pouco conhecidas. As ações em assistência e pesquisa contribuem para a capacitação desses familiares e de profissionais e estudantes da área de saúde para reconhecer e lidar com essas doenças.

Onde está a temática: Tendo em vista as dificuldades quanto à inclusão de pacientes com doenças raras na rede de saúde brasileira, o projeto contribui com a diminuição da desigualdade ao permitir que um número crescente de pacientes e familiares com doenças neurodegenerativas hereditárias receba cuidados médicos, psicossociais e orientação ao longo da evolução da doença. Além disso, o projeto contribui com a geração e difusão de conhecimento sobre o diagnóstico e conduta perante essas doenças para familiares, profissionais da saúde e alunos de graduação, contribuindo com a capacitação de pessoas para lidar com doenças raras.

Ana Patricia Cabral de Lima Garchet (Coord.)

Rafaela Lopes Novo

Isabella Vieitas Michelini

Mariana Gonçalves de Andrade

Gabriel Vasconcellos Guimarães

Cesar de Souza Bastos

Patricia Ocampo

O programa de extensão universitário é um conjunto de ações como cursos, eventos e prestação de serviços de caráter institucional, preferencialmente articulado ao ensino e a pesquisa. A disciplina de Patologia desenvolve atividades que aumentam a atuação dos estudantes por orientar a população da cidade do Rio de Janeiro ao realizar atividades de promoção da saúde como orientar a população através de campanhas de saúde sobre câncer de mama, próstata e colo uterino, assim como seus fatores de risco e sua prevenção; introduzir os acadêmicos nas etapas de identificação, coleta e diagnóstico das lesões na mucosa oral em conjunto com o setor de patologia oral da UFF- HUAP; elaborar ações de divulgação da Patologia estimulando a docência e a pesquisa. Além disso, desenvolve um projeto de introdução à Yoga para a melhoria física e emocional da população. Essas ações são desenvolvidas na feira SATI em Copacabana, no grupo Renascer no HUGG e no Instituto biomédico. Realiza ainda a Semana da Patologia onde são ministrados cursos, palestras e apresentações de trabalho na área de saúde em colaborações com vários seguimentos da sociedade. A disciplina de patologia vem desenvolvendo um projeto de criação de um museu de patologia para estimular o contato dos alunos da rede básica de ensino com a área, e ainda se encontra em desenvolvimento de dois novos projetos nas áreas de nutrição e biomedicina, com o mesmo objetivo. O programa já atendeu mais de 2.500 mil pessoas durante seu desenvolvimento. Assim a patologia através do programa UNIPA vem colaborando para a prática da extensão pelos discentes da UNIRIO.

Onde está a temática: Todas essas ações ajudam na redução da desigualdade já que a informação é uma importante ferramenta de inclusão social e de equidade. Por meio da formação de profissionais da área da saúde com conhecimento ampliado e capazes de

orientar melhor os cidadãos, a informação é disseminada e supera as barreiras socioeconômicas tão marcantes na capital.

Daniel Fonseca de Andrade (Coord.)

O projeto de extensão Tecendo Saberes, foi criado segundo demanda da comunidade do morro da Formiga em diálogo com UNIRIO através do LAPEAr (Laboratório de Ações e Pesquisas em Educação Ambiental) pelo I Fórum “Olhares Sobre a Formiga”. O seu objetivo é trabalhar em conjunto com os projetos anteriores (Aprender Brincando com a Natureza: educação ambiental em escolas municipais públicas do Rio de Janeiro e Articula-Ação: Gestão Local e Fortalecimento Comunitário) na construção de práticas e materiais pedagógicos para a formação de educadores ambientais, e na compilação dos registros dos fóruns anteriores em um livro intitulado “Olhares Sobre a Formiga”. Em 2018, foi ministrado em parceria com a biblioteca da UNIRIO um curso de capacitação em educação ambiental sobre a temática do racismo ambiental e estão sendo feitas as últimas alterações no livro para sua publicação. Estas ações buscam a conscientização da população atingida pelas atividades acerca das desigualdades socioambientais que as rodeiam ou atingem diretamente, e a formação de agentes capazes de questionar e mudar esta realidade.

Onde está a temática: O projeto Tecendo saberes, se propõe a gerar diálogo com a comunidade do morro da formiga e da UNIRIO, criando pontes e partindo do princípio que estas pessoas são autoras da sua própria realidade, e que deve haver uma troca de saberes e análise de realidades, ao invés de uma parte impor suas crenças sobre a outra.

*Ana Cristina Silva Pinto (Coord.)
Ana Beatriz Villar do Nascimento
Izabela Cabral Duarte Pereira
Norberta Pereira de Oliveira*

Adesão do paciente colostomizado ao novo estilo de vida

Introdução: No pós-operatório de pacientes que confeccionaram uma colostomia, nota-se, as dificuldades para adesão do novo estilo de vida e os diversos sentimentos como os medos e receios para aceitar a condição de ostomizado. Neste sentido, o profissional de enfermagem além das habilidades técnicas, exercer influência como facilitador para a pessoa cuidar de si própria e alcançar saúde e/ou bem-estar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado como bolsista PIBEX – UNIRIO em um Hospital da Rede Federal no município do Rio de Janeiro. A atividade extensionista com abordagem pedagógica, contribui para a integração ensino-serviço das unidades convêniadas por meio de cooperação técnica. Utiliza-se as Tecnologias Educacionais por meio da consulta de enfermagem individualizada a pacientes e familiares como ferramenta importante para o desempenho das ações educativas, visando garantir a continuidade dos cuidados de saúde no domicílio. **Resultados e Discussões:** Analisando os resultados do projeto até o presente momento, ficou evidente que as ações implementadas tiveram um desempenho positivo, uma vez que foi possível assegurar um local de fala com resolutividade das demandas dos ostomizados e de seus familiares. A partir desse encontro os indivíduos se mostraram mais conscientes de sua situação de saúde, das necessidades de cuidado e dos aspectos legais em prol dos ostomizados. **Conclusão:** A consulta de Enfermagem favorece a criação de vínculo entre os envolvidos, proporciona um espaço reservado para uma escuta ativa e individualizada para tornar o indivíduo co-responsável pelo próprio cuidado. Esse espaço se mostrou rico, uma vez que as trocas de informações não eram unidirecionais, permitindo também que o profissional aprendesse com a experiência de vida daquele indivíduo.

Onde está a temática: O projeto contribui na sensibilização dos pacientes colostomizados e seus familiares na adesão de práticas educativas conhecimento em saúde.

Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano (Coord.)

Luiza Loroza

Luana Caputo

Adriana Rolin

Tatiana Henrique

Graciana Valladares

Lilian Tavares

Representando a união das Geociências com as Artes Cênicas, Poesia e Mitologia, o foco deste projeto é o desenvolvimento e apresentação de performances baseadas nas poéticas orais da mitologia afro-brasileira, incluindo a recriação de mitos e poesias que ampliem a percepção das diversas formas de relação sensível e poética dos seres humanos com o planeta Terra, associando a divulgação das pesquisas sobre a História da Terra com temas como o empoderamento feminino e a valorização da cultura afro-brasileira. A integração da vivência das integrantes deste projeto com a pesquisa acadêmica possibilitará a criação e a partilha de performances vivas, viscerais e profundas, acrescidas da ancestralidade traduzida nos mitos, elementos da natureza, arquétipos, símbolos, danças e cantos associados com a Mitologia afro-brasileira. A performance inicial, "Ei, Mulher!", utilizada como base do projeto, foi criada por seis mulheres negras (coletiva Agbara Obinrin) e apresenta o processo de criação arquetípica e mítica da ancestralidade negra, dando voz ao rompimento da submissão em Yemanjá (associada ao mito de formação dos oceanos) e à raiva como potência em Obá (relacionada com as águas revoltas, ou seja, a dinâmica fluvial em rios com canais entrelaçados ou anastomosados), dentre outras deidades iorubanas. A valorização dos mitos e da cultura afro-brasileira também é uma forma de estimular o respeito pela diversidade de saberes e uma afinidade mais profunda entre Homem e Natureza, preconizada de forma ancestral pelos povos tradicionais. Neste projeto novas performances serão criadas e apresentadas em espaços variados, como museus, universidades, escolas e diversos tipos de eventos e espaços públicos.

Onde está a temática: Ressaltando a importância da cultura negra, a Lei 10.639/03 determina que é obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, desde o ensino fundamental até o ensino médio, a fim de valorizar culturas que ao longo dos anos foram marginalizadas e desmerecidas.

O projeto desenvolve performances que podem ser utilizadas como instrumentos de empoderamento e divulgação da cultura afro-brasileira e de protagonismos femininos, associados a uma metodologia alternativa de ensino das Geociências, culminando na inclusão de todas as faixas sociais e etárias, realizando a divulgação científica de forma simples e tendo baixo custo de realização. Também estão contempladas ações afirmativas pela valorização e ampliação da presença da cultura negra nas Instituições Públicas de Educação Superior, com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades e combater o racismo, o preconceito e a intolerância religiosa, pois infelizmente temas associados com a mitologia afro-brasileira também são alvo de posturas inadequadas e ignorantes, mesmo quando representam somente a vertente cultural e não as religiões em si, no caso o componente cultural de sua mitologia.

*Danielle Galdino de Paula (Coord.)
Marianna Ramos Francisco
Renata Christine Quintella Levachof
BarbaraOrnelas Hasselmann
Bruno Francisco Teixeira Simões
Bianca de Oliveira Fonseca
Danielle Galdino de Paula*

Introdução: A Higienização das Mãos (HM) é foco do projeto de extensão. Através de métodos ativos o projeto se apropria de situações-problema e a lógica de construção de competências. Objetivo: Apresentar a indissociabilidade de métodos pedagógicos como ponto de mediação entre Universidade e serviço de saúde. Método: Estudo ecológico, transversal, referente ao período de 2016 e 2017 em parceria com o Serviço de Controle de Infecções Hospitalares (SCIH) de uma instituição hospitalar federal. Para analisar o impacto das ações de extensão utilizou-se a análise de correspondência múltipla (ACM). Parecer de aprovação número 1.878.371. Resultados: Em 2016, realizaram-se reuniões com o SCIH e equipe do projeto de extensão. Compreendeu-se as especificidades locais. Posteriormente, realizou-se a Campanha Anual de Higienização das Mãos com métodos pedagógicos ativos, sendo estes: mesa itinerante que remetia à HM; mobilização dos discentes abordando os profissionais; dinâmica da caixa preta e; demonstração em placas de cultura acerca da HM. Em 2017, foram mantidas as estratégias e incluída uma abordagem direcionada aos médicos. Após as Campanhas, o impacto dos métodos pedagógicos foi analisado por instrumento da OMS (ANVISA, 2008). Analisou-se 1134 oportunidades para HM. A equipe de enfermagem associou-se aos quatro momentos de HM e, em 2017, houve mudança de comportamento para utilização da “água e sabão”. Na categoria médica observou-se a HM “antes de contato com o paciente”, “utilização da solução alcoólica” e inadequação da HM. Na categoria outros, a HM associou-se à “antes do contato com o paciente”, “antes de procedimento asséptico”, “utilização da solução alcoólica” e “higienização inadequada”. Conclusão: A experiência mostra-se como uma linguagem pedagógica participativa que integra universidade e comunidade. A estratégias e os resultados do projeto foram vislumbrados por parceiros (empresa do ramo hospitalar) que firmaram acordo e investiram na infraestrutura, relacionadas à prevenção de infecções, nos setores de alta complexidade do cenário.

Onde está a temática: Promove uma linguagem acessível a população (profissionais) por meio de ações pedagógicas que estimulam a curiosidade e motivam os profissionais a discutirem as implicações da não adesão a higienização das mãos e promoverem esta prática no ambiente.

*Carmela Corrêa Soares (Coord.)
Marisol Sousa da Cruz*

O Teatro Renascer é composto por uma trupe de atores não-profissionais, pessoas acima de 60 anos. O projeto desenvolve ações de caráter artístico-educacional, visando promover a saúde e a qualidade de vida no envelhecimento. Tem como objetivo proporcionar à pessoa da terceira idade a redescoberta, por meio da expressão teatral, de seu potencial artístico, estimulando-a exercê-lo em sua vida diária. Trabalha-se sobre o desenvolvimento da capacidade de jogo e da presença cênica dos participantes. O grupo se reúne uma vez por semana nas dependências do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle para participar de oficinas teatrais e musicais ministradas pelos estudantes da Escola de Teatro e Música da UNIRIO. Além do teatro e da música, são oferecidos ao grupo oficinas de dança, yoga e outras vivências artísticas, assim como passeios culturais. Faz parte, também, da rotina do grupo o intercâmbio cultural e artístico do Teatro Renascer com profissionais de diferentes áreas e com outros grupos teatrais. O projeto possui, também, laboratório de ensino e pesquisa, voltado para o desenvolvimento e a sistematização de metodologias teatrais específicas à pessoa idosa. O projeto também serve como campo de ensino e pesquisa para os estudantes da Unirio, funcionando como espaço potencial para a prática pedagógica e a criação artística. Um dos aspectos relevantes do projeto é o seu caráter intergeracional. A convivência e a troca de experiências entre pessoas de gerações distintas é de grande riqueza humana, promovendo o respeito e a valorização da vida e do idoso.

Onde está a temática: Inclusão social do idoso, retirando o idoso do isolamento. Valorização do idoso. Promoção de intercâmbio intergeracional. Proporciona ao idoso um projeto de vida. Promove por meio do teatro a visibilidade pública do idoso, assim como a tomada de consciência das pessoas sobre o modo de vida do velho na contemporaneidade.

*Carmela Corrêa Soares (Coord.)
Beatriz Cristina de Freitas Barbosa*

O projeto corpocasa: o cuidado de si no envelhecimento realiza ações de caráter educacional e artístico, visando promover a formação de valores humanos relacionados aos modos de envelhecer na contemporaneidade. Entrelaça a área da saúde, do teatro e da educação, oferecendo à comunidade externa e interna da Unirio ferramentas para “o cuidado de si” e o envelhecer consciente e saudável. Com esse objetivo realiza ações diversificadas como oficinas, cursos, fóruns e a produção de material artístico, alcançando um público amplo e de caráter intergeracional. O projeto está situado no campo do teatro de reminiscências, voltado para o resgate das histórias de vida e memórias de pessoas idosas e sua transposição para a cena. Trata-se da criação de uma dramaturgia da memória que permite ao idoso, no palco do teatro assim como na vida, redescobrir e reinventar a si mesmo, superando os desafios trazidos pelo processo de envelhecimento. O teatro visto como “prática do cuidado de si”, concebe a existência como um exercício poético e estético. A cada ano um novo espetáculo é ensaiado, produzido e encenado com os atores velhos que participam do Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde e Qualidade de vida da Pessoa Idosa. O espetáculo surge das memórias trazidas pelos atores. Procuramos, através da produção artística pensar o processo de envelhecimento e a velhice, levando essa reflexão para um público maior. O projeto tem, também, como metodologia a criação de arquivos de memórias, áudio e imagem, de pessoas velhas, que recebem, posteriormente, tratamento artístico, resultando na produção de textos dramaturgicos, vídeos-documentários, performances e exposições.

Onde está a temática: Inclusão social do idoso, promoção da qualidade de vida do idoso, divulga publicamente questões ligadas ao envelhecimento e velhice, levando uma maior conscientização da população sobre os modos de vida dos velhos na contemporaneidade, valorização do idoso, promoção de intercâmbio intergeracional

X0255/2018 Orientação sobre cuidados pós-operatórios em pacientes em situação de vulnerabilidade social atendidos no serviço de cirurgia do hospital universitário Gafrée e Guinle

Rossano Kepler Alvim Fiorelli (Coord.)
Marcel Netto Matheus
Wallace Hostalacio Avelar Martins
José Francisco Ferreira Lima Simão de Sousa
Igor Dorze de Alencar e Castro
Charles Bruno Peñarrieta Trujillo
Carlos Eduardo Belarmino Filho
Anna Clara Ascendino Corrêa
Isabela Rocha de Assis Fiorillo
Mariana Aparecida Rosa dos Santos
José Martiniano Santos de Lima filho
Gabriela Souza Alves
Juliana Rodrigues Correa
Rossano Kepler Alvim Fiorelli
Stenio Kepler Alvim Fiorelli

INTRODUÇÃO: Os monitores da Disciplina de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental (TOCE) mantém contado com pacientes das enfermarias cirúrgicas. Daí surgiu a demanda por diminuir o número de complicações pós-cirúrgicas destes. Foi observado na literatura que 80% dos pacientes apresentavam dúvidas em relação aos cuidados neste período, gerando insegurança psicológica. Foi proposto aproximação do estudante-paciente, criando uma relação humanizada e proveitosa para ambos os lados onde o acadêmico vivencia uma situação de cuidado e gera satisfação e qualidade de vida aos usuários. **OBJETIVOS:** O objetivo é identificar dúvidas dos pacientes no pós-operatório e saná-las, dar apoio, ao mesmo tempo que são preparados acadêmicos, ao oferecer uma vivência em cuidados de saúde, estimulando o aprendizado. **METODOLOGIA:** A escolha dos pacientes beneficiados foi realizada por aplicação de questionário de caracterização sociodemográfico e entrevista, buscando compreender as expectativas do paciente em relação a cirurgia a qual seria submetido e como o mesmo poderia afetar sua vida. A coleta desses dados foi realizada por alunos do 5º período do curso de Medicina da UNIRIO matriculados na disciplina de TOCE que se voluntariaram e que foram capacitados por professores com aulas teóricas. A satisfação dos pacientes e alunos foi mensurada a partir de novo questionário. Dados colhidos foram posteriormente analisados. **RESULTADOS:** Durante o ano de 2018 este projeto foi aplicado em duas turmas do curso de Medicina, 130 alunos. Destes, apenas 27,69% se

voluntariou para participar; destes, apenas 19,44% relatou ter contato com base teórica do relacionamento médico-paciente. 31 pacientes foram assistidos, apenas 6 destes mantiveram aberto o canal de comunicação. Destes, 2 manifestaram-se contentes, enquanto 4 mostraram-se indiferentes. Nenhum mostrou-se insatisfeito. Entre acadêmicos, dos 36 participantes, 83,3% relataram ter vivido uma experiência positiva, enquanto 16,66% foi indiferente. CONCLUSÃO: No momento, com o projeto em execução e a análise dos resultados já coletados, concluimos que ele necessita ser repensado para possibilitar maior adesão dos acadêmicos, visando melhorar o atendimento e o cuidado dos pacientes nessa situação de vulnerabilidade social.

Onde está a temática: Este projeto visa diminuir a distância que há entre o paciente e o agente de saúde após a alta hospitalar, gerando autonomia nesse indivíduo para que ele possa cuidar de sua saúde.

*Elza Ferreira de Andrade (Coord.)
Nicolle Longobardi
Elymara Cardoso
Juliana Targino
Vanessa Rocha
Victor Leal
Diego Marques
Tamiris Gomes
Gustavo Barbosa*

O projeto de extensão “Maré de Saúde” é coordenado pela professora Elza de Andrade (UNIRIO) e conta com a colaboração das professoras Marina Henriques (UNIRIO) e da fonoaudióloga Clarisse Lopes do CMS Américo Veloso e professora do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Estácio de Sá. Desde 2011, o projeto está vinculado às atividades do Programa Teatro em Comunidades (UNIRIO). A ação acontece no Centro Municipal de Saúde Américo Veloso, na comunidade Roquete Pinto, Complexo da Maré. No projeto, os licenciandos em teatro da Unirio desenvolvem atividades de promoção da saúde através do teatro: aulas de teatro para adolescentes, adultos e idosos, debates de temas ligados à saúde e intervenções artísticas no ambiente do posto. Este projeto é vinculado ao Programa Teatro em Comunidades e ao projeto Maré de espetáculos por isso outros estudantes também tomam parte de suas ações.

Onde está a temática: Os espaços nos quais acontecem nossos trabalhos são dominados pelas facções do tráfico de drogas e os conflitos entre traficantes e polícia são frequentes. O Complexo da Maré é um dos maiores bairros populares da cidade, mas que, a despeito de seus mais de 130 mil moradores, experimenta um histórico de abandono do poder público em relação aos seus territórios. Tal abandono marca o cotidiano dos seus moradores pela combinação de inúmeras vulnerabilidades: baixa escolaridade, falta de assistência à saúde, convívio com grupos criminosos, conflitos armados frequentes e preconceito. Nos últimos anos temos enfrentado um desafio que é o da - mudança social. Nossa tentativa é contribuir com uma rede de sociabilidade que “pense” esses jovens e adultos para além das situações de vulnerabilidade, trabalhando com a perspectiva de que são sujeitos de direitos, capazes de projetar estratégias de autonomia e emancipação, porém necessariamente apoiados nas redes socioeducativas constituídas pela escola, universidade, trabalho, Organizações Não Governamentais

(ONGs), programas e políticas públicas de juventude. Acreditamos que potencializar a parceria entre a UNIRIO e as organizações da Maré, investindo em equipamentos culturais e em formação artística seja um dos mecanismos mais eficazes de expansão de redes educacionais, capazes de inserir os sujeitos em processos de educação continuada, que estão na base do processo de desenvolvimento econômico e social. Este projeto está consolidado como ação contínua e política de inclusão com vida longa. Acreditamos que as universidades são atores sociais com grande poder de intervenção, capazes de somar força aos grupos comunitários, criando novas redes de sociabilidade a fim de contribuir com a redução das desigualdades.

*Marina Henriques Coutinho (Coord.)
Elymara Cardoso
Juliana Targino
Nicole Longobardi
Diego Marques
Tamiris Gomes
Gustavo Barbosa
Vanessa Rocha
Victor Leal*

"O projeto Maré de espetáculos é uma ação vinculada ao Programa de Extensão Teatro em Comunidades <http://teatroemcomunidades.com.br/> e prevê a direção e produção de espetáculos teatrais com os participantes do programa. Este ano, o programa está completando seis anos em atividade e inclui a participação de cerca de setenta pessoas, entre adolescentes e adultos, divididos em 3 espaços de atuação no Complexo da Maré e na Penha: Centro de Artes da Maré, CMS Américo Veloso e Arena Carioca Dicró. Todos os anos, os processos pedagógicos e artísticos desenvolvidos nos núcleos teatrais, conduzidos pelos licenciandos em teatro da Unirio, que ocorrem de forma regular, todas as semanas, resultam em espetáculos. Dentro do leque de ações do Programa Teatro em Comunidades, o foco deste projeto é a produção dos resultados artísticos que são sempre apresentados ao término de cada ano letivo. Este eixo de ação é especialmente importante por contribuir também com a política de formação de plateias nos locais onde ocorrem as atividades. Este projeto é vinculado ao Programa Teatro em Comunidades e ao projeto Maré de Saúde por isso outros estudantes também tomam parte de suas ações.

Onde está a temática: "Os espaços nos quais acontecem nossos trabalhos são dominados pelas facções do tráfico de drogas e os conflitos entre traficantes e polícia são frequentes. O Complexo da Maré é um dos maiores bairros populares da cidade, mas que, a despeito de seus mais de 130 mil moradores, experimenta um histórico de abandono do poder público em relação aos seus territórios. Tal abandono aproxima os jovens da experiência vivida pelos demais moradores das periferias urbanas brasileiras (o mesmo ocorre no Complexo da Penha), que têm seu cotidiano marcado pela combinação de inúmeras vulnerabilidades: baixa escolaridade, convívio com grupos criminosos, conflitos armados frequentes e preconceito. Nos últimos anos temos

enfrentado um desafio que é o da - mudança social. Nossa tentativa é contribuir com uma rede de sociabilidade que “pense” esses jovens para além das situações de vulnerabilidade, trabalhando com a perspectiva de que são sujeitos de direitos, capazes de projetar estratégias de autonomia e emancipação, porém necessariamente apoiados nas redes socioeducativas constituídas pela escola, universidade, trabalho, Organizações Não Governamentais (ONGs), programas e políticas públicas de juventude. Acreditamos que potencializar a parceria entre a UNIRIO e as organizações da Maré, investindo em equipamentos culturais e em formação artística seja um dos mecanismos mais eficazes de expansão de redes educacionais, capazes de inserir os sujeitos em processos de educação continuada, que estão na base do processo de desenvolvimento econômico e social. Este projeto está consolidado como ação contínua e política de inclusão com vida longa. Acreditamos que as universidades são atores sociais com grande poder de intervenção, capazes de somar força aos grupos comunitários, criando novas redes de sociabilidade a fim de contribuir com a redução das desigualdades.

Marina Henriques Coutinho (Coord.)

Elymara Cardoso

Juliana Targino

Vanessa Rocha

Victor Leal

Nicole Longobardi

Diego Marques

Tamiris Gomes

Gustavo Barbosa

"O Programa de Extensão Teatro em Comunidades foi criado em 2011 no Departamento de Ensino do Teatro da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, coordenado pela profa. Dra. Marina Henriques Coutinho, integra ações nos três eixos de formação em nível superior: ensino acadêmico, extensão social e pesquisa institucional. O programa visa promover a produção de conhecimento em teatro, a prática artística e pedagógica, estimulada pelo encontro entre a Escola de Teatro (UNIRIO) e moradores da Maré. Sua ação principal é a atuação de estudantes do curso de Licenciatura em Teatro como orientadores de grupos formados por adolescentes e adultos em diferentes pontos do Complexo da Maré. Os licenciandos são responsáveis pela condução das aulas de teatro que ocorrem regularmente todos os sábados pela manhã. Na universidade, o programa realiza ações de formação integrando reuniões sistemáticas de avaliação e planejamento das atividades, disciplina obrigatória na matriz curricular do curso de Licenciatura e participação na pesquisa institucional coordenada pela professora Marina. Um conjunto de parcerias tem contribuído com a efetiva realização do diálogo entre a universidade e a Maré. As instituições parceiras estão comprometidas com a construção de uma rede de desenvolvimento sustentável, voltada para a transformação estrutural do conjunto de comunidades do Complexo da Maré. São elas: Redes de Desenvolvimento da Maré (REDES), com o Centro de Artes da Maré (CAM), comunidade de Nova Holanda, a Arena Carioca Dicró (Penha) com o Observatório de Favelas e o Centro Municipal de Saúde Américo Veloso, em Ramos. Neste último local, a ação é supervisionada também pelas professoras Elza de Andrade (UNIRIO) e Clarisse Lopes (Universidade Estácio de Sá), no projeto vinculado Maré de Saúde, que integra ao Teatro em Comunidades atividades de promoção de saúde. Outro projeto vinculado ao Programa é o Maré de Espetáculos, cujo foco é a produção dos resultados artísticos que

são sempre apresentados ao término de cada ano letivo. Este eixo de ação é especialmente importante por contribuir também com a política de formação de plateias nos locais onde ocorrem as atividades. <http://teatroemcomunidades.com.br/>".

Onde está a temática: Os espaços nos quais acontecem nossos trabalhos são dominados pelas facções do tráfico de drogas e os conflitos entre traficantes e polícia são frequentes. O Complexo da Maré é um dos maiores bairros populares da cidade, mas que, a despeito de seus mais de 130 mil moradores, experimenta um histórico de abandono do poder público em relação aos seus territórios. Tal abandono aproxima os jovens da experiência vivida pelos demais moradores das periferias urbanas brasileiras (o mesmo ocorre no Complexo da Penha), que têm seu cotidiano marcado pela combinação de inúmeras vulnerabilidades: baixa escolaridade, convívio com grupos criminosos, conflitos armados frequentes e preconceito. Nos últimos anos temos enfrentado um desafio que é o da - mudança social. Nossa tentativa é contribuir com uma rede de sociabilidade que "pense" esses jovens para além das situações de vulnerabilidade, trabalhando com a perspectiva de que são sujeitos de direitos, capazes de projetar estratégias de autonomia e emancipação, porém necessariamente apoiados nas redes socioeducativas constituídas pela escola, universidade, trabalho, Organizações Não Governamentais (ONGs), programas e políticas públicas de juventude. Acreditamos que potencializar a parceria entre a UNIRIO e as organizações da Maré, investindo em equipamentos culturais e em formação artística seja um dos mecanismos mais eficazes de expansão de redes educacionais, capazes de inserir os sujeitos em processos de educação continuada, que estão na base do processo de desenvolvimento econômico e social. Este projeto está consolidado como ação contínua e política de inclusão com vida longa. Acreditamos que as universidades são atores sociais com grande poder de intervenção, capazes de somar força aos grupos comunitários, criando novas redes de sociabilidade a fim de contribuir com a redução das desigualdades.

*Edira Castello Branco de Andrade (Coord.)
Moara Rezende de Carvalho
Ingrid Abreu
Isabela Monteiro
Tassia Barbosa*

"A educação nutricional tem um papel muito importante na infância, principalmente porque alimentação adequada, equilibrada e com diferentes fontes de nutrientes, refletirá de forma positiva na fase adulta, prevenindo determinadas doenças tanto na infância quanto posteriormente, promovendo qualidade de vida. Em função disso, esse projeto tem como objetivo a realização da educação nutricional através de dinâmicas, de forma lúdica e interativa, direcionadas ao conhecimento dos alimentos, contemplando a inclusão, de acordo com a realidade de cada um. As dinâmicas foram aplicadas em uma escola municipal, localizada na Urca, Rio de Janeiro, utilizada como piloto. Após, foram disponibilizadas, na forma de roteiro, no site <http://www.unirio.br/nutricaoesaude>. Foram realizadas 5 dinâmicas na escola, com turmas de 2ª série do ensino fundamental. Os temas foram: "As cores das frutas e verduras" e "Amido", sendo este dividido em 1) Conhecendo o amido; 2) Conhecendo a molécula de amido; 3) As diferentes formas do amido; 4) Como o amido se expressa. Com o intuito de propiciar aos estudantes a visão de uma universidade, foi realizada uma dinâmica no laboratório de composição dos alimentos da escola de nutrição. Foram recebidas 41 crianças, da 2ª série do ensino fundamental, em 2 turnos, e as mesmas tiveram a possibilidade de realizar atividades experimentais envolvendo testes químicos e físicos. Pode-se observar a importância da educação nutricional, visto que, além de interferir de forma positiva na qualidade de vida das crianças, apresentou um universo novo trazido pela ciência, através da ação realizada dentro da universidade."

Onde está a temática: Interferindo na qualidade de vida das crianças através da educação nutricional e apresentando um universo novo trazido pela ciência, proporcionando novas oportunidades e conhecimento de forma equitativa.

Edira Castello Branco de Andrade (Coord.)

Isabela Macedo Monteiro

Tássia Barbosa

Moara Rezendo

Ingrid Abreu

Educação nutricional para criança autista

Crianças com autismo apresentam algumas desordens que estão relacionadas com a alimentação, como a seletividade alimentar, obesidade, problemas gastrointestinais e alteração do processamento sensorial. Todos esses fatores podem estar atrelados com a fase de introdução alimentar. Visto isso, esse projeto tem como objetivo promover a educação nutricional através de uma dinâmica interativa em que visa o conhecimento dos alimentos e dos rótulos alimentares, dentro de uma escola municipal, localizada na Urca, Rio de Janeiro. A fim de amenizar essas desordens, o projeto realiza atividades nessa escola, onde tem a presença de alunos portadores do transtorno do espectro do autismo. São realizadas mensalmente atividades interativas com as crianças, tanto as neurotípicas, como as que possuem o autismo, entretanto essas atividades são administradas através de equidade, de modo que ocorra a redução da desigualdade psicossocial infantil. As dinâmicas realizadas falam sobre os aspectos dos alimentos, as quais são trabalhadas as interações cognitivas, principalmente o tato. Além disso, ocorre a participação em eventos multidisciplinares sobre o espectro, onde almeja levar outra visão acerca desse transtorno, para além do tratamento ou do controle da obesidade, um olhar em cima das possíveis causas e interação com a percepção sensorial. Portanto, fica perceptível que faz-se necessário atividades que garanta a equidade na transmissão das informações, principalmente, as quais visem o melhor conhecimento nutricional dos alimentos comumente consumidos. Além disso, ao final das atividades, as crianças demonstram compreensão e interesse sobre os assuntos abordados.

Onde está a temática: As atividades são administradas através de equidade, entre crianças portadoras de TEA e crianças neurotípicas, de modo que ocorra a redução da desigualdade psicossocial infantil.

*Adriana Miana de Faria (Coord.)
Amanda Mateus de Abreu
Carlos Rodrigues da Silva*

"A partir dos resultados do projeto de extensão PERCEPÇÃO, que teve início em 2013, comecei em 2016 o doutorado, na UNRIO, pelo PPGM. A pesquisa de doutorado em andamento investiga de que forma a atuação acadêmica, por meio do ensino da percepção musical, pode contribuir na instrução, no ensino/aprendizagem dos participantes de um projeto social cujo foco é o fazer musical. O projeto PERCEPÇÃO também está vinculado à graduação por meio da disciplina PROM "Jogos pedagógicos para o ensino/aprendizagem da percepção musical". Além de apoiar a iniciativa dos graduandos do IVL de oferecerem oficinas em suas comunidades, o projeto PERCEPÇÃO visa o aprimoramento da prática do ensino da percepção através da alternância sistemática entre as ações voltadas para o autodesenvolvimento, as reflexões a esse respeito e a incorporação dos resultados nas práticas: docente na extensão e graduação, dos licenciandos em música e dos monitores do Espaço Cultural da Grotta (ECG). Considera-se que a percepção musical, para além do treino da leitura musical cantada e sua escrita, é uma área que pode atuar na compreensão musical e nos materiais sonoros empregados na prática instrumental e vocal, individual e coletiva, colaborando para o autodesenvolvimento. Isso é possível por meio das atividades em grupo, cujo caráter de colaboração e de descontração favoreceram o fortalecimento de relações afetivas e de cooperação. O projeto desenvolve atividades no IVL e no ECG localizado na comunidade da Grotta do Surucucu, em Niterói. No IVL é oferecido aos licenciandos, que em alguns casos são instrutores de projetos sociais, mais um espaço para a observação e prática de estratégias utilizadas para vivenciar conteúdos musicais. No espaço acadêmico são acolhidos instrutores/monitores de projetos sociais e interessados, propiciando o encontro entre graduandos e extensionistas para vivenciar estratégias de ensino, trocar experiências, e consequentemente ampliar os conhecimentos pedagógicos, teóricos, didáticos e metodológicos.

Onde está a temática: Colaborando com a interlocução e troca de conhecimentos entre os saberes de espaços voltados para educação na área musical, na esfera federal e nos projetos sociais em comunidades.

X0007/2018 Ações educativas nutricionais em crianças atendidas por uma creche
comunitária do Rio de Janeiro

*Lúcia Rodrigues (Coord.)
Maria Eduarda de Souza Jacintho
Alexya Lessa*

O projeto é desenvolvido desde 2015 em uma instituição filantrópica pertencente à Associação Luz dos Povos (Vinde a Mim), localizado na Grande Tijuca, contemplando 120 crianças de alto risco social. Tem como objetivo a promoção de hábitos alimentares saudáveis através de oficinas culinárias de baixo custo. As oficinas foram planejadas com base na avaliação do perfil social, antropométrico (Índice de Massa Corporal – IMC) e clínico (Pressão Arterial – PA) das crianças após a assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) pelos responsáveis. As preparações culinárias utilizadas tinham que ter as seguintes características: fáceis, saudáveis, práticas e de baixo custo para serem executadas tanto nas refeições oferecidas pelo projeto quanto na sua casa. Estas deveriam estimular novos paladares e gerar a possibilidade de serem comercializadas, passando a ser uma fonte de renda. Uma das preparações foi o pão de ervas, preparado pelas próprias crianças e adolescentes sob orientação dos responsáveis pelo projeto. Ao término da preparação e da degustação eles realizam uma avaliação de aceitação através da escala hedônica de análise sensorial com figuras que expressavam: detestei, não gostei, indiferente, gostei e adorei. A avaliação antropométrica e clínica foi realizada em apenas 59,1% (71) do público devido a perda amostral pelo não comparecimento ou ausência do TCLE. A prevalência de excesso de peso foi de 26,7%, baixo do peso 2,8% e alteração na pressão arterial de 10,7%. Na oficina do pão de ervas foi verificada a presença de aversão à cebola e hortaliças utilizadas, porém teve a participação de 20 crianças/adolescentes e 15 (75%) gostaram/adoraram e 5 (25%) indiferentes. As ações executadas tiveram impacto positivo e foi sentida a necessidade de um incentivo ao consumo de hortaliças de formas de preparo diferentes, devido a baixa aceitação e consumo e outras ações neste sentido já estão sendo planejadas e em execução.

Onde está a temática: O projeto busca contribuir na redução das desigualdades ensinando crianças de comunidades de alto risco social a desenvolverem bons hábitos alimentares com alimentos saudáveis e de baixo custo. Além disso estas oficinas tem o

intuito de ensinar um ofício que pode gerar alguma renda para sua família, além de despertar o interesse pela culinária e incentivar a busca de cursos na área, podendo impactar em geração de emprego futuro.

X0008/2018 Atendimento ambulatorial de crianças e adolescentes com agravos à saúde no hospital universitário Gaffrée e Guinle

*Lúcia Rodrigues (Coord.)
Vanessa de Souza Silva de Almeida
Ramon Tadeu Vieira Costa*

O atendimento nutricional pediátrico ocorrido no ambulatório de pediatria do HUGG opera-se sob a responsabilidade de uma docente da Escola de Nutrição com participação de alunos de graduação. Crianças e adolescentes de 0 a 19 anos encaminhados por demanda interna e pelo Sisreg da Prefeitura do Rio de Janeiro, são o público alvo. O objetivo consistiu no atendimento ambulatorial de crianças e adolescentes que necessitavam de acompanhamento nutricional, tanto terapêutico como profilático, para melhora da qualidade de vida e redução dos riscos de agravos e promoção da saúde, por meio de atividades educativas com crianças e responsáveis. As consultas individuais ocorreram pelo preenchimento de protocolo com dados socioeconômicos, alimentares, antropométricos, dentre outros. Foram traçados planos alimentares individualizados de acordo com as informações coletadas e realizadas atividades coletivas de forma lúdica sobre saúde e nutrição, incluindo ação sobre chocolate durante a páscoa e análise sensorial de preparações saudáveis com o tema da copa do mundo. Foram realizados 54 atendimentos no segundo semestre, tendo como público-alvo majoritário portadores de excesso de peso (aproximadamente 70% das consultas), havendo discussão dos casos atendidos em reunião com a docente e discentes ao final dos atendimentos. As atividades educativas em grupo tiveram baixa participação pela dificuldade financeira dos responsáveis em comparecerem a consultas individuais e coletivas, mas para o público presente o momento foi propício à interação e troca de informações. A principal meta e que foi alcançada deste projeto, foi a contribuição para a educação em saúde gerando mudanças no estilo de vida por meio de uma alimentação mais saudável, preconizando o consumo de alimentos “in natura” e minimamente processados e redução dos ultraprocessados.

Onde está a temática: Por intermédio do atendimento ambulatorial individualizado, conseguimos empoderar a população com informações sobre saúde e nutrição, podendo proporcionar melhora na qualidade de vida para pessoas de baixo nível sócio-econômico que procuram atendimento pelo serviço público de saúde. Desta forma, há possibilidade

de uma redução dos fatores de risco para o não aparecimento de futuras doenças crônicas independente do seu nível sócio-econômico.

X0011/2018 Promoção da saúde e qualidade de vida em escolares com fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis de escolas municipais da zona sul do RJ

*Lúcia Rodrigues (Coord.)
Mariana Rodrigues Cabral
Maria de Lourdes Ferreirinha Rodrigues*

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a hipertensão arterial e a obesidade correspondem aos dois principais fatores de risco responsáveis pela maioria das mortes e doenças no mundo. Portanto, é de extrema importância ações educativas a fim de prevenir a obesidade infantil e suas consequências futuras. Este trabalho teve por objetivo estabelecer estratégias de educação em saúde, incluindo alimentar e nutricional, com a comunidade escolar. O projeto foi iniciado em março de 2017 em escolas da rede municipal de ensino da zona sul do Rio de Janeiro em parceria com as secretarias municipais de saúde e educação e comunidade escolar. A partir de dados antropométricos analisados pela pesquisa com a prevalência do excesso de peso/obesidade e de outros fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis, foram traçadas estratégias de intervenção com base no Guia Alimentar Para a População Brasileira, tendo como resultado a produção de um caderno de atividades, de conteúdo transversal e interdisciplinar, com o objetivo de associar educação alimentar e disciplinas realizadas na escola: português, matemática, ciência, geografia, história e inglês. A produção do caderno de atividades serviu como base para apresentação de temas a serem trabalhados diretamente com os escolares de forma lúdica e dinâmica. O caderno de atividades contém 14 atividades que até o momento foram trabalhados em duas escolas, totalizando 28 turmas e 590 alunos. Após a realização das atividades houve uma avaliação em escala hedônica, porém apenas 232 alunos participaram, e destes: 205 (88,4%) “gostaram muito”, 19 (8,2%) “gostaram”, 5 (2,1%) foram “indiferentes” e 3 (1,3%) “odiaram”. Portanto, é possível afirmar que as atividades tiveram boa receptividade pela comunidade escolar e estes puderam conhecer e debater conceitos sobre alimentação e nutrição.

Onde está a temática: A partir da produção de conhecimento sobre alimentação saudável, os escolares podem desenvolver senso crítico sobre os alimentos que consomem e por consequência gerar mudanças que levem a uma melhora da sua qualidade de vida e de sua família, gerando impacto sobre a comunidade onde vive.

*Rosyane Trotta (Coord.)
Júlia Bravo
Livia Bravo
Heitor Mota
Yhorana Carpanelli
Anderson Almos
Rafael Ferreira
Fernanda Klen
Carolina Dias
Lais Lage*

O Intercâmbio unirio consiste na circulação das produções acadêmicas de artes cênicas criadas por meio da integração entre alunos e professores através de grupos de pesquisa, de extensão e/ou de disciplinas curriculares, com o objetivo de proporcionar aos alunos contato com o público e o mercado teatrais, capacitando-o para a prática profissional.

Onde está a temática: 1) Colocando a metodologia e o conteúdo programático permeável às contribuições dos participantes; 2) realizando atividades abertas e gratuitas; 3) levando o teatro a lugares desprivilegiados pelos órgãos de cultura.

*Carla Miguelote (Coord.)
Ana Carolina Garrana
Danielle Santos
Fernanda Martins
Izabela Soares
Laira Fernandes
Rafael Cardoso*

"O presente Projeto de Cultura "Criação audiovisual e diversidade: narrativas de si e do outro" destina-se a experimentar formas audiovisuais "sob o risco do real". Neste ano, a equipe dedica-se à produção de um documentário sobre ejaculação feminina. Afastando-se das duas formas principais de discurso sobre o tema, o científico (que investiga e indaga a existência do fenômeno) e o pornográfico (que fetichiza e espetaculariza o esguicho), o filme se interessa pela experiência das próprias mulheres que ejaculam. Desmistificando a ideia de que a ejaculação feminina é algo raro e excêntrico, dez entrevistadas falam livremente e com naturalidade dos seus esguichos. Com um enfoque feminista, o projeto pretende alargar a reflexão acerca de questões de gênero e sexualidade ao afastar a discussão das narrativas majoritariamente construídas sob o olhar masculino. Procura também, mesmo que minimamente, quebrar o silêncio científico e médico sobre o prazer e a sexualidade da mulher, mantendo o foco narrativo nas entrevistadas e em suas subjetividades. O processo de desenvolvimento do produto audiovisual (com previsão de conclusão no segundo semestre de 2018), implica uma pesquisa multimídia, mobilizando tanto filmes (nacionais e internacionais) quanto livros e artigos acadêmicos sobre o tema principal. Além disso, o projeto permite o total envolvimento das bolsistas e voluntárias nos processos de criação da obra, tanto nas fases de pré-produção, filmagem e pós-produção.

Onde está a temática: A premissa básica desse projeto é dar voz às subjetividades femininas acerca da própria sexualidade, tratando especificamente do tema da ejaculação feminina. Sendo assim, auxilia na maior visibilidade e difusão de informações sobre o corpo da mulher e suas especificidades.

*Mariana Lousada (Coord.)
Patricia Ladeira Penna Macêdo*

Com a flexibilidade do mercado de trabalho para os arquivistas surge a necessidade de preparação para todos os tipos de mercados, suas demandas e exigências. Este projeto tem como finalidade oferecer a comunidade oficinas práticas de tratamento, organização e difusão de documentos de arquivo. Busca-se oferecer vagas a toda comunidade arquivística na cidade do Rio de Janeiro, e também aos alunos de graduação em Arquivologia. Destaca-se a possibilidade de aproximar e divulgar as pesquisas realizadas no âmbito do Programa de pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos da Unirio (PPGARQ), uma vez que as oficinas serão preferencialmente oferecidas por seus discentes.

Onde está a temática: O Projeto busca qualificar os participantes, por meio de embasamento prático no que tange o tratamento de documentos arquivísticos. As atividades técnicas e didáticas oferecidas pelas oficinas em questão são importantes oportunidades de trabalhar a junção e aplicação de diversos conhecimentos teóricos disponíveis na academia.

Marisa Helena Cardoso (Coord.)

Yan Barros Rigo

Joanna Almeida Silva Barbosa

Domingos José Vaz do Cabo

Marisa Helena Cardoso

Introdução: O extrato hidrossolúvel de soja (EHS) é o produto obtido por extração aquosa dos sólidos solúveis dos grãos de soja. Genisteína e daidzeína da soja desempenham papéis na prevenção de doenças crônicas como câncer, diabetes mellitus, osteoporose e doenças cardiovasculares garantindo saúde equilibrada. O Brasil é o segundo maior produtor de soja do mundo. Objetivo: Divulgar o feijão soja como alimento saudável na alimentação do brasileiro. Material, recursos humanos e métodos: Durante 2017, na instituição Movimento de Amor ao Próximo (MAP), no bairro Pechincha, na cidade do Rio de Janeiro, 102 frequentadores provaram uma bebida de soja e manga preparada artesanalmente. A bebida foi preparada semanalmente no domicílio do discente, pelo próprio, e transportada de modo higiênico até o MAP. Os participantes deste experimento, após provarem a bebida, responderam a um questionário composto de perguntas acerca da soja, manga e da bebida de soja e manga. Resultados: Do total de 102 participantes, 77 eram mulheres, com idades entre 18 e 75 anos; 25 eram homens entre 20 e 87 anos; 16 eram voluntários do MAP e o restante frequentadores; apenas 2 deles não gostavam de manga; 67 gostavam de soja, 30 não gostavam dela e 5 não a conheciam; 15 deles gostavam de bebida de soja e manga, havendo consumido está antes deste experimento, 2 não gostavam e 83 deles não a conheciam; 51 deles gostaram muito da bebida de soja e manga oferecida pelo discente, 48 gostaram, 2 se mostraram indiferentes e 1 desgostou dela; 89 se interessaram em aprender a preparar a bebida em questão. Conclusão: Os resultados mostraram que 34% dos entrevistados não gostavam ou não conheciam a soja. Entretanto, a grande maioria dos participantes, representado por 97%, aprovaram a bebida de soja com manga. Observou-se ainda que 87% dos participantes interessaram-se em aprender a preparar a bebida. Desta forma, concluiu-se que o objetivo deste experimento foi alcançado.

Onde está a temática: Em sendo o Brasil o segundo maior produtor de soja no mundo, o PASASPSoja contribui para a redução da desigualdade social porque divulga a

importância do consumo da soja pelos brasileiros, por meio de provas sensoriais de preparações com soja.

*Laura Johanson da Silva (Coord.)
Alexia dos Santos Martins
Andressa Lima de Jorge
Hisabela Marinheiro dos Santos
Mariana Wood Azevedo
Tainá Martins Gomes
Pedro Henrique da Silva Mascarenhas
Aylee de Souza Cordeiro
Gabriel Carvalho e Silva
Gabriel de Paiva
Maria do Carmo Ferreira*

Este projeto tem como objetivos: 1) Promover ações educativas junto a crianças e/ou familiares com vistas à promoção da saúde e desenvolvimento infantil; 2) Desenvolver ações de cuidado voltadas para a humanização e qualificação da assistência à saúde da criança; 3) Promover ações de sensibilização, atualização ou capacitação voltadas para estudantes e profissionais de saúde ou de educação relacionadas à saúde da criança. Através de uma metodologia participativa foram desenvolvidas 8 oficinas, abrangendo 55 participantes, professores e auxiliares de educação infantil da creche e pré-escola do Abrigo Teresa de Jesus, Nessas oficinas foram apresentadas noções básicas de primeiros socorros diante da situação de aspiração de corpo estranho (engasgo) e estratégias de prevenção desse tipo de acidente no ambiente escolar. As participantes foram estimuladas a praticarem em bonecos e simularem a prática da Manobra de Heimlich. Vale destacar que essas ações integram no mesmo cenário o Programa ECOS - Educação, Ciência e Orientação em Saúde que incorpora ações e atividades diversas relacionadas às demandas da comunidade para a orientação e educação em saúde entre funcionários, pais e crianças. Neste ano, foram desenvolvidas 3 oficinas, para 13 crianças do 2 ano do ensino fundamental, denominadas: 1.Cobras neotrópicas, onde foram desenvolvidas estratégias educativas para a prevenção de acidentes; 2. Vacinas: Vamos conhecer, sendo debatidas as principais doenças inibidas pelas vacinas e incentivado o seu uso. Houve a realização da Feira de Prevenção de Parasitoses, com o envolvimento de 62 acadêmicos de graduação de Enfermagem e Biologia, reunindo trabalhos de prevenção em 7 equipes, abordando os temas: Febre Amarela, Pediculose, Esquistossomose, Doença de Chagas, Parasitoses intestinais, Sarna, Dengue, Zika e Chikungunya. Diante desses resultados integrados cabe destacar que tais ações são potentes para redução de

desigualdades, pois se constituem em investimentos nas áreas de educação e saúde em populações vulneráveis e na primeira infância.

Onde está a temática: Através do investimento na educação em saúde para populações vulneráveis e na primeira infância, que é foco da política nacional de atenção à saúde da criança.

X0072/2018 Oficina de teatro circulando - ateliê de teatro para jovens com transtornos mentais

Adriana Ferreira Bonfatti (Coord.)
Joana Ribeiro da Silva Tavares (Vice-coord.)
Pedro Ivo Rêgo Maia
Robert Guedes Junior
Luan Vieira de Jesus
Demilson Belmiro Sant'Ana
Janaína Rita Baptista da Silva
Rodrigo Francisco Andrade
Bianca de Araújo Vasconcelos
Antônio Carlos da Silva Felix
Psicologia UFRJ: Ana Beatriz Freire (Coord.)
Fábio Malcher Martins de Oliveira (Vice-coord.)
Rafaela Sampaio de Oliveira
Stephanye de Almeida Soares
Mariana Barros Correa
Beatriz Alves Vieira
Leonardo Silva Santos

O projeto “Oficina de Teatro Circulando” foi implantado em 2013 na Escola de Teatro do Centro de Letras e Artes da UNIRIO, através do oferecimento de ateliês de teatro para jovens que sofrem de transtornos mentais (autistas e psicóticos). Em 2014 o projeto passa a oferecer concomitantemente ateliês para seus acompanhantes e familiares. Desenvolvido em âmbito interinstitucional, estabelece parceria com o projeto “Circulando entre invenção: um novo dispositivo clínico para jovens autistas e psicóticos”, coordenado pela profa. Dra. Ana Beatriz Freire, do Instituto de Psicologia da UFRJ. Atualmente, integra alunos da Escola de Teatro (Atuação e Licenciatura) da UNIRIO, com alunos do Instituto de Psicologia da UFRJ, clínicos e artistas profissionais. Possibilita parceria entre os Departamentos de Interpretação, ao qual se vincula, e de Ensino de Teatro, através de estágios curriculares supervisionados e a realização de trabalhos de conclusão de curso, reiterando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. O projeto figura em pesquisas vinculadas a programas de pós-graduação – Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado – tanto na área de Artes, quanto da Teoria Psicanalítica. A metodologia se pauta na utilização lúdica de objetos, na sensibilização musical, na contação de histórias, em performances e técnicas de jogo teatral. Os resultados compreendem a criação de laços sociais para estes jovens autistas e seus familiares, a pesquisa e a produção de conhecimento em artes/educação especial,

promovendo ainda a capacitação profissional dos discentes, com posterior inserção em instituições que trabalham com a reabilitação e a educação especial. O projeto defende um espaço para a discussão entre a Arte, a Psicologia e a Saúde mental no Campus do CLA e vem crescendo em meio acadêmico, tanto pela demanda da comunidade beneficiada quanto pela manifestação de interesse do corpo discente e docente, cada vez mais atento à questão da inclusão social. - "Teatro UNIRIO:

Onde está a temática: O Projeto “Oficina de Teatro Circulando” viabiliza, durante o curso de formação de atores e professores em Artes Cênicas na UNIRIO, um contato com as demandas de portadores de necessidades especiais. Através deste projeto, discentes (em Atuação Cênica e Licenciatura) lançam mão de seus estudos em Teatro para trabalhar com jovens que sofrem de transtornos mentais (autistas, psicóticos e outras síndromes). Através do teatro, da dança, da música entre outros instrumentos artísticos/pedagógicos, o projeto vem promovendo a construção de novos laços para a socialização destes indivíduos. Seu alcance se estende aos seus familiares e acompanhantes que também são atendidos concomitantemente em oficinas paralelas cuja proposta é trabalhar criativamente questões específicas deste grupo. Ampliar a sensação de acolhimento e pertencimento tanto destes jovens, quanto de seus familiares, promovendo novos laços sociais, é uma das grandes metas do projeto. Acreditamos que a circulação destes jovens que sofrem de transtornos mentais, juntamente com seus acompanhantes e responsáveis tanto pelo campus do Centro de Letras e Artes, como em museus, cinemas e outros espaços públicos, pode incidir na quebra estrutural de preconceitos, gerando mais tolerância e respeito pelas diferenças. Vale ressaltar que o encontro promovido pelo “Projeto Circulando” entre futuros artistas e professores com participantes autistas abre um espaço de troca, afeto e empatia, elementos primordiais para a inclusão. A criação do projeto Circulando e o interesse que vem despertando no corpo docente e discente da UNIRIO e de instituições parceiras, como a UFRJ, demonstra que um primeiro passo foi dado em direção à redução das desigualdades. Mas sabemos que ainda existe um grande caminho a ser percorrido. O “Projeto Circulando” vem ensinando, por fim, que trabalhar com as desigualdades não significa necessariamente tornar todos iguais, mas sim, travar um diálogo entre as diferenças.

Jaqueline Santos Barradas (Coord)
Profa. Dra. Jaqueline Santos Barradas (Vice-coord.)
Profa. Ma Stefanie Cavalcanti Freire
Prof. Me. Fabiano Cataldo de Azevedo
Dra. Roberta de Roode Torres
Marli Gaspar Bibas

O projeto tem como objetivo desmistificar o uso e o acesso às bibliotecas levando pessoas a conhecer algumas bibliotecas da cidade do Rio de Janeiro. Busca ampliar o conhecimento da comunidade acerca das bibliotecas, dando-lhes visibilidade, e conscientizar o público sobre a sua importância, enriquecendo essa experiência em termos teóricos e práticos. As visitas são planejadas, agendadas e divulgadas nas redes sociais e em outros meios. O número de participantes é variável e condicionado ao espaço de cada biblioteca. Nas visitas em grupo são observados aspectos da arquitetura, os contextos históricos no qual foram concebidas, os serviços e produtos oferecidos e a relação entre tais aspectos. Após cada visita, os participantes avaliam, em formulário próprio, os pontos mais e menos interessantes vistos durante a ação realizada. A relação ensino, pesquisa e extensão está vinculada aos conteúdos ministrados pelas docentes coordenadoras e colaboradores do projeto: Organização e Administração de Bibliotecas e História do Livro e das Bibliotecas.

Onde está a temática: De acordo com dados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, publicada em 2015, pelo Instituto Nacional do Livro, 66% da população brasileira não frequenta bibliotecas. Esse projeto tenta contribuir para diminuir essa realidade no que tange à cidade do Rio de Janeiro. Através de ações culturais empreendidas dentro dos centros simbólicos de representação da memória - como as bibliotecas -, são criadas oportunidades não só para os participantes, mas também para suas famílias e outras pessoas do seu convívio, servindo como uma 'ponte' para despertar curiosidades e, consequentemente, conhecimento. O projeto procura dar visibilidade para o acesso livre e democrático desses espaços de cultura, incentivando o público a conhecê-los e frequentá-los, apropriando-se desse patrimônio cultural e aproveitando os serviços e o acervo desses lugares de memória, conhecimento e cidadania, reduzindo, dessa forma, desigualdades.

*Eduardo da Silva Alentejo (Coord.)
Carlos Antônio de Lima Aguiar*

Trata sobre extensão acadêmica na área temática 'Comunicação' com os resultados do primeiro curso de 2018. Ao se perceber dificuldades discentes na redação científica, verifica que o assunto metodologia, embora, amplamente divulgado na literatura, carece de atenção extensionista mediante palestras e cursos. Como resultado principal, mediante aplicação de formulário de coleta de dados, explica que o evento contribuiu para sistematizar o tema método lógico para pesquisa e redação científica à comunidade acadêmica da UNIRIO. Apresenta resultados quantitativos e qualitativos sobre a experiência com base na escala Likert onde se verificou alto índice de satisfação com os conteúdos e percepção de diminuição de desigualdade em termos de domínio do tema.

Onde está a temática: O grau de incerteza no âmbito do conhecimento produz efeitos como a desigualdade que no plano acadêmico pode ser danoso ao desenvolvimento educacional e profissional, sobretudo, quando se trata de pesquisa científica. desse modo, o projeto 'método lógico parapesquisa e redação científicas' permite colmatar as lacunas de conhecimento nessa área para estudantes da UNIRIO através de exposições lógicas e didaticamente viáveis em termos de acesso ao conhecimento.

Terezinha de Souza Agra Belmonte (Coord.)

Nathany Marcelle Goulart

Andressa Camila Malisky

Gabriel Biroca Viana Rodrigues

Heidy Silva do Nascimento

Rafaela Vieira Cheung

"Introdução: O Projeto Núcleo em Interconsulta (1996) é uma ação extensionista micropolítica em ambientes formadores de saúde. Em 2017 tivemos 2 alunos bolsistas, 3 voluntários e as parcerias: ONG "Ponto de Cultura" de Paquetá, Faculdade Angel Viana, Roda de Palhaço, Programação Neurolinguística, Comissão de Cuidados Paliativos do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle e ações apresentadas pelos discentes, na conclusão da disciplina de Medicina Psicossomática. O objetivo, na interface ensino e pesquisa estão inseridos na integralidade, na área da saúde mental (saúde do profissional de saúde, relação médico-paciente/família e comunidade e saúde coletiva). Objetivos: Demonstrar o diálogo e a responsabilidade social universitária intra e extra – muros. Métodos: Pesquisa-ação em cenários promotores de reflexão sobre o autocuidado, para cuidar de si e do outro, baseada nos fundamentos da Psicanálise. Resultados: Organizou-se duas oficinas de sensibilização com o público – alvo: alunos e técnicos administrativos da Escola de Medicina e Cirurgia. A oficina "O olhar do palhaço na saúde" se propôs no exercício com os participantes capacitar o olhar, ouvir e estar disponível para a interação com o outro. Isso aconteceu através de jogos e brincadeiras utilizando os princípios que regem a atuação do artista-palhaço no hospital. A oficina "Corpo em movimento: a ação de cuidar-se" preocupou-se com o Corpo Vivo dos integrantes e sua consciência corporal (metodologia Angel Viana) para melhorar a qualidade de vida desse grupo. A trajetória desse projeto teve como produto a tese de doutorado: Uma Investigação Pedagógica em Educação Médica e o livro: A Amizade na Ágora Contemporânea. A categoria da Amizade norteou a pesquisa. A interface com o ensino gerou a competência dos discentes de problematizarem o conteúdo das estratégias em Saúde. Eles adquiriram habilidades em experiências fora do ambiente universitário. A interface com a pesquisa apresenta uma investigação em desenvolvimento sobre transtornos mentais e configurações familiares.

Onde está a temática: Capacitação dos alunos de medicina como multiplicadores em ações de promoção à saúde mental e qualidade de vida.

X0087/2018 Unirio musical

Marco Tulio de Paula Pinto (Coord.)

Letícia Lima

Leonardo Justo

Daniel Siquara

A Série Unirio Musical consiste de concertos realizados na Sala Villa-Lobos, semanalmente, com a produção de discentes, docentes, técnicos administrativos e artistas convidados com entrada franca.

Onde está a temática: Democratizando o acesso a bens culturais. Os concertos são variados e totalmente gratuitos, popularizando gêneros musicais que tem menor visibilidade na grande mídia.

Raquel Tavares Scarpell (Coord.)
Adriana Pimenta de Figueiredo (Vice-coord.)
Daniella da Silva Gonzaga
Matheus Andrade da Silva
Wellerson dos Santos Melo

O projeto consiste em inserir o Departamento de Matemática da UNIRIO no Programa OBMEP NA ESCOLA, por meio da capacitação e formação continuada. (oferecida pelos coordenadores/colaboradores do projeto de extensão proposto) de professores da rede pública de ensino do Rio de Janeiro que atuem na região RJ04 (Rio de Janeiro, Baixada Fluminense, Niterói e Angra dos Reis). Os professores participantes se reunirão mensalmente com o coordenador do projeto e a escola na qual trabalham receberá visita periódica para oferecimento aos alunos de palestras interessantes que envolvam conteúdos de Matemática abordados pela OBMEP. O programa OBMEP na ESCOLA tem como principal objetivo a construção e o desenvolvimento do aprendizado em Matemática pelos alunos da rede pública por meio da metodologia da resolução de problemas (nele serão abordados principalmente as questões da OBMEP). Cada profissional receberá do coordenador material didático próprio para ser trabalhado nas escolas. Cabe ressaltar que o projeto também tem como público alvo os alunos dessas escolas, uma vez que o coordenador realizará visitas a elas e estará sempre em diálogo com os seus professores, de modo a acompanhar/avaliar o andamento da proposta. Outro ponto relevante do projeto é a participação dos alunos de Licenciatura de Matemática da UNIRIO em reuniões entre os professores e o coordenador, além do acompanhamento de duas aulas de cada um deles, com o objetivo de identificar não só as principais dificuldades dos alunos como também observar a prática pedagógica dos professores."

Onde está a temática: O projeto visa à melhoria do ensino de matemática nas escolas públicas do Rio de Janeiro, focando-se, em particular no desenvolvimento de habilidades matemáticas de alunos em comunidades de risco ou em comunidades carentes, entre outras. Não apenas isso: volta-se para o desenvolvimento de potencialidades dos jovens, almejando que possam construir seu futuro com base nos estudos e em planejamentos para crescerem profissionalmente (existem bolsas de fomento para medalhistas que

entram para universidades nas áreas de exatas). cremos que, no caso de comunidades em regiões de risco, levamos uma esperança para os jovens e uma esperança inteiramente pautada na educação como meio principal de superação das adversidades sociais.

X0091/2018 Articulação ensino-serviço na rede de atenção à saúde: ações de alimentação e nutrição no município do rio de janeiro em parceria com o instituto de nutrição annes dias -
vertente 2 - etapa 1

*Cláudia Roberta Bocca Santos (Coord.)
Amaryllis de Almeida Carvalho
Camila Santos Robles
Geila Cerqueira Felipe
Maristela de Souza Araujo da Cunha
Allice Egidio Ramos
Júlia Duarte Martinez
Alessandra da Silva Pereira
Cláudia Roberta Bocca Santos*

INTRODUÇÃO: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) no ambiente hospitalar têm a finalidade de produzir refeições para pacientes e funcionários devendo considerar os aspectos de segurança microbiológica e físico-química dos alimentos, além dos seus valores dietético e nutricional (WENDISCH, 2010). **OBJETIVO:** Avaliar nutricionalmente o projeto básico que normatiza a alimentação da rede hospitalar pública do município do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Trabalho transversal, analítico, pautado no Projeto Básico elaborado pelo Instituto de Nutrição Annes Dias, órgão técnico responsável pelas ações de alimentação e nutrição do município do Rio de Janeiro. Foram planejados e calculados cardápios de uma semana para pacientes e analisados, de acordo com a classificação do Guia Alimentar para a população brasileira (2014), todos os alimentos descritos no projeto básico. Foram quantificados os valores médios de: energia (kcal), macronutrientes (g), ferro e vitamina C (mg) utilizando-se tabelas de composição nutricional (IBGE,2010; TACO, 2011) e comparados com valores recomendados pela Dietary Reference Intakes (DRIs). **RESULTADOS:** O Cardápio analisado apresentou valores médios de $3.098,40 \pm 514,99$ kcal para energia, $399,40 \pm 58,74$ g para carboidrato, $141,39 \pm 15,33$ g para proteína, $103,92 \pm 28,45$ g para lipídeos, $35,94 \pm 3,01$ g para fibras, $269,09 \pm 86,95$ mg para vitamina C e $17,11 \pm 2,34$ mg para ferro. Com relação à classificação pelo guia, o cardápio apresentou 48% de alimentos minimamente processados, 23% de alimentos in natura, 13% de alimentos ultraprocessados, 12% de ingredientes culinários e 4% de alimentos processados. Relativamente à distribuição dos macronutrientes em relação ao VET, observou-se que todos obtiveram adequação. **CONCLUSÃO:** Observou-se que tendo o projeto básico foi possível realizar cardápios equilibrados em relação ao VET. Percebeu-se que o projeto promove maior inclusão de

alimentos in natura e minimamente processados. A presença de ultraprocessados no cardápio de pacientes deu-se em virtude de questões higiênico-sanitárias.

Onde está a temática: "O projeto busca contribuir para a redução das desigualdades nutricionais e de conhecimentos sobre alimentação saudável avaliando o projeto básico que normatiza a alimentação hospitalar e revendo materiais educativos sobre alimentação distribuídos no âmbito do SUS no município do Rio de Janeiro.

*Raquel Tavares Scarpelli (Coord.)
Ana Paula Alves da Silva
Thaís Cristina dos Santos Basilo*

O Projeto de pesquisa e extensão o ensino de matemática para uma educação inclusiva

É realizado em parceria com o Instituto Benjamin Constant (IBC) e com o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Os objetivos são: • Desenvolver abordagens de ensino de conteúdos matemáticos para o aprendizado de alunos com necessidades especiais, levando em conta as suas peculiaridades quanto à apreensão do conhecimento; • Embasar a reformulação curricular do curso de licenciatura em Matemática da UNIRIO, bem como oferecer uma futura capacitação de professores para uma educação inclusiva, observando as exigências da lei 13.146/2015; • Incentivar a pesquisa, sob os aspectos teórico e prático, de docentes e discentes da UNIRIO na área de Educação Especial, com foco no ensino de Matemática. METODOLOGIA: • Observação de aulas nas escolas parceiras com o intuito de identificar as dificuldades conceituais dos alunos; • Registros detalhados das principais dúvidas dos estudantes, bem como do material, metodologia e abordagem utilizados por alguns professores do INES e do IBC durante as aulas observadas; • Leitura de livros e artigos que tenham como foco o ensino de Matemática para alunos com necessidades especiais; • Desenvolvimento de materiais didáticos adaptados e tecnologia assistida."

Onde está a temática: Este programa é voltado inteiramente ao estudo e compreensão dos processos que envolvem o ensino de Matemática para pessoas com necessidade especiais de aprendizagem. Deste modo, ele busca reduzir a desigualdade entre as pessoas, na medida em que visa a promover uma educação inclusiva, que faça valer os direitos das pessoas com necessidades educacionais especiais nas salas de aula e em todo ambiente escolar.

X0093/2018 Oficina para o desenvolvimento de colaboradores de sala de leitura e unidades de informação

Dayanne da Silva Prudencio (Coord.)

Larissa Pacheco Leão

Apresenta os resultados da segunda edição do Projeto de Extensão denominado “Oficina de Biblio”, realizado na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Descreve os processos de planejamento e transposição didática em que os alunos do curso de Licenciatura em Biblioteconomia estiveram envolvidos. Como metodologia de ensino, adotou-se o uso de aulas expositivas e dialogadas. A Oficina atendeu às comunidades interna e externa da UNIRIO com duração de 30 horas. O conteúdo programático do curso abarcou oito grandes áreas e foram ministrados pelos alunos do curso já citado. Como resultados do projeto pode-se elencar a capacitação de 47 profissionais auxiliares de biblioteca de distintas faixas etárias e escolaridade.

Onde está a temática: Oferecendo capacitação de qualidade para o mercado de trabalho e desenvolvendo indivíduos que atuam como inovadores sociais nas comunidades em que atuam.

X0094/2019 Projeto praiamar: praias cariocas como instrumento de conscientização ambiental

*Ricardo Silva Cardoso (Coord.)
Tatiana Fabrício Maria
Tatiana Medeiros Barbosa Cabrini
Rayane Romão Saad Abude
Nathalia Vieira Gomes
Letícia Maria Monteiro Soares
Henrique Egues Lopes
Michel do Rosário Almeida
Gabriel Pereira Frota
Matheus Augusto dos Santos
Raissa Vieira Côrrea
Léo Afonso Perez
Gabriel Harley Costa Santos*

Praias arenosas constituem um ecossistema complexo amplamente utilizado para fins recreacionais e turísticos. As alterações ambientais que ocorrem neste ecossistema são múltiplas e de origem natural e/ou antrópica. Dentre as alterações, podemos destacar o acúmulo de resíduos sólidos trazidos pelas marés, ação dos ventos ou descartado inadequadamente por frequentadores das praias. O elevado acúmulo de resíduos no ambiente marinho é reflexo do padrão de consumo e do descarte inadequado. Ações de conscientização ambiental junto às crianças, durante o ensino escolar, podem incentivar o pensamento crítico sobre ações humanas e seus impactos no ecossistema praiar e alterar hábitos de indivíduos e famílias, incentivando a redução de compra, o reaproveitamento e reciclagem de materiais. Sendo assim, o Projeto PraiAmar visa difundir o conhecimento sobre ecossistemas marinhos e costeiros, favorecendo sua conservação. Através de uma série de atividades - aulas-palestras, oficinas temáticas e saídas de campo - alunos do segundo segmento do ensino fundamental de escolas do município do Rio de Janeiro são apresentados ao ecossistema praiar, estimulados ao pensamento crítico ambiental e incentivados a pensar soluções para a degradação costeira.

Onde está a temática: Como um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a redução das desigualdades é fundamental para que se viva em uma sociedade mais harmônica e sem tantos conflitos. A partir das noções ecológicas e ecossistêmicas, estímulo à reflexão sobre o problema da poluição marinha e do incentivo ao pensamento

crítico sobre os padrões sociais, Projeto PraiAmar viabiliza em suas ações, através da educação ambiental, a mudança de perspectiva em cada indivíduo envolvido no projeto. Assim, as desigualdades sociais passam a ser melhor interpretadas. Como este projeto é aplicado em escolas municipais, espera-se, ainda que idealmente, que o senso crítico provocado nos alunos seja acompanhado pela melhoria na qualidade do ensino.

*Camila Maistro Patreze (Coord.)
Sueny Calazans dos Santos Palaio
Marcus Vinicius Lima de Almeida*

O programa “Jardim Didático e Evolutivo da Unirio” faz parte do Instituto de Biociências e promove visitas guiadas destinadas ao público estudantil, contemplando alunos da graduação, de ensino fundamental e médio, e alunos com deficiência visual. O projeto contempla um jardim didático com canteiros de disposição em sequência crescente na ordem evolutiva das espécies, e também dispõe de um sistema de irrigação de baixo custo. Este programa conta com a parceria do Herbário HUNI e do Laboratório de Química da Unirio, durante as visitas guiadas. O objetivo do programa é o ensino de ciências e botânica de forma didática, incluindo alunos com deficiência visual, permitindo conhecer organismos microscópicos e também com a contribuição dos modelos 3D para melhor compreensão, além das plantas. Nos últimos doze meses, as visitas ocorreram com os alunos calouros da graduação, sendo cerca de 50 alunos no primeiro e segundo semestres; além de algumas escolas de ensino fundamental como a Escola Lyceé Moliérie (90 alunos), Colégio Solar Meninos de luz (19 alunos), e uma escola Estadual Municipalizada Gaviões, de Silva Jardim (30 alunos), além de uma escola do ensino médio, a Escola Sagrado Coração de Maria (26 alunos), como parte das atividades organizadas pela Prograd/DPAE. Em algumas das visitas realizadas, foram desenvolvidos questionários avaliativos quanto ao aprendizado na visita e com isso permitindo-nos elaborar melhores roteiros para o ensino. Sendo assim o programa auxiliou a promoção de um ensino de ciências igualitário, permitindo acessibilidade a novos saberes para botânica em consonância com o tema “Ciência para a Redução das Desigualdades”.

Onde está a temática: O programa auxilia na redução das desigualdades por proporcionar, durante visitas guiadas ao mesmo, o aprendizado e conhecimento sobre plantas e microrganismos, com acesso a utilização de microscópios e modelos tridimensionais para um público escolar diversificado, dos níveis fundamental, médio e superior, bem como alunos com deficiência visual.

*Priscila Ribeiro Gomes (Coord.)
Lucia Elena Penedo de O. de Carvalho
Guilherme Santos
Lúiza Lisboa
Tarsila Mancebo
Igor Hauer
Leandro Jaccoud*

O projeto visa estabelecer redes de diálogos, buscando (re) pensar o lugar da(s) memória(s) no contexto da produção dos saberes escolares, entendendo-a a partir de seus entrelaçamentos com a(s) cultura(s), sendo, portanto, parte constituinte do sujeito. Nesse sentido o arquivo aparece como sendo mais uma ferramenta capaz de ampliar nossa reflexão acerca do que entendemos como educação patrimonial, que se dá por meio dos documentos, dos registros históricos que os constituem. Nessa perspectiva, apresentamos como objeto de estudo a Escola Municipal Friedenreich, fundada em 1965, localizada no bairro do Maracanã. A referida escola tem como patrono o jogador Arthur Friedenreich, o maior artilheiro da história do futebol, com seus 1329 gols. A escola escolhida para estudo foi tombada em 2013 pelo município do Rio de Janeiro. Porém, antes de ser tombada, a escola corria o risco de ser demolida para dar lugar à construção de um estacionamento aos frequentadores do estádio do Maracanã. Somente após várias manifestações da população, que era contrária à demolição, a Prefeitura resolveu suspender a prática de tal ação. Atualmente, a escola é referência dentre as demais da rede municipal, possuindo cerca de 350 alunos, que estão distribuídos entre a educação infantil e o sexto ano, com espaços voltados para o desenvolvimento de forma dinâmica e criativa, na tentativa de uma educação pública de qualidade. Deste modo, pretende-se por meio deste projeto estabelecer o compartilhamento de saberes entre a Academia e os setores sociais, neste caso, os alunos da escola mencionada, visando estimular reflexões sobre o que se entende por patrimônio cultural no corpo discente, uma vez que a mesma é considerada um patrimônio municipal, busca-se pensar o patrimônio enquanto instrumento pedagógico das práticas escolares, que poderá auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, tendo um desdobramento interdisciplinar na cognição do conhecimento.

Onde está a temática: O projeto contempla a temática do acesso à informação como um direito. Este assunto está atrelado a discussões como democracia, cidadania, direitos humanos, dentre outros, além de incluir no trabalho práticas educativas como a educação patrimonial, que reforça a possibilidade de ampliação de acesso à informação no fazer pedagógico.

*Eliane Dantas Rocha (Coord.)
Carolina de Melo Corrêa
Brenda Nogueira
Eva Cristina Fabricio de Carvalho
Maria Rebeca de Araújo Duarte
Solange Vicentini*

O uso de ferramentas do teatro para a discussão sobre saúde feminina

Atualmente, com o envelhecimento da população, saúde é um tema amplamente discutido. Aspectos sobre saúde feminina têm sido estudados com maior frequência. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o climatério é um período de transição entre a fase reprodutiva e não reprodutiva da mulher, e é acompanhado de alterações físicas e comportamentais, determinadas pela diminuição dos estrógenos. Essas alterações podem influenciar negativamente a qualidade de vida. Na UNIRIO essa discussão vem sendo realizada no projeto de extensão Sono e Climatério, cujo principal objetivo é conscientizar o público alvo de maneira didática e simplificada sobre tais alterações e a melhor maneira de vivenciar o climatério. A metodologia envolveu a realização de oficinas que trabalharam exercícios de teatro e leitura colaborativa de artigos científicos como ferramenta para discussão do tema. Os resultados das oficinas com exercícios de confiança e improviso mostraram maior interação e adesão dos alunos integrantes do projeto e propiciou abordagem dinâmica para apresentação do tema à comunidade externa a UNIRIO. A leitura colaborativa de artigos permitiu discutir o climatério gerando debate, troca de ideias e aprofundamento do tema. Os resultados obtidos durante 2017, foram apresentados no Congresso Brasileiro de Extensão Universitária/2018. Concluímos ser de extrema importância que temas, como o climatério, sejam discutidos na graduação e com a população a fim de gerar um olhar individualizado e humanizado para a saúde da mulher. O uso de ferramentas do teatro e a leitura de artigos científicos contribuiu para tornar o projeto mais agradável e estimulando maior participação de todos envolvidos.

Onde está a temática: Especialmente, entre mulheres, permite o compartilhamento de experiências e relatos que colocam todos nas mesmas condições relacionadas a saúde e

qualidade

de

vida.

Veronica Azevedo Wander Bastos (Coord.)

Luciana Pereira

Jonathan Accioly

Estela Amaral

Gabriel Santos

Igor Bechtluft

Manuella Valente

Matheus Faria

Raphael Gaudio

"A LACCrim, Liga Acadêmica de Ciências Criminais, é uma associação civil e científica livre, de duração indeterminada. Composta por três coordenadores docentes e oito discentes alocados nos cargos de gestão, ela é formada por 32 alunos e 13 ex-alunos para o ciclo 2018/19 como membros efetivos. Com foco no tripé da educação – Ensino, Pesquisa e Extensão –, seu objetivo é complementar a formação dos alunos da graduação por meio de atividades que aproximem o aluno da temática das Ciências Criminais. Com isso, propõe reduzir a distância entre os profissionais do Direito e os alunos da graduação; aproximar o alunado da realidade do sistema criminal brasileiro; e aprofundar o estudo extracurricular na área criminal. A LACCrim, dessa forma, busca possibilitar ao aluno a oportunidade de propor projetos que contribuam para a diminuição do impacto negativo das relações sociais abrangidas pelo direito criminal e expor formas diferenciadas de entendimento do sistema como um todo, colocando-o, assim, como protagonista na Academia e educação universitária. Ao longo do primeiro semestre de 2018, tivemos grandes resultados nas três áreas de atuação. Proporcionamos aulas com excelentes nomes das Ciências Criminais, entre eles: Paula de Albuquerque e Claudia Barros Portocarrero, delegada da polícia federal e promotora de justiça, respectivamente, que trouxeram temas como a evolução da legislação penal brasileira relativa às drogas e crimes de internet. Na área de pesquisa, foram mantidas as parcerias com o Grupo de Pesquisa Direitos Humanos e Transformação Social da UNESA e o Empório do Direito. Além disso, estamos em vias de publicar nossa primeira coletânea com artigos produzidos pelos membros. Já no que tange a extensão, proporcionamos visitas ao Tribunal do Júri aos calouros do Direito para que tivessem o primeiro contato com as Ciências Criminais na prática." O projeto proporciona além da construção de uma base sólida em termos de formação na ceara penal, a conscientização e o desenvolvimento do senso crítico dos membros e pessoas impactadas. O

conhecimento transmitido possibilita o desenvolvimento pessoal, bem como a expansão da visão de mundo e de horizontes, tanto profissionais como éticos. Objetivamente, cremos que o desenvolvimento de projetos como esse, que tangencia tantas realidades e insere-se de forma interdisciplinar, contribui para a busca da equidade.

Loisi Carla Monteiro Pereira
Cristiane de Mello (Vice-coord.)
Marcelo Rainha (Vice-cord.)
Luzia Tonon
Thiago Rocha Martins
Rodolfo de Araujo Bezerra

Este projeto tem como objetivo principal compartilhar com estudantes estagiários do curso de Licenciatura em Matemática da UNIRIO (na modalidade presencial e na modalidade à distância - Cederj) e com professores de Matemática da rede de ensino estadual e municipal uma experiência que utiliza materiais concretos como estratégia desencadeadora do processo de ensino-aprendizagem. Promovendo parcerias a universidade, escola pública e escola privada através do crescimento da pesquisa na utilização de materiais concretos em sala de aula, fazendo com que o projeto faça uma ligação entre essas duas classes de alunos, a saber, da rede pública e privada.

*Ana Maria da Silva Vasconcelos (Coord.)
Maria Clara Costa dos Santos
Lucília Santos Magalhães
Verônica Correa Almeida
Lucas Mota de Souza
Adriana Paula Pontes dos Santos
Liliane Guimarães Vidal
Thamyris Figueiredo do Amaral
Patrícia Gabriela de Souza Neri
Ariele da Silva Martins*

INTRODUÇÃO: A extensão universitária tem como responsabilidade integrar a comunidade acadêmica e a população geral. Sendo a Hipertensão Arterial (HA) uma das principais causas de Doenças Cardiovasculares do mundo e a obesidade um importante fator de risco associado, este projeto de extensão desenvolve um plano de prevenção voltado para o público infantil visando transformar esta realidade através de ações lúdico-educativas. **OBJETIVO:** Conscientizar e incentivar crianças entre 07 e 10 anos a adotarem medidas preventivas necessárias ao combate de alguns dos fatores de risco para HA (obesidade, sedentarismo, tabagismo, uso excessivo de bebidas alcoólicas e alimentação não saudável). **MÉTODOS:** Realizamos visitas em escolas de nível fundamental, abrigos e orfanatos, apresentando inicialmente palestra para os responsáveis, seguida de projeção de vídeo educativo sobre HA e realização de atividades lúdicas para as crianças. Em seguida, prosseguimos com medidas antropométricas (peso e estatura) e da pressão arterial, além de calcularmos o Índice de Massa Corporal (IMC) das mesmas. Assim, identificamos crianças com valores alterados, comunicando tal fato aos seus responsáveis, e aplicamos um questionário avaliativo. As medições e as orientações preventivas seguem as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão VII – 2016 e as Diretrizes Brasileiras de Obesidade – 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O público atendido foi de 212 pessoas, sendo 165 crianças, 20 ouvintes em palestra e 27 discentes capacitados. As crianças avaliadas foram 80% do sexo feminino e 20% do masculino, com 17% casos sugestivos de HA, 11% de obesidade e 9% de sobrepeso. Nos questionários respondidos, 80% das crianças tiveram bom desempenho, 14% regular e 6% ruim. Em nenhum outro período da vida dos seres humanos o aprendizado se consolida de maneira tão veloz como na infância, como sugere o resultado dos questionários. Logo, podemos concluir que a manutenção de ações deste tipo

potencialmente contribui para o processo de construção de uma população mais saudável.

Onde está a temática: O caminho para a desconstrução das desigualdades sociais passa, impreterivelmente, pela saúde. O projeto Educar Para Prevenir preocupa-se em praticar o conceito da integralidade, um dos três fundamentos do Sistema Único de Saúde (SUS), trabalhando com crianças em situação de vulnerabilidade social. Atuamos em abrigos, escolas públicas e orfanatos para fornecer a esta população informações acerca do autocuidado com a saúde. Esforçamos-nos em oferecer alternativas nutricionais saudáveis que sejam compatíveis com o orçamento das famílias e sempre oferecemos opções de atividades físicas que podem ser realizadas em domicílio. Empenhamos-nos em fornecer esse tipo de ferramenta para que as crianças sintam-se parte integrante da sociedade em que vivem.

Simone Schreiber (Coord.)

Thaíse Cabral

Natália Lucciola

Gabriel Motta

Será ministrado um mini-curso no CCJP, aberto ao público, como experiência do nosso projeto. Falaremos sobre três temáticas, seguindo o padrão já previsto no projeto.

Onde está a temática: Nosso programa se utiliza da ferramenta do audiovisual para aproximar o público não-jurídico do universo do Direito, com palestras, debates e exhibições de filmes, fomentando o cinema independente nacional, e as vozes diversas que constroem o nosso sistema jurídico-democrático.

Ivan Coelho de Sá (Coord.)
Ludmila Leite Madeira da Costa (Vice-Cord.)
Beatriz Silva Cunha
Raquel Vilagrán Seoane
Mariana Dora dos Santos Pereira
Julia Maria de Souza dos Santos

Orientado pela proposta do Conselho Internacional de Museus de 2017, este projeto de extensão se apresenta sob a temática da releitura de conceitos e práticas na constituição do saber museológico no Brasil. O presente documento, cuja redação está subsidiada em fontes primárias e amparada pelas bases teóricas e metodológicas da trajetória da Museologia como campo profissional e disciplinar, tem como objetivo propor um conjunto articulado de eventos – um seminário e duas jornadas – fundamentados em debruçar sobre a constituição sócio-política dos museus e da Museologia no Brasil à luz de novas perspectivas de estudo, promovendo, assim, a expectativa de estudos reinterpretativos dos assuntos controversos do campo.

Onde está a temática: O seminário se propoe à repensar e fazer releituras de vários temas relacionados à redução das desigualdades, tais como a questão da mulher e das coleções relativas as minorias sociais.

*Nailda Marinho da Costa (Coord.)
Libânia Nacif Xavier
Paloma Rezende de Oliveira
Márcia de Lourdes Cavalho de Oliveira
Priscila Dieguez Alves Batista
Raquel Albuquerque de Oliveira*

Projeto de Extensão de caráter interinstitucional que propõe apresentar em Escolas da Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro, in lócus, pesquisas concluídas e em andamento da Pós-graduação em Educação da UNIRIO e da UFRJ, orientadas pelas coordenadoras desse Projeto; e de professores convidados, que desenvolvem pesquisas no campo da História da Educação. O objetivo principal é apresentar, divulgar e debater essa produção acadêmica com docentes e alunos da Educação Básica, especialmente nas Escolas públicas que oferecem o Curso Normal – Formação de Professores. Dessa forma, há o diálogo entre a Universidade e a Escola Básica, onde a Universidade vai encontrar a Escola no seu espaço, para expor o que vem produzindo; e a integração da Extensão com a Pesquisa e o Ensino de História da Educação, de forma retroalimentar. Temas como história da profissão e formação e docente, constituição da escola pública, educação das mulheres e gênero, livro didático, arquivos escolares, associativismo docente, são levados à discussão. Como metodologia os Encontros na Escola se configuram em forma de palestras, minicursos, roda de conversas, debates; mas também como visitas à instituições estudadas pelos pós-graduandos. A atuação da bolsista de Extensão é fundamental na organização dos Encontros. As atividades na escola são gravadas, filmadas e fotografadas, quando permitidas. Como avaliação do Projeto é aplicado um instrumento de avaliação aos alunos e professores participantes das Escolas. Ao propor a apresentação das pesquisas concluídas e em andamento para discussão, expomos e submetemos essa produção acadêmica em um espaço que deve ser visto não apenas como “objeto/lócus de pesquisa” da universidade, mas também como um espaço que no seu cotidiano produz conhecimento. Assim, esse diálogo pode contribuir para (re)pensarmos acerca do que ensinamos e produzimos na Universidade sobre essa outra instituição social – a Escola Básica.

Onde está a temática: Acreditamos que o Projeto de Extensão “Escola Básica e Universidade: em pauta a produção em História da Educação”, vem contribuindo para minimizar o distanciamento, ainda hoje existente, entre a Universidade e a Escola Básica de nível médio. Ao fazer dialogar os seus diversos atores como: alunos, professores, equipe pedagógica da escola com alunos de graduação e pós-graduação e professores da universidade pública por meio das temáticas apresentadas, o debate histórico sobre essa questão surge, pois faz parte da história da educação, principalmente num momento em que o Ensino Médio está sendo alvo de uma reforma que é excludente. Assim, divulgar, disponibilizar e provocar o debate em torno da produção dos cursos de Pós-Graduação e de graduação (monografia, IC) do campo da história da educação - que toma muitas vezes como temas de estudo o ensino médio e a universidade, para alunos e professores da educação básica, se constitui como uma forma de contribuir para democratizar o acesso desse aluno da escola pública à graduação e de seus professores à Pós-Graduação, ou seja, o acesso a essa outra forma escolar que é a universidade, vista por muitos como uma espaço ainda inalcançável.

Marcelo dos Santos (Coord.)
Natália Ribeiro Fiche (Vice-Coord.)
Edson Sodré Teixeira
Vanessa dos Santos Dias

A ação O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social aborda a leitura e a interpretação como práticas sociais que constroem possibilidades outras de existência e funcionalidades diversas na vida em sociedade; e, ainda, aproxima da vida a imaginação literária, relacionando reflexão estética e ética. A ação vincula-se ao programa de extensão Cultura na Prisão, da UNIRIO, desenvolvido no âmbito da Escola de Teatro. Oriunda da Escola de Letras, esta atividade tem como matéria-prima o texto literário e suas potencialidades significativas e sociais e, como público, ex-detentos, detentos em regime semiaberto, familiares de detentos da cidade do Rio de Janeiro. Com a ação, objetiva-se, via leitura, interpretação e escrita, criar um local, tanto material como imaterial, de convivência, de discussão e formação intelectual e cidadã. A ação se desenvolve com oficinas semanais realizadas na UNIRIO para o público especificado acima.

Onde está a temática: O projeto tem como público-alvo pessoas em vulnerabilidade social. A ação objetiva inserir os participantes na convivência com as textualidades e arte, ressocializando-as através do artístico e da convivência em comunidade.

Marcelo dos Santos (Coord.)
Elizabeth Sara Lewis (Vice-Coord.)
Luciana Vilhena
Julia Bittencourt Santos
Marina Lopes

A ação Remição de Pena Pela Leitura pretende promover, em parceria a ser ainda formalizada com a Inserção Social da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, a leitura de obras literárias (ficcionais e não ficcionais), a produção de texto e a formação do leitor nas unidades prisionais do Estado do Rio de Janeiro (Complexo de Gericinó e unidades de São Cristóvão). A ação se desenvolve a partir de encontros entre as equipes formadas por alunos e professores de Letras e Pedagogia da UNIRIO, tutores dos encontros, e turmas de alunos detentos no número de 20 alunos por unidade prisional em três encontros mensais. Os objetivos serão a formação do leitor e a remição de pena através da efetivação da leitura e da produção textual.

Onde está a temática: O projeto é ação desenvolvida dentro do sistema prisional, o que garante o direito à educação com a finalidade de reduzir as desigualdades pela via da ressocialização.

X0182/2018 Atendimento nutricional para pacientes com doença inflamatória intestinal
acompanhados no ambulatório de gastroenterologia do hospital universitário Gaffrée e
Guinle

Fabricia Junqueira das Neves (Coord.)
Yohanna Bruziguezes Morais
Ayla Josma Teixeira
Isabelle Cristine Lopo dos Santos
Márcia Lyrio
Thaís da Silva Ferreira

As doenças inflamatórias intestinais (DII) constituem uma variedade de alterações que acometem o trato gastrointestinal, podendo ser divididas em retocolite ulcerativa e a doença de Crohn. Pode apresentar-se em períodos de atividade ou remissão, sendo o período de atividade o mais crítico em relação à presença de sinais e sintomas gastrointestinais, o qual pode afetar diretamente a qualidade de vida do indivíduo com DII. Por conta da reclusão e incapacidade do convívio interpessoal e social, este indivíduo acaba fazendo uma analogia com o simbolismo da comida, ficando mais resistente a determinados grupos alimentares e, dessa forma, deixando de ingeri-los por receio de agravar ainda mais o quadro. Este simbolismo ocorre tanto no dia-a-dia quanto em eventos sociais, onde o indivíduo com DII pode sofrer preconceitos da sociedade pelas privações alimentares inerentes à doença. É nessa vertente que o atendimento nutricional trabalha, fazendo com que o indivíduo adquira informação sobre sua doença e como o seu hábito e escolhas alimentares irão influenciar diretamente nos seus sinais e sintomas, consequentemente melhorando seu bem-estar e qualidade de vida. Este atendimento nutricional tem o intuito de, através do binômio paciente X nutricionista, melhorar não somente a relação do mesmo com a doença, assim como da sociedade X indivíduo, uma vez que estes se tornarão importantes multiplicadores e incentivadores de hábitos alimentares mais saudáveis e gerarão impacto social significativo na sua comunidade. Sendo assim, o atendimento nutricional ofertado no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle vem com o objetivo de disseminar informações para os portadores de DII a fim de empoderar esse indivíduo para que ele esteja apto a escolher o melhor tratamento para a sua enfermidade e para que ele consiga ter um entendimento melhor do direito que ele possui tanto com a alimentação quanto à saúde.

Onde está a temática: O atual projeto visa a disseminação das informações para os portadores de DII a fim de empoderar esse indivíduo para que ele esteja apto a escolher o melhor tratamento para a sua enfermidade e para que ele consiga ter um entendimento melhor do direito que ele possui tanto com a alimentação quanto à saúde.

*Priscila Freitas de Carvalho (Coord.)
Fabiana da Costa Ferraz Patueli
Patrícia Machado Goulart França
Isabela Costa da Silva
Flávio Leal da Silva.*

O evento proposto pelo projeto se constitui em uma palestra que será ministrada pela arquivista do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos da Universidade Federal do Rio de Janeiro e mestre em ciência da informação Carolina Martins Ferro. O tema da palestra se concentra na relação dos arquivos com os direitos humanos através das resoluções das Conferências Gerais da UNESCO, realizadas a partir da década de 1990 e de 2000 e dos Instrumentos Internacionais de Direitos Humanos da ONU.

Onde está a temática: "O acesso aos documentos de arquivo são fundamentais para a promoção dos direitos humanos. No campo dos direitos humanos, os arquivos desempenham um papel central, destacando sua dimensão reparatória e de prova, a fim de munir pessoas que precisem de reparação material e simbólica. A dimensão jurídica, que está relacionada com as acusações de crimes contra os direitos humanos. Além da dimensão simbólica, que se refere às demandas das comunidades, organizações sociais e vítimas. Esse projeto tem por objetivo identificar e propor ações que favoreçam a preservação, gestão e divulgação de arquivos relacionados à direitos humanos garantindo redução de desigualdades, principalmente no que se refere ao acesso às informações de interesse social."

Fernanda da Costa Monteiro Araújo (Coord.)

Daniele Chaves Amado de Oliveira

Bruna Barcellos

"Através da parceria estabelecida entre a Unirio e o CPDOC/FGV, realizamos nos anos de 2015 e 2017 uma série de conversas e encontros mensais entre discentes, docentes e profissionais da área de Arquivologia, História, Memória e Preservação a fim de aproximar as atividades de ensino e pesquisa no âmbito da graduação e da comunidade em geral (inclusive para profissionais já formados ou para todos que se interessam pelos temas abordados), proporcionando assim a divulgação de pesquisas em andamento e o aumento da interlocução entre professores, profissionais e alunos. Na ocasião o projeto se intitulava Café com Arquivo: o documento em debate, registrado e realizado no âmbito da Pro Reitoria de Extensão e Cultura da Unirio. A proposta agora é sistematizar os encontros realizados em 2015 e 2017, em uma publicação eletrônica que ficará disponível nos sites de ambas as instituições parceiras. No entanto a publicação não ficará restrita aos participantes das edições de 2015 e 2017, além destes outros autores com pesquisas sobre os temas abordados poderão publicar na revista. O objetivo é publicar as apresentações realizadas, experiências profissionais e pesquisas em andamento em textos online para que todos possam acessar as discussões abordadas. Entendemos que com tal iniciativa o alcance do projeto será ainda maior. –

Onde está a temática: com a discussão de como preservar e acessar nossa memória e história.

Luzia da Costa Tonon Martarelli (Coord.)

Sonia Maria Pereira da Silva

Thalles Gomes.

O objetivo do projeto de extensão é capacitar professores e futuros professores de matemática na área de análise combinatória (contagem), mostrando meios de inserir este conteúdo, seja ele no ensino fundamental, médio ou superior, de uma forma suave, onde cada aluno poderá construir o seu conhecimento sobre o assunto, sem se preocupar com fórmulas. Mostrar que para aprender basta um incentivo e motivação para tal. Através dos jogos que traremos isso será possível. O público alvo deste projeto serão professores de matemática de ensino fundamental, médio ou superior e também alunos de licenciatura em matemática. A necessidade desta proposta surgiu no projeto de Extensão “Curiosidades e Passatempos: o outro lado da matemática” da UNIRIO em que trabalhamos a elaboração, construção e aplicação de jogos como instrumento pedagógico que dá condições ao professor de ser condutor, estimulador e avaliador durante o ano de 2017 com professores de escolas públicas ou privadas e alunos de cursos de licenciatura em Matemática do Rio de Janeiro. Esperamos que cada aluno seja sujeito na construção do conhecimento, e contribuirá com suas ações e reflexões, sempre em interação com outro, sobre o jogo, e assim, construir, enriquecer e desenvolver o conteúdo que estará implícito em cada jogo. Trabalharemos através de oficinas que serão dadas uma vez por mês.

Onde está a temática: Levando uma metodologia de ensino inovadora para os professores de escolas públicas, para todos terem direito a um ensino de qualidade.

*Andrea Rosana Fetzner (Coord.)
Valéria Cristina Lopes Wilke
Ana Valéria Dias Pereira
Isabela Leal
Luciano Gonçalves*

O Projeto de Extensão Educação é Política atua na perspectiva de ressaltar o entendimento do papel político da educação e surgiu da preocupação com o crescimento, na história recente do Brasil, do discurso conservador que transforma a reflexão crítica promovida pelos processos educacionais em doutrinação, capitaneado paradigmaticamente pelo movimento Escola Sem Partido, e com a satanização da política e do agir político. O ser humano é político por excelência por compartilhar sua vida com outros humanos e não-humanos na sociedade, em diferentes comunidades. O ser humano, como diria Paulo Freire, não deve apenas estar no mundo, mas com o mundo, ou seja, deve não apenas viver, mas agir de modo ativo para se constituir como pessoa e para contribuir na edificação de uma sociedade justa para todos os viventes e não predatória. Neste sentido, torna-se contrassenso retirar da educação sua dimensão política e ainda equiparar à doutrinação toda ação pedagógica crítico-dialógica que vise discutir também os problemas sociais que pululam em nossa sociedade desigual. Por isso, compõe o processo educativo também preparar as pessoas para o viver em sociedade de modo participativo e consciente, tendo em vista o enfrentamento destes problemas. A atuação do projeto se dá por meio do desenvolvimento de ações formativas que fortaleçam as práticas educacionais dialógicas, participativas, críticas, interculturais. Por conseguinte, a partir de minicurso oferecido na forma do cineclubismo, o projeto tem promovido, ao longo deste ano, discussões sobre diferentes temáticas mas que têm em comum a preocupação com o engajamento em prol da construção diária de uma sociedade justa, igualitária, inclusiva, que contemple as diferenças. Estes eventos ocorrem mensalmente: um filme é apresentado e depois há a discussão com convidados; as atividades foram iniciadas pela discussão das ocupações estudantis em 2016 na articulação com os acontecimentos de maio de 68 (filme O Formidável).

Onde está a temática: Entendemos que as desigualdades sociais são frutos da estrutura social vigente. O escopo do projeto visa atuar no desenvolvimento de ações formativas que fortaleçam as práticas educacionais dialógicas, participativas, críticas, interculturais. As discussões e as práticas realizadas nos eventos programados concorrem para o esclarecimento de aspectos desta estrutura desigual e para a dar visibilidade a práticas que atuam em prol da igualdade.

*Rodolfo Noronha (Coord.)
Fabio Cunha
Gisele*

Projeto destinado a estudar a aplicabilidade das Leis Federais, Estaduais e Municipais no tocante a realização dos direitos das pessoas com deficiência, cumprimento, fiscalização e pendências.

Onde está a temática: fomentar meios para concretizar a realização dos direitos das pessoas com deficiência, cumprimento, fiscalização, projetos e pendências.

Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano (Coord.)

Maria Luiza Lopes

Júlia Mayer de Araujo

Luana Caputo

Thalyta de Sousa Angelici

Lia Fernandes Peixinho

A utilização da literatura de cordel como suporte na aprendizagem representa a inserção de novas tendências didáticas no ensino, ao aplicar uma fonte de informação que não traz conteúdos prontos, como o livro didático. Tais tendências integram os mais diversos conteúdos escolares com os aspectos culturais dos alunos, desenvolvendo também a oralidade, visto que a poesia é um gênero que explora características orais. Esse aspecto é bastante relevante, pois a maior parte das metodologias de ensino dá ênfase na prática da escrita, em detrimento da oralidade. Outras vantagens são o estímulo à imaginação e o desenvolvimento do raciocínio lógico, na medida em que as pessoas associam o cordel utilizado com a temática em foco, sendo estimuladas a imaginar as situações, já que no cordel as imagens não estão todas prontas. Desta maneira, o cordel levará o participante do projeto a refletir, problematizar, reformular conceitos, rever posturas, relacionar e, especialmente, superar uma visão restrita de mundo. Com isso, as relações tradicionais de ensino – aprendizagem podem ser alteradas para uma forma mais atrativa e dinâmica, uma vez que o cordel apresenta diversos conteúdos científicos de forma lúdica, através da rima, da arte, da ilustração (xilogravura) e da musicalidade. Considerando que o cordel se apresenta de várias formas (oral, escrita, declamada e cantada), entende-se que ele reflete inúmeras possibilidades pedagógicas, e além de ampliar o contexto da poesia e da arte popular, também promove o desenvolvimento da expressão artística e corporal. Portanto, em “Repentes da Terra” os participantes serão estimulados a criar seus próprios versos e apresentá-los da forma que preferirem. O GeoTales é composto por uma professora de Geologia e Paleontologia, alunas e alunos de graduação (dos cursos de Ciências Biológicas, Ciências Ambientais e Museologia).

Onde está a temática: Utilizar os cordéis como meio para a divulgação das Geociências é uma forma de valorizar a cultura nordestina, a qual ainda sofre constantemente

xenofobia e preconceito, especialmente aqui na região Sudeste do Brasil, incluindo o meio acadêmico, onde há uma certa relutância em agregar as culturas populares. Com base na Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, no seu "Art. 1º Serão punidos, na forma desta Lei, os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional", o projeto desenvolve materiais que podem ser utilizados como ferramentas para a diminuição das desigualdades sociais, visando demonstrar a pluralidade do nordeste nas diversas formas de cordel e de poemas que falam sobre a região de forma não estereotipada, destacando a sua contribuição na cultura brasileira. O projeto também visa apresentar cordéis feitos por escritores nordestinos como uma forma de dar maior visibilidade ao seu trabalho nas escolas e no meio universitário.

Lucia Maria de Freitas Perez (Coord.)
Andréa Martello (Vice-coord.)
Rita Maria Manso de Barros
Sandra Albernaz de Medeiros
Carlos Eduardo dos Santos Costa
Ronaldo Soares dos Anjos
Larissa da Conceição Araujo
Maria Helena Drumond Morais de Andrade
Arlindo Carlos Silva da Paixão
Ligia Fernandes Carvalho da Silva
Lais Moreira
Calvin Sucena de Carvalho

"O projeto "Em nome do sujeito: encontros de psicanálise, educação, literatura e arte" funciona como um dos braços do PROGRAMA DE EXTENSÃO "Enredando, saberes, impasses da prática", coordenado pelas Prof. Dras Lucia Maria de Freitas Perez e Sandra Albernaz de Medeiros e vinculado aos núcleos de pesquisa "O que pode a psicanálise fazer pela educação?", liderado pela Prof. Dra. Rita Manso (professora titular, do DFE). Através de encontros periódicos, busca um diálogo entre as mais diversas formas de arte e literatura com a psicanálise e a educação. Embora tenha como objetivo específico a formação dos bolsistas e voluntários do já citado Programa, estará aberto a toda a comunidade interna e externa à UNIRIO, fornecendo aos participantes a possibilidade de, no enredamento desses diferentes saberes, ser tecida uma trama na qual o sujeito e seu desejo possam emergir. Atualmente (2018) nossas ações de extensão colaboram com o projeto "Eu apoio" da recém criada VEMSE – Vara de Execução de Medidas Socioeducativas da Comarca da Capital. Esta parceria implica na participação de professoras e alunos da UNIRIO em visitas mediadas/guiadas ao Museu da Justiça, Museu Histórico Nacional e Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro/ALERJ. Tais visitas são destinadas aos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em regime de liberdade assistida. As visitas ocorrem semanalmente (segundas, quartas e quintas) e após a visita realiza-se uma roda de conversa onde todos são convidados à participar: jovens, professores, bolsistas e voluntários do projeto, educadores dos Museus, técnicos das secretarias de assistência social responsáveis por levarem os jovens às atividades, profissionais da VEMSE e eventualmente familiares dos jovens.

Objetiva-se promover uma conversa sobre temas suscitados pela visita e relevantes para a discussão de questões relativas à cidadania, democracia e justiça.

Onde está a temática: O projeto atua com jovens em conflito com a lei que cumprem medidas socioeducativas em regime de liberdade assistida. Na medida em que concedemos voz a esses jovens em condição de vulnerabilidade, sujeitos até então silenciados pelo sistema, trabalhamos na promoção da cidadania em prol da causa dos direitos humanos.

*Lilia do Amaral Manfrinato Justi (Coord.)
Leonardo Bruno da Silva Siqueira
Luisa de Castro Alves Villamizar*

A comunicação proposta tem como objetivo relatar a experiência do Projeto Laboratório de Práticas Pedagógicas em Música que está sendo desenvolvido durante o ano de 2018 na Escola Municipal Francisco Alves através da Oficina de Canto Coral. As temáticas centrais serão os efeitos da presença dos alunos de licenciatura e bolsista, acompanhados pela professora universitária com a colaboração da professora de Música da rede municipal, visando o fortalecimento da Educação Musical na Escola Básica. O relato traz a reflexão sobre as potencialidades do projeto na formação docente dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Música através das múltiplas possibilidades de diálogos interdisciplinares. A experiência é um exemplo de formação continuada do docente através não somente da prática dentro da escola, mas também da viabilidade de reestabelecer diálogos, pesquisas, reciclagem e trocas entre professores da rede pública e o meio acadêmico.

Onde está a temática: "O projeto contribui para uma maior adaptação do professor à realidade que o espera na escola básica fornecendo ferramentas para sua integração às múltiplas condições da população do nosso país. As atividades de música desenvolvidas na escola proporcionam aos seus alunos o acesso à formas de expressão e saberes que são necessários para sua maior inserção dentro da sociedade favorecendo o desenvolvimento de sua cidadania. O Projeto tem trazido experiências prazerosas para crianças que dele participam sendo importante meio de desenvolvimento de sua autoestima através de habilidades criativas que têm aumentado seus interesses cognitivos.

*Rodolfo Noronha (Coord.)
Havana Marinho
Victor Martins
Thalles Isídio
Kellen Ingrid
Carolina Melo
Fernando Rodrigues
Lucas Moura
Henrique Santos
Beatriz Moura
Júlia Villaça*

"Em 2015, a ONU lançou a agenda 2030 com os 17 ODS's (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que estabelece 169 metas de cumprimento pelos Estados-parte (dentre eles o Brasil) que não apenas reduzam as desigualdades, mas também que permitam uma forma de desenvolvimento que produza alternativas sustentáveis. Em 2030, os países serão avaliados para analisar se houve um efetivo investimento em políticas públicas para melhorar a vida das populações. O ODS 10 trata da questão da desigualdade, tanto internamente nas nações quanto na desigualdade entre os países. Acerca da desigualdade, o sistema de Justiça criminal no Brasil, tema de atuação do programa CRDH, opera de forma seletiva: algumas pessoas são mais punidas que outras, e a variável está em elementos estranhos à lei: cor/raça, local de moradia, etc. No passado estudamos o caso Rafael Braga, catador de latinhas preso durante manifestação política no Centro da cidade por portar uma garrafa de desinfetante (posteriormente, fora processado e condenado por associação ao tráfico). Nessa época, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro estabeleceu uma Súmula (decisão dos órgãos superiores que busca orientar as decisões da Primeira Instância), a Súmula 70, que permite considerar o depoimento do policial que efetua a prisão como prova única testemunhal. Que efeitos essa Súmula tem causado? Que contribuição ela tem dado para o agravamento das desigualdades sociais, ao potencializar o encarceramento em massa? Na Roda de Conversa, pretendemos expor esses elementos – os ODS, a seletividade penal e a Súmula 70 – para responder essa pergunta na segunda etapa, a partir de casos concretos coletados pela equipe do Programa. Esta proposta se insere na atividade do Programa CRDH (X0234/2018)"

Onde está a temática: Os ODS tem como finalidade estabelecer metas de redução das desigualdades. Entretanto, o sistema de Justiça Criminal atual de forma a aprofundar essas desigualdades, punindo mais alguns grupos que outros, de acordo com cor/raça, local de moradia, etc. O projeto busca revelar essas dimensões do sistema de Justiça.

*Rodolfo Noronha (Coord.)
Ana Paula Sciammarella (Vice-Coord.)
Havana Marinho
Victor Martins
Thalles Isídio
Kellen Ingrid
Carolina Melo
Fernando Rodrigues
Lucas Moura
Henrique Santos
Beatriz Moura
Júlia Villaça*

"Em 2015, a ONU lançou a agenda 2030 com os 17 ODS's (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que estabelece 169 metas de cumprimento pelos Estados-parte (dentre eles o Brasil) que não apenas reduzam as desigualdades, mas também que permitam uma forma de desenvolvimento que produza alternativas sustentáveis. Em 2030, os países serão avaliados para analisar se houve um efetivo investimento em políticas públicas para melhorar a vida das populações. O ODS 10 trata da questão da desigualdade, tanto internamente nas nações quanto na desigualdade entre os países. Acerca da desigualdade, o sistema de Justiça criminal no Brasil, tema de atuação do programa CRDH, opera de forma seletiva: algumas pessoas são mais punidas que outras, e a variável está em elementos estranhos à lei: cor/raça, local de moradia, etc. No passado estudamos o caso Rafael Braga, catador de latinhas preso durante manifestação política no Centro da cidade por portar uma garrafa de desinfetante (posteriormente, fora processado e condenado por associação ao tráfico). Nessa época, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro estabeleceu uma Súmula (decisão dos órgãos superiores que busca orientar as decisões da Primeira Instância), a Súmula 70, que permite considerar o depoimento do policial que efetua a prisão como prova única testemunhal. Que efeitos essa Súmula tem causado? Que contribuição ela tem dado para o agravamento das desigualdades sociais, ao potencializar o encarceramento em massa? Na Roda de Conversa, pretendemos expor esses elementos – os ODS, a seletividade penal e a Súmula 70 – para responder essa pergunta na segunda etapa, a partir de casos concretos

coletados pela equipe do Programa. Esta proposta se insere na atividade do Programa CRDH (X0234/2018).

Onde está a temática: Os ODS tem como finalidade estabelecer metas de redução das desigualdades. Entretanto, o sistema de Justiça Criminal atual de forma a aprofundar essas desigualdades, punindo mais alguns grupos que outros, de acordo com cor/raça, local de moradia, etc. O projeto busca revelar essas dimensões do sistema de Justiça.

*Eloise Silveira Botelho (Coord.)
Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues
Juliana Fukuda
Felipe Paschoalinho Braga*

Visando utilizar o turismo de base comunitária (TBC) e a Educação Ambiental (EA) como ferramentas para alcançar comunidades de pescadores, agricultores e suas famílias que habitam a Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim (RJ), administrada pelo Instituto Chico Mendes (ICMBio), este projeto de extensão tem o objetivo de promover a reflexão sobre a questão ambiental, e ampliar as oportunidades de geração de renda, por meio do intercâmbio cultural e de conhecimentos entre comunidades, instituições públicas, visitantes e Universidade. O projeto tem como público-alvo os moradores da APA que apresentam potencial para o desenvolvimento do TBC ou que já oferecem algum serviço. As atividades são desenvolvidas em parceria com o ICMBio e professora Camila Rodrigues da UFRRJ. As ações do projeto envolvem: reuniões interinstitucionais; realização de pesquisa bibliográfica a fim de identificar problemas, conflitos e potencialidades referentes ao turismo e à visitação na APA; visitas técnicas a fim de conhecer as condições de vida e de trabalho das comunidades tradicionais e participação em visitas organizadas pelo ICMBio a fim de conhecer experiências exitosas em TBC no Estado do Rio de Janeiro. Também foi realizado mini-curso sobre TBC e EA e sobre elaboração de roteiros turísticos de base comunitária. Como ações futuras estão a elaboração de material didático sobre TBC e EA; a divulgação das iniciativas de TBC na APA Guapi-Mirim nas redes sociais; e apoio na organização e realização de evento “Troca de Saberes e Fazeres”. Sendo assim, este projeto tende a contribuir para a redução das desigualdades, pois atuando em conjunto com instituições públicas, facilita o debate e a reflexão sobre as condições de injustiças socioeconômica e ambiental vivenciadas pelos moradores da APA Guapimirim, e cria oportunidades para organizar e qualificar as iniciativas locais com foco nas potencialidades turísticas. Este projeto tende a contribuir para a redução das desigualdades, pois atuando em conjunto com instituições públicas, facilita o debate e a reflexão sobre as condições de injustiças socioeconômica e ambiental vivenciadas pelos moradores da APA Guapimirim, e cria oportunidades para organizar e qualificar as iniciativas locais com foco nas potencialidades turísticas.

X0258/2018 Produção audiovisual e estratégias vitais: registros do cotidiano dentro e fora dos espaços acadêmicos e pré e pós o ingresso na universidade

*Angela Donini (Coord.)
Agatha Clemente Gonçalves
Andre Ribeiro Costa
Camila Bastos Bacellar
Flavia dos Santos Silva
Marina Calvanti de Oliveira
Mariana Scarambone
Tais Ribeiro Lobo*

"O projeto consiste no desenvolvimento de ações de formação e de registro audiovisual dentro e fora da universidade. O fio condutor para tecer as narrativas se desenvolve a partir de registros visuais (fotografia e filmagem) e sonoros em torno de questões relacionadas a gênero e raça cujos efeitos impactam diretamente a vida de pessoas que ingressaram ou pretendem ingressar nas universidades públicas brasileiras. Com a política de cotas há uma mudança necessária e significativa no perfil de ingresso, entretanto, o ingresso por si não assegura um ambiente livre de racismo, transfobia, lesbofobia e homofobia. As frequentes situações de violação presentes nos cotidianos dos espaços acadêmicos evidenciam a urgência de produções teóricas e práticas mais alinhadas e aliadas às trajetórias de vida das pessoas ingressantes. Desde uma perspectiva interdisciplinar, que combina questões das ciências humanas e sociais com questões de artes visuais e cultura brasileira as atividades possibilitam o engajamento e a formação de um grupo de pessoas que estudam na UNIRIO e pessoas de fora da UNIRIO. As atividades, em sua maioria, se concentram em atividades de formação teórica e prática em audiovisual e processos de criação de ordem prática. São utilizadas ferramentas do audiovisual em diálogo com a construção de um conhecimento que parte das trajetórias singulares das pessoas participantes, portanto, de um processo coletivo que possibilite a transformação de si e do mundo por meio da produção de histórias anti-racistas e que questionam a normatividade do gênero.

Onde está a temática: O projeto contribui para a formação de pessoas travestis e transexuais e de jovens negras e negros. Com enfoque na produção de material de enfrentamento ao Racismo e a Transfobia.

Eloise Silveira Botelho (Coord.)
Vera Borges (Vice-Coord.)
Caroline Miranda
Gabriela da Silva Ribeiro
Carla Fraga
Izabel Faria
Joice Lavandoski
Simone Feigelson

Em ação desde 2015, o projeto de extensão “Turismo Cultural no Campo de Santana e entorno” objetiva incentivar a visitação no Campo de Santana, localizado no centro do Rio de Janeiro, cuja importância histórica e cultural reside pelo fato de ali ter sido proclamada a República brasileira, há 129 anos. O projeto visa ampliar o debate e o acesso ao patrimônio cultural do centro histórico, atingindo a comunidade local por intermédio da realização de atividades diferenciadas (como os roteiros-aula, que em 2017 contou com a presença de 61 participantes), reafirmando os parques públicos como um lugar de pertencimento. Essas atividades, que buscam intensificar o diálogo entre a Universidade e os atores sociais locais, contam com a parceria de algumas das instituições presentes no entorno da localidade e com o LTDS/COPPE/UFRJ. Além disso, junto ao Museu da República e o Museu Casa de Benjamin Constant, ambos administrados pelo IBRAM, o projeto está em vias de fomentar uma rede, com participação de instituições do entorno, visando ações de colaboração e governança para a proteção e promoção do patrimônio histórico cultural. Além dessas ações, o projeto promove o Colóquio Turismo e Cidades, que em sua quarta edição promoveu o diálogo sobre a temática com a presença de pesquisadores nacionais e público externo, com total de 163 participantes, e contou com a participação do grupo “Orquestra de Rua” que fez uma apresentação cultural. As ações futuras do projeto consistem na realização de mais uma edição do roteiro-aula e a elaboração de manuais interpretativos para guias que almejam atuar na região, buscando estreitar ainda mais a relação entre ensino e extensão.

Onde está a temática: A fim de colaborar com a redução de desigualdades sociais, o projeto “Turismo Cultural no Campo de Santana” desenvolve duas ações: a primeira, pontual, foi a ação social durante o IV Colóquio Turismo e Cidades, em que foram doados

itens de higiene pessoal em apoio ao projeto “Mini Gentilezas”. De forma mais ampliada, o projeto, tendo como foco o Campo de Santana e entorno, visa contribuir para ampliar o acesso ao patrimônio histórico cultural e oportunizar o lazer em espaços públicos.

*Denise Espellet Klein (Coord.)
Ana Cristina Andrade Aguiar Dias
Tibério Silva Vale*

Uma das experiências biológicas mais realizadas nas escolas é a observação da germinação de feijões. Os pontos explorados pelos docentes estão direcionados ao processo inicial do desenvolvimento desta planta. Logo, diversos pontos que ocorrem ao longo da formação da plântula até o crescimento do fruto deixam de ser abordados por falta de materiais didáticos que trabalhem tais elementos. Visando valorizar esta experiência, o presente trabalho incluiu a montagem de materiais que a complementassem. A metodologia utilizada consistiu em: germinação de feijões; no estudo de materiais e estruturas para a elaboração de modelos; e na construção de uma linguagem acessível, estudo de imagens e ideias incorporadas para elaboração de uma cartilha. Os materiais foram pensados para somar a essa experiência e serem usados pelos professores e alunos na escola. Foram cultivados em latas reutilizadas seis (6) variedades de *Phaseolus vulgaris* L. (feijão clássico), quatro (4) variedades *Phaseolus lunatus* L. (favas) e três (3) variedades de *Vigna unguiculata* (L.) Walp. (feijão de corda). As variedades existentes foram exploradas valorizando as diferenças morfológicas que se pode trabalhar no dia-a-dia da sala de aula. A releitura desta experiência ampliou a reflexão sobre os usos de jargões da botânica no preparo de materiais para a escola. Refletiu também sobre os diferentes matizes de apresentação da experiência, proporcionando bases para a interdisciplinaridade com a matemática, o português, entre outros. Foram gerados modelos em tecido que auxiliam o professor a trabalhar com um material que permite a visualização das transformações ocorridas com o feijão durante a experiência, respeitando a velocidade de entendimento da turma. Além de abraçar a interdisciplinaridade, a cartilha elaborada foi construída para reforçar o entendimento da botânica importante para o dia a dia do cidadão brasileiro. Como perspectivas futuras este material será apresentado em diferentes escolas.

Onde está a temática: Escolas com mais recursos (em geral privadas) possuem modelos e materiais que estimulam o desenvolvimento dos seus alunos. O projeto de extensão tem buscado ideias sobre modelos e cartilha que estimulam o pensamento científico dos

alunos e que não demandam um alto custo, para reduzir as diferenças entre escolas com diferentes faixas de recursos. Além disso, estes materiais foram pensados para ajudar a reduzir as desigualdades em termos de velocidade de aprendizado dos alunos, de forma que o professor possa usá-los na velocidade necessária para cada momento.

Edira Castello Branco de Andrade (Coord.)

Ingrid Abreu

Isabela Lopes

Moara Carvalho

Tassia Barbosa

Nutrição e saúde – aprendizado básico

A fome e o desperdício de alimentos são dois grandes problemas enfrentados pelo Brasil, constituindo-se em um dos paradoxos do país, que é um dos maiores exportadores de alimentos e, também, campeão em desperdício. Enquanto milhares de pessoas passam fome no mundo, o restante da população joga comida no lixo e a superprodução de alimentos ocasiona um grande desperdício no pós preparo. Sendo assim, este projeto tem como objetivo promover a educação nutricional desenvolvendo atividades visando difusão de informações, conscientização e diminuição da desigualdade através de ações educacionais com o foco do “não desperdício dos alimentos” e o aproveitamento integral dos mesmos. Estas ações foram desenvolvidas com parceria com a associação dos moradores da Urca, Rio de Janeiro, e ainda com conteúdo disponibilizado no site www.unirio.br/nutricaoesaude. Proporcionando outras ações no tema, está sendo proposta para a SIA, no dia 18 de outubro de 2018 às 14:00, a realização do minicurso: “Técnicas de congelamento de frutas e hortaliças”, com 4 horas de duração, atividades teórica e prática, oferecido ao público em geral e com divulgação digital. Este, além de promover conhecimento sobre tratamento e preparo de alimentos, incentivará conciliar a rotina do dia a dia com a conservação dos alimentos, no intuito de diminuir as perdas durante o pré e pós preparo."

Onde está a temática: Desenvolvendo atividades visando difusão de informações, conscientização e diminuição da desigualdade através de ações educacionais com o foco do “não desperdício dos alimentos” e o aproveitamento integral dos mesmos.

Vanessa Bezerra de Souza (Coord.)
Amanda Costa
Angela Carvalho
Beatriz Soares
Bernardo dos Santos
Julia Verneck
Lais Olimpio
Larissa Santana
Luana Pereira
Lucilene Borges
Mariana da Paz
Marco Antônio Silva
Müller Farias
Natalia Loureiro
Raphael Ferreira
Rayane Felix
Suzanna Pires
Vivian Valentim

O foco da oficina ofertada pelo Projeto “Luz, Câmera, Ação: A Presença das Relações de Gênero e Racismo no Cinema” pretende realizar uma oficina que foque no debate acerca do racismo estrutural que afeta pessoas negras desde a infância. Temos como proposta para a realização da oficina projetar o curta “Cores e Botas”, que se passa nos anos 80 e mostra a história de Joana, que tem um sonho de ser Paqueta, porém ela é negra e nunca se viu em uma Paqueta no programa da Xuxa. Apesar de pertencer a uma família bem sucedida que a apoia, a menina ainda sim sofre racismo na hora de participar de um concurso da escola. Após isso, levaremos a dinâmica do “Abrigo Subterrâneo”, que busca dividir os participantes em grupos e fazer com que avaliem quem merece ou não entrar no abrigo subterrâneo que contém vagas limitadas. Ao final da dinâmica, os grupos justificam as suas escolhas. O direcionamento do debate será voltado para a análise das relações sociais entre as raças num país como o Brasil, onde a questão de raça ainda é debatida de forma superficial dentro do Serviço Social.”

Onde está a temática: Consideramos a utilização da arte, através da linguagem cinematográfica, uma estratégia extremamente eficaz no sentido de despertar reflexões a respeito do cotidiano dos indivíduos, contribuindo para a exterminação do racismo estrutural na sociedade brasileira.

X0303/2018 #Museologiapresente! – atos, performances e rodas de conversa com a
museologia experimental

*Bruno Brulon Soares (Coord.)
Alex Venancio e Marcela Ferreira*

Projeto de Cartografia Social na Vila Autódromo em Jacarepaguá, em parceria com o Museu das Remoções, traçando mapa afetivo de moradores, ex-moradores e agentes externos, que de alguma maneira participaram da resistência ao processo de gentrificação ocorrido em razão das obras para os Jogos Olímpicos de 2016.

Onde está a temática: O projeto terá rodas de conversa com comunidades que estejam se organizando para debater patrimônio à partir das práticas comunitárias, suas histórias e memórias, pelo viés de resistência cultural.

X0308/2018 Vegetarianismo: formando uma rede de diálogo: vegan: importância de diálogos sobre a alimentação vegetariana

Elaine Cristina de Souza Lima (Coord.)

Alycia Oliveira

Alessandra Pereira

Luciana Ribeiro Trajano Manhães

Elaine Cristina de Souza Lima

Juliana de Almeida

Devido ao aumento do número de vegetarianos, aliado ao crescimento do mercado de alimentos veganos, a alimentação vegetariana vem sendo discutida acerca de hábitos relacionados à alimentação saudável e sustentável. Considera-se que o consumo de produtos de origem animal possui fortes impactos em relação ao meio ambiente, em contrapartida, pode não assegurar a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), uma vez que, se não bem equilibrada leva a deficiências de macro e micronutrientes. Além disso, devido à grande utilização de pesticidas em vegetais e frutas, vegetarianos podem estar mais expostos a sua contaminação a partir destes produtos. O padrão alimentar vegetariano pode ser classificado em ovolactovegetarianos (inclusão de leite, ovos e seus derivados); lactovegetarianos (inclusão de leite e seus derivados); ovovegetarianos (inclusão de ovos); e estrito (exclusão de todos os alimentos de origem animal). São diversos os motivos que levam a adoção desses hábitos alimentares, seja por saúde, religião ou por empatia aos animais. O presente projeto de extensão, “vegAN” tem como objetivo avaliar o comportamento alimentar de vegetarianos da UNIRIO e estimular a discussão da alimentação vegetariana saudável, que contribua para a saúde do consumidor, para a economia local e para proteção do meio ambiente. Esse projeto teve início em agosto de 2018, e encontra-se na etapa de mapeamento dos indivíduos vegetarianos que estudam e/ou trabalham na UNIRIO. Portanto, a discussão dos hábitos de vegetarianos e perfil de consumo dos mesmos é importante para traçar estratégias que possam assegurar a garantia a SAN, através de elaboração de materiais sobre alimentação saudável para esse público e para os profissionais nutricionistas, uma vez que ainda é pequeno no Brasil o número de profissionais especializados na área.

Onde está a temática: O presente projeto de extensão, “vegAN” tem como objetivo avaliar o comportamento alimentar de vegetarianos da UNIRIO e estimular a discussão

da alimentação vegetariana saudável, que contribua para a saúde do consumidor, para a economia local e para proteção do meio ambiente.

Pedro Carvalho de Castilho (Coord.)

Jefferson Silva

Adriano Theodoro da Silva

Edmar da Silva Bastos

Giulia Giuberti

"As aulas de campo em ecossistemas naturais são atividades que promovem um estreitamento nas relações do ser humano com a natureza. Além disso, são de extrema importância para a fixação do conteúdo didático uma vez que fogem do modelo de aula tradicional e estimulam um aprendizado mais dinâmico onde alunos visualizam na prática o que aprendem em sala. O Projeto de Extensão Biota Viva - ProBioVivo, criado pelo departamento de bioquímica da UNIRIO em parceria com o projeto BG500 de proteção e educação ambiental, tem como objetivo aplicar metodologias de apoio pedagógico às aulas de biologia e ciências de escolas da rede pública e privada utilizando animais vivos habitantes da zona costeira da região da Urca, RJ. O projeto oferece apoio pedagógico às duas redes de ensino com a mesma metodologia de aula e a utilização de animais vivos durante esse processo aproxima os alunos do tema a ser estudado. A união do conteúdo dado em sala com a experiência vivida no campo promove a formação de um saber empírico por parte do próprio. Com isto há também uma descoberta dos diferentes métodos que os ajudam a compreender o assunto a ser estudado, facilitando assim um aprendizado eficiente.

Onde está a temática: O presente projeto visa contribuir para a diminuição da desigualdade utilizando metodologias de apoio pedagógico iguais para as redes públicas e privadas. Certificando além disso, que todos os alunos tenham a mesma experiência de aprendizado fora da sala de aula e contribuindo para a formação de um saber empírico por parte do próprio aluno afim de melhorar sua compreensão a cerca do tema a ser estudado.

Maria Fernanda Rezende Nunes (Coord.)

Adriene Nóbrega Dias

Andressa Bittencourt

Renata de Lima Costa

Bruno Tovar Flaciano

Edson Cordeiro dos Santos

O Fórum Permanente de Educação Infantil é produto de uma articulação de educadores e entidades públicas e não-governamentais interessados em discutir, fortalecer e propor caminhos para a educação infantil no Estado. O fato de ser aberto – professores, supervisores, secretários de educação, pesquisadores, estudantes com naturezas de trabalhos distintas – tem contribuído para a interlocução, a socialização de informações e atuação voltada para uma educação comprometida com os direitos das crianças de 0 a 6 anos. A UNIRIO, parte do comitê gestor do Fórum, organiza encontros mensais para discutir questões relativas ao atendimento das crianças no Estado junto com demais universidades públicas e privadas, com representantes de secretarias municipais de educação. Este Fórum atua desde 1996 e no Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil - MIEIB, desde 1998, participando ativamente de sua criação. Atualmente, o MIEIB reúne 27 Fóruns Estaduais e realiza ações para a discussão e o claro entendimento de que a inclusão da Educação infantil como primeira etapa da educação básica implica em tomada de decisões que levem a sua plena integração aos sistemas municipais de educação, a criação de estruturas físicas adequadas às crianças nessa faixa etária, a ampliação e democratização dos recursos destinados à educação básica. Este Projeto de Extensão vem contribuir com o fórum no sentido de envolver e integrar os estudantes, dinamizando as seguintes ações: (i) debater as questões pertinentes à Educação Infantil a fim de estabelecer uma relação mais próxima entre o Estado e as municipalidades; (ii) colaborar no sentido de fornecer e/ou agilizar o acesso a informações pertinentes à área junto aos municípios e outras entidades; (iii) atuar como veículo de reivindicações dos educadores (trabalhadores e pesquisadores) da Educação Infantil junto às instâncias de poder.

Onde está a temática: A própria ideia de um fórum, que une uma multiplicidade de segmentos sociais afetos à luta pelo direito da criança a uma educação de qualidade, por si só garante um movimento em prol da redução das desigualdades.

